O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Estavel. Ventos — De norte a este, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 23,4-13,4; Bonsucesso, 21,5-14,8; Ipanema, 23,6-15,8; Jardim Botânico, 24,4-13,2; Mangulnhos, 22,2-13,8; Meier, 23,4-13,7; Penha, 22,5-14,2; Pão de Açucar, 21,7-13,6; Praça 15 de Novembro, 23,3-16,5; Saenz Pena, 23,6-16,9; Santa Cruz, 26,4-15,3; Volta Redonda, 22,8-9,9 e Praça B de Taquara, Jacarepaguá, 23,4-12,4.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Agosto de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7294

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 3-1517

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 34 PAGS. — Cr$ 0,50

Derrotadas as pequenas nações na Conferencia da Paz

Será rotativo entre os Quatro Grandes o exercicio da presidencia do conclave de París

Advertencia do delegado soviético, sr. Molotov — Ataque de Evatt, representante da Australia

PALACIO DO LUXEMBURGO, PARÍS, 3 — (Por *Edward Beattie*, correspondente da "Unitep Press") — Nas deliberações da Comissão de Regimento da Conferencia da Paz, hoje, as pequenas nações foram derrotadas em sua luta contra a proposta dos "Quatro Grandes", para que a presidencia da Conferencia seja rotativa entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e a União Soviética.

A decisão foi tomada depois de acalorado debate, em que o delegado da Australia, Herbert Evatt, voltou a ser o paladino das pequenas nações que tomam parte na Conferencia, acusando Molotov de pretender converter o conclave em monopolio dos "Quatro Grandes".

A proposta das pequenas potencias, sobre a eleição de qualquer dos representantes dos 21 paises representados para a presidencia, foi derrotada por doze votos contra oito, abstendo-se a Etiopia. Primeiramente, a Holanda e a Nova Zelandia haviam retirado uma moção para que fosse eleito Bidault, mas este declarou que não aceitaria o cargo a menos que lhe fosse oferecido por unanimidade. Em seguida, a Holanda propôs que se elegesse qualquer dos vinte e um delegados.

Molotov advertiu as pequenas nações contra as tentativas para anular as decisões dos "Quatro Grandes", porque isto causaria "confusão e consternação entre a opinião pública mundial".

O comissario do Exterior soviético informou que se oporá energicamente aos esforços por modificar as decisões já adotadas pelo Conselho de Ministros do Exterior e insistiu para que a Comissão de Regimento aprovasse a disposição de que a presidencia seja rotativa, entre os "Quatro Grandes".

Logo após, Evatt atacou essa proposta, declarando que numa conferencia de membros iguais esta devia ter o direito de eleger o seu presidente, sem restrições previas, e fez um apaixonado apelo às pequenas potencias no sentido de manterem as suas posições.

Questão de principios

Evatt declarou que o que estava em debate era uma questão de principios, acrescentando que Molotov acusava as pequenas nações de provocar a luta entre os "Quatro Grandes". "Isto não é certo" — disse o delegado australiano. "Tratamos apenas de manter a dignidade e autonomia desta conferencia".

Molotov afirmou que a França apoiava a recomendação dos "Quatro Grandes" e que Byrnes lhe havia dito tambem que a defendia.

EVATT

Evatt o interrompeu para dizer que os delegados deviam insistir em seu direito de expressar livremente as suas opiniões e de considerar as propostas do "Big Four" como simples sugestões.

Byrnes interveio no debate, para acusar Molotov de se haver expressado equivocamente sobre os acordos dos "Quatro Grandes", muito embora salientasse que os apoia no que se referem à presidencia. O secretario de Estado americano leu varias minutas da Conferencia do Conselho de Ministros do Exterior, em apoio à sua afirmação de que os "Quatro Grandes" haviam apresentado sugestões, em vez de "decisões".

Prós e contras

Votaram em favor da presidencia rotativa entre os "Quatro Grandes", os seguintes paises: Estados Unidos, Russia Branca, Canadá, China, França, Noruega, Polonia, Grã - Bretanha, Tchecoslovaquia, Ucrania e Yugoslavia; e contra: Australia, Brasil, Bélgica, Grecia, India, Nova Zelandia, Holanda, Africa do Sul, abstendo-se a Etiopia.

A Comissão de Regimento aprovou, depois, que o inglês, o francês e o russo fossem os idiomas oficiais da Conferencia, assim como a disposição pela qual poderão ser convidadas outras nações a expressar os seus pontos de vista, antes das votações, no curso do debate sobre o regimento.

Em seguida, a comissão passou a considerar os restantes artigos do regimento proposto e iniciou o debate sobre a importantissima questão da maioria dos dois terços, que talvez se prolongue por varios dias, em vista das irredutiveis posições que aparentemente tomaram os "Quatro Grandes" e as pequenas nações. Estas últimas desejam que as decisões da Conferencia sejam adotadas por simples maioria.

(Conclue na 1.ª coluna da quarta página.)

Edição de hoje

34 páginas

50 centavos

APOIA TAMBEM O BRASIL AS REIVINDICAÇÕES HÚNGARAS

Três conferencias do sr. João Neves da Fontoura, duas das quais sobre o tratado italiano

Reconhece o Vaticano os esforços do nosso país

PARÍS, 3 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, teve hoje três conferencias, duas sobre o tratado italiano e uma em relação às reivindicações húngaras.

Um informante digno de crédito declarou que o representante apostólico, monsenhor Vagnozzi, transmitiu os pontos de vista do Vaticano sobre o tratado de paz italiano e manifestou reconhecimento aos esforços do Brasil em favor da Italia, em breve conversação mantida com o ministro Neves da Fontoura, antes da sessão plenaria.

Adiantou o referido informante que o professor italiano Rocca discutiu alguns aspectos técnicos do problema italiano com o sr. Neves da Fontoura, num encontro realizado no Hotel Georges V, depois da sessão plenaria.

Segundo se informa, o ministro húngaro junto à França, sr. Paul Auer, solicitou o apoio do Brasil às exigencias da Hungria. Em entrevista que durou meia hora, o ministro Auer explicou a natureza das exigencias húngaras. Soube-se que o sr. Neves da Fontoura manifestou interesse e assegurou ao ministro Auer que lhes daria grande consideração.

Confusão nos correios e telégrafos franceses

Greve extra-oficial dos carteiros — París sem poder comunicar-se com Londres

PARÍS, 3 (U. P.) — Completa confusão apoderou-se do sistema de correios e telégrafos francês, ao se proclamar uma greve extra-oficial dos carteiros, a qual afetou cinquenta dos oitenta e nove departamentos nacionais e continua espalhando-se pelo resto da nação.

Paris ficou em situação de não poder comunicar-se com Londres pelo telefone e o único tráfico permitido são as chamadas oficiais para os delegados à Conferencia da Paz, alem das linhas telegráficas particulares. Atribue-se a greve ao desejo dos carteiros de obterem aumento de salarios superior aos vinte e cinco por cento que o governo autorizou, mediante a reclassificação para categoria mais elevada na lista dos funcionarios públicos.

Outras fontes atribuem o movimento a elementos socialistas e trotskistas do Sindicato dos Trabalhadores em Comunicações, que, por meio da greve, procuram expulsar os comunistas dos cargos importantes em que conseguiram colocar-se.

Um porta-voz do governo opinou que a greve não terminará hoje e a maioria dos circulos operarios opinam que antes da meia-noite o movimento terá paralizado todas as comunicações da nação.

DIARIO DE NOTICIAS

Tiragem da ediçao de hoje:

102.028

EXEMPLARES

Para a capital:

86.370

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo:

15.658

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

TROPAS INGLESAS PARA BASSORA

Essa providencia, diz uma nota oficial, tem por finalidade proteger os interesses anglo-indús no sul da Persia

NOVA DELHI, 3 (P. P.) — O governo anunciou que irá enviando tropas para Bassora, no sul do Iraq, "a fim de proteger, no caso das circunstancias o exigir, as vidas de indús, britânicos e árabes, e salvaguardar os interesses indús e britânicos no sul da Persia".

Bassora está situada na provincia iraquiana de mesmo nome, no fundo do golfo Pérsico e nas fronteiras da provincia iraniana de Kuzistan. Apenas 30 milhas aereas separam Bassora da cidade de Abadan, na provincia de Kuzistan e ponto terminal do "pipeline" dos campos petroliferos anglo-iranianos.

Confirmação

LONDRES, 3 (A. P.) — O Escritorio Indú confirmou a noticia procedente de Nova Delhi, mas disse que "não foi levantada nenhuma questão de envio de tropas para a Persia".

Um porta-voz acrescentou que não há contradição aparente entre essa declaração e a declaração Indú.

Complicação

NOV ADELHI, 3 (A. P.) — A possivel complicação que poderá provocar qualquer entrada de forças anglo-indús na região meridional da Persia está sendo objeto de discussões entre o ministerio do Exterior da Grã-Bretanha e o governo da India.

Como se sabe, hoje, os ingleses, em comunicado oficial anunciaram a partida de Bombay de tropas britânicas e indús para Bassora. O governo, no entanto, não revelou o total de efetivos enviados.

Presume-se aqui que o governo do Iraq não tem qualquer objeção para o envio dessas forças para Bassora e que o governo do Iran foi consultado a esse respeito.

Precaução apenas

LONDRES, 3 (A. P.) — Um porta-voz oficial salientou que o movimento de tropas para a região meridional do Iran é puramente uma precaução e que nada indica que elas serão usadas num futuro próximo, exceto se as circunstancias o exigirem. Acrescentou que as perturbações que registraram-se naquela região envolvem disputas da Companhia Anglo-Iraniana de Petroleo, tendo culminado na morte de 17 pessoas e ferimentos em mais de 100 outras.

Morínigo está cansado de ser ditador

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Uma noticia de Assunção, publicada pelo "New York Tihes", diz que Morinigo afirmou estar disposto a retornar à sua fazenda ou a seu posto militar, tão logo as eleições livres determinem o desejo do eleitorado paraguaio.

De acordo com a informação, Morinigo afirmou: "Eu não inventei o sistema de ditadores do Paraguai. Estou cansado dele".

Explosão de uma bomba em Bogotá

BOGOTA', 3 (A. P.) — Uma explosão, durante a madrugada, no centro da Praça San Agustin, quebrou as vidraças dos edificios que cercam a praça, inclusive dos alojamentos da guarda presidencial.

Metade de uma ala do antigo palacio presidencial dá para essa praça.

A explosão — que se supõe de dinamite — não fez vitimas nem causou danos serios.

"Complot" para derrubar o Governo

LUXEMBURGO, 3 (A. P.) — A agencia belga informou que foi descoberto um "complot" para derrubar o governo e que três oficiais foram presos.

Voltam os russos a atacar os Estados Unidos

Estariam organizando uma poderosa força armada "com propósitos ofensivos"

"Tais maquinações maliciosas ameaçam o êxito da Conferencia da Paz"

LONDRES, 3 (De Edward Roberts, da United Press) — As relações entre a Russia e as potencias ocidentais pareciam aproximar-se, hoje, de um novo ponto perigoso, em virtude do ataque da Radio de Moscou contra os Estados Unidos.

Um porta-voz oficial do Kremlin acusou uma casta militar norte-americana de estar preparando para si o controle da energia atômica e que os Estados Unidos estão organizando uma poderosa força armada "com propósitos ofensivos". Acrescenta que "tais maquinações maliciosas ameaçam o êxito da Conferencia da Paz de Paris".

Os russos acusaram tambem os norte-americanos de estar deliberadamente destruindo a maquinaria industrial alemã, na zona de ocupação norte-americana na Alemanha, máquina industrial essa que os russos se julgam com o direito de obter a titulo de reperações de guerra.

O porta-voz oficial em questão é o dr. Benjamim Lan, o qual afirma que os norte-americanos não têm a intenção de usar a bomba atômica apenas para fins defensivos.

Acrescentou que "os Estados Unidos já manifestaram sua intenção de continuar a produção da bomba atômica, acompanhando isto com conversações sobre a dominação mundial e que o povo norte-americano deverá liderar a paz mundial, a fim de facilitar a colaboração internacional".

A Agencia Tass, em despacho de Paris para Moscou, continua criticando a delegação norte-americana na Conferencia da Paz, por não apoiar as propostas do Conselho de Ministros do Exterior, para a cooperação internacional".

RELATORIO DE TRUMAN SOBRE AS FINANÇAS AMERICANAS

Mesmo com a redução de 2 biliões e 200 milhões de dólares na despesa, há um "deficit" de 1.900 milhões de dólares

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Truman, num relatorio sobre as finanças nacionais durante o primeiro semestre deste ano fiscal, revela que a receita do governo superou em 8.100 milhões de dólares o cálculo de sua mensagem de janeiro passado, sobre o orçamento. Levando-se em conta a redução de 2.200 milhões de dólares na despesa, considera-se ainda possivel um "deficit" calculado em 1.900 milhões de dólares.

Segundo os novos cálculos orçamentarios, a receita ascende a 39.600 milhões de dólares e a despesa a 41.500 milhões de dólares. A Divida Nacional, em 30 de junho, foi calculada em 261.000 milhões ou seja 10.000 milhões menos do que o cálculo de janeiro. A renda total foi calculada em 165.000 milhões. Tais totais, comparados com os cálculos em janeiro, demonstram um aumento da receita e uma redução da despesa.

Em seu relatorio o presidente reitera sua oposição à redução dos impostos até que passe o perigo inflacionista. O Exército e a Marinha deverão reduzir seus respectivos orçamentos em cerca de 1.650 milhões de dólares. Alem disso Truman destaca que ordenou severa redução nas obras públicas.

Referindo-se ao perigo de inflação Truman salienta que se torna necessario de parte de todos os governos, desde o federal até os estaduais, uma redução das despesas com a manutenção dos impostos, temporariamente, em cifras elevadas para fazer face à situação perigosa.

Yenan bombardeada por sete aviões

Durou 20 minutos o ataque dos aparelhos nacionalistas contra a capital comunista chinesa

NANKING, 3 (A. P.) — O general Chou En-Lai, lider comunista, declarou que foi informado de Yenan que sete aviões nacionalistas chineses bombardearam a capital comunista, ontem, durante 20 minutos, atirando 11 bombas. O general Chou encontrava-se conferenciando com Marshall, enviado especial do presidente Truman à China, quando recebeu tal comunicação.

Os nacionalistas anunciam que seu objetivo era um bombardeiro do governo que aterrara em Yenan, em junho último, sem combustivel e que os comunistas se negaram a entregar de volta. Os comunistas, por sua vez, anunciam que diversas pessoas foram mortas e feridas no repentino ataque aereo e que o bombardeiro em questão se rendeu porque o piloto e sua tripulação estavam cansados da guerra civil e não queriam mais lutar.

Regressou ao Paraguai depois de 9 anos

ASSUNÇAO, 3 (A. P.) — O ex-presidente do Paraguai, coronel Rafael Franco, regressou ao seu pais, depois de nove anos de exilio, em consequencia da anistia concedida pelo presidente Morinigo.

O coronel Franco, que chegou por via fluvial, foi recebido entusiasticamente por uma multidão composta principalmente de membros do seu partido, o febrerista, que o acompanharam até a sua residencia.

Em discurso de improviso, o coronel Franco disse que cooperará com as autoridades paraguaias a fim de que se chegue à completa "normalização democrática" do país.

Rumores de crise ministerial na Argentina

Aprovada pela Câmara a intervenção na provincia de Catamarca

REINA, POR ISSO, CERTA AGITAÇÃO ALÍ

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Correm rumores em circulos autorizados de que se aproxima uma crise ministerial.

Recentemente, esses mesmos rumores foram desvirtuados pelo proprio presidente Peron, quando expressou: "Todos os ministros estão tão firmes quanto eu".

Realmente, não há nada que possa confirmar os rumores.

Intervenção

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — A Câmara dos Deputados aprovou por 100 votos contra 17 a intervenção nos três poderes — Executivo, Legislativo e Judiciario — da provincia de Catamarca. A intervenção fora aprovada ante-ontem pelo Senado.

O presidente do bloco peronista manifestou que em Catamarca não havia harmonia de poderes e que por isso seu grupo apoiava a intervenção ampla naquela provincia, sem limite de termos.

Certa agitação

CATAMARCA, Argentina, 3 (A. P.) — Reina certa agitação nesta provincia. Durante o dia de ontem explodiram algumas bombas de ruido e grupos de pessoas realizaram grandes manifestações em favor do governador Pacifico Rodriguez, destituido pelo Poder Legislativo.

Traido pela fome

Estava escondido nas montanhas um irmão de Goebbels

FRANKFURT, 3 (A. P.) — Revelou-se que Conrad Goebbels, irmã do ex-ministro da Propaganda nazista, esteve escondido durante um ano nas montanhas e que apenas foi traido pela fome.

Funcionarios do governo militar anunciaram que tambem a esposa, filha, sogro e cunhada de Conrad Goebbels sofrerão penas de prisão de quarenta dias a um ano por o terem auxiliado a viver secretamente numa cabana nas altas montanhas de Odenwald. Disseram aqueles funcionarios que Goebbels foi encontrado depois de sua filha ter aparecido nas proximidades da aldeia de Airlinbach, onde tentou vender seu "pedegreed" para comprar no mercado negro alimentos para seu pai.

Não sabe por que o trigo argentino chega tão pouco ao Brasil

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Em um editorial intitulado "Estamos em divida com o Brasil", o vespertino "La Razon" diz que o trigo não chega ao Brasil, apesar dos compromissso oficiais. Acrescenta que as poucas vezes que esse produto tem chegado, não dá para satisfazer as necessidades de cerca de 50 milhões de pessoas que habitam o Brasil.

"La Razon" diz que ignora as causas disso, porem assinala que não são por falta de cereais, uma vez que as estatisticas oficiais demonstram o contrario.

"Tambem não queremos acreditar — prossegue o jornal — que se queira especular para se obter vantagens com a fome e necessidade de uma grande nação irmã, que merece a nossa simpatia e consideração. Mesmo que não se queira trazer à tona, por motivos economicos e politicos, questões meramente humanitarias, outra deveria ser a nossa atitude nesta emergencia".

"La Razon" expressa que é esta uma boa oportunidade para traduzir em fatos a politica americanista, apregoada de "boa vizinhança". "Enquanto não se firme tal politica com realidades concretas que signifiquem indubitavelmente a existencia de sentimentos de amizade, ela não deixará de ser uma simples frase protocolar".

Destaca "La Razon" que o assunto, visto do ponto de vista da conveniencia, é necessario tê-lo em conta, pois o Brasil é o melhor cliente de trigo, que o preferiu sempre sobre os procedentes de outros paises, que ofereciam o produto em condições mais favoraveis. O grande consumo de trigo pelo Brasil deve ser levado em conta quando se normalize a produção mundial e a Argentina tenha de competir com os Estados Unidos, Canadá, Nova Zelandia, Australia, Russia, França e etc.

"La Razon" termina dizendo que a divida com o Brasil é sobretudo uma divida "moral impresciodivel".

AVISOS FÚNEBRES

Maria Benedicta Maisonnette

(30.º DIA)

Sylvio Maisonnette, esposa e filhos; Maria Adelaide Maisonnette e filhos e demais parentes de MARIA BENEDICTA MAISONNETTE, agradecem, reconhecidos, às pessoas amigas que lhes enviaram demonstrações de pesar e compareceram ao enterro e à missa de 7.º dia de sua sempre lembrada Maria, convidando-os para a missa do 30.º dia de seu falecimento que terá lugar no dia 6 do corrente (terça-feira) às 10 horas, no altar-de N. S. das Dores da igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo penhorados.

Aína Cardoso de Menezes Janot

Benedito Janot e filha, Frederico Cárdoso de Menezes, senhora, filhos, noras e netos, Benedito Caldeira Janot, senhora, filhos, noras, genros e netos, todos os demais parentes, enfim, das familias JANOT, CARDOSO DE MENEZES E MARÇAL FERREIRA, agradecem, muito reconhecidos, às pessoas amigas que lhes enviaram demonstrações de pezar e compareceram ao enterramento e à missa do 7.º dia de sua sempre lembrada e querida AINA, convidando-os, outrossim, para o ato religioso do trigéssimo dia do seu falecimento, que terá lugar no dia 5 do corrente mês, (segunda-feira), às 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, contessando-se gratos pelo seu comparecimento e préces.

Alberto Máximo de Almeida

(DATA NATALICIA)

Maria da Gloria Pereira Pinto de Almeida, filhos, genros, nora, netos e bisnetos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada por alma do bonissimo e inesquecivel MAXIMO, amanhã, segunda-feira, dia 5 do corrente, às 10 horas, na Capela de N. S. das Vitorias, da igreja de São Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos.

Waldemar Corrêa de Sá

Sua familia manda rezar missa em beneficio de sua alma às 10,30 de 2.ª feira, dia 5, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de março. Antecipadamente, agradece aos demais parentes e amigos que comparecerem a esse ato de fé.

Antonia Olympia da Rocha Leão (Norinha)

MISSA DE 7.º DIA

Cândido José da Rocha Leão, senhora e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam rezar, no altar-mór da igreja da Candelaria, segunda-feira, dia 5 de agosto, às 10.30 horas, pelo eterno descanço da alma de sea mãe, sogra e avó e sensibilizados agradecem todas as manifestações de pesar pelo seu falecimento.

Henriqueta Delfina Lobão

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

Dr. Syval de Sant'Anna Reis e familia, impossibilitados de agradecerem nominalmente à todas as pessoas que os confortaram no rude golpe pelo qual acabam de passar, vêm por meio do presente hipotecar sua eterna gratidão à todos que, de qualquer forma, se associaram a tão grande dôr, e convidar para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada, em sufragio da alma de sua bonissima sogra, mãe, avó e bisavó HENRIQUETA, na terça-feira proxima, dia 6, às 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Santa-Cruz dos Militares.

Eugenia Pereira da Costa e Sá

1.º ANIVERSARIO

(7.º DIA)

Amanhã, 5 do corrente, às 8 horas, no altar-mór da igreja de Santo Antonio Maria Zacaria, rua do Catete, será rezada missa pela bonissima alma da querida e saudosa EUGENIA. Sua familia muito grata ficará às pessoas que comparecerem a esse ato de religião.

IVAN DE VASCONCELOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Candida Coutinho de Vasconcelos, mãe, filhos, irmãos, cunhados e demais parentes, agradecem penhoradissimos a todos que os confortaram com a sua presença ou enviaram coroas, flores, cartas ou telegramas, pelo passamento de seu querido IVAN, e convidam seus parentes e amigos à assistirem à missa do 7.º dia, que mandam celebrar, segunda-feira, às 9.30 horas, dia 5, no altar-mór da igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, esquina da Pr. da Republica.

Oscar Gonçalves Portellinha

(1.º ANIVERSARIO)

Anna Maia Portellinha, convida os parentes e amigos para assistirem à missa do 1.º aniversario do falecimento do seu saudoso esposo OSCAR, que será celebrada dia 6 do corrente, terça-feira, às 10 horas no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Bon Morte, à rua do Rosario, esquina da Av. Rio Branco. Antecipadamente agradece.

Edgard Schleder

Laura Schleder, Maria Eugenia Shleder da Cunha Matos, Sinharinha Eulalia Schleder de Carvalho, Jeaquim Mariano ... de Carvalho e Luiz Mariano ... de Carvalho, comunicam o falecimento de seu querido esposo, irmão e tio, EDGARD SCHLEDER, e convidam aos demais parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento, que será realizado hoje dia 4, saindo o féretro às 14 horas da Capela do cemiterio de São Francisco Xavier, para o mesmo cemiterio.

LICIO DA SILVEIRA LEE

Alfredo Lee, Elza Augusta da Silveira Lee e Leone da Silveira Lee, ainda profundamente consternados com o passamento do seu inesquecivel LICIO, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar no próximo dia 7, quarta-feira, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo, de antemão, à todos os que comparecerem à este ato de piedade cristã.

JOSÉ ANESIO DA COSTA

(Funcionario aposentado do Arsenal de Guerra do Rio)

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, noras e netos convidam os parentes e amigos para a missa que em sufragio da alma de seu saudoso pai, sogro e avó, farão celebrar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, às 11 horas de 4.ª feira, 7 do corrente.

DR. ROBERTO DA SILVA FREIRE

A Policlinica Geral do Rio de Janeiro, grata à memoria do Dr. ROBERTO DA SILVA FREIRE, Chefe da Clinica ... Traumatologica, [illegible]

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre - Atropelamentos — Acidentes — Suicidio e tentativas — Furtos e roubos — Agressão - Baleados - 1 morto e 26 feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na praia de São Cristovão, em frente ao Cemiterio com Penitencia, capotou o caminhão n.º -14-53, que trafegava como carro lotação, cheio de passageiros. O motorista escapou ileso e fugiu.

No posto central de Assistencia foram socorridos os seguintes feridos:

— Francisco Xavier da Rocha, de 28 anos, ferreiro, com fratura do cranio e contusões, foi internado no H. P. S.

— Nelson Domingues, de 45 anos, operario, tambem internado no Hospital de Pronto Socorro, com fratura do cranio, em estado de "shock".

— Paulo Magalhães, de 16 anos, fundidor, com ferimento no frontal.

— Aguinaldo da Silva, de 44 anos, caldereiro, morador na rua Independencia n. 3, com contusão no maxilar superior.

— Otaviano de Sousa, de 33 anos, ferreiro, residente na rua Pacheco da Rocha n. 157, com ferimento no frontal e contusões pelo corpo.

— Eliezer Pinto Figueiredo, de 38 anos, operario, domiciliado na rua Camerino n. 28, com ferida contusa no frontal.

— José Teixeira Prado, de 25 anos, operario, morador na rua Francisco Sá n. 121, com contusão no torax.

— Elias de Carvalho, de 18 anos, operario, residente na rua Fernando Lobo n. 17, com contusões no braços.

— Manuel Cristovão da Silva, de 36 anos, ajudante de caminhão, morador na rua da Alegria s|n., com fratura exposta do braço direito foi internado no Hospital da Cruz Vermelha.

— José dos Santos, de 20 anos, operario, residente na ladeira João Homem n. 39, com contusões no braço e joelho esquerdos.

— Lucio de Sousa Guimarães, de 59 anos, operario, morador na rua Patagonia n. 26, com ferimento no frontal e na perna direita. Ficou em repouso.

— Antonio de Oliveira, de 35 anos, peixeiro, domiciliado na rua Circular n.º 3C, casa 1, com ferimentos nas pernas.

— Argemiro José Carlos, de 42 anos, operario, morador na rua da América s|n., com ferimento contuso no frontal.

— José Martins, de 28 anos, caldereiro, residente na rua Paraiba 275, Caxias, com contusão na perna esquerda.

A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato e procura o motorista culpado.

Atropelamentos

Na rua Visconde de Niterói um automovel cujo número não foi identificado, atropelou três colegiais que se encontravam à beira da calçada à espera de condução, causando-lhes ferimentos generalizados.

São eles: Albino, de 12 anos de idade e Benvinda, de 8, filhos do sr. Manuel Fernandes, morador naquela mesma rua n. 17, e Vilma, de 8 anos de idade, filha do sr. Manuel Francisco de Oliveira, residente tambem na referida via pública n. 2, casa 85. O motorista fugiu e os menores foram socorridos pela Assistencia.

* * *

O menino Carlos, de 10 anos, filho do sr. Francisco José Lomar, morador na rua Costa Lobo n. 67, foi colhido por um auto-caminhão, na rua Ana Neri, quando se encontrava numa fila de leite. Em estado de "shock", com o cranio fraturado, o inditoso menor foi socorrido pela Assistencia do Meier e logo em seguida, removido para o Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Cid Ribeiro, comerciario, solteiro, de 22 anos, morador na rua Hadock Lobo n. 148, caiu de um bonde na rua Aristides Lobo e sofreu esmagamento da perna direita, além de contusões e escoriações. Socorrido pela Assistencia foi ele internado no H. P. S., em estado grave.

* * *

Hermenegildo Cardoso do Rosario, de 15 anos, morador na rua Frei Cardoso n. 14, em Vaz Lobo, quando viajava do lado da entrelinha, num bonde da linha "Penha - Madureira", foi imprensado por outro veiculo, na estrada Marechal Rangel, sofrendo em consequencia, fratura da perna esquerda. Socorrido por uma ambulancia, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

Na Assistencia do Meier foi socorrido o comerciario José Vieira, de 24 anos, solteiro, morador na rua Henrique de Mesquita n. 13, com ferimento no frontal e escoriações generalizadas, que foi vitima de um acidente na rua Lino Teixeira.

* * *

No refugio situado em frente a estação de São Francisco Xavier, Maria Gabriel Nedrive, com 53 anos, moradora na Estrada Marechal Rangel n. 151, casa 5, caiu de um bonde e sofreu contusão no quadril esquerdo. Recebeu curativos na Assistencia do Meier e retirou-se.

Suicidio e tentativa

Wilson Cardoso dos Santos, viuvo, de 28 anos, ourives, morador na rua Cândido Benicio n. 1627, em Jacarepaguá, suicidou-se no interior do cemiterio de São Francisco Xavier, ao lado da sepultura de sua esposa, Maria José dos Santos, falecida a 13 de maio último, ingerindo um tóxico. Seu cadaver foi removido para o necroterio da Instituto Médico Legal.

* * *

Carlos Augusto de Carvalho, comerciante, de 73 anos, morador na avenida Visconde de Albuquerque n. 271, tentou contra a vida e foi socorrido pelo Hospital Miguel Couto.

Roubos e furtos

A sra. Maria Helena Freitas, residente na avenida Calógeras n. 6, apartamento n. 61, queixou-se à policia do 5.º distrito por ter uma empregada, admitida na véspera, que deu o nome de Zilda, furtado um aparelho de radio e um relogio despertador, avaliados em 2.500 cruzeiros.

Agressões

Plutarco Martins da Cruz, com 31 anos, comerciario, residente na rua Capitão Sena n. 14, casa 10, foi agredido a soco e dentada, por uma desconhecido, no botequim da avenida João Ribeiro n. 353, sofrendo fratura dos ossos do nariz e perda de um pedaço da orelha direita. O agressor fugiu e a vitima recebeu curativos na Assistencia do Meier, dirigindo-se, depois, à delegacia do 23.º distrito.

Baleados

Nelson Ramos Leite, com 33 anos, operario, residente na rua Cintra n. 90, Penha, foi atingido por uma bala, quando passava em frente ao predio n. 820 da rua Visconde de Niterói, sofrendo ferimento penetrante na região lombar. Recebeu curativos de urgencia na Assistencia e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

José Rui de Andrade, com 22 anos, operario, morador na rua Visconde de Niterói n. 800, fundos, foi ferido por bala, no pé direito, em frente a residencia, ignorando quem tenha sido o autor do tiro.

Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ .... 17.505,00.

BOLO DUPLO: — 2 ganhadores, com 12 pontos — Rateio: Cr$ .... 16.758,00.

BETTING JOCKEY CLUBE: — 32 ganhadores — Rateio: Cr$ 623,00.

BETTING ITAMARATI: — 334 ganhadores — Rateio: Cr$ 300,00.

BETTING DUPLO — 10 ganhadores — Rateio: Cr$ 50.903,00.

EDITAL

Depósito de Motomecanização do Rio de Janeiro

CONCORRENCIA PÚBLICA PARA VENDA DE MATERIAL AUTOMOVEL

Pelo presente Edital faço público para o conhecimento dos interessados que nos termos do R. G. C. P. e de ordem do Sr. Major JAYME RAMOS LAMEIRA, Diretor e Agente Diretor do DEPÓSITO DE MOTOMECANIZAÇAO DO RIO DE JANEIRO, é aberta a concorrencia pública para a venda de 10 Transportes N/E 4 x 2 DODGE (1 ônibus), 18 Transportes N/E 4 x 2 FORD, 2 FORD - Turismo, 1 Transporte N/E 4 x 2 - Ambulancia, 23 Transportes N/E CHEVROLET, 3 Transportes N/E 4 x 2 CHEVROLET - Turismo, 3 Transportes N/E 4 x 2 G. M. C., 3 Transportes 6 x 6 AUSTRO-DAIMLER, 1 Transporte N/E 4 x 2 HEINSCHEL, 1 Transporte N/E 4 x 2 WHITE, 1 Reboque de 4 rodas AUSTRO-DAIMLER.

Os preços para cada uma das viaturas deverão ser isolados.

Os candidatos inscritos deverão apresentar os documentos necessarios para o julgamento da idoneidade, bem como a quitação de impostos federais ou municipais. As propostas deverão ser apresentadas em 3 vias sendo a primeira selada com Cr$ 3,00 e mais Cr$ 0,40 de Educação e Saude por folha. Os candidatos inscritos deverão se apresentar na Sede do DEPÓSITO DE MOTOMECANIZAÇAO DO RIO DE JANEIRO, à avenida Venezuela, 174-192, impreterivelmente dia 14 do corrente mês, às 9 horas da manhã, para a verificação e exame do material, a fim de que as propostas possam ser abertas e lidas dia 19 do corrente mês, às 10 horas no Quartel do DEPÓSITO DE MOTOMECANIZAÇAO DO RIO DE JANEIRO, na presença dos interessados, adjudicando a venda ao que melhor preço oferecer. Os concorrentes deverão declarar nas suas propostas a completa submissão às exigencias do presente Edital e às da legislação vigente.

Qualquer esclarecimento a respeito poderá ser prestado no Almoxarifado do Deposito com o 2.º Tenente Intendente do Exército Convocado ANGELO DE ALMEIDA MARIANO.

ANGELO DE ALMEIDA MARIANO — 2.º Ten. I. E.

Dois bailarinos a bordo do "Citadel Victory"

AUTOMOVEIS E MAQUINAS DE ESCREVER E DE CALCULAR, FOI A CARGA DO NAVIO — EMBARCA AÇUCAR PARA O URUGUAI APESAR DE RACIONADO NO RIO

Vindo de Nova York amanheceu ontem na Guanabara o navio misto norte-americano "Citadel Victory", pelo qual viajaram para o Rio cinco passageiros, entre os quais os bailarinos Rozsik Sabo Kravitt e Alpheus Koon. Pelo referido barco seguem para Buenos Aires que é seu porto de destino, seis passageiros.

A carga do "Citadel Victory" para este porto foi constituida de treze automoveis novos e máquinas de escrever e outras de contabilidade.

AÇUCAR PARA O URUGUAI

Pelo navio sueco "Wilhelmina" atracado ao armazem 8 do Cais do Porto e que deverá largar ferros hoje, foram embarcados nada menos de 49 mil sacas de açucar com destino ao porto de Montevidéo. O produto, cuja falta se faz sentir aqui, é exportado pelas firmas E. G. Fontes e Norton Mejan.

Ajudando o Brasil a ganhar a paz

A inauguração do Laboratório de Análises e Orientação Técnico-industrial e as suas elevadas finalidades — De parabens as classes produtoras do país

Estampamos acima dois aspectos da inauguração do importante Laboratorio, vendo-se ao alto, ladeando um modernissimo aparelho, os srs. Werner Krauledat, Adhmar Folres e Jorge Boaventura. Em baixo, um grupo de personalidades que compareceram à cerimonia, notando-se, em primeiro plano, os srs. Werner Krauledat, Adhmar Flores e Djalma Hasselmann.

O Rio já conta com uma instituição que está fadada a apresentar grandes serviços às classes produtoras do país.

Trata-se do Laboratorio de Análises e Orientação Técnico-Industrial, cujas finalidades principais são a realização de análises quimicas para fins industriais, etc., e proporcionar orientação e assistencia técnicas aos interessados.

Modernamente instalada à Avenida Venezuela n. 27, 7.º, s/708, a organização dispõe de um laboratorio dotado de todos os requisitos necessarios, tais como aparelhos que são as últimas palavras em artigos de investigação cientifica, e de um corpo de técnicos de longa experiencia e renomada capacidade.

A INAUGURAÇAO

O novo e importante estabelecimento, que será dirigido por um grupo de quimicos, tendo à sua frente a figura prestigiosa do sr. ADHMAR FLORES, nome dos mais conceituados nos nossos meios culturais, cientificos e industriais, foi inaugurado, com a presença de grande número de representantes do comercio, da industria, de associações culturais.

Entre as pessoas que compareceram a essa solenidade, na qual se fizeram ouvir oradores, anotamos os nomes dos srs. Domingos Archanjo, professores Djalma Hasselmann e Werner Krauledat, Henry Rammel, alem de outros elementos de destaque social.

TRABALHAR PELO BRASIL

Convidados a assistir à inauguração do Laboratorio de Análises e Orientação Técnico-Industrial, procuramos ouvir o seu diretor principal, sr. Admar Flores, que nos atendeu gentilmente, declarando-nos:

"O Laboratorio de Análises e Orientação Técnico-Industrial vem preencher uma lacuna que há muito se fazia sentir no seio das classes produtoras. E foi precisamente com a intenção de colaborar na revigoração das forças promotoras do progresso do país, tão afetadas pela guerra, incentivando e intensificando o desenvolvimento das industrias, que nos dispusemos a realizar esse empreendimento.

Nosso objetivo é, assim, principalmente, trabalhar pelo Brasil"

(Transcrito do "Diario da Noite", de 3-8-46).

SEMANA PARLAMENTAR E POLITICA

A VÉSPERA DA DECISÃO

E. G. DA MATA-MACHADO

VIVEMOS, estes últimos sete dias, a véspera de um drama. Assentaram-se os fundamentos ou do fracasso ou do êxito final dos entendimentos políticos. E como o êxito de tais entendimentos significará uma vitoria da Democracia, seu fracasso valerá como autêntica derrota democrática.

Que nos mostrou a semana?

A semana retratou — quer no Parlamento, quer à sua margem, em torno ou dentro do que se chama as "rodas politicas" — o ambiente de desassossego nacional, que é o oposto precisamente do "clima de confiança e de liberdade", para cuja criação a U.D.N. se dispôs a dar as mãos ao chefe do governo.

Se olharmos para os fatos econômicos, nossa visão é impedida pela montanha dos preços em ascensão acumulada, ou se perde na planicie da ausencia de quase tudo, desde a agua até o pão.

Se procurarmos divisar paisagem mais amena no campo politico, nossa vista se confunde em face da desordem partidaria, ou se centra na contemplação de crimes, não grandes crimes, mas crimes vulgares, e atentados a um cidadão do Rio Grande do Norte, a um e a muitos, e não apenas no Rio Grande do Norte, tambem no Piauí, e no Rio Grande do Sul, e no Maranhão e em Minas Gerais, ou aqui mesmo na capital da República. Atentados que vão da morte à simples injustiça funcional ou à preterição do direito, passando pela prisão e detenção sem sevicia.

No terreno social, é a multidão dos famintos que já entulham não as estradas, mas são visiveis no asfalto, pois já não se ocultam nos morros, nem constituem um espetáculo, privilegio dos mocambos ou da tradicional miseria das zonas agricolas; e greves, greves que precisam merecer a atenção, não digo dos homens públicos (eles bem que estão atentos às greves, para reprimi-las insensatamente), mas de todos os que se acham interessados no futuro da democracia em nossa patria, pois são greves heroicas, conseriadas e levadas a efeito sem o temor da repressão, sempre mais ou menos estúpida.

O mais é intriga, é cinismo, é irresponsabilidade, é — lembram-se ainda da palavra? — é "golpismo"; o sr. Valadares que vai do Bias ao Luz e do Luz volta ao Bias; o sr. Georgino que vai ao Banco do Brasil, do Banco do Brasil ao Gastão Vidigal e do Gastão Vidigal aos cofres públicos, por intermedio da Caixa Econômica (e, acusado de querer os oitenta milhões de cruzeiros para uma campanha eleitoral, diz que não, que é para salvar um banco falido, como o sr. Borghi pretendia salvar o algodão, ou menos ainda, pois no caso Souza Costa-Borghi só depois é que a fibra se transferiu à posse do segundo, e no caso Vidigal-Avelino, o banco já é do segundo). São apenas tipicos os dois exemplos dados. Manobras semelhantes poderiam ser reveladas em outros centros, em S. Paulo ou no Amazonas, no Instituto dos Comerciarios ou na Central do Brasil.

* * *

Nesse clima, os entendimentos atingem a seu ponto dramático. Amanhã, realizará a Comissão Constitucional suas últimas e decisivas reuniões. Amanhã, depois, ou no correr de mais dias, o "caso de Minas" há-de ter uma solução.

E ei-nos em presença de dois "tests".

Como procederá o P.S.D., diante dos incisos constitucionais em que diverge da boa doutrina democrática? Como procederão o chefe do Estado e seu ministro da Justiça, perante o caso em que está envolvido o presidente do P.S.D., modelo de fidelidade ao queremismo ditatorial, durante doze anos de desgoverno na sob tantos aspectos principal unidade da Federação, Minas Gerais?

Insistirá o P.S.D. em contrariar a boa tradição republicana dos quatro anos de mandato, só para assegurar-se o poder por um tempo aproximadamente igual ao da Ditadura?

Fugirá à norma tambem tradicional de fazer coincidirem os mandatos do chefe do Governo e dos representantes do povo, só para garantir a formação de um Congresso em que a vontade do presidente se sobreponha à vontade dos eleitores?

Manterá a exigencia de submeter a magistratura eleitoral ao arbitrio da escolha do governante, só para que tambem aos juizes se insinue uma rendosa subserviencia ao poder?

Agarrar-se-á aos propósitos de defesa dos que levaram o país à desgraça, por terem servido à Ditadura, só por amor ao equivoco eleitoral que erigiu a alguns deles em representantes do povo ao qual traíram, e pelo qual durante anos manifestaram o mais coerente desprezo?

Negará o direito de voto ao mais adiantado e conciente eleitorado do Brasil — o da cidade que é eventualmente o Distrito Federal — só por temor a uma confirmação de seu desprestigio?

Ou, correndo todos os riscos, optará pelas soluções democráticas do quatriênio, da coincidência de mandatos, da autonomia da Justiça Eleitoral, da supremacia da moral republicana e da maioridade politica do povo carioca?

E, de outra parte:

Deixará o general Dutra que Minas permaneça sob regime ditatorial, dando, assim, a vitoria aos que vêm sistematicamente sabotando a composição politica, por lhes repugnar, acima de tudo, a hipótese de haver clima de liberdade nos Estados em que assentaram as bases de seus feudos?

Compreenderá que em Minas se trava a luta decisiva, e que ceder ali significa o fim de qualquer tentativa de instaurar a confiança no Poder Público e na isenção do chefe do Estado?

Verá que em torno do caso de Minas gira todo o problema nacional e que o sr. Valadares age como presidente do P.S.D., chefe da ala queremista do partido que elegeu o ex-general, e que, amanhã, poderá constituir os fundamentos da volta da Ditadura, pois a Ditadura é seu clima?

Ou não há nenhum interesse em que vigore e se revigore a Democracia?

* * *

Limitamo-nos, como viram, a perguntar. A perguntar vive o povo. Teremos Constituição democrática? Teremos clima democrático, vida democrática?

Não nos compete responder. Nem iremos pedir uma resposta senão ao proprio governo.

De uma coisa, porem, estamos certos, e o povo tambem: a hora é decisiva; ou se reconquista a paz, dentro da legalidade constitucional e da normalidade administrativa, ou os surtos de revolta, dificilmente contidos, explodirão. Para levar-nos onde? Não sei.

Acredita-se que a Constituição será promulgada a 7 de setembro

Depois de amanhã entrará no plenario o texto do Projeto — Em sessão permanente a Grande Comissão reviu, ontem, toda a materia vencida, elaborou as Disposições Transitorias e examinou 150 emendas

A COMISSÇAO DA CONSTITUIÇAO, tendo votado, depois de exaustivo esforço, todos os pareceres reaItivos às emendas oferecidas ao Projeto, pelo plenario, com exceção dos que se referem às Disposições Gerais e Transitorias, não se reunirá hoje e somente voltará a reunir-se amanhã, pela manhã.

Em compensação, tem estado reunida, em sessão permanente, a Comissão de Redação, constituida pelo senador Nereu Ramos, presidente, e deputados Prado Kelly, vice-presidente, e Benedito Costa Neto, relator geral. Ontem essa Comissão esteve reunida desde às 9 horas da manhã, no gabinete do lider da maioria no Palacio Tiradentes, e procedeu à revisão de toda a materia vencida, a elaboração das Disposições Gerais e ao exame de cerca de 150 emendas referentes às "Disposições Transitorias".

Os trabalhos foram encerrados, às 18 horas.

Conversando com os seus membros, findos os trabalhos do dia, fomos informados de que o relatorio geral, o texto revisto, os pareceres e todos os avulsos sobre as materias debatidas, serão encaminhadas ao plenario depois de amanhã, devidamente classificados e ordenados para o inicio das votações.

A impressão que todos manifestaram é a de que a nova Constituição será promulgada a 7 de setembro.

Espancados e arrastados pela multidão enfurecida

Represalias da população da cidade paulista de Osvaldo Cruz contra os japoneses, em virtude dos recentes atos de terrorismo

S. PAULO, 3 (Asapress) — Graves acontecimentos tiveram lugar na cidade de Osvaldo Cruz, na Alta Paulista, que foi ocupado pelo Exército. Registrou-se ali um conflito entre brasileiros e japoneses. Os acontecimentos tiveram origem no assassinato do motorista brasileiro Pascoal Alves de Oliveira, pelo "nisei" Kabade Massame. O criminoso, que tambem é brasileiro, filho de japoneses, praticou o ato dentro do café "Bar do Ponto", sem que para isso houvesse qualquer motivo plausivel.

ARRASTADOS PELAS RUAS

S. PAULO, 3 (Asapress) — A multidão que, enfurecida com o crime praticado por um "nisei", em Osvaldo Cruz, contra um brasileiro saiu em perseguição do criminoso, aumentou rapidamente e pouco depois cerca de 3.000 pessoas passaram a apedrejar as casas comerciais dos japoneses e a espancá-los arastando-os, depois pelas ruas da cidade. O conflito assumiu tal carater que muitos japoneses foram laçados e puxados por animais pelas vias públicas e massacrados pela massa enfurecida. Durante todo o dia 31 a cidade esteve em polvorosa e, ao cair da noite, quando não foram encontrados mais japoneses, cerca de 150 deles se encontravam feridos, alguns dos quais gravemente.

As autoridades policiais, impotentes para controlar a situação, pediram o auxilio do Exército, que enviou tropas para manter a ordem.

Perfeitas as condições sanitarias dos zebús exportados

A propósito do momentoso caso dos 320 reprodutores zebús brasileiros retidos na Ilha dos Sacrificios, na baia de Vera Cruz, México, o sr. Blanc de Freitas, diretor da Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura, voltou a fazer declarações à imprensa, focalizando o debatido assunto.

— "Já me externei — disse — sobre as nossas exportações de zebú. A entrevista que então concedi foi interpretada em seus múltiplos aspectos e enormemente discutida. Naturalmente que o meu parecer se baseava sobre dados não muito concretos. Hoje, porem, a situação está mais clara, é diversa mesmo da aparencia primitiva e alguns pontos de vista que então expus sofreram consequente alteração. Tenho conhecimento de que os animais mandados ao México estão em quarentena por um prazo superior a 90 dias. Durante esse longo periodo, foram os nossos excelentes reprodutores submetidos a todos e mais rigorosos testes cientificos, objetivando despistar qualquer doença, especialmente a febre aftosa. Estiveram, entre outras medidas, em contacto com animais autoctones e resistiram sempre a todas as provas conhecidas pelos técnicos, demonstrando um estado sanitario perfeito e absolutamente seguro.

Já não há, pois, razões com base cientifica em que se fundamente a recusa, agora por todos os titulos estranhavel, dos nossos magnificos animais em territorio mexicano. Outros motivos poderão ser apontados, mas não terão, nunca poderão ter agora, base técnica sólida".

E, em seguida:

— "O fato de termos em nosso país a aftosa é argumento que não prevalece: o Brasil não registra peste bovina em seus rebanhos e no entretanto importou animais de paises infectados. Antes, porem, de os distribuirmos aos interessados, foram eles submetidos aos devidos testes para garantia de que não eram portadores de virus. Os proprios Estados Unidos acabam de criar um querentenario internacional, na Ilha de Suan, onde serão os animais devidamente examinados antes de serem aceitos".

União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal

Pedem-nos a publicação do seguinte: "Convidamos os presidente de Sindicatos e respectivas diretorias a participarem da reunião a realizar-se no dia 6 do corrente, terça-feira, às 19 horas, à rua do Senado 264, sobrado, a fim de discutir os decretos ns. 9.070 e 9.502 e o Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil a realizar-se, nesta capital, entre os dias 20 e 25 do corrente. — A Comissão Executiva".

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA UNIÃO

Será realizado, no dia 8 do corrente, às 18,30 horas, à rua do Senado 264, sobrado, uma homenagem ao lider sindical Antonio Luciano Bacelar Couto, pela maneira como se houve, ao representar a U. S. T. D. F., no Congresso realizado em Motevideo, pela União Geral dos Trabalhadores do Uruguai. Neste ato, o sr. Bacelar Couto falará sobre as experiencias obtidas naquele conclave.

NOTICIAS POLITICAS

VALADARES VOLTA A APOIAR BIAS FORTES

Minuciosa reportagem sobre as últimas evoluções do caso de Minas — Sabotagem dos entendimentos políticos — Um desmentido do sr. Alkmin — Fragmenta-se o P.S.D. no Espírito Santo e no Maranhão — A U.D.N. de São Paulo e seu apoio à greve dos ferroviarios — Entrevistou-se com o sr. Mangabeira o sr. Valdemar Ferreira — Contradição, em Alagoas, entre irmãos do ministro da Guerra — Ainda o clima de terror no R. G. do Norte

E'IS A ULTIMA informação sobre o caso de Minas, colhida em boa fonte: o sr. Valadares abandonou de novo a candidatura do sr. Carlos Luz e voltou a apoiar a do sr. Bias Fortes!

E' inacreditavel, mas é verdade.

A "coisa" (chamemo-la assim) se terá dado da seguinte maneira: resolveu o sr. Melo Viana sugerir uma nota à Comissão Executiva do PSD de Minas. A nota diria mais ou menos que varios nomes haviam sido lembrados para o governo do infeliz Estado vizinho — os dos srs. Israel Pinheiro, Bias Fortes, Celso Machado e Carlos Luz. A Comissão os teria examinado a todos e verificado que, individualmente, se tratava de criaturas dignas, etc. Mas, atendendo a que outras funções poderiam vir a ser ocupadas pelos três que se preteriam (sim, porque o governo dos Estados é exercido por um só... e não por "juntas"), resolveria a Comissão fixar-se no nome do sr. Carlos Coimbra da Luz, que, etc.

Reuniram-se, ante-ontem, uma vez mais, os onze membros da Comissão Executiva atualmente presentes no Rio, e dos quais alguns têm procuração de pelo menos seis outros, e resolveram que todos, etc., mas que o sr. Bias Fortes, etc. Aí, o sr. Valadares, que aderira ao sr. Luz, disse:

— Bem, nesse caso, fico com o partido — (e em voz baixa: "isto é, comigo mesmo, contra os entendimentos políticos, pela manutenção da minha máquina eleitoral, tão cuidadosamente montada, pois, no fundo, Bias não me importa grande coisa, e, com minha máquina em bom funcionamento, até mesmo o Luz eu engoliria, pois não é que o ia quase engulindo?")

Qual será a resposta do sr. Carlos Luz?

Uma só: substituir o interventor João Beraldo, pois sua presença não impede apenas se instaure o clima de confiança e liberdade em Minas Gerais. Impede a pacificação da familia brasileira. Sincero foi o sr. Wellington Brandão, autor de um livro de poemas chamado "O tratador de pássaros": sou pela continuação do sr. João Beraldo, disse ele em resumo, porque sou contra a "coalisão".

Não tem outro significado a atitude dos amigos do sr. Valadares, por cuja suave "pressão", o sr. Valadares voltou ao seu ponto de partida: com Bias, contra os entendimentos politicos.

* * *

Ora, aí surge uma declaração atribuida ao sr. José Maria Alkmin, de que a "ala resistente" do PSD mineiro estaria disposta a se inclinar para uma candidatura da UDN, tal a repugnancia que sentiria pela do sr. Luz.

Telefonamos ao "Serrador", onde mora o sr. Alkmin:

— Já temos um candidato, foi sua resposta à nossa pergunta, e não vemos nenhum motivo para trocá-lo por outro.

E, rasgando o véu:

— Queremos ter o direito de escolher o nome do futuro governador de Minas. O sr. Bias Fortes, em uma entrevista à imprensa, citou o meu nome entre os dezessete que lhe sugeriram a candidatura. Continuo coerente.

Era a confirmação da noticia que nos chegara de fontes diversas e igualmente seguras.

Nada nos autorizaria a dizer, porem, que, amanhã, o ambiente já não será outro...

* * *

Por aqui ou por ali, é o PSD a fragmentar-se. Não só em Minas. Veja-se o Espirito Santo, entre outros:

Segundo fomos informados, a situação politica, ali, está posta nos seguintes termos: parte da bancada, apoiada numa fração da Comissão Executiva, sob a chefia do antigo interventor sr. Jones Santos Neves, está contra a reunião dos diretorios municipais marcada para o dia 8 do corrente e consequentemente contra o interventor Aristides Campos e os elementos integrados na corrente de que é lider o senador Atilio Vivaqua.

Com o propósito de impedir a convenção, arregimentou o sr. Jones Santos Neves os dirigentes do partido que seguem a sua orientação para um conclave. Este teve lugar ontem em Vitoria mas, dizem, não produziu os efeitos que esperavam os seus promotores. Dest'arte a convenção parece que não sofreu qualquer adiamento.

* * *

E mais: está nesta capital o sr. Saturnino Belo, interventor do Maranhão, prestigiado pela ala pessedista Vitorino Freire, e contra quem já se manifestou o senador Clodomir Cardoso acompanhado de três deputados tambem do PSD. Corria, ontem, nos meios politicos, que estaria prestes a deflagrar publicamente uma forte ofensiva dessa dissidencia regional contra o interventor Belo, indo até ao rompimento com o presidente da República no caso deste apoiar a ação politica do seu delegado no Maranhão, como ostensivamente repete o sr. Vitorino Freire. Será que os efeitos do congraçamento politico não se estendem até aquela provincia do norte?

* * *

Teve larga repercussão nos meios politicos a ultima entrevista do general Góis Monteiro em que critica acerbamente a apresentação de candidatos aos governos estaduais, gerados nos conciliabulos de "grupos", sem consulta às comissões diretoras dos

(Conclue na 4.ª página)

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Tradição britânica
— Empregadores e Empregados

TRADIÇÃO BRITANICA — É tradicional a amizade que britânicos dedicam aos seus animais. Agora mesmo, quando a Inglaterra, cuja população atravessou toda a segunda guerra mundial comprando pão à vontade, se vê forçada a racioná-lo, os ingleses encaram tranquilamente a falta do pão e sujeitam-se a adquiri-lo sob severo racionamento. Não se conformam, porem, em privar desse alimento os gansos e os cisnes dos parques. Ainda há pouco um casal foi multado em dez libras por haver dado pão aos cachorros. Outra multa iria recair sobre uma velhinha que distribuia pão aos patos de uma lagoa. Ela, entretanto, escapou à multa, citando a Biblia e garantindo que Deus mandara os homens jogarem o pão nas aguas para que voltasse em quantidade dobrada. No Regent's Park, de Londres, os amigos dos patos e cisnes — verdadeiros São Franciscos modernos — desenvolvem uma técnica complicadíssima a fim de jogar pão aos patos e aos magnificos cisnes australianos, negros, de bico vermelho, sem que ninguem lhes perceba a manobra.

EMPREGADORES E EMPREGADOS — As Associações de Trabalhadores e Empregadores, da Suecia, firmaram um acordo pelo qual serão estabelecidos conselhos de empresa em todas as sociedades que empreguem mais de 25 operarios, desde que ambas as partes o desejem. Estes conselhos, integrados por patrões e empregados, atuarão como orgãos de cooperação e informação. Embora os salarios e a organização do trabalho estejam fora da alçada desses conselhos, os representantes dos operarios têm o direito de apresentar sugestões sobre problemas técnicos e economicos.

Derrotadas as pequenas

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

ples maioria de votos, enquanto aqueles, especialmente a União Soviética, querem a regra dos dois terços.

Attlee regressa a Londres

PARIS, 3 (A. P.) — Uma fonte britânica revelou que o "premier" Attlee regressou de avião a Londres, a fim de conferenciar com o sr. Bevin e talvez só regresse no meio da semana proxima. Na ausencia de Attlee, a delegação britânica será chefiada por A. V. Alexander, primeiro Lord do Almirantado.

Attlee espera chegar a uma decisão na próxima semana sobre se Bevin poderá voltar ou não a Paris, a fim de assumir a chefia da delegação britânica, caso seu estado de saude lhe permita esse esforço. Em caso contrario, o "premier" britânico voltará à Conferencia da Paz, passando mais uma semana ou dez dias na capital francesa.

O "premier" Attlee foi conferenciar com o sr. Bevin sobre as questões surgidas na última semana e traçar os planos da futura politica britânica a respeito das secções dos tratados de paz em que os quatro grandes não chegaram a acordo no Conselho dos Ministros do Exterior.

Ameaçou assassinar o presidente Truman

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O relatorio anual do Serviço Secreto dos Estados Unidos revela que agentes do mesmo serviço detiveram um individuo acusado de haver ameaçado assassinar Truman. Os funcionarios não puderam identificar o acusado imediatamente, porem, segundo o relatorio, aquele cumpriu já varias sentenças de prisão por outros crimes e esteve recolhido a um sanatorio por três vezes.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA, DA FAZENDA E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Nomeando Jadir Vogel, professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Veterinária da Universidade Rural.

Exonerando Otacilio Pinto Cordeiro de Sousa, de professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Veterinária.

Na pasta da Fazenda

Designando Valter Cardoso, para Corretor de Navios junto à Alfândega do Rio de Janeiro.

Nomeando: Lincoln Rodrigues para o lugar de Corretor de Fundos Publicos do Rio de Janeiro; Henrique Vale, Guarda-mór, aposentado, para exercer a função de membro da 1.ª Câmara do Conselho Superior de Tarifas; e Acacio de Almeida, Agente Fiscal do Imposto de Consumo, aposentado, para exercer a função de Suplente da 2.ª Câmara do Conselho Superior de Tarifas.

Tornando sem efeito o decreto que aposentou José dos Santos [illegible]

O COMANDANTE SUPREMO

A visita, que o Brasil hoje recebe, do general Dwight D. Eisenhower, ex-comandante supremo das forças aliadas na Europa, é altamente grata ao nosso povo, cujos sentimentos estiveram sempre ao lado dos ideais democráticos na guerra de exterminio que lhes moveram as potencias do eixo.

Em particular, o acontecimento é de marcante significação para as nossas forças armadas — de terra, do mar e do ar — que tiveram as suas avançadas, especialmente a volorosa Força Expedicionaria Brasileira, integradas nas tropas sob o comando geral do eminente visitante, hoje chefe do Estado Maior do Exército norte-americano. Recorda gesto idêntico do general Marshall, então ocupante desse alto posto, e, consequentemente, relembra todo o belo, largo e fecundo caminho de estreita cooperação percorrido.

A verdade evidente, apesar do empenho que faz certa seita política para demonstrar o contrario, é que a nossa gente nutre plena confiança no grande bom-vizinho do Norte e cada vez mais se liberta de certos complexos coloniais para chegar à plenitude de uma caramaradagem sem reservas e a uma amizade cujas características fraternais sejam reais e profundas.

A presença, entre nós, do general Eisenhower, somente contribuirá, e muito, para o fortalecimento de tão sadias relações, alem de acentuar-nos o justo orgulho cívico de participantes da luta sem par, travada em defesa da civilização e da democracia, num momento em que pelo menos tambem já reencetamos o funcionamento do sistema democrático daquí banido durante oito anos.

É que o ex-comandante supremo das Forças Aliadas na Europa não é somente um grande cabo de guerra, cujo alto valor se comprovou na direção da mais complexa de todas as operações bélicas nos campos mais vastos e a cargo do mais numeroso conjunto de exércitos já formado no mundo. Cidadão típico de uma democracia, animado de superior idealismo que estimulou a vida de tantos de seus notaveis compatriotas, desde Washington ao segundo Roosevelt, o general Dwight D. Eisenhower é tambem uma expressiva figura de homem do seu tempo e daquele "um mundo só" apostolarmente preconizado por Wendell Wilkie.

Num de seus discursos, o preclaro militar que hoje vamos receber e homenagear fez sentir aos homens de seu país que a paz e a prosperidade da sua propria Nação constituem uma parte da paz e da prosperidade da familia internacional e exortou-os a fazer do poder resultante das responsabilidades mundiais da sua patria o melhor uso possivel, não se poupando aos sacrificios exigidos por todas as tarefas dignificantes. Nessa mesma oportunidade, após invocar o exemplo das virtudes de simplicidade e bravura com que os pioneiros americanos traçaram o caminho da liberdade e da independencia, formulou esta declaração de fé no pan-americanismo e nos mais largos sentimentos de fraternidade humana: "Aquí, nos Estados Unidos, os pioneiros construiram a unidade nacional. Nas Américas, seus filhos estão construindo a unidade do hemisferio. Com o apoio de Deus e outros poderes, nós construiremos a unidade do mundo".

A fonte legítima desses poderes não é senão aquele elevado conceito de indivisibilidade da liberdade e do bem estar dos povos, no qual a humanidade há de encontrar o clima salutar e propiciador de sua plena harmonia e de sua possivel felicidade.

Saudemos, pois, no general Eisenhower, não só o glorioso soldado que superintendeu a mais gigantesca articulação bélica da historia mundial e conduziu à vitoria o maior e mais variado conglomerado de forças já reunido em todos os tempos, entre as quais se encontravam homens e armas do Brasil. No triunfador magnífico das batalhas do ocidente europeu, no artifico máximo da conquista suprema da civilização neste século — qual seja o esmagamento militar do nazifascismo — homenageemos tambem o mais legítimo exemplar de um povo formado no serviço aos ideais de liberdade e o estadista animado de uma nobre e generosa concepção dos problemas do mundo.

LEI DO INQUILINATO

A Comissão de Constituição manifestou-se contrariamente à emenda segunda a qual os jornalistas seriam dispensados do pagamento do imposto de transmissão, ao adquirirem imoveis para suas residencias.

A idéia, entretanto, poderia valer como uma sugestão aos poderes municipais, sem o carater restritivo da referida emenda. Quer dizer: de modo geral, sempre que se cogitasse da compra de predio para moradia, de valor não superior a 70 ou 80 mil cruzeiros, e só nesses casos, seria concedida isenção daquele tributo.

A materia, se não cabia, como foi alegado, dentro do texto constitucional, ficará perfeitamente bem no corpo do decreto-lei sobre inquilinato, em vésperas de sanção. Aí se enquadraria perfeitamente um dispositivo que consagrasse essa medida.

Seria, aliás, um meio de a Prefeitura concorrer para atenuar a crise da habitação, sabido como é que aquele imposto representa, muitas vezes, motivos para desistencia de transações por parte de pretendentes menos providos de recursos. Muitas pessoas que podem assumir compromissos mensais para amortização de divida hipotecaria, não se encontram em condições de pagar, de uma só vez, a importancia da transmissão.

Esse favor, alem do mais, atenuaria a péssima impressão causada pelo artigo 24 do ante-projeto do decreto-lei sobre locação de imoveis, publicado na quarta-feira. Na verdade, não se compreende que se cogite de criar, como aí se propõe, mais uma taxa para encarecer os aluguéis, isto é, agravar a crise do teto em que se debate a população: a "taxa do arbitramento de aluguel", taxa que, nos termos do mesmo ante-projeto, será devida à razão de oito dias do aluguel arbitrado, até o máximo de mil cruzeiros.

Pois, então, em vez de contribuir para o barateamento da casa de aluguel, ainda se autoriza a Prefeitura a instituir mais um onus, a ser arrancado, como sempre sucede, à bolsa esfolada do inquilino?

São duas questões cujo exame ainda se torna possivel, antes da assinatura da nova lei.

AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Aprovada que esteja, a 7 de setembro, a Constituição, e tudo leva a crer que estará, logo virão as eleições estaduais e municipais, de tão capital importancia para a normalidade da vida brasileira.

Aí então o país inteiro precisará de um ambiente político de segurança dentro do qual a vontade do povo se possa expressar com inteira liberdade. Esse ambiente político de segurança estará, evidentemente, nas mãos dos interventores que presidirem o pleito. Daí, a importancia capital de que se reveste a nomeação desses delegados do governo federal, no esforço ora em andamento a fim de se obter o ambiente de segurança, a que já nos referimos.

Nessa materia, o presidente da República há de começar dando o exemplo da isenção e superioridade de ânimo. Qualquer preferencia que o chefe do Executivo nacional mostrar por essa ou aquela corrente, por esses ou aqueles elementos nos Estados, preferencia no sentido de colocá-los em condições vantajosas na concorrencia aos postos eletivos, representará um ponto negro no cenario da política nacional. Por pequeno que, de inicio, possa ser, a tendencia é que o ponto negro cresça e se constitua em nucleo de futuras tempestades. Não é impunemente que se cometem e se acumulam erros políticos.

Ora, estamos vivendo um desses momentos em que a presidencia da República há de ser exercida, mais do que nunca, como verdadeira magistratura. Se as próximas eleições se realizarem de modo a ficar patente que, em todos os Estados, nenhum partido teve a favorecê-lo a proteção do poder público, que nenhum deles se beneficiou da parcialidade das autoridades e dos funcionarios, a vida política brasileira terá recebido um dos seus mais sadios e democráticos impulsos dos últimos tempos.

O general Dutra está em condições ideais para fazer tal coisa. Sem dúvida, haverá obstáculos que transpor, dificuldades que vencer. Mas, o serviço ao Brasil, à ordem constitucional, seria imenso.

ELEIÇÕES GERAIS NA BOLIVIA

Realizar-se-ão em dezembro — Possivel a concessão do voto às mulheres — Troca de vistas sobre o reconhecimento

LA PAZ, 3 (U. P.) — O secretario geral da Junta Revolucionaria declarou que as eleições gerais para presidente, parlamentares e municipais realizar-se-ão no mês de dezembro, não tendo porem especificado a data.

Desmentiu que as eleições tivessem sido fixadas para 1.º de dezembro, acrescentando que estava sendo estudada a possibilidade da concessão de voto às mulheres. Disse mais que foi nomeada uma comissão constituida do ex-chanceler David Alvistegui, como presidente, e dois outros elementos, para estudar a situação de alguns asilados, acusados de crimes comuns.

O secretario geral desmentiu tambem que a Junta estivesse cogitando de ampliar o gabinete.

Trocas de vistas

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O secretario de Estado interino, Dean Acheson, declarou que houve algumas trocas de pontos de vista entre as Repúblicas americanas, sobre o reconhecimento do regime boliviano. Todavia, em entrevista concedida à imprensa, o secretario declinou de responder se aquelas conversações constituiram consultas interamericanas formais.

Recentemente, o Uruguai perguntou a todas as Repúblicas americanas com que mantem relações diplomáticas se elas gostariam de trocar informações e pontos de vista sobre a situação da Bolivia. Os Estados Unidos responderam afirmativamente e no principio da semana enviaram um memorandum contendo fatos e informações reunidos durante os acontecimentos de La Paz.

Embora os Estados Unidos se mostrem favoraveis à Junta Revolucionaria da Bolivia, esperam — segundo declarou um funcionario norte-americano — ulteriores desenvolvimentos para tomar uma decisão sobre o reconhecimento.

Em visita ao Brasil o chanceler do Uruguai

A bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevideo, chegou, ontem, acompanhado de sua esposa, o dr. Eduardo Rodriguez Laretta, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, posto em que substituiu o engenheiro José Serrato. Diretor do matutino "El País", um dos principais orgãos da imprensa platina e figura de relevo no Partido Blanco Independente, o chanceler da República Oriental é um admirador de nosso país, que visita, anualmente, em agosto. Desta, como das vezes anteriores, vem em viagem de repouso, devendo permanecer no Rio cerca de 20 dias. Para receber o ministro Rodriguez Larreta, compareceram ao aeroporto Santos-Dumont o embaixador Souza Leão Gracie, titular interino do Itamarati, o embaixador Enrique E. Buero, representante diplomático e todo o pessoal da Embaixada do Uruguai, assim como elementos de destaque da colonia uruguaia no Rio de Janeiro.

Tratores russos para a Argentina

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Os circulos comerciais informam que a Argentina está negociando com a missão comercial soviética, que aqui se encontra, a importação de tratores e maquinaria da URSS, enquanto os russos [illegible] oleos vegetais [illegible].

Os circulos comerciais dizem que o assunto está estreitamente ligado às investigações realizadas atualmente pelo governo para determinar as necessidades de varios [illegible] agricolas do país.

JUSTIÇA MILITAR

DESAVIERAM-SE POR MOTIVO POLITICO

Os tenentes José Ribeiro de Figueiredo e Haroldo Martins Meireles, ambos do 2.º Batalhão de Fronteiras, na cidade de Belem do Pará, desavieram-se por motivos politicos. Foram devidamente processados e absolvidos pela Justiça da Auditoria de Guerra da 8.ª Região Militar. Agora o processo veio parar, em grau de recurso da Promotoria, que opina pela condenação dos mesmos, no Supremo Tribunal Militar, em cuja secretaria os autos deram entrada ontem, devendo ser distribuidos ao relator que deverá julgá-lo, na presente semana.

PAUTA PARA AMANHÃ

Deverão ser julgados, amanhã, na 1ª Auditoria Regional os seguintes réus: Mauricio Apeliam, José Frontin, José Vieira de Miranda, Rômulo Sardou e outros e Ziebes Pereira da Silva.

PROSSEGUE O PROCESSO DOS SABOTADORES NAZISTAS

Conforme noticiamos, tiveram prosseguimento na 3.ª Auditoria de Guerra os sumarios de culpa dos espiões e sabotadores nazistas, ora recolhidos na Penitenciaria Central do Distrito Federal. Pelo advogado Lauro Fontoura foi requerida a nomeação de um depositario para receber quadros a oleo e outros objetos de arte pertencentes ao réu George Konrad Fredrich Blass, que se acham na Delegacia de Ordem Politica e Social. Requereu ainda que o dinheiro apreendido em poder do seu constituinte (Cr$ 32.000,00) fosse depositado na Caixa Econômica e que o Conselho constatasse e fizesse constar da ata que Blass fala mal o português. Esses requerimentos foram deferidos. Nova reunião ainda no decorrer desta semana terá lugar naquele Juizo, esperando-se para breve o julgamento dos referidos acusados.

MEDALHA MILITAR

[illegible]

No Guanabara

Estiveram, ontem, pela manhã, no Palacio Guanabara, os srs. Helvidio Martins, delegado do Trabalho em Pernambuco; Saturnino Belo, interventor no Maranhã, acompanhado do deputado Vitorino Freire, deputado Carlos Nogueira, do Pará, e o senhor Charles Rédard, ministro da Suiça, a fim de agradecer os cumprimentos que o presidente da República mandou apresentar-lhe, por motivo da data nacional daquele país.

Vem ao Brasil um lider intelectual cubano

Está sendo esperado nesta capital, amanhã, o dr. Gustavo Gutierrez, uma das grandes figuras da intelectualidade cubana. Representando o presidente de Cuba, dr. Ramon Grau San Martin, o dr. Gutierrez realizou recentemente uma viagem à Europa e ao Oriente Médio, tendo tambem estado em Roma, onde foi recebido pelo Papa.

Mal regressou a Cuba, o conhecido internacionalista iniciou outra viagem, desta vez à America, tendo saido, a 1.º do corrente, de Miami e devendo visitar, além de Ciudad Trujillo e Caracas, o Rio de Janeiro, Assunção, Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, Arequipa, La Paz, Lima, Guayaquil, Quito, Cali, Bogotá, Medellín, [illegible], São José, Managua, Tegucigalpa, San Salvador, Guatemala, México, Brownsville e Newark.

O dr. Gustavo Gutierrez, que é presidente do Comitê Pró-Palestina de Cuba, realiza esta visita aos países da América em missão do Comitê Mundial Pró-Palestina.

Reconhecida pelo Brasil a República Federativa Popular da Iugoslavia

Recebemos a seguinte nota do Itamarati, por intermedio da Agencia Nacional:

"O governo brasileiro reconheceu a República Federativa Popular da Iugoslavia e dessa resolução deu conhecimento, por telegrama, ao ministro de Negocios Estrangeiros desse país e, por nota, ao major-general Ijuhomir Ilie, agente especial da Iugoslavia no Brasil".

Noticias políticas

(Conclusão da 3.ª página)

partidos ou de suas convenções. A propósito, lembrava-se, ontem, nas rodas politicas, que foi lançada a candidatura do sr. Silvestre Pericles ao governo de Alagoas por um grupo de amigos, sob a chefia do sr. Baltazar Mendonça, a quem o candidato telegrafou apresentando os formais agradecimentos e não menos formais "propósitos de corresponder à confiança do povo". Falando pela Comissão Executiva do PSD alagoano, outro irmão do ministro da Guerra, o senador Ismar Góis Monteiro, declarou à imprensa que o Partido nada resolveu ainda, porque o assunto era de alçada da convenção a ser realizada após a promulgação da Carta Constitucional. E' certo, porem, que mesmo sem o apoio do PSD, o deputado Silvestre está disposto a concorrer às urnas, contando com o prestigio do Partido Trabalhista e de "amigos dedicados"...

Não sabemos se a entrevista da general Góis tem qualquer coisa a ver com estas ocorrencias da politica alagoana. Em todo caso, registre-se a mera coincidencia...

* * *

Continua sem solução o caso da Paraiba.

Falando ontem à noite com um deputado da bancada udenista daquele Estado, fomos informados de que não tem o menor fundamento a noticia publicada por um vespertino sobre a iminente nomeação do atual diretor do DASP, sr. Abilio Mindelo Baltar, para a interventoria. Contudo — adiantou-nos — espera-se uma solução na semana que se inicia.

* * *

Tudo indica que a politica paulista, nos últimos dias, tem vivido intensamente na penumbra dos bastidores. Depois das marchas e contramarchas do acordo PR-PTB, com entrevistas e notas dos srs. João Sampaio e Ugo Borghi, tivemos a concentração udenista de Taubaté, na qual os discursos proferidos revelaram auspiciosa tendencia para uma mais efetiva aproximação entre as elites politicas e as massas. Agora, vem ao Rio o professor Valdemar Ferreira, presidente da secção bandeirante da UDN, coincidindo a sua viagem com a nota oficial do seu partido apoiando a greve ferroviaria recentemente deflagrada alí, e, dias antes, acusada pela Secretaria de Segurança Pública como manobra comunista. A afirmação contida nesse documento da ausencia de qualquer sentido politico no movimento paredista deve ser aceita como insuspeita e exata, ainda mais quando no mesmo sentido são as declarações feitas ontem, como ratificação, pelo procer udenista, momentos antes de conferenciar com o sr. Otavio Mangabeira durante larga parte da tarde.

* * *

E, no Rio Grande do Norte, continuam as inominaveis violencias. Mais um telegrama ao deputado José Augusto, e procedente da cidade de Luiz Gomes: "Acabo de telegrafar ao interventor federal nos seguintes termos: Transmitimos a vossencia o seguinte telegrama que acabamos de endereçar ao dr. Juiz Eleitoral: — "Voltamos à presença de vossencia, fazendo novo apelo, em virtude de continuarem as ameaças e agressões a nossos correligionarios. Ontem, quando ainda se encontrava nesta cidade o secretario geral do Estado, nosso amigo Joaquim Mafaldo, anteriormente vitima de prisão pela Policia politica local, foi agredido estupidamente, no Mercado Público, pelo soldado Chagas, autor de diversos absurdos neste Municipio, já denunciados a vossencia. Logo após a saida dos caravaneiros, o mesmo delegado agrediu nosso companheiro Mario Fonseca, no estabelecimento comercial de Ananias Vieira, detratando com palavras obscenas e ameaçando com armas, não chegando a exibí-las, devido a intervenção de terceiros. Em seguida, um filho do delegado de nome Francisco Bento, agrediu o cidadão Valentim Alves e o menor José Cavalcante, fazendo aos mesmos ameaças, detratando com baixas palavras os homens dignos desta terra, por motivo de acompanharem oposições coligadas. E' lastimavel que o major José Paulino tenha reunido os soldados denunciados e os tenha armado de revólveres, e por sua conta, estimulando assim a continuação de ameaças e intranquilidades, em que vivem as oposições nesta cidade. Ainda o referido major saiu a passear pela rua, onde fica a casa de minha residencia, passando pela calçada onde me encontrava com diversos amigos, acompanhado dos ditos soldados, numa atitude acintosa e ameaçadora. Segundo declaravam os mesmos policiais, receberam ordens emanadas do major José Paulino de agirem a toda altura. Continuamos intranquilos em virtude de novas ameaças de agressões. Solicitamos urgentes providencias de vossencia para garantia aos nossos amigos, a fim de ser praticada a verdadeira democracia tão desvirtuada neste Municipio pelos seus atuais dirigentes". Sendo vossencia a única autoridade que facilmente poderá sanear o Estado dos maus elementos, oferecendo devidas garantias aos seus governados, especialmente ao nosso pobre Municipio que tão miseravelmente vive oprimido pelo seu governo, fazemos neste telegrama veemente apelo pedindo garantias e tranquilidade para nossas familias. Há trinta anos batalhando na politica deste Municipio, jamais testemunhei situação mais alarmante, presenciando meus amigos agredidos nos principais pontos desta cidade pelas proprias autoridades que deveriam garantí-los. Esperávamos que o secretario geral do Estado procurasse nos ouvir, e às vitimas e amigos ameaçados. Conhecendo como bem me conhece, tendo sido eu o escolhido para testemunhar seu matrimonio, o que muito me honrou, tive a ilusão de que desejava conhecer, à luz meridiana, a verdade de nossas denuncias. Não é possivel que vossencia continue de braços cruzados diante de repudiaveis acontecimentos. Lembramos a designação de um magistrado digno, para abrir competente inquérito, a fim de apurar a responsabilidade dos absurdos ocorridos e a perspectiva de perigosissimos fatos que compreendo estão na iminencia de ocorrer. Meu passado politico poderá confirmar as verdades contidas neste despacho". Esperamos que sejam os referidos fatos levados ao conhecimento dos ministros da Guerra e da Justiça. Sauds. as.) Antonio Germano — Diretorio da UDN.

* * *

De conformidade com a orientação traçada pelos lideres udenistas, moradores e proprietarios de Ricardo de Albuquerque, reunidos na residencia do sr. Clemente Machado de Matos, por iniciativa do sr. Cassiano Pereira Dias, fundaram o "Diretorio da UDN de Ricardo de Albuquerque". Presidiu à reunião o sr. Tito Livio de Santana, membro da Comissão Executiva da UDN do Distrito Federal. O Diretorio resolveu dirigir-se à Assembléia Nacional Constituinte declarando que os cariocas elegeram como a sua primeira reivindicação a autonomia politica e administrativa do Distrito Federal, lembrando a situação do ex-prefeito [illegible]. Tambem foi dirigida uma mensagem ao prefeito, mostrando a conveniencia de ser iniciada, quanto antes, a execução, na zona suburbana-rural, de obras públicas já planejadas, e resolveu promover uma campanha no sentido da urbanização da capital ser realizada não do centro para a periferia, mas da periferia para o centro.

GOLPES DE VISTA

O PROBLEMA DA PALESTINA

LONDRES, 2 (*GEORGE GRETTON* — Exclusivo do "DIARIO DE NOTICIAS") — O Lord Presidente do Conselho, Herbert Morrison, acaba de expor, pormenorizadamente, no decorrer dos debates da Câmara dos Comuns sobre a Palestina, o ponto de vista do governo. Como é sabido, o problema da Palestina, que tão complexo e dificil vem se mostrando, teve sua origem na primeira guerra mundial. Tendo conquistado a Terra Santa dos turcos, a Grã-Bretanha, através da declaração de Balfour, prometeu alí estabelecer um "Lar Nacional dos Judeus", naturalmente sem prejudicar, de qualquer maneira, os habitantes árabes da região. A Liga das Nações, ao confiar à Grã-Bretanha o mandato sobre a Palestina, especificou a criação do "Lar Nacional dos Judeus" como uma das finalidades daquele mandato. Muitas foram, no entanto, as dificuldades surgidas, com o decorrer do tempo, e, em 1939, o governo de Chamberlain publicou um "Livro Branco" em que expunha o pensamento oficial britânico sobre o assunto e anunciava a limitação da imigração judaica na Palestina. Terminada a guerra, aumentou a pressão para que fosse revogada a politica do "Livro Branco", a fim de que pudessem entrar na Palestina as dezenas de milhares de judeus europeus sobreviventes das matanças nazistas e que continuavam em péssimas condições nos campos de refugiados, principalmente na zona de ocupação americana da Alemanha. Com o fim de estudar a questão e fazer sugestões para sua solução, foi criada uma Comissão Anglo-Americana de Inquérito que, depois de ouvir grande número de depoimentos, em diversos países, fez uma serie de recomendações, entre as quais a de ser providenciada, imediatamente, a entrada na Palestina de 100.000 imigrantes judeus. Contra essas recomendações, a Liga Árabe — à qual estão filiados todos os países árabes do Oriente Medio — levantou enérgicos protestos, ao mesmo tempo que os judeus da Palestina iniciaram uma serie de atos terroristas, que culminou na destruição do "Hotel Rei David", em Jerusalem, onde funcionava a sede da administração e o Q. G. militar britânico, e levou as autoridades britânicas a tomar medidas drásticas, inclusive o varejamento da Agencia Judaica. Uma conferencia anglo-americana reuniu-se em Londres para, mais uma vez, debater a questão, e dessa conferencia surgiu a recomendação de que o territorio da Palestina fosse dividido em quatro areas, com provincias árabes e judaicas, as quais gozassem de plena autonomia, sob um governo central. Foi acerca desse plano e da situação atual da Palestina que falou ontem, na Câmara dos Comuns, o sr. Herbert Morrison.

*

O plano de remodelação administrativo e constitucional da Palestina sugerido pela Conferencia de Londres mereceu pleno apoio tanto de Morrison como de Lord Addison, que falaram em nome do governo na Câmara dos Comuns e na Câmara dos Lords, respectivamente. Morrison salientou que, com a aplicação do plano, tornar-se-ia, provavelmente, possivel aceitar as recomendações da Comissão de Inquérito Anglo-Americana sobre a admissão imediata de 100.000 imigrantes judeus na Palestina. Esses imigrantes seriam escolhidos em primeiro lugar entre os refugiados judeus da Alemanha, Austria e Italia, sendo dada preferencia aos que já passaram algum tempo nos campos de concentração daqueles países. Por outro lado, Morrison condenou energicamente os atos de terrorismo, dizendo: "A explosão do Hotel Rei David nos levou — se é que antes já não tivéssemos sido levados — ao pleno conhecimento da monstruosa e horrivel natureza do mal contra o qual estamos lutando. A praga de Hitler ainda não foi inteiramente removida. Algumas de suas vitimas, saidas dos "ghettos" sangrentos da Europa, trazem consigo os germes do proprio complexo ao qual pensam escapar: a intolerancia racial, o orgulho, a intimidação, o odio e o culto da força".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Prestaram relevantes serviços à segurança nacional

Concedida a Gran Cruz da Ordem do Mérito Aeronáutico ao general Eisenhower e ao almirante Halsey — Médicos civís chamados a exame — Regressou de sua viagem de inspeção o diretor de Intendencia — Despachos do ministro

No carater de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Gran Cruz, o general Dwight D. Eisenhower e o almirante William F. Halsey.

Propondo e justificando a concessão, o ministro dirigiu ao presidente da República duas exposições de motivos, ambas encimadas pelos conceitos de que aquela Ordem, criada em 1943, destina-se "a galardoar relevantes serviços prestados à segurança nacional e os atos de sacrificio, abnegação ou bravura, em operações de guerra".

Com referencia ao general Eisenhower, que hoje chega ao Rio, acentua o ministro, na sua exposição de motivos:

"Dizer sobre os méritos pessoais do general Dwight D. Eisenhower, de seu espirito militar, de sua capacidade de ação, enfim de tudo quanto o elevou aos páramos da gloria, nada mais será do que lançar um olhar retrospectivo sobre um passado que ainda é presente e reavivar os feitos fulgurantes de sua epopéia nos campos de batalha, por isso que sua excelencia tornou-se um símbolo indelevel na propria conciencia de todos os povos.

A humanidade, estarrecida ante a impetuosidade da barbaria, depositou em suas mãos ferreas de chefe supremo todas as suas esperanças, a sua salvação o seu destino. Jamais se conheceu na historia militar das nações tamanha massa bélica, em maquinarias e homens, tamanho potencial em ação, a pesar tanto em responsabilidade sobre um chefe supremo dos exércitos, como o que lhe foi confiado.

E, em sua ação conciente, metódica e precisa, poude a civilização e a democracia se reerguer e a segurança das nações unidas se amparar e restabelecer.

Destacar fatos em citações isoladas seria impraticavel e como que mutilar um todo infragmentavel, uma sequencia ininterrupta de acontecimentos históricos, que se encadeiam e harmonizam, por isso que a ação de s. ex. só pode ser considerada em todo o seu conjunto e esplendor.

"Assim, este Ministerio tem a subida honra de submeter à elevada consideração de s. ex. o sr. presidente da República a concessão do Mérito Aeronáutico, no Grau de Gran Cruz, em nome da República dos Estados Unidos do Brasil, a s. ex. o sr. general Dwight D. Eisenhower."

Na proposta para concessão de idêntica condecoração ao almirante William Halsey, que nos visitou recentemente o ministro da Aeronáutica assinala a capacidade de ação, o espirito militar e qualidade de mando, que caracterizam aquele chefe naval, no desempenho de sua ardua missão no Pacifico, acrescentando: "Ao periclitar a segurança continental ante a intempestiva investida da barbaria amarela, a ação serena, eficiente e abnegada de s. ex., na utilização de uma força poderosa enfeixada em suas mãos, tornou possivel, afinal, o retorno das nações ameaçadas à tranquilidade, à paz e à ordem grandemente ameaçadas em seus alicerces.

Passagens históricas hodiernas, ainda vivas na memoria de todos, atestam o quanto de abnegação e sacrificios lhe custou a grande responsabilidade a si atribuida na garantia da segurança do nosso continente.

Torna-se, assim, plenamente justificavel a concessão proposta e sua oportunidade é afirmada, dada a recente visita de s. ex. ao nosso país."

A ENTREGA DA GRAN CRUZ AO GENERAL EISENHOWER

A entrega da Gran Cruz ao general Eisenhower será feita, com toda solenidade pelo brigadeiro Armando Trompowski, depois de amanhã, as 9 horas, quando o eminente chefe militar visitará a Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

O titular da pasta o saudará na presença de toda a oficialidade, dos cadetes do ar e da tropa no campo dos esportes, em seguida a outras homenagens que alí receberá o comandante geral das forças aliadas da invasão da Europa.

CURSO ESPECIAL DE SAUDE

Estão chamados, amanhã, no Hospital Central de Aeronáutica, a fim de serem submetidos à prova oral de Clinica Cirúrgica, os seguintes médicos civis, candidatos ao concurso de admissão ao Curso Especial de Saude: 13.30 horas — Ari Luz Lobão, Antonio Clodoaldo de Sousa, Aldo Pinho Alves e Armando Rhoin Filho; e, a fim de serem submetidos à prova oral de clinica médica, às 8.30 horas, Armando Neves e Apio Ribeiro de Castro; às 13.30 — Albino Sartori Junior, Adelmo de Oliveira e Antonio Franco Vieira.

Ainda para a prova oral de clinica cirúrgica, estão chamados: dia 6, às 13.30 horas, no mesmo local: Francisco Cota Pacheco Junior, José Gonzaga Ferreira de Carvalho, José Valter de Carvalho Costa e Josedyl Camargo Lima; dias 7, 8 e 9, à mesma hora, respectivamente, Jorge Andrea dos Santos, Luiz Varejão Fonseca, Oscar Plaisant e Paulo de Oliveira Prates; Rosete Vilhena de Morais, Rui de Carvalho Braga, Vicente Cerruti e Vicente Danuzio Monterosso; Wilson Fedul e Wilson Lorena.

Para a prova de clinica médica estão chamados, dia 6, às 8.30 e 13.30 horas, respectivamente, Abner José Cavalcanti e Carlos Guedes Martins Costa; Clemente de Lelo Filho, Eurialú Machado e Geraldo Majela de Meneses; dia 7, às 8.30 e 13.30 horas, João Batista de Carvalho, João Bous respectivamente, Gilberto Surreaux Strunck e Hylmer de Matos Dias; e quet de Berredo e José da Silva Salazar; dia 8, às 8.30 e 13.30 horas, respectivamente, José Edmundo Carneiro Cotrim e José Carlos d'Andreata; Mario Rielo Monderley, Miguel Leite e Moacir Pinto Bravo; dia 9, às 8.30 horas, Nilo Caire Freyssleben, Pedro de Brito Tupunamós e Tito Livio Job.

Todos os candidatos devem comparecer munidos da carteira de identidade.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do aspirante a oficial mecânico de radio da Reserva, convocado, Valmor Giani, solicitando autorização para, na conformidade do artigo 6º do decreto-lei n. 196, de 22—1—938, continuar contribuindo para o montepio militar — Deferido, de acordo com o parecer da Diretoria de Intendencia; da Escola Apostólica Sagrado Coração de Jesús, solicitando lhe seja concedida a necessaria autorização para que uma aeronave do Aero Clube de Carazinho execute um trabalho de levantamento aero-fotográfico de um terreno situado nos arrabaldes da cidade de Carazinho, a fim de ser construido um seminario naquela região — Deferido, de acordo com o parecer do Estado Maior da Aeronáutica. À 5ª Zona Aerea para as devidas providencias; de Carlos Alberto Gonze, solicitando seja informado, por escrito, se os Campos do Engenho de Fora, em Guaratiba, Campo Grande, no Distrito Federal, têm servido ou podem ainda servir de pouso de emergencia para aviões — Qualifique-se o peticionario e esclareça o fim para que pretende a informação; do tenente aviador Francisco Bachá, solicitando pagamento de diferença de diarias por excesso de permanencia no exterior — Deferido; e de Alcindo René da Fonseca Rocha, solicitando tolerancia de limite máximo de idade para fins de matricula no Curso Previo da Escola de Aeronáutica, em 1946 — Indeferido.

REGRESSOU DA VIAGEM DE INSPEÇÃO

Regressou de sua viagem de inspeção às unidades administrativas das Bases Aereas do sul do país, o brigadeiro José Granja, diretor de Intendencia.

CHAMADOS À DIVISÃO DE FINANÇAS

Deve comparecer, com urgencia, à Divisão de Finanças do Ministerio, o sr. Antonio Mario Marques, a fim de ser solucionado assunto de seu interesse.

CHAMADOS À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Devem comparecer, com a máxima urgencia, à Escola de Especialidade do Galeão, os seguintes candidatos: Agostinho Barbosa do Espirito Santo, Ari Jorge Ribeiro de Sá, Alvaro Silva, Carlos Gonçalves da Silva, Elias Facundo Cardoso, Fernando [illegible], Gilberto Valter Soares, Henrique da Cunha Ramos, Hernani [illegible] Silva, Idemavaldo [illegible], Itamar Soares Alvarenga, Ivan da Silva Oliveira, Jair Dias de Oliveira, Jair de Souza Jesus, João Gustavo Ferreira, Jorge Carloni de Melo, Jorge Couto, Jorge José dos Santos, José Ferreira Gomes Filho, José da Silva Borges, [illegible] Pedro Correia de [illegible], [illegible], Milton [illegible] dos Santos, Nelson dos Santos, [illegible]ton Costa Cordeiro, Oladir Quintais, Raimundo de Lima Cardoso, Ricardo de Paula Travassos e Zaulio do Sacramento.

RETORNARÃO AO SERVIÇO OS "CONSTELLATIONS"

WASHINGTON, 3 (A. P.) — A Administração de Aeronáutica Civil anunciou ter aprovado modificações para os "Lockheed Constellations", modificações que permitirão que os gigantescos aviões de passageiros tornem brevemente ao serviço regular.

A Administração de Aeronáutica Civil ordenou que todos os "Constellations" fossem postos fora de serviço no dia [illegible] de julho, após a queda de um deles perto de Reading, Pennsylvania.

"Tempora Mutantur"

"Onde os meninos camparem de doutores, os doutores não passarão de meninos".

RUI BARBOSA — DO DISCURSO NO COLEGIO ANCHIETA

(A propósito da recente aposentadoria do sr. Melo Viana como advogado do Estado de Minas)

Para não remontar a um passado algo remoto, referindo nos àquelas figuras do Imperio, a cujos atos públicos, ou até particulares, não se fazia na imprensa, ou na Parlamento, uma censura ou simples alusão sem que para logo se dessem elas pressa em defender-se, por vezes com veemencia, deixando de manifesto a excelencia ou, pelo menos, a boa intenção de tais atos — bastará para tristemente patentear a nossa presente decadencia, no setor moral, evocar o que aqui se passava até 1930, em cujos tempos, que já se nos afiguram tão longinquos pela "evolução" dos costumes, havia certo decoro público e ninguem se aventurava a desdenhar, tão impavidamente como agora, a critica da imprensa, excedendo-se, com edificante desembaraço, na prática de atos de impossivel defesa.

Ainda recentemente todos os jornais noticiaram a aposentadoria, com os vencimentos integrais, do sr. Melo Viana no cargo de advogado do Estado de Minas e a nomeação imediata do filho recem-formado para substituí-lo.

Como se vê, foi um caso típico de nepotismo, cumprindo notar-se que o exercicio da função de que se trata demanda largo tirocinio da advocacia e conhecimentos amplos da materia de direito, pois ao titular do cargo caberá, não raras vezes, defender o Estado de Minas no Supremo Tribunal Federal, instancia superior onde só devem pleitear os que estejam na altura de bem servir seus constituintes, a menos que, como observou Rui Barbosa em "Ruinas de um governo", se admita que a capacidade para os cargos públicos resulta, em nossa terra, exclusivamente da nomeação, não havendo mais ninguem inapto para função nenhuma, seja qual seja, uma vez nomeado.

Pois o sr. Melo Viana, que tem nesta hora a responsabilidade da coordenação dos trabalhos da Assembléia Constituinte, devendo, por isso, impor-se, de todas as maneiras, ao respeito público, até porque a repercussão, na Assembléia, dos atos administrativos em apreço só poderia ser ruinosa à autoridade moral de que precisa para presidir àqueles trabalhos — o sr. Melo Viana não tomou conhecimento da critica feita ao assunto, revelando uma indiferença que não se concilia com a dignidade do alto cargo que ora exerce.

Confia ele de certo na debil memoria de nossa gente, que não tardará em esquecer esse feliz acordo doméstico, verdadeiro legado "inter-vivus", que teve o patrocinio do Estado, do Estado de Minas Gerais...

A. J. CAETANO JR.

Acusações do radio de Moscou

LONDRES, 3 (U. P.) — O radio de Moscou lança hoje, um ataque contra o Canadá, citando um artigo do orgão oficial soviético "Pravda". O artigo em questão declara que a recente acusação de que espiões russos operavam no Canadá foi encorajada pelo governo canadense "a fim de injuriar politicamente a União Soviética".

O articulista diz ainda que "ao patético final da infeliz comedia, seguiu-se o julgamento, na semana passada, de um oficial russo, em Seattle. Esse oficial era adido à nossa embaixada nos Estados Unidos".

Reunião do Ministerio

A NOTA FORNECIDA PELA SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

Sob a presidencia do chefe do Governo, general Eurico Dutra, reuniu-se o Ministerio.

Finda essa reunião, o secretario da Presidencia da República, dr. Gabriel Monteiro da Silva, forneceu à imprensa a seguinte nota:

"As 9 horas, no Palacio Guanabara, reuniu-se, hoje, o Ministerio, sob a presidencia do sr. presidente da República. O ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva fez uma exposição de sua viagem aos Estados Unidos e seus resultados.

Em seguida, tratou o Ministerio de algumas autarquias, tendo em vista os estudos da comissão nomeada pelo sr. presidente da República para examinar a conveniencia da sua extinção. Por último, o chefe de Policia apresentou um relato das atividades dos comunistas no Rio, passando o Ministerio a tratar das medidas a tomar pelo governo a bem da ordem pública e em defesa das instituições".

Noticias da Marinha

COMISSÃO EXAMINADORA

Ficou constituida dos seguintes oficiais a comissão que deverá examinar os candidatos ao próximo concurso de candidatos a cabo: capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Barcelo e examinadores capitães-tenentes Augusto de Moura Diniz, João de Miranda Lima e Anibal de Barros Sampaio.

INSTRUTORES DA ESCOLA DE ARTILHARIA

Foram designados instrutores da Escola de Artilharia do Centro de Instruções "Almirante Wandenkolk" os sub-oficiais Oscar Prestes, João Alves Santana, Augusto Soares de Souza, Carlos Alexandre Salesó Moreira.

Anistiado o juiz eleitoral

Sob a presidencia do ministro José Linhares, reuniu-se ontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

Inicialmente, foi determinado que o juiz eleitoral de Araruama, afastado das funções por determinação do Tribunal Superior, volte à atividade em face do decreto-lei n.º 9.256 que anistiou os crimes eleitorais.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas amanhã, as folhas do 8.º dia util:

Aposentados da Viação, 4.913, 4.917.
Salario Familia, 5.001, 5.000.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

Serão prestadas hoje excepcionais homenagens ao general Eisenhower e comitiva por ocasião de sua chegada

Comandará a guarda de honra o general Edgar Amaral — Atos do ministro — Competições esportivas regionais em Minas — Movimentação de intendentes — Entrega de condecorações na Embaixada americana — Pagamento de aluguéis

E' esperado hoje, às doze horas, nesta capital, desembarcando na estação do aeroporto Santos Dumont o general Dwight D. Eisenhower, acompanhado de grande comitiva, que vem ao Brasil a convite do governo, permanecendo entre nós como hóspede do Exército.

O ilustre visitante será recebido com excepcionais homenagens pelo povo e o mundo oficial. Por ocasião de seu desembarque um Destacamento Militar, sob o comando do general de brigada Edgar Amaral, composto de Forças de terra, mar e ar, prestar-lhe-á as continencias regulamentares, seguindo-se os cumprimentos pelo representante do presidente da República, ministros de Estado, presidentes da Assembléia Constituinte, dos Supremos Tribunais Federal e Militar e oficiais-generais da Marinha, Exército e Aeronáutica, chefe de Policia e prefeito. Ao deixar o local de desembarque, o general Eisenhower dirigir-se-á às proximidades da Guarda de Honra, postada na avenida fronteira ao edificio do aeroporto, onde receberá a apresentação do general comandante do Destacamento formado e, com ele, passará a tropa em revista. Finda esta, o chefe do Estado Maior do Exército norte-americano tomará sua carruagem para prosseguir na revista ao restante do Destacamento estendido ao longo da avenida Beira-Mar. Nessa ocasião, os demais autos da comitiva completarão o cortejo.

A COMITIVA

Os membros da comitiva são os seguintes: tenente-general Hoyt Vanderberg, majores-generais Alexander D. Surles, Howard M. Snyder e Wilton B. Persons, tenente-coronel Gregorio Marquez e major Robert L. Schulz, capitão John B. Hull e sargentos Murray e Dry.

OFICIAIS BRASILEIROS À DISPOSIÇÃO

A disposição foram postos os seguintes oficiais brasileiros: Eisenhower — general Mascarenhas de Morais e coronel Bina Machado; tenente-general Vanderberg — tenente-coronel aviador Clovis Travassos; major-general Surles — coronel Azambuja Brilhante; major-general Snyder — major dr. H. G. Ferreira; major-general Persons — major aviador Ribeiro Gonçalves; major-general Paul — tenente-coronel Gomes Pinheiro; tenente-coronel Gregorio Marques — capitão Pedrosa; e capitão Hull — capitão Durães Ribeiro.

O general Eisenhower e sua comitiva visitarão o presidente da República às 15 horas, para em seguida, isto é, às 15.45 rumar para o Hipódromo da Gavea, onde assistirá o desenrolar do "Grande Premio Brasil".

Amanhã, os visitantes farão as visitas protocolares. As 21 horas, no Itamarati, terá lugar o banquete oferecido pelo nosso governo, falando o presidente Eurico Dutra. A seguir, terá lugar uma recepção no salão nobre do edificio, ocasião em que será entregue a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul conferida a Eisenhower e todos os membros de sua comitiva.

A senhora Eisenhower, durante a sua estada entre nós, será acompanhada pelas senhoras Juarez Távora, J. Chermont, Gusmão Lessa e Ribeiro Monteiro e senhoritas Rego Barros, Lourdes Lessa e Bina Machado, todas especialmente convidadas pelo ministro da Guerra. No dia de sua chegada, a ilustre visitante será recebida às 15.45 horas, pela sra. Gaspar Dutra. Nos dias subsequentes, tomará parte em numerosas homenagens e manifestações de apreço que lhe serão prestadas pela Familia Brasileira. Amanhã, fará a sra. Eisenhower passeios pelos pontos pitorescos da cidade e às 18.30 horas, dará recepção à sociedade carioca na residencia do embaixador americano.

General Dwight D. Eisenhower

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES NA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA A OFICIAIS BRASILEIROS

No próximo dia 9, às 15 horas, na Embaixada Norte-Americana, terá lugar, presidida pelo general Eisenhower, a cerimonia de entrega das condecorações conferidas pelo governo de Washington a oficiais brasileiros. Para o ato foram convidados as altas autoridades das Forças de Terra, Mar e Ar. Os oficiais distinguidos são os seguintes: Legião do Mérito — Grau de chefe comandante — generais Góis Monteiro e Mascarenhas de Morais. Grau de comandante — general Cesar Obino. Grau de oficial — tenente-coronel Aguinaldo José Sena de Campos. Estrela de Bronze — general Cordeiro de Farias, tenentes-coronéis Valdemar Levi Cardoso e Sebastião Augusto de Carvalho, majores Anacleto Tavares da Silva, Paulo Torres, Evandro da Conceição del Corona, Helio Perez Braga, Ernestino de Oliveira e Alfredo Monteiro, capitães Jurandir Manfredini, Lauto Stein Stell, Godofredo da Costa Freitas, Inacio Rebouças de Melo e Gilberto Peçanha.

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, por intermedio da Diretoria do Pessoal do Exército, solicita o comparecimento naquele local e hora dos oficiais condecorados.

AS BOAS VINDAS DA IMPRENSA AO GENERAL EISENHOWER

Ao tocar o solo brasileiro, foi entregue ao general D. Eisenhower a seguinte saudação: — "A Associação Brasileira de Imprensa, interpretando o sentimento de todos os jornalistas brasileiros, antecipa ao exmo. sr. general D. Eisenhower e aos brilhantes companheiros os seus votos de boas vindas ao Brasil, aliado no passado, no presente e no futuro para a implantação da liberdade no mundo. Na sua eminente personalidade, a Imprensa brasileira reverencia e admira não somente a grandeza moral dos Estados Unidos, mas a gloria de todos os povos que, sob seu comando, se bateram contra a opressão e levaram ao triunfo as armas da Democracia e os direitos da Civilização. — (as.)) Herbert Moses".

ATOS DO MINISTRO

Resolveu conceder exoneração das funções de adjunto do seu gabinete ao major José Alexino Bittencourt, por ter tido outra comissão; designar o major Osvaldo Brito Fernandes para servir no Departamento Técnico de Produção; e tornar insubsistente a portaria que designou o major Osvaldo Correia de Sá e Benevides para servir no S. E. da 3.ª R. M.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Alice Neves Maia, Cadmo Guimarães Schramm, Carlota Melo, Edite Façanha, Gastão Ananias da Silva Filho, Julio Pereira da Costa, Nair Paulo de Melo e Obino Lacerda Álvares; e indeferidos os Isaias Rodrigues Leite, João Antonio Rodrigues Geizio, João Isaias Barauna, Joaquim Antonio Ramos e José Maria de Araujo.

COMPETIÇÕES REGIONAIS DA 4.ª R. M.

Foram realizadas, nos dias 14 e 17 de julho último, em Juiz de Fora, conforme comunicação chegada ao Ministerio da Guerra, as provas hipicas — BOLIVIA e EQUADOR — patrocinadas pela Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exército. Com a realização dessas provas, tiveram inicio as competições regionais da 4.ª Região Militar, e nelas o 19.º Regimento de Cavalaria, de Três Corações obteve a brilhante vitoria, pois os seus representantes conseguiram todos os premios distribuidos: o resultado final foi o seguinte: PROVA BOLIVIA — 1.º lugar — capitão Raul Porto, montando "Luca"; 2.º lugar — tenente José Weber, montando, "Princesa"; e 3.º lugar — tenente Orlando Sampaio, montando "Guaraí", todos do 19.º R. C. PROVA EQUADOR — 1.º lugar — capitão Mota Lima, montando "Amazonas"; 2.º lugar — capitão Raul Porto, montando "Iuca"; 3.º lugar — capitão Mota Lima, montando "Cossaco", e 4.º e último lugar — capitão Raul Porto, montando "Amigo", todos do mesmo Regimento.

"CURSO DE GUERRA QUIMICA"

O ministro aprovou o distintivo do "Curso de Guerra Quimica" destinado aos oficiais e sargentos que fizeram o referido Curso no Departamento de Guerra Quimica da Escola de Instrução Especializada.

CHEFIA DA 7.ª C. R.

Assumiu a chefia da 7.ª Circunscrição de Recrutamento o tenente-coronel Amilcar Salgado.

NO NORTE O GENERAL ANAPIO

Encontra-se em Recife, no desempenho de importante missão, o general Anapio Gomes, do Quadro de Intendentes do Exército. O antigo Coordenador da Mobilização atualmente acha-se investido das funções de Inspetor dos Orgãos Administrativos do Exército.

MOVIMENTAÇAO DE INTENDENTES

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: capitães Gustavo Blanco, do 15.º B. C. para o D. M. I. da 5.ª R. M.; Sócrates Nogueira Pinto, do 40.º B. C. para o comando da Guarda de Fernando de Noronha; 1ºs. tenentes Cicero Gomes de Sousa, do 3.º R. I. para o Q. G. da 2.ª Bda. Mista; Luiz Ferreira Lima, da E. P. C. de São Paulo para o 12.º R. I.; José Alexandre de Carvalho, da 10.ª Cia. Trans. para o 10.º B. A. T.; Arnaldo Furtado da Cunha, da D. I. E. para o S. I. da 2.ª R. M.; Jorge Bueno Camargo, do E. F. C. para o E. F. da 2.ª R. M.; Valdir Lapertosa Brina, do E. F. da 10.ª R. M. para a D. I. E.; 2ºs. tenentes Guilherme Eleri Filho, do II-5.º R. A. D. C. para a 10.ª Cia. Trans.; Benedito Gabos, do E. F. da 2.ª R. M. para o 2.º G. O. - 105; Aderbal Armando Costa, do 2.º G. A. Dorso para o E. C. F.

CONDECORADO O MAJOR SALDANHA DA GAMA

O major Reinaldo Saldanha da Gama acaba de ser distinguido pelo governo com a "Medalha de Guerra", pelos serviços prestados à F.E.B., na campanha da Italia, na qual tomou parte, fazendo parte do Quartel General do comandante da 1.ª D. I. E. A entrega daquela condecoração teve lugar em cerimonia realizada ontem pela manhã no gabinete do chefe do Estado Maior do comandante da Zona Sul. O ato revestiu-se de solenidade, tendo falado ressaltando a atuação o coronel Osvaldo de Araujo Mota. O major Saldanha, que pertence ao Quadro de Oficiais da Reserva e professor da Faculdade de Direito de São Paulo, agradeceu, sendo por último abraçado por todos os presentes.

INSCRIÇÃO PARA MÉDICOS E ENGENHEIROS

Acha-se aberta inscrição para médicos e engenheiros que se queiram aperfeiçoar em gases e tóxicos, a ser realizado pelo professor René Fabre, catedrático da Universidade de Paris, na Divisão de Higiene e Segurança do Ministerio do Trabalho.

11.º B. C.

Deixou o comando do 11.º Batalhão de Caçadores, passando-o ao major Valdemar Barroso Magno, o tenente-coronel Nelson Pulquerio, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral.

UMA CERIMONIA NO GRUPO DE OBUSES DE S. CRISTOVAO

Realiza-se hoje, às 9 horas, no Quartel do III|1.º Regimento de Obuses (antigo 1.º Grupo de Obuses) a cerimonia de entrega de condecorações conferidas aos oficiais dessa Unidade que fizeram parte da F.E.B. Para essa solenidade estará formada toda a tropa na parte fronteira do Quartel. O seu atual comandante, tenente-coronel Hugo de Matos Moura, que tambem foi agraciado fará entrega das mesmas aos seguintes oficiais: capitão Alcides Bolteaux Piazza, capitão José Good Lima, capitão Jorge Santos, tenente Luiz Gonzaga de Andrada Serpa, tenente Nelson Azevedo Ramos e tenente Pedro Alberto de Sousa Galvão.

PAGAMENTO DE ALUGUÉIS

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermedio, avisa a todos os interessados, que nos dias 5 e 6 do corrente, das 13 às 16 horas será realizado o pagamento de aluguéis de casa referente ao mês de julho findo.

Schlegelberger no Rio e no Nuremberg

Ouviu-se, na última sessão de Nuremberg, o testemunho de Franz Schlegelberger, antigo secretario de Estado do Ministerio da Justiça, depondo em favor do Gabinete do Reich, responsabilizado, como organização, pelos crimes nazistas.

Schlegelberger seguiu o método conhecido dos nazistas, mentindo, negando e contestando tudo o que não lhe poude ser provado por documentos. Infelizmente por ele a promotoria exibiu, entre outros, um documento por ele proprio assinado e no qual propôs a Hitler a esterilização dos judeus e semi-judeus tanto na Alemanha como nos territorios ocupados.

Esse Schlegelberger que, para agradar aos donos do Terceiro Reich tão vergonhosamente participava dos maleficios da Suástica, não é desconhecido nesta capital. Aos 7 de novembro de 1929, numa sessão do Instituto dos Advogados no Rio de Janeiro, fez uma conferencia sobre o desenvolvimento do direito alemão nos últimos 15 anos que transformaram a Monarquia dos Hohenzollern na República de Weimar e fez o elogio da Constituição democrática.

Aplaudiu o excelente discurso do dr. Levi Carneiro que, como presidente do Instituto dos Advogados, glorificou os grandes juristas alemães como Dernburg e Jellinek, Laband e Kelsen, como tambem Hugo Preuss, o assim denominado "Pai da Constituição de Weimar". E o Schlegelberger de 1929, funcionario da República de Weimar, concordou.

Alguns anos mais tarde, o mesmo Schlegelberger, funcionario do Terceiro Reich, recomendou em documento oficial a esterilização de todos os judeus medida que influira se ainda vivessem, todos os acima mencionados grandes juristas.

Esta canalha de Schlegelberger degradou-se voluntariamente a semelhante vileza, embora conhecesse perfeitamente a enorme contribuição que os alemães israelitas prestaram a quase todos os dominios da vida cultural do país.

Foi agora ouvido em Nuremberg, como testemunha. Esperamos que em breve terá, em outro processo, o seu lugar no banco dos réus.

SPECTATOR

Insistem os motoristas na aprovação definitiva da "Tabela João Alberto"

Um memorial entregue ao diretor do Serviço de Trânsito - Esforço para evitar o trabalho de elementos indesejaveis - Profissionais impedidos de ganhar sua vida por falta de carros com taxímetros brancos

Os motoristas de praça, sob a liderança do advogado Jader Medeiros, ativam um movimento pela permanencia da chamada Tabela João Alberto para cobrança de passagem nos taximetros, estando em vias de solução esse caso em virtude de memorial enviado ao diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgar Estrela.

Ontem, esteve em nossa redação uma numerosa comissão de motoristas, para explicar exatamente o sentido de suas pretensões, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Falando-nos, fez o dr. Jader Medeiros questão de frisar que não pretendem os "chauffeurs" de taxis nenhum aumento, mas simplesmente, a normalização da situação de fato, pois não existe nenhum pronunciamento popular contra os taximetros vermelhos, o que prova a plena aceitação do regime de cobrança neles fixado.

DESTRUIR A CONFUSAO

Ao contrario, sendo estabelecido o taximetro branco, varios prejuizos advieram para o público, podendo-se enumerar os seguintes: diminuição do número de carros pela diminuição do número de profissionais habilitados, pois só os profissionais podem conseguir registro para carros com o taximetro branco, sendo poucos os que existem nestas condições; fica o freguês de taxi sujeito a um verdadeira flutuação de preços, de vez que no mesmo ponto encontrará duas marcações para a mesma corrida; cria atritos frequentes entre motoristas e passageiros, pois o cálculo de desconto para os taximetros, feito de cabeça, sobre frações de cruzeiro, está sempre sujeito a erros; os motoristas que dispõem de taximetros brancos recusam servir a fregueses que pretendem dirigir-se a locais distantes, pois a corrida quanto mais longe mais prejuizo acarreta; os motoristas têm de enfrentar não só a vida geral, que a todos atinge, como a [illegible] de material de que dependem para trabalhar, estando como está, exposto a toda sorte de oscilações, havendo de se sujeitar o profissional necessitado a pagar seja qual for o preço exigido se não quiser ficar inativo.

AS MULTAS

Alem desses tropeços, declaram os motoristas que tem de computar a probabilidade das multas, muito frequentes e que correm por conta de quem dirige o carro.

FALA O DR. JADER MEDEIROS

Declarou-nos, ainda, o advogado, Jader Medeiros, que a sua atuação dirigindo o movimento pela aprovação definitiva da Tabela João Alberto cinge-se a um trabalho de coordenação e entendimento com as autoridades, a fim de conseguir por meios normais, medidas que reputa justas, tanto mais quanto uma classe numerosa vive em condições muito proprias para que em seu meio se implantem agitações prejudiciais ao conceito em que é tida perante o público.

MOVIMENTO DA CLASSE

Disse o advogado Jader Medeiros:

— Já tive oportunidade de declarar varias vezes que esse movimento que os motoristas de praça estão empreendendo é espontaneo e parte diretamente da classe, pela qual estou devidamente autorizado a encaminhar os necessarios entendimentos com as autoridades competentes, no sentido de conseguir-se uma solução mais equânime e mais justa no que diz respeito aos taxis de "relogio vermelho" cuja uniformização esta sendo pleiteada.

O MEMORIAL

— No momento, estou aguardando o pronunciamento do dr. Edgar Estrela sobre o memorial da classe que por meu intermedio lhe foi entregue em data de 26 último. Devo ainda acrescentar que a classe poderá contar inteiramente em que o ilustre diretor do Serviço de Trânsito saberá mostrar-se solidario à mesma, pois estou verdadeiramente convencido de que s. s. se não furtará ao desejo de atendê-la plenamente.

SOLUÇAO URGENTE

— Uma solução para o caso é tanto mais urgente quanto é certo que centenas de motoristas de praça estão presentemente desempregados, passando privações de toda ordem, em virtude de não poderem matricular-se em carros portadores de "taximetros vermelhos".

Uma resolução em contrario, partida do diretor do Serviço de Trânsito, já seria no momento uma demonstração de que o mesmo levou em consideração o memorial que lhe foi entregue.

INFILTRAÇAO INDESEJAVEL

— Não podemos perder de vista os maus elementos infiltrados na classe que, segundo chegou ao meu conhecimento, estão tentando empanar o brilho dessa nossa campanha em favor do retorno da tabela correspondente ao chamado "relogio vermelho", elementos esses que outra coisa não poderão fazer senão comprometer seriamente os entendimentos já havidos até aqui com as autoridades, para uma solução definitiva desse caso que tanto nos vem preocupando.

FALSOS AMIGOS

— Lançando um apelo para que todos os profissionais do volante sejam prevenidos contra as investidas dos falsos amigos da classe, declaro solenemente que tambem estou vigilante e absolutamente certo de que os motoristas de praça desta capital jamais deixar-se-ão enganar pelos falsos pregoeiros de reivindicações de classe e portanto interessados em lançar a confusão para evitar que cheguemos a bom termo nesta gloriosa jornada, pela dignidade moral e material dos trabalhadores do volante.

(Transcrito do "Diario Carioca" de 2-8-1946).

Bodas de Ouro do casal Manoel José Vieira e Ignez Maria de Sá Vieira

Seus filhos, genros, nora e netos, têm o prazer de convidar parentes e amigos para assistir à missa gratulatoria que mandam rezar às 11 horas do dia 5 de agosto, na Basilica de Sta. Teresinha, à rua Mariz e Barros.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

1893-Uma planta.
1895-Um par de óculos.
1897-Um capuz de capa de senhora.
1899-Cart. do S. O. A. C. T. I. C. R. C. Sj. de Antonio Rocha.
1900-Cart. de Ident. de Julia Vieira dos Santos.
1901-Uma bolsinha com chaves.
1903-Um capuz de capa de senhora.
1906-Cart. de motorista e outros documentos de Alcides Pereira.
1907-Titulo de eleitor de Alderico de Morais Lopes.
1908-Cart. de Ident. de Orlando Freitas.
1909-Cart. Prof. de Luiz Castanhola.
1911-Cart. Prof. de Diplomado de Nelson Lima.
1912-Diversos documentos de José Galo.
1913-Titulo de eleitor de Juvenal dos Santos.
1914-Cart. de Ident. de João Feliciano Lopes da Silva.
1917-Cart. de Ident. de Manuel Pereira de Carvalho.
1918-Cert. de Reserv. de Josias Batista da Frota.
1919-Registro Civil de Benedito Deny Pacheco.
1922-Um molho de chaves com uma placa numerada.
1923-Uma pasta e um guarda-chuva do homem.
1924-Um guarda-chuva de senhora.
1925-Um chapéu de marinheiro.
1926-Cartão de ingresso do A. M. I. C. de Mario Pinheiro.
1927-Uma declaração da D. M. M., de Zacarias Rodrigues Lopes.
1928-Cart. de Ident. de Amelia Florido.
1929-Um bujão de automovel.

— Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Sindicato dos Cabineiros de Elevador, do Rio de Janeiro

Séde Rua Senador Dantas, 73 — Sobrado Sala 16

EDITAL

De ordem do Companheiro presidente, convoco os senhores associados e a classe em geral para reunirem-se na sede do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Semilares, do Rio de Janeiro, sito à Rua Senado, 264, sobrado, em assembléia geral extraordinaria às 19 e às 20 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente, no dia 6 de agosto próximo vindouro, com a seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) esclarecimentos sôbre a situação do Sindicato bem como a apresentação do Delegado designado por s. excia. sr. Ministro do Trabalho para regularizar a vida do mesmo;

b) eleição de uma Junta Governativa para administração do Sindicato até às eleições previstas na Lei.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1946

OSMAR FERREIRA DO NASCIMENTO
Presidente.

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1931. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4703. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 4 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 286476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Domingos Sérvulo e Braga Neto não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 2 do corrente mês, foram aprovadas vinte e oito propostas dos seguintes candidatos a socios: Alcides Braga, Alberto Coelho da Rocha, Artur Gomes da Rocha, Alberto Mendes Fernandes, Alcino Ribeiro, Antonio Rodrigues de Melo, Balbino Gomes de Oliveira Junior, Benedito de Oliveira, Cesar Augusto, Demerval Nunes, Epitacio Pereira da Silva, Francisco Crisóstomo da Silva, Gregorio Galdino dos Santos, Gilberto Teixeira, Jorge Francisco de Oliveira, João Carneiro de Ataide, João de Carvalho, José Antonio de Sousa Filho, José Augusto Gomes, José Medeiros Silva, Manuel Fernandes, Otavio Cardoso Gaspar, Pedro Palmeira de Lemos, Raul Augusto dos Santos, Roldão Conde Guilhem, Sebastião Mendes de Oliveira, Ulisses do Nascimento e Valdemar da Silva Pinto Ferro. Os referidos associados devem comparecer nesta Secretaria, a partir de quarta-feira próxima, dia 7, a fim de receberem suas carteiras.

ESTATUTOS — Artigo 9.º — São deveres dos associados: Parágrafo 2.º — Pagar até o dia 25 de cada mês, na sede social ou aos cobradores, a sua quota mensal e demais compromissos a que estiver sujeito, sob pena de perder todos os direitos, inclusive os de familia. Parágrafo 9.º — Comunicar à Secretaria ou delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas, se for fora deste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores: Domingos da Silva Alvarenga, José Francisco Duarte e Ricardo Alonso Martinez.

Segunda-feira, 5 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 286476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os seguintes associados: Clodomiro José Amancio, à 6.ª Vara; Agostinho Neves, à 14.ª Vara; Alfredo Jorge Pires, à 6.ª Vara; Nelson Batista da Conceição, às 15.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7.30 horas. (Turma "A") — Alberto Azevedo, Moacir Cinelli, Francisco Eugenio Sannuti, Egas Muniz Alcântara de Barros, Osvaldo de Azevedo, Geraldo de Oliveira, Rafael Modice Candiota, Antonio Alves Pinhão Junior, Johann Andreas Fritz, Luiz Afonso Peixoto Fortuna, Guaraci de Assiz Pereira, José Rodrigues Sobral Filho, Antonio Alves Rangel, Romualdo Videiro, Renato de Lacerda, José Miguel da Trindade, Geraldo Eugenio Fernandes, Geraldo Fabiano de Castro, Osvaldo Alexandrino da Silva, Wilson Pinto, João Pereira de Matos, Edelfrides Alves Cordeiro, Davi Moreira, Orlendo da Costa Godinho e José de Jesús Pereira Filho.

Prova Oral, Regulamentar e Prática — Geraldo Rodrigues de Oliveira e Ernesto Faria.

Prova Regulamentar e Prática — Artur Lima.

Prova Prática — Geraldo Acioli.

Prova Regulamentar — Guido Lusa.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade: P. 31 — 555 4451 — 17810 — Carga 69511 — Ônibus 80728; Estacionar em local proibido: Aprendizagem 107 — P. 108 — 721 848 — 1186 — 1209 — 1243 — 1573 1666 — 1836 — 1912 — 2640 — 3148 3506 — 4148 — 4160 — 4505 — 5003 5088 — 5883 — 5892 — 5964 — 6080 6232 — 6501 — 6501 — 7535 — 8092 8300 — 8365 — 8565 — 8765 — 9004 9117 — 9401 — 9624 — 12294 — 13534 12583 — 13290 — 13501 — 14537 — 13764 — 14413 — 15183 — 15246 — 15697 — 15996 — 16386 — 16457 — — 17484 — 17485 — 18497 — 19651 — 18732 — 18742 — 18880 — 18915 — 19467 — 19828 — 19989 — 20443 20449 — 20986 — 21102 — 21359 — 21811 — 21834 — 43466 — 43539 — 44338 — 44366 — 45066 — Carga 60804 CD 16 — SP 6876 — RJ 14265 — 12419 14424 — PE 2130 — 2777 — PR 7569 Montevideu C 12-55379 — Nova Hamburgo RS 90918; Desobediencia ao sinal: 131 — 360 — 560 — 1293 — 2339 3102 — 3297 — 3324 — 4133 — 4267 4335 — 4347 — 4630 — 4810 — 5188 5839 — 7300 — 7544 — 7765 — 8805 8106 — 8284 — 8462 — 9107 — 9129 9250 — 9308 — 9550 — 12534 — 13391 13514 — 13711 — 13930 — 14155 — 14929 — 15183 — 15477 — 16621 — — 17589 — 17600 — 18622 — 19444 — 20141 — 20288 — 20336 — 20812 — 20819 — 21524 — 21715 — 21904 19423 — 40172 — 40442 — 41250 — 41881 — 42217 — 42696 — 43433 — — 44377 — 44976 — 45054 — 45141 — 45224 — 45290 — 45512 — 45920 — 45989 — 46140 — 85652 — Carga 68938 — 80437 — 80441 — 80457 — SP 1248 — PE 3105; Interromper o trânsito: P. 6602 — 9685 — 13634 — 17305 45111 — 45593 — Carga 62151 — 69693 SP 56784; Meio fio e bonde: PR 20019; Contra mão: P. 1624 — 2857 — 12063 86863 — 87438; Contra mão de direção: P. 4176 — 4508 — 6011 — 6057 — 7060 7315 — 7879 — 9284 — 12215 — 13621 13621 — 15087 — 16461 — 18117 — 18423 — 21126 — 42372 — 43234 — C. 64076; Excesso de fumaça: — Ônibus 80021 — 80758; Fila dupla: P. 4072 — 4131 — 4919 — 5556 — 6874 — 8396 8963 — 13781 — 16488 — 17276 — 19586 10380 — Carga 62225 — 62312 — 63416 63510 — 64632 — 66797 — 67580 — 68257 — 69428 — 71815 — Ônibus 80434 — SP 4029; Parar nas curvas e cruzamentos: P. 1292 — 1633 — 6743 Carga 67797; Recusar passageiros: P. 42950; Buzinar excessivamente: P. 396 — 7668; Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: SP 19138; Diversas: Ambulancia 115 — P. 300 — 302 — 1090 — 2840 — 3159 — 3211 3516 — 3592 — 4959 — 5162 — 6816 6821 — 6834 — 7555 — 7615 — 7642 7765 — 8414 — 8671 — 13037 — 13170 13665 — 13936 — 14708 — 15167 — 156161 — 15996 — 16441 — 17105 — 17417 — 18526 — 18757 — 19041 — — 20803 — 20990 — 21548 — 21715 — 21754 — 21858 — 40188 — 40188 40709 — 40710 — 40778 — 41130 — 41667 — 41710 — 42289 — 43120 — 43309 — 43458 — 43573 — 44007 — —44315 — 44940 — 45164 — 45319 — 45988 — 46166 — 46365 — 46378 46534 — Carga 60148 — 61017 — 65895 65994 — 66278 — 67181 — 68072 — 68334 — 68483 — 70522 — 71304 — — 86188 — 86381 — 86857 — Moto 1; Ônibus 80528 — 80739 — RJ 1272 — 9050 — 19662.

MATEAUX ¾, de pura lã, em cores	Cr$	235,00
COSTUMES E MATEAUX pretos, com enfeites de veludo de seda e com forro tambem de seda	Cr$	295,00
SWEATERS E PULL-OVERS para senhoras, de pura lã, modelos exclusivos	Cr$	85,00
PIJAMAS lisos "Cambridge", com vivos	Cr$	75,00
CAMISAS "Panamá", em cores lisas	Cr$	55,00
MEIAS "Lobo" lisas e "Eureka" com baguet	Cr$	14,00
LENÇOS fantasia "Paramont"	Cr$	7,50

NOTICIAS DA PREFEITURA

Concessão de salario-familia — Despacho do prefeito — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Agricultura, de Finanças, na Caixa Reguladora e no Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHO DO PREFEITO — Abrigo Teresa de Jesús — Deferido, de acordo com o parecer do secretario de Finanças.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR — Nelson Dias — Considere-se licenciado; Ricardo dos Santos, José Martins de Oliveira, Paulo da Cunha Bastos, José Cardoso de Paiva, Manuel Álvares de Azevedo, Leda Pimentel Cardoso, Antonio Figueira Ferraz, Edson Kock de Araujo, Laete Cáceres, Reinaldo Alves da Cunha, Nelson Vicente, João Meneses Filho, Manuel Francisco Chaves, Pedro de Almeida, Silvestre Filippi, Edgar Antunes da Silva — Concedido o salario de familia; Maria Isabel Pinheiro, Teresa Cosenza Cervo, Leonel da Silva Pinto, Lucia Brito da Silveira, Francisco Daniel Pinto, Nilza da Silva Porto, Maria Medeiros Silva — Abono; Margarida Ferreira André — De acordo.

SERVIÇO DE CONTROLE

DESPACHOS DO DIRETOR — Nelson Dias — Considere-se licenciado nos termos do art. 145, do Estatuto, no dia 29 de março do corrente ano. Ao 2-PS.

CONCESSÃO DE SALARIO FAMILIA — Ricardo dos Santos, José Martins de Oliveira, Paulo da Cunha Bastos, José Cardoso de Paiva, Manuel Alves de Azevedo, Leda Pimentel Cardoso, Antonio Figueira Ferraz, Edson Koch de Araujo, Laete Cáceres, Reinaldo Alves da Cunha, Nelson Vicente, João Meneses Filho, Manuel Francisco Chaves, Pedro de Almeida, Silvestre Filippi e Edgar Antunes da Silva — Concedo. Aos 2 e 3-PS, para os devidos fins.

ABONO DE FALTAS — Maria Isabel Pinheiro, Teresa Cosenza Cervo, Leonel da Silva Pinto e Lucia Brito da Silveira — Abono.

Francisco Daniel Pinto — Abono. Cancele-se o salario familia, se estiver sendo pago. Aos 2 e 3-PS, para os devidos fins.

Nilza da Silva Porto — Abono. Aos 2 e 3-PS.

Maria Medeiros Silva — Abono, devendo posteriormente ser promovido processamento de alteração de nome da servidora. Aos 2, 3 e 1-PS, para os devidos fins.

Margarida Ferreira André — De acordo. Aos 2 e 3-PS.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

DESPACHOS DOS CHEFES — Anacleto dos Santos Cruz — Cite o número do processo ou apresente ficha de protocolo que comprove haver requerido o pagamento de 10%, anteriormente ao presente pedido.

Paulo Coelho Neto — Apresente os contra-cheques de 1940 a 1944.

Maria da Graça Quintais — Apresente os contra-cheques de setembro a dezembro de 1945.

Moisés Delfino da Silva — Aguarde oportunidade, em face do art. 9.º do decreto-lei n. 8.629, de 10-1-46.

Peregrina Magalhães — Junte titulo de nomeação anterior no reajustamento e decreto de provimento.

Fidelina Ventura da Silva — Junte atestado firmado por dois funcionarios efetivos.

Haidéia Freire de Santana Rocha — Junte documento habil provando o alegado.

Emiliano de Moura — Apresente certidão de idade revestida das formalidades legais.

Carlos Alberto Soares — Apresente os contra-cheques de abril e maio do corrente ano.

Maria Olivia de Carvalho — Junte os documentos seguintes: a) certidão de casamento; b) certidão de óbito; c) atestado firmado por dois funcionarios da repartição a que pertencia o extinto, visado pelo chefe pelo c, digo, pelo chefe respectivo e reconhecida a firma dele.

Eduardo Giglio e Jaime Francisco do Nascimento — Aguardem abertura de inscrições, e Paulo Tavares Americano.

Albino de Oliveira — Junte decreto de provimento e certidão de nascimento ou certificado militar.

Isabel Pacheco — Junte decreto de provimento.

Junte titulo de naturalização, e Ema Braconnott.

Elizabeth Moreira Araujo — Junte titulo de nomeação.

COMPAREÇAM — Mario Lorenzo Fernandez, Carlos da Rocha Guimarães, Imar Carvalho do Amaral e Francisco Simeão de Castilho — Compareçam para receber os decretos de exoneração.

Nilza Rolindo de Magalhães — Compareça a fim de assinar o livro de matricula e receber o C. I. retificado.

Maria de Lourdes Freitas — Compareça a fim de assinar o livro de matricula e receber o titulo de admissão devidamente apostilado.

Gilberto de Carvalho — Para tomar ciencia da data em que os atestantes deverão assinar o termo de responsabilidade.

José Nunes de Oliveira — Para tratar de assunto do seu interesse.

Guilherme Domingos de Sousa — Para tratar de assunto de seu interesse.

Azarias de Araujo Santos — Para receber a portaria n. 136.

Elcina Xavier Machado — Para tratar de assunto de seu interesse.

Carlos da Gama Filho — Compareça para receber a portaria n. 56.

Ernani Schlobach — Compareça com os originais dos documentos apresentados, para a devida conferencia.

COMPAREÇAM PARA RECEBER OS DOCUMENTOS — Edi Guerra da Silva, Francisco Lopes da Silva, Ariovaldo Batista Seixas, Rui Lacerda, Artur Lopes, Francelina Pinto de Alcântara, João Martins Pinto, Pedro Guimarães, Moacir de Carvalho, Ernesto Pais de Sousa, João de Sousa, José Maria Torres Portugal, Avelino Henrique Barbosa, Nair Alves Leite, Leda Ferreira da Silva, José da Rocha Filho, Geralda Duarte Barrinha, Eduardo Gonçalves Roucas, Regina Rodrigues, Hermelino Vieira de Castro, Estela T. P. da Silva, José Freire Bragança, Raul Honorio da Silva, Evangelina da Rosa Oiticica.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL — Foram designados: Armando da Câmara, para o Departamento do Patrimonio; Carlos de Magalhães Mondaini, para o Departamento da Renda de Licenças.

DESPACHOS — Valter Brandão Soledade — Restitua-se, em termos; Osvaldo de Ipanema Moreira — Deferido; Veneravel Irmandade do Principe dos Apóstolos São Pedro — Satisfaça, previamente, o pagamento dos débitos.

Secretaria Geral de Agricultura Industria e Comercio

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL — Foram transferidos — Leocidio de Oliveira Braga, Mileto Alvares de Sousa Coutinho e Alvaro Nascimento Assunção, para o serviço de expediente; Alice Veiga Mitjans e Maria Isabel de Araujo Gerpo, para o Departamento de Agricultura.

Clube Municipal

A REFORMA DO MONTEPIO — Quando, em maio último, noticiou-se uma projetada reforma do Montepio, o Clube Municipal sugeriu ao prefeito fosse o assunto submetido à Comissão de Estudos de Administração do Pessoal.

Aceitando a sugestão, o prefeito confiou àquele orgão o estudo do ante-projeto elaborado.

Agora, a referida comissão está convidando os interessados, pelas suas entidades de classe, a debaterem o caso, que é de vital interesse para o funcionalismo.

Assim, a Diretoria conta com a colaboração geral dos servidores da Prefeitura, no sentido de estabelecer-se amplo debate sobre a materia, de modo a acautelar-se o legitimo interesse da classe.

CONSELHO DELIBERATIVO — O Conselho Deliberativo está convocado para uma sessão ordinaria, a realizar-se às 20,30 horas do dia 7 do corrente, quarta-feira.

Da ordem do dia, alem de interesses gerais, será debatido o caso da reforma do Montepio e a atitude que o clube tomará. Solicita o presidente, por isso mesmo o comparecimento dos conselheiros, dada a relevancia da materia a ser discutida. Esta sessão será realizada na sede de Haddock Lobo.

Caixa Reguladora de Empréstimos

Será feito, amanhã, das 12 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EFETIVOS: matricula 2376;
EMERGENCIA: matriculas 397 — 28209 — 30584.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 15160|46 — Lavinia Castelo Branco Ferreira Chaver — Deferido em face do processado, ficando habilitada previamente à pensão instituida pela requerente sua filha solteira, Ligia; 16942|46 — Herdeiros de Francisco Cesario Alvim — Deferido nos termos do art. 47, n. 1 do decreto 3397 de 9 de maio de 1930 observado o disposto no art. 60, parágrafo único do mesmo decreto. Assim, podem ser inscritos como pensionistas deste MEM, d. Maria do Carmo de Carvalho Cesario Alvim, falecida a 6 de abril do corrente ano e os filhos: Gilda Carolina, maior e solteira; Maria do Carmo, Teresa Maria e Antonio Pedro, menores, concedendo-se a estes o abono provisorio de que trata do art. 2.º do decreto 8233 de 13 de setembro de 1945. Pague-se juntamente com a pensão inicial a importancia de Cr$ 60,00 saldo credor apurado no encerramento da conta corrente do "de-cujus", bem como Cr$ 1.000,00 de auxilio para funeral. Assinei os titulos de pensionista devendo o requerente aguardar a chamada a ser feita pelo Serviço de Pagamento;

16830|46 — Adão Pereira da Silva — Deferido. Restitua-se a quantia de Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros); ...... 16876|46 — José Carmo Coppolecchio — Deferido. Restitua-se a quantia de Cr$ 90,00 (noventa cruzeiros); 16899|46 — Davi Ferreira de Azevedo — Deferido. Restitua-se o que devido for. 16965|46 — Osvaldo Custodio de Assiz — Deferido. Restitua-se a quantia de Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros; 16970|46 — Eduardo Guimarães Alves — Deferido. Certifique-se pagos os emolumentos devidos; 17059|46 — Circulo dos Operarios Municipais — Pague-se a quantia de Cr$ 1.834,40, observadas as prescrições constantes da portaria n. 22, datada de 6 de março de 1941, expedida por este Gabinete; 17070|46 — Associação dos Inspetores Escolares do Distrito Federal — Pague-se a quantia de Cr$ 440,00 observadas as prescrições constantes da portaria n. 22 datada de 6 de março de 1941, e expedida por este Gabinete; 17072|46 — Associação Beneficente dos Professores Católicos do Distrito Federal — Pague-se a quantia de Cr$ 12,00 observadas as prescrições constantes da portaria n. 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este Gabinete; 17074|46 — Caixa Beneficente da Limpeza Pública — Pague-se a quantia de Cr$ 8,50, observadas as prescrições constantes da portaria n. 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este Gabinete; 17076|46 — Caixa Beneficente dos Professores — Pague-se a quantia de Cr$ 44,00, observadas as prescrições constantes da portaria n. 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este Gabinete; 17078|46 — Associação Judiciaria e Funeraria dos V. da Prefeitura do Distrito Federal — Pague-se a quantia de Cr$ 16.966,00, observadas as prescrições constantes da portaria n. 22, datada de 6 de março de 1941, e expedida por este Gabinete; 16308|46 — Herdeiros de Teodolino Pinto Rodrigues — Deferido, nos termos do art. 60, letra "c", do decreto 3397, de maio de 1930. Assim, proceda-se à reversão da cota de Amauri que atingiu a maioridade em 7 de maio do corrente ano, filho do ex-contribuinte Teodolino Pinto Rodrigues, para a viuva ainda pensionista, d. Merentina Justina da Conceição. Assinei a apostila de reversão. 16560|46 — Herdeiros de Lino Favilla — Deferido, nos termos do art. 60, letra "b", do decreto n.º 3397, de maio de 1930. Assim, proceda-se à reversão da cota de Georgina, que contraiu matrimonio em 16 de março do corrente ano, para seus irmãos ainda pensionistas Gracinda, Gumercindo, Gilda, Georgete Gildesia, filhos do ex-contribuinte Lino Favilla, falecido a 24 de maio de 1943. Assinei a apostila de reversão: 16608|46 — Herdeiros de Luiz Serra — Deferido, nos termos do artigo 60, letra "b", do decreto 3397, de maio de 1930. Assim, proceda-se à reversão da cota inicial de Antonio, que atingiu a maioridade em 20 de julho findo, pensionista deste MEM, na qualidade de filho do ex-contribuinte Luiz Serra, para sua irmã Noemia, ainda pensionista. Assinei a apostila de reversão. 16609|46 — Herdeiros de Manuel João Benvindo — Deferido, nos termos da letra "b", artigo 60 do decreto 3397, de 9 de maio de 1930. Havendo atingido a maioridade aos 28 de julho p.p., o pensionista Hilton, filho do ex-contribuinte Manuel João Benvindo, falecido a 8 de julho de 1930, reverte a cota inicial ao mesmo atribuida em favor de seu irmão Ederoldo. Assinei a apostila no titulo de pensionista; 16412|46 — Domingos José Meireles — Deferido, em face dos documentos juntos, cancele-se a partir de 1.º de julho p.p., a fiança expedida para o predio n. 220 (antigo 240), apartamento 52, da avenida Atlântica, de propriedade de Antonio Procopio de Andrade Teixeira, antes Companhia Imobiliaria Almerinda S|A., locado ao contribuinte Domingos José Meireles; 16902|46 — José Luiz da Costa — Deferido; 16527|46 — Henrique Ruiz; 16564|46 — Manuel Alves da Silva; 16770|46 — Antonio Coimbra dos Santos; 16580|46 — Manuel Ramos; 16678|46 — Afonso Boaventura Francisco Junior; 16760|46 — Manuel Antunes de Araujo; 16942|46 — Silvia Pereira Nunes — Deferido; 3209|46 — Pedro Francisco Matias; 12111|46 — Joaquim Apolinario da Silva; 12580|46 — José Pires da Silva — Cobre-se o débito em 48 prestações; 16839|46 — Paulo Hermida — Deferido; 3190|46 — Franklin de Melo Vieira Guimarães — Restitua-se a importancia de Cr$ 276,00 (duzentos e setenta e seis cruzeiros) em face do que se informa.

TEATRO

A despedida de Bibí Ferreira

ESPETÁCULO AMANHÃ, NO FENIX, ÀS 20,45 HORAS

Bibí

Está marcada para hoje às 16 horas a última vesperal de "Os amores de Sinhazinha", cujo enorme sucesso impôs a sua permanencia no palco do Fenix até o encerramento da vitoriosa temporada de Bibi no corrente ano. A noite, às 20 e 22 horas, para o grande público, as últimas exibições a peça de Carlos Sá e amanhã, em festa artistica de despedida do públitar brasileiro, Bibi voltará a interpretar "Os amores de Sizinha" em uma única função, às 20,45 horas. O espetáculo de amanhã, no Fenix, conta com a colaboração de astros e "estrelas" do teatro, radio, cinema e cassino, como sejam, Gabriela Bansazoni Lage, Dulcina, Eva Todos Déa Silva, Olga Navarro, Alda Garrido, Mme. Morineau, Mesquitinha, Oscarito, Odilon, Jaime Costa, Cazarré, Vicente Celestino Ari Barroso, Gilda de Abreu, Silvio Caldas, Ziembinski, e outros.

NO REGINA

Mais três vezes, hoje, no Regina, com vesperal às 15 horas, será apresentada ao público da Cinelandia na interpretação de Dulcina e Odilon, "Avatar" de Genolino Amado.

Dulcina e Odilon proporcionam aos seus numerosos admiradores um espetáculo elegante quer como monta- como interpretação. "Ava- a ser representado esta 15 horas, e à noite, às 20 ...

NO SERRADOR

"UMA MULHER LIVRE" comedia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu, estará três vezes em cena hoje no Serrador, no brilhante e acertado desempenho de Eva, Elza, Stuart, Vilon, Delorges Samaritana, Renato Machado e Pola Leste. A vesperal de hoje é às 15 horas. Amanhã não haverá espetáculo em obediencia às leis trabalhistas voltando "UMA MULHER LIVRE" ao cartaz na terça-feira em duas sessões.

NO RECREIO

Hoje, domingo, haverá no Teatro Recreio, matinée às 15 horas e a noite sessões às 20 e às 22 horas, com a revista "Não sou de Briga".

TEATRO NEGRO

Terça-feira próxima voltará ao cartaz do Fenix, "TODOS OS FILHOS DE DEUS TEM AZAS", de O'Neill, pelo Teatro Experimental do Negro, às 21 horas. Nos papeis principais principais, Elena Teixeira e Abdias Nascimento.

Centro dos Despachantes da Prefeitura e Recebedoria do Distrito Federal

Fundado em 10 de agosto de 1921, comemorará o Centro dos Despachantes da Prefeitura e Recebedoria do Distrito Federal, o seu 25.º aniversario de fundação, fazendo a sua diretoria, sob a presidencia do sr. Nestor Amorim da Cruz, realizar na próxima semana, de 6 a 10, as solenidades comemorativas dessa efeméride, que marca um periodo de intenso e fecundo trabalho de reivindicações dessa classe, por ser uma das mais tradicionais associações, pois que, data de 21 de outubro de 1854, quando foi criada, por decreto da Egregia Corte Imperial.

O programa constará do seguinte: dia 6 — às 17 horas — Homenagem à imprensa; dia 9 — às 9 horas — Missa por alma dos despachantes falecidos, na Catedral Metropolitana; às 13,30 horas — Almoço de confraternização da classe, no Automovel Clube do Brasil.

A creche da Cia. Textil Brasil Industrial

Recebemos a seguinte carta:

"Com o titulo "Com o Juiz de Menores", publicou há dias seu conceituado jornal, na Secção de "Queixas e Reclamações" sob o n.º 22.325, uma nota sobre a creche que a Cia. Textil Brasil Industrial mantem para recolhimento dos filhos das operarias durante as horas de trabalho, sob meus cuidados profissionais.

Trata-se, por certo, de elemento mal informado ou que agiu de má fé, porquanto as crianças recolhidas diariamente à creche gozam saude, recebendo rações alimentares que cobrem plenamente suas necessidades caloricas.

Qualquer pessoa poderá visitar nossa creche para constatar a verdade de nossas palavras.

Agradecendo a publicação desta nota, subscrevo-me cordialmente. — (a.) dr. Lobo Viana, chefe do Serviço Medico da Cia. Textil Brasil Industrial".

Preço do café no Estado do Rio

Comunica-nos a C. E. P., por intermedio do Departamento Estadual de Informações:

"A Comissão Estadual de Preços, de acordo com a decisão, formada pela Comissão Central, torna público que os preços vigorantes para o café torrado e moido passam a ser os seguintes: do atacadista para o varejista — Cr$ 6,40; do varejista para o consumidor — Cr$ 7,00. Bem assim informa aos interessados, que esse tabelamento vigorará desde logo, para as cidades de Niterói, Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Duque de Caxias, Nova Iguaçú e Nilópolis.

Leis publicadas no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial" da União publicou na edição do dia 2 do corrente os seguintes decretos-leis: n. 9.530, de 31-VII.; concedendo dispensa da exigencia de que trata o art. 39 do dec. lei n.º 5.844, de 28-IX-43; número 9.531, de 31-VII., autorizando o prefeito do D. F. a isentar bens de um imposto; 9.533, de 31-VII., dispondo sobre a Consolidação das Resoluções do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura; 9.534, de 31-VII., aprovando o acordo celebrado em 6 de julho do ano corrente, entre os governos Federal e do Estado de São Paulo; 9.535; de 31-VII., dispondo sobre a vigencia do decreto-lei n.º 8.877, de 14-II-46.

O referido orgão tambem publicou, na mesma data, os seguintes decretos: n.º 21.020, de 24-IV., concedendo reconhecimento ao curso ginasial do Ginasio Sagrado Coração de Jesús; número 21.411, de 12-VII, autorizando compra de pedras preciosas; 21.498, de 23-VII., aprovando o Regulamento para uso do uniforme dos funcionarios do Serviço Exterior.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO DOS RADIO GINASTAS — Amanhã, às 18 horas, a Associação se reunirá numa das salas da Radio Globo (Praça Tiradentes).

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — No Instituto de "Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português, fundação José Gomes Lopes", realiza amanhã o escritor e historiador Cartilhos Goycochéia a 14.ª aula sobre o tema "O trato diplomático entre o Brasil e Portugal".

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Realiza-se hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamim Constant, 74, a prédica habitual, que versará o seguinte: constituição cientifica da Moral; esforços de Bichat, Georges Leroy, Cabanis, Gall e Broussais, nesse sentido. Duplo principio de Gall; pluralidade de nossas funções superiores, tanto mentais como morais e sua comum residencia no aparelho cerebral. Evolução do pensamento de Augusto Comte sobre a natureza humana. Concepção de Clotil de Vaux sobre a nossa constituição afetiva. Reação dessa apreciação sobre as de Augusto Comte, dando em resultado o quadro geral da nossa natureza. Será orador o sr. Geonisio Curvelo de Mendonça. Entrada franca.

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — O Clube de relações Internacionais apresentará mais um programa cultural, do qual consta uma palestra do dr. Ned C. Fahs, diretor dos cursos de inglês do I. B. E. U. o qual, a convite dessa entidade cultural, falará sobre "East and West, North and South". O Clube que se reune na biblioteca do Instituto, convida todos os seus associados e amigos para essa reunião de quinta-feira, próxima às 17,30 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Realiza-se amanhã, às 10,30 horas, na Clinica Neurológica da Faculdade, na avenida Venceslau Braz, 95, sessão de Neurologia da Sociedade Brasileira de Neurologia Psiquiatria e Medicina Legal. E' a seguinte a ordem do dia: Professor Deolindo Couto 1.º) Caso anátomo-clinico de esclerose em placas, dr. Antonio E. de Mello 2.º) acerca de um caso de angiomatose cutaneo-cerebral) dr dr. Olavo Nery 3.) Um caso de siringomielia familiar professor Deolindo Couto 4.º) Sobre um caso de meningite aguda.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresenta as seguintes atividades para a próxima semana: Amanhã, às 18,10 horas — Reunião do Grupo Coral; terça-feira, às 16,30 horas — Inauguração pela dra. Carmen Portinho da Exposição Fotográfica da "Arquitetura Britânica", sob os auspicios do Conselho Britânico; às 20,30 horas — Reunião do Circulo Dramático com a leitura da peça "Dangerous Corner" de J. B. Priestley; Quarta-feira, às 16 horas — Reunião do English Speaking Club com o habitual chá oferecido aos estudantes-associados; às 18 horas — Reunião do Practice Play Reading dirigido pelo sr. H. E. L. Montgomery; às 20,15 horas — Reunião do Discussion Club. Tema: "Individualism v. Collectivism". Dirigido pelo sr. Thomas Thorp.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizará essa Sociedade, terça-feira, próxima, 6, outra de suas sessões ordinarias, na qual terá prosseguimento a mesa redonda sobre Organização e Assistencia Hospitalar no Distrito Federal, tendo sido convidados o prefeito do Distrito Federal, o diretor geral de Assistencia Hospitalar, o diretor geral do Departamento Nacional da Prefeitura e da Previdencia Social e diversos professores e médicos estudiosos do assunto.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Reune-se amanhã, às 16 horas, na sala da Biblioteca, o Conselho Diretor do Instituto dos Advogados, composto dos presidentes ou respectivos representantes dos Institutos Estaduais filiados.

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, 7 às 20,30 horas, a sessão solene comemorativa do 103.º aniversario da fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em sua sede, no Edificio do Silogeu Brasileiro.

Pelo orador oficial do Instituto, dr. Edmundo da Luz Pinto será feito o elogio dos socios falecidos após [illegible] de agosto do ano passado, e que foram os seguintes: drs. Luiz Felippe de Sousa Leão, Estevam Leite Magalhães Pinto, João Chrysostomo Cabral, Francisco Cesario Alvim, Alvaro Mendes Pimentel Astolfo Rezende, Ramon J. Carcano e Juan Antonio Rios, Honorarios.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidencia do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, reune-se amanhã às 21 horas na sua sede social à avenida Mem de Sá 197, o Colegio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia. 1.ª parte — Sessão de aniversario do C. B. E. (17.º).

2.ª parte — Silvio D'Avila — "Cirurgia do colon".

Considerações em torno de alguns casos curiosos". Jorge Gis) — "Um caso estranho de polipo da bexiga".

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

PROVAS PARCIAIS (2.ª CHAMADA) AMANHÃ

Microbiologia, às 10 horas no laboratorio da cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 10 — 23 — 25 — 79 95 — 103 — 104 — 110 — 115 — 116 118 — 238.

Fisica Biológica, às 14 horas. Serão chamados os alunos do 2.º ano que requereram 2.ª chamada.

Clinica Cirúrgica, às 10 horas no serviço do prof. Augusto Brandão. Serão chamados os alunos de ns. 17 — 24 — 52 — 78 — 97.

Clinica Cirúrgica, às 10 horas, no serviço do prof. Ugo Pinheiro Guimarães. Serão chamados os alunos de ns. 55 — 92 — 94 — 95 — 117 — 176.

Clinica Cirúrgica, às 10 horas, no serviço do prof. Castro Araujo. Serão chamados os alunos de ns. 134 — 145 — 157 — 170 — 187 — 184.

Clinica Pediátrica Médica, às 10 horas no laboratorio de Microbiologia. Serão chamados os alunos de ns. 11 — 24 — 39 — 42 — 73 — 76 — 80 — 89 — 91 — 95 — 137 — 139.

DIA 6 — Parasitologia, às 9 horas, no Laboratorio da Cadeira. (2.ª chamada). Serão chamados os alunos de ns. 9 — 14 — 15 — 17 — 20 — 27 — 58 60 — 66 — 71 — 79 — 103 — 104 105 — 11 — 117 — 119 — 146 — 150 152 — 157 — 158 — 163 — 171 — 182 — 183.

Conferencias

SR. CANTIDIO COSTA — Na Agremiação Espirita Pedro II, e Juventude de Teresa Cristina, com sede social na rua Uruguai n. 30, hoje, às 16 horas, sobre o tema: "A Mocidade e o Espiritualismo".

DR. ALBERTO NOGUEIRA DA GAMA — Hoje, às 17 horas, na União da Irmandade Espirita Amaral Ornelas, sobre assunto espirita.

PROF. ROGERO PFFALTZGRAFF — Prosseguindo na serie de conferencias, o professor Rogero Pffaltzgraff realiza no dia 7 do corrente, às 17,30 horas, na sala do Conselho da A. B. I., uma conferencia abordando o tema "A patologia do medo".

CEL. DR. VALDEMAR PEREIRA COTTA — Hoje, às 16 horas, na sede da Instituição das Legionarias de Maria, na rua Torres Sobrinho, 26, Meier, discorrerá sobre o tema "O Sentido da Caridade". Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, na rua Carolina Meier n. 61, sobre os seguintes temas: — "Livres, para servir ao senhor" e "Ao nome do nosso Deus, arvoraremos pendões". Esta, por ocasião da solenidade da dedicação das bandeiras brasileira e da Igreja Episcopal Brasileira, no Santuario dessa igreja.

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, na rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre os seguintes temas: "A única e verdadeira aspiração cristã" e "A alegria de Jesús".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, na rua Paula Freitas 199, Copacabana, sobre o tema: "Uma visão explendorosa do Alem".

CORONEL E. ADACTO PEREIRA DE MELO — Terça-feira, 6, às 20 horas, na Missão do Salvador, na rua Xisto Baia 231, sobre um tema evangélico, no aniversario dessa missão.

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, na rua Haddock Lobo 258, sobre os seguintes temas "Preparado e alerta para o serviço cristão" e "Um alimento que vem do céu".

SR. FAUSTINO MARQUES FERREIRA — Hoje, às 16 horas, na capela do Bom Pastor, na rua Campos da Paz 243, sobre o tema: "O Salvador !"

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 19.30 horas no templo da Igreja Batista, no Meier, na rua Dias da Cruz n. 79, sobre assuntos evangélicos. Entrada franca.

JULIO C. NOGUEIRA — Discorrerá hoje às 11 horas na igreja Presbiteriana do Realengo, 22, sobre "A vitoria do Bem" e, às 19.30 horas, na Igreja de Piedade, na avenida Suburbana 8.888, sobre o tema — "Problemas da Eternidade à Luz de uma parábola". Entrada franca.

Sr. Agostinho Pereira de Sousa — Hoje, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, sobre "A Cruz". Entrada franca.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, realizará, amanhã, às 21 horas, a cerimonia de inauguração do retrato do presidente da República e do reitor da Universidade do Brasil.

A cerimonia será seguida de demonstrações de dansas naturais, regionais e de ginástica acrobática, na sede da Escola, à rua das Laranjeiras, 230.

Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETORIO ACADEMICO

O presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade convoca todos os membros do D. A. para a sessão a realizar-se amanhã, quando serão discutidos assuntos de capital importancia.

CONTADORES DE 1946

COMISSÃO ENCARREGADA DAS FESTAS DA FORMATURA

O presidente da Comissão de Festas dos Bacharelandos de 1946 convoca todos os membros da Comissão e bem assim os acadêmicos terceiranistas, a fim de se tratar de assuntos que dizem respeito à confecção do album.

Faculdade Nacional de Filosofia

RELAÇÃO DAS SEGUNDAS CHAMADAS DA PRIMEIRA PROVA PARCIAL

Amanhã

Administração Escolar, para os cursos de Didática e Pedagogia, às 14 horas, no Edificio Principal, gabinete do diretor.

Geografia Humana, para o Curso de Geografia e Historia, às 12.30 horas, no Edificio Auxiliar.

Politica, para o curso de Ciencias Sociais, às 16.30 horas, no Edificio Principal, sala da Biblioteca (recinto).

Literatura Portuguesa, para os cursos de Letras, às 12 horas, no Edificio Principal, sala 53.

Fisico-Quimica, para o curso de Quimica, às 14.30 horas, no Edificio Principal, Laboratorio de Fisico-Quimica.

Historia da Filosofia, para os cursos de Pedagogia, Ciencias Sociais e Filosofia, às 14 horas, no Edificio Principal, sada da Biblioteca (recinto).

Concurso para interno do Pronto Socorro

Acham-se abertas as matrículas para o curso de Cirurgia de Urgencia e Medicina de urgencia para o concurso acima. Aulas mimeografadas para estudantes que não possam assistir às aulas teóricas e práticas. Turmas pequenas de dez alunos. Edificio Rex, 10.º andar, sala 1011, das 5 às 7 horas.

CRÔNICA FORENSE

O lobo solitario

Mantem a Prefeitura, no predio n. 1260 da avenida Copacabana, o 5.º Distrito de Vigilancia, submetido a uma de suas secretarias. Vencido o prazo da locação pediram os proprietarios o imovel, alegando a necessidade de residirem nele. Como a municipalidade fizesse ouvidos ...icos, entraram com uma ação de despejo em juizo, que teve a sentença prolatada pelo dr. Elmano Cruz.

Contestando a ação, entre outras razões, argumentou a Prefeitura com a crise de habitação, concluindo por declarar que, se houvesse insistencia por parte dos autores, ver-se-ia na contingencia de desapropriar o predio.

A sentença retruca ao argumento, dizendo que a propria Prefeitura é responsavel pela crise de habitação na cidade, de vez que demoliu ruas inteiras, no propósito de efetuar obras suntuarias de urbanismo, desalojando um sem número de familias. E que, se não desocupar o imovel ou imediatamente não proceder à desapropriação, passará pelo vexame de se ver despejada. A medida requerida se executará no prazo de dez dias.

Ao historiarmos o caso, que teve solução juridica, visamos sobretudo o ensejo de focalizar a pessoa do Juiz que funcionou no feito, hoje um dos mais destacados nomes da magistratura.

O dr. Elmano Cruz, jovem Juiz de Direito no Distrito Federal, não fez carreira rápida. Ao tempo da ditadura foi varias vezes preterido em promoções que lhe cabiam. O cardapio moral desse magistrado não varia suficientemente para satisfazer o paladar de todos os grandes da República e especialmente não apresenta nenhum condimento exigido pelos paladares mais requintados dentre os que dominam.

Quando, em algumas oportunidades, o ex-ditador desejou levar alguns jornalistas ao forno, para saborear com seus comensais — inscreva-se o nome do palhaço Barreto Pinto entre eles — uma iguaria de raro sabor, o jovem magistrado atravessou-se nos seus planos e deu-lhe caldo frio em lugar de coelho à caçadora.

Assim tem vivido e por isso marcou passo.

Mas, do clima moral da ditadura sempre tem muito qualquer governo. O juiz como Elmano Cruz, que não recebeu da natureza a mercê piedosa de nascer de espinha mole, estará sempre fazendo prolongados altos no curso da marcha. Jamais poderá aspirar, por isso mesmo, a chegar um dia ao Catete através do Supremo. Neste, que mereça alcançar mais tarde, reproduzirá talvez a figura do lobo solitario de um Pedro Lessa, nunca de um... ora, de um qualquer.

SINIMBU'

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 4 de agosto de 1946

Ameaçados de despejo

As familias que estiveram em nossa redação

Esteve ontem em nossa redação numerosa comissão de moradores da Parada de Lucas (novo curso da Rio-São Paulo) chefiada por José dos Santos Cunha, David-Leandro da Silva, Teresa Cordeiro, Ester Fernandes, que nos pediram apelar para o prefeito no sentido de ser solucionado com a máxima urgencia o angustioso problema dos moradores daquele suburbio, pois, com o novo curso da estrada, estão na iminencia de serem despejados, o que, aliás, já vem acontecendo com muitos deles. Alegam que são familias inteiras, mulheres e crianças que se encontram ao desamparo, sem ter onde dormir.

Aqui fica o apelo com vistas ao prefeito e demais autoridades.

Conclusão das obras de Macabú

PARA TAL FIM O ESTADO DO RIO VAI FAZER UM EMPRÉSTIMO DE 25 MILHÕES DE CRUZEIROS

Na última sessão do Conselho Administrativo do Estado do Rio foi lido um oficio do sr. Interventor federal encaminhando o projeto do decreto-lei estadual que autoriza uma operação de crédito com a Caixa Econômica do Rio de Janeiro referente a um empréstimo do valor de Cr$ 25.000.000,00 destinado à ultimação das obras da Central de Macabú.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luiz Vilar Barroca, das 9 ás 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, ás sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 728

De um momento para outro, tornou-se um drama comovedor a vida da pobre mulher e seus dois filhinhos, o menor ainda de colo. Já na adolescencia o destino lhe fora adverso, pois cursava a Academia de Santa Gertrudes, na cidade de Olinda, em Pernambuco, iniciando-se nos estudos secundarios, quando ficou orfão de pai. Era ele negociante em Recife e possuidor de algumas propriedades. Quando faleceu, no entanto, estava individado e tudo, quase, teve que ser entregue aos credores. A viuva, com o pouco que lhe ficara, criou os filhos, mas, em seguida, teve, até, que tomar trabalhos domésticos para acudir à sua propria subsistencia. A moça ajudava-a. E, ainda assim, embora afanosa, a jovem tendo sido forçada a abandonar os estudos, a vida continuou sem maiores sofrimentos. Depois, a moça casou.

O marido era mecânico. Nascera, tambem, em Recife. De profissão modesta, não eram satisfatorios os proventos que conseguia. Com o nascimento da segunda criança, aumentada a familia, tambem cresceram as necessidades e ele pensou em melhores dias, embarcando para esta capital. Viria na frente. Mandaria, em seguida, chamar a esposa, para com ela e os filhos reunir-se. E isso não demorou muito. Em fins de junho do ano corrente, a mulher recebia o indispensavel para a viagem, que lhe remetia o marido, e tomava passagem no primeiro navio que deixou o porto de Recife — o "Itanagé".

Inesperavel surpresa, todavia, a aguardava e, então, começou o drama de sua vida, agora no auge. Ao desembarcar, com as duas crianças, não viu no cais o marido. Esperou. Ele havia de aparecer. Passaram-se longas horas. Ninguem. Foi, então, é claro, a recem-chegada presa do mais justificado desespero. Que poderia fazer, só, com seus dois filhos pequeninos, numa cidade estranha? Procurou informar-se com pessoas que estavam no proprio cais como deveria proceder. Aconselharam-na a que procurasse as proprias autoridades maritimas e explicasse o acontecido, solicitando providencias para localizar o desaparecido. Tudo, no entanto, foi em vão. Não se sabia do homem. Não estava nos hospitais, não o haviam preso, não constava a sua passagem pelo necroterio. A mulher ignorava onde ele morava, aqui no Rio.

O reporter foi, agora, encontrar essa desditosa criatura e as duas crianças recolhidas ao Albergue da Boa Vontade. Embora moça ainda, pelas privações anteriormente experimentadas, parece ela muito mais velha. Está definhada e sem trato. Não quer voltar para Recife. Para quê? Sabe que tambem sua velha mãe e outros parentes seus, vivem, hoje, na capital pernambucana, com serias dificuldades. Como ter coragem de ir sobrecarregá-los de obrigações? No proprio albergue diligenciam para internar num patronato a criança maior, de nove anos de idade, e numa creche a de colo, que tem apenas quatro meses. A mulher, que goza de relativa saude, quer empregar-se, mesmo como doméstica. Para isso, contudo, tem que dar destino aos dois filhinhos, pois ninguem com eles deseja aceitá-la para qualquer trabalho de que se possa desempenhar.

Eis tudo. Muito triste. Enquanto não se resolve praticamente a situação dessa mulher, está ela em angustia, sem recursos de especie alguma, sem roupas e na absoluta incerteza do dia de amanhã. Ela e as duas crianças.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 2, 3, 4, 147, 339, 372, 373, 400, 414, 499, 537, 539, 544, 610, 589, 644, 652, 667, 671, 674, 680, 693, 702, 712, 718, 721, 722, 723 e 724, no total de Cr$ 1.883,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	3.637,00
Recebemos mais:				
Caravana Conselheiro — caso 727	Cr$	10,00		
F. H. — casos 723, 724, 725 e 726 — Cr$ 5,00 para cada, no total de	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 689 e 703 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	20,00		
Um grupo de espiritas — caso 237	Cr$	100,00	Cr$	150,00
			Cr$	3.787,00

Reivindicações dos ferroviarios da S. Paulo Railway

Querem 20% de aumento e a liberdade dos companheiros presos — Prosseguirá a greve

S. PAULO, 3 (Asapress) — Os ferroviarios da S. P. R. reuniram-se, ontem, à tarde para resolver se voltariam ou não ao trabalho. Uma comissão foi nomeada para apresentar a seguinte proposta à direção da empresa: aumento geral de 20 %; soltura imediata dos trabalhadores. Essas condições eram essenciais para a cessação do movimento. O sr. A. D. Wellington, superintendente da S. P. R., porem, declarou que só tomaria conhecimento da proposta, se os ferroviarios voltassem ao trabalho. Essa resolução foi comunicada aos grevistas, que decidiram continuar com a parede.

PROSSEGUIRA' A GREVE

S. PAULO, 3 (Asapress) — Os manobreiros da São Paulo Railway, apesar dos esforços do governo, para que os mesmos retornem ao trabalho, após duas assembléias, realizadas hoje, decidiram prosseguir em parede, até que sejam satisfeitas as suas reivindicações, sobre salarios.

A ferrovia, entretanto, com elementos improvisados, está fazendo circular trens, na medida do possivel, sendo que o tráfego para Campinas já se encontra normalizado, verificando-se, ainda, grandes atrasos nos comboios para Santos.

Trabalham com os pés dentro dagua

SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRAM OS EMPREGADOS DO CAFÉ SANTA CRUZ, EM NITERÓI

Comunicou-nos um leitor que, no Café Santa Cruz, situado na rua da Conceição, em Niterói, os empregados que servem ao publico trabalham com os pés dentro dagua, uma vez que o piso não é protegido por estrados e bem possue escoamento.

Como resultado dessa irregularidade, uma das empregadas foi acometida de [illegible] e recolhida a um sanato[illegible] conforme decisões o nosso informante.

A VERDADE SOBRE O CASO DOS TAXÍMETROS

CONSIDERAÇÕES QUE DEVEM SER LEVADAS EM CONTA PELAS AUTORIDADES COMPETENTES

Uma parte dos chauffeurs de praça, parecendo disposta a incompatibilizar definitivamente a sua classe com a população carioca, está em campo na defesa de pretensões que absolutamente não se justificam.

Um exame sereno da questão deixa ver a improcedencia dos argumentos apresentados por vorazes exploradores da nova industria, entre os quais não se encontram, decerto, os profissionais concientes e razoaveis, que constituem a maioria daquela coletividade profissional.

Durante a guerra, atendendo às dificuldades para obter gasolina, que era vendida em mercado negro a 5 e a 6 cruzeiros o litro, o governo permitiu aos motoristas um aumento de 50% sobre a tarifa então vigorante. Mais tarde, por ocasião da greve da classe, o sr. João Alberto permitiu, a título precario, outro aumento de 50% alem dos 50% já concedidos anteriormente, tomando por base a tarifa em vigor antes da primeira majoração. Uma vez regularizado o suprimento de gasolina, a diretoria do Serviço de Trânsito, considerando a transitoriedade do aumento concedido pelo sr. João Alberto, reduziu-o de 20%, determinando que todos os taxímetros ou relogios vermelhos fossem alterados. Vieram, então, os taxímetros brancos. Muitos motoristas, industriados, têm retardado o mais possivel a substituição dos relogios vermelhos pelos brancos e a isso são forçados apenas quando vão fazer novo emplacamento.

Ora, a restauração, integralmente, da tabela João Alberto não se justifica de nenhum modo. Os motoristas que possuem carro estão alcançando lucros amplamente satisfatorios.

Quanto aos chauffeurs que são explorados por garagistas que lhes alugam os carros a preços absurdos, é o caso de intervirem as autoridades, compelindo os exploradores a adotar preços justos e razoaveis, mediante tabelamento por elas aprovado. O povo é que não pode nem deve ser prejudicado pela ganancia de quem quer que seja.

No serviço de auto-lotação alcançam os motoristas altos proventos, de tal sorte que se oferecem, em anuncios de jornal, Cr$ 200,00 liquidos diarios pelo aluguel de um carro!

Os abusos a que essa situação deu lugar são sem conta.

Há senhoras que, desacompanhadas, não ousam tomar um taxi, mesmo nas horas em que isso é possivel, com receio do desacato a que muitas já se têm exposto em virtude de exigencias descabidas de certos chauffeurs.

De determinados pontos a outros da cidade muitos motoristas se recusam a viajar pelo preço marcado no taxímetro.

E' longa e variada a lista de reclamações e queixas formuladas por pessoas que apelam para o serviço de taxis.

Para obter as graças das autoridades, o advogado dos motoristas alega serviços políticos: "Fiz toda a campanha presidencial em favor da candidatura do preclaro general Eurico Gaspar Dutra e em todos os comicios em que falei sempre apontei a figura excelsa do nosso grande presidente como o único homem capaz de proporcionar aos trabalhadores brasileiros melhores condições de vida", etc. O advogado, porem, não está defendendo os interesses dos trabalhadores, mas de proprietarios de automoveis que já estão fartamente recompensados pelo que auferem em sua profissão, sacrificando indevidamente a população.

Os que se utilizam dos autos de praça não são os abastados, pois estes, em geral, dispõem de carros proprios, mas trabalhadores de varios tipos: comerciarios, bancarios, operarios, etc., forçados a maiores despesas em consequencia da situação anormal dos transportes em nossa terra e nos casos de necessidade por motivo de molestia.

Meditem, pois, as autoridades sobre o memorial enviado ao sr. Edgar Estrela e se recordem de que o povo precisa ser defendido.

Comunicação oficial sobre os mortos no sinistro do "Duque de Caxias"

O Ministerio da Marinha forneceu à imprensa a seguinte nota:

"O Ministerio da Marinha lamenta comunicar o falecimento, no incendio do NA "Duque de Caxias", do:

3.º Sargento — Manuel Diógenes de Sousa, no cumprimento do dever, e mais os seguintes passageiros:

Ana Maria Gonçalves, brasileira, de 1 ano de idade; Elvira de Freitas Alexanlro; brasileira, de 48 anos de idade; Olimpia Madureira da Silva, portuguesa, de 40 anos de idade; José Madureira da Silva, brasileiro, de 2 anos de idade; Antonia Macedo, portuguesa, de 60 anos de idade; Maria Dias Pacheco, portuguesa, de 54 anos de idade; Flavio Guilherme Rappa, brasileiro, de 3 anos de idade; Adelia Rappa, brasileira, com 18 meses; Giuseppe Hajon Mondolfo, italiano, de 73 anos de idade; Aroch Matilde Inlla-jon Mondolfo, italiana, de 61 anos de idade; Emilia da Silva Soares, portuguesa, de 60 anos de idade; Irmã Johana Sommer, alemã, de 70 anos de idade; Irmã Berta Lienesch, alemã, de 35 anos de idade; Elisabeth Gerdmann, alemã, de 71 anos de idade; Irmã Ernesta Oggioni, italiana, de 50 anos de idade; Irmã Maria Rita Lima, brasileira, de 34 anos de idade e Frei Nazareno da Virgem Dolorosa, falecido no Hospital Gaffée Guinle.

INSTRUÇÕES PARA A ENTREGA DAS BAGAGENS DOS PASSAGEIROS

Comunicam-nos do 1.º Distrito Naval do Ministerio da Marinha, por intermedio da Agencia Nacional:

"A partir das 10 horas de segunda-feira, 5 do corrente, os senhores passageiros são convidados a comparecer ao escritorio de venda de passagens do Ministerio da Marinha, que funciona junto ao prédio Ministerial, lado de 1.º de Março, a fim de serem encaminhados ao navio auxiliar "Duque de Caxias", para receberem as respectivas bagagens de camarote ou beliche.

As bagagens de porão e a restituição de passagens serão objeto de outro aviso".

A Policia Militar anda examinando as mãos das mulheres

AS QUE NÃO EXIBIREM ALIANÇA VÃO PARA O TINTUREIRO

Um leitor escreveu-nos sobre cenas por ele presenciadas no dia 29 do mês findo, as quais, a serem verídicas, estão a exigir corretivo das autoridades, — se é que as mesmas pretendem, como devem, contribuir para a tranquilidade da população da cidade.

Era feriado naquele dia. Muitos casais sairam à rua, deslocavam-se pelos diversos trechos da cidade, à procura de amigos, recreando-se, enfim. Uma surpresa, uma humilhação sem qualificativo, porem, estava destinada àqueles que demandavam as ruas localizadas entre os Arcos e a avenida Gomes Freire. Dois soldados da Policia Militar não deixavam os casais transitar sem que examinassem as mãos das mulheres, à procura das alianças de casamento.

Quando as mulheres não exibiam as alianças, os policiais dirigiam-lhes improperios e a muitas empurravam para o interior de tintureiros. Não tinham as mesmas, nem os acompanhantes, tempo ou o direito de esclarecerem tratar-se de irmãos, por exemplo, ou de namorados, ou, ainda, de cônjuges que não necessitam de aros de ouro para se convencerem de que, efetivamente, são casados.

Foi, como se vê, uma impertinencia, uma audacia, essa atitude dos policiais, que assim agiram por conta propria — o que é reprovavel —, ou por conta de terceiros, cuja responsabilidade deve ser apurada para as reparações devidas à população ordeira.

"MONUMENTOS DA CIDADE"

As 62 reportagens publicadas pelo DIARIO DE NOTICIAS em suas edições dominicais, entre 5 de setembro de 1943 e 19 de novembro de 1944, sobre os "Monumentos da Cidade", obtiveram tão sugestiva acolhida, que, desde então, resolveu a direção desta folha reuní-las em volume. Motivos de natureza diversa retardaram, porem, a realização desse propósito, que só agora poude ser efetivado.

E', por conseguinte, com satisfação que podemos anunciar aos nossos leitores o aparecimento de "Monumentos da Cidade", em cujas 365 páginas se encontra uma informação, tanto quanto possivel completa daqueles monumentos, informação que abrange, para acentuar o carater educativo da obra, um esboço biográfico dos vultos assim consagrados em nossas praças públicas.

Como dizemos no prefacio de "Monumentos da Cidade", inúmeras e por vezes quase intransponiveis foram as dificuldades opostas à execução deste trabalho, no tocante à obtenção de dados essenciais às nossas reportagens. E essa circunstancia, que tivemos de vencer, dá-nos a conciencia da utilidade real do nosso esforço: o pequeno livro que hoje oferecemos à leitura, sem embargo da sua modestia, constituirá um elemento de valia para os investigadores e os estudiosos da historia da Capital da República, fornecendo-lhes subsidios preciosos — e até aqui esparsos ou ignorados — sobre matéria tão relevante do ponto de vista artístico quanto do cívico.

A partir de amanhã os interessados poderão adquirir "Monumentos da Cidade" à razão de Cr$ 15,00 o exemplar, na Portaria do DIARIO DE NOTICIAS ou nas Livrarias Freitas Bastos, nesta capital (Largo da Carioca) ou nas sucursais de São Paulo e Belo Horizonte. Os pedidos para o interior serão atendidos exclusivamente por aquela Livraria, pelo seu serviço de reembolso.

Desapareceu a cidade sob o fumaceiro

Continuam os incendios em Teresina e, no de ontem, dezoito casas foram destruidas

TERESINA, 3 (Asapress) — Continuam irrompendo incendios nos diversos bairros desta capital. As 13 horas de ontem verificou-se o mais violento desses sinistros, e tal foi a sua proporção que a fumaça escureceu toda a cidade, enchendo-a de palhas queimadas. Dezoito casas foram destruidas repentinamente na rua Gabriel Ferreira, ficando as pobres familias completamente sem nada e em tal desespero que mais se pareciam loucos.

Novas pesquisas para o descobrimento do tenente

O ministro da Guerra designou o coronel Peixoto Keller para prosseguir na delicada missão

Primeiro tenente Fernando Gomes de Oliveira, que está desaparecido

O desaparecimento do 1º tenente da arma de engenharia, Fernando Gomes de Oliveira, que se encontrava a serviço de rodovias no Territorio de Guaporé, na data de 29 de julho de 1945, como era natural, causou a mais viva e dolorosa impressão, pois trata-se de um moço cheio de ardor patriótico e desfrutando da estima de seus chefes e companheiros de farda. Imediatamente foi aberto um rigoroso inquérito. Infrutiferas foram todas as diligencias. Varias caravanas foram organizadas, sem, contudo, haver esperanças de ser encontrado o paradeiro do desaparecido, dando, assim, lugar a que o inquérito ficasse um pouco paralizado, ou melhor, aguardando o resultado das providencias tomadas.

A impressão geral é a de que o jovem oficial, que é filho do sr. Moisés de Oliveira e da sra. Erotides Gomes de Oliveira, nascido em 15 de julho de 1922, no Paraná, solteiro, de cor branca, cabelos castanhos, barba raspada, com 1,77 de altura, olhos castanhos escuros, tenha sido trucidado ou se encontre prisioneiro dos indios.

O ministro da Guerra acaba de avocar o referido inquérito a fim de novamente incentivar a campanha para o descobrimento do oficial, tendo designado para prosseguir no desempenho dessa delicada missão o coronel Floriano Peixoto Keller, oficial de Estado Maior, que está investido de plenos poderes para o maior êxito dessa incumbencia. A região onde terá que atuar, é muito dificil, pois ali tambem desapareceu o famoso coronel Fawcet. Mesmo assim, espera-se que o coronel Keller, que embarcará na próxima quarta-feira, em avião da Panamericana, para o Belem do Pará, a fim de dar inicio ao seu trabalho, leve a bom termo a missão.

Os pais do desaparecido residem atualmente na capital paranaense e um seu irmão, o capitão Gerson Gomes de Oliveira, encontra-se nesta capital, cursando a Escola Técnica do Exército.

Amanhã será normalizado o abastecimento do leite

Comunicado da Comissão Executiva do Leite

A Comissão Executiva do Leite distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"A Comissão Executiva do Leite informa que, não obstante haver cessado a greve dos produtores de leite, o fornecimento normal desse produto à população carioca foi, ontem, perturbado grandemente, só tendo sido distribuido leite a hospitais, casas de saude e escolas. Hoje, ainda será reduzido o fornecimento, mas já poderá ser feita uma distribuição maior. A partir de segunda-feira, entretanto, o abastecimento de leite poderá estar perfeitamente normalizado. Providencias enérgicas estão sendo tomadas para que seja aumentado o volume de leite entregue à população, de modo a evitar que, no próximo inverno, ocorra as mesmas dificuldades verificadas neste ano".

O Grande Premio Brasil de 1946

Amanhã, a partir das 16 horas, numa edição especial e completa do "Esporte em Marcha", com exclusividade no

CINEAC!

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...entre os inúmeros manuscritos de valor retirados da Staatsbibliothek de Berlim e escondidos durante a guerra, por toda a Alemanha, acha-se o da partitura instrumental completa da "Paixão Segundo São Mateus" por J. S. Bach...

..."The Musical Temper of Rio" é o título do artigo publicado no último número da revista americana "Modern Music", pelo compositor Everett Helm, sobre o movimento musical na capital do Brasil...

...sob a regencia do maestro italiano De Sabata a Orquestra Filarmônica de Londres interpretou no seu segundo programa recentemente executado, "Noite de Verão" da autoria do compositor húngaro Zoltan Kodaly...

...a "Missa em Sol menor" de Schubert foi incluída na serie anual de concertos sob a regencia do dr. Herman H. Gerhart pela orquestra e coro da Eastman School of Music da Universidade de Rochester...

...a bailarina Toumanova é a principal intérprete na película que está sendo filmada nos Estados Unidos sobre Ana Pavlova...

...tendo como solista o pianista De Monchy a Orquestra Nacional de Paris dirigida pelo regente convidado o holandês Frits Schurman, executou o "Concerto" para piano e orquestra, pelo compositor holandês Willem Pijper...

...na sua vigésima-nona temporada anual de concertos no Central Park New York, a Golden Band executou "Tema e Variações para Banda" op. 43-A, obra que lhe foi dedicada pelo autor, o compositor Arnold Schoenberg...

...numa recital a cantora interpreta uma aria de Haendel na qual se repete varias vezes a frase: "Eu cantarei, eu rezarei". Um ouvinte sugere: "Seria melhor que rezasse mais e cantasse menos"...

MÚSICA

GYORGY SANDOR

Gyorgy Sandor, pianista húngaro, estreou-se ontem, à tarde, no Teatro Municipal, deixando quanto à sua arte uma impressão interrogativa.

Que possue técnica admiravel, não se discute. O piano em suas mãos torna-se um brinquedo, sejam quais forem as dificuldades que se apresentem. O ritmo tambem é magnifico, firme, incisivo.

Entretanto, quanto as condições que na realidade significam arte, é que resta a dúvida. Há momentos em que se apresenta como um mecânico absoluto. Os dedos correm ageis pelo teclado, mas nada dizem, nada transmitem na aridez da sonoridade. Noutras ocasiões, porem, tiram sons leves e acariciantes, de grande significação espiritual.

Apesar disso, todavia, insistimos em que Sandor não se dá por inteiro aos ouvintes. Fica sempre a faltar esse elo de comunicabilidade, entre o artista e o público, elo capaz de levantar um entusiasmo verdadeiro. Espera-se uma sensação que não chega e que amortece em caminho.

A primeira parte primou pela exposição das possibilidades digitais, pela caudal sonora. Mas o estilo ficou prejudicado. Bach surgiu tão somente dentro da quadratura da forma, o misticismo, que sempre esteve presente em suas produções, este não foi sequer pressentido.

Mozart, se bem que delicado, poderia ter sido exposto numa nuance mais sugestiva, enquanto Schubert, apesar de bem realizado, marcou sempre a sua preocupação lamentavel de dominar pela força.

Mais interessante nos pareceu a segunda parte. Afora o Preludio de Chopin, pouco expressivo, e a Polonaise violenta em demasia, as demais peças mereceram bela interpretação, sobretudo sentida.

Não gostamos do seu Debussy. A aquele "Feux d'Artifice" pouco significativo, precedeu, todavia, uma encantadora execução de "La Maya y el Ruiseñor", de Granados, enquanto na Toccata de Ravel rebrilhou o dominio do teclado que nesse artista é deveras notavel.

Registramos, ainda, um numerozinho extra programa, cuja insignificancia foi sublimada pela admiravel pureza de estilo com que foi executado — "Fur Elise", de Beethoven.

D'OR

Ester Naiberger

AMANHÃ, SEU RECITAL NA A. B. I.

Ester Naiberger

Sob os auspicios da União Panamericana, realiza-se, amanhã, às 21 horas, na A. B. I., um recital da pianista Ester Naiberger, que assim se despede do nosso público antes de empreender uma viagem aos Estados Unidos.

O programa que executará é o seguinte:

I

BACH — 2 Corais.
BACH-BUSONI — Chacone.
SCARLATTI — 4 Sonatinas.
BEETHOVEN — Sonata ops. 31 n. 2.

II

DEBUSSY — Soirée dans Grénade; — Clair de Lune; — Feux d'artifice.
VILA-LOBOS — Alma Brasileira.
MAC-DOWELL — Scotch Poem.
JAMES CALLIHOU — Giga (da Suite Canadienne).
GLINKA-BALAKIREW — O canto da cotovia.
PROKOFIEW — Preludio.
SCRIABINE — Estudo Patético.

Ernest MacMillan

Acha-se entre nós o maestro Ernest Mac Millan, diretor da Orquestra Sinfônica de Toronto, no Canadá, e que dirigirá um concerto no próximo dia 15, na serie popular da Prefeitura.

O 2.º recital de Gyorgy Sandor

O segundo recital do pianista Gyorgy Sandor está marcado para o dia 6 às 17 horas, no Teatro Municipal.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

Amanhã — Pianista Ester Naiberger. Na A. B. I., às 21 horas.

Terça-feira, 6 — Pianista Gyorgy Sandor. Teatro Municipal às 17 horas.

Terça-feira, 13 — Soc. Cultura Artistica da Previdencia Social. Violinista polonês Henryk Szeryng. No auditorio do M. da Educação às 21 horas

Temporada Lírica Oficial

HOJE, AS 15 HORAS, "WALKYRIA" DE WAGNER

Hoje, às 15 horas, terá lugar a 4.ª vesperal de assinatura com a opera de Wagner, "Walkyria", pelo mesmo elenco.

• • •

Quarta-feira, será apresentada "Mme. Butterfly", com Violeta Coelho Neto de Freitas e Charles Kullmann, como 6.ª récita de gala.

• • •

A sétima récita será dada na sexta-feira, 9, com "Pelleas et Melisande", de Debussy, no desempenho de Bidu Saião.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCERTO PARA OS ESCOLARES

A O. S. B. dirigida por José Siqueira, dará um concerto às 10 horas de hoje no Rex, com o seguinte programa:

Mozart — A Flauta Mágica.
Prokofieff — Pedro e o Lobo.
Wagner — 2 Preludios de Lehengrin.
Bach — Aria da 4.ª Corda.
Tschaikowsky — Scheerzo da 4.ª Simfonia.
J. Siqueira — Cenas do Nordeste Brasileiro.

Volta ao Municipal o "Original Ballet Russe"

Desde São Paulo, em cujo Teatro Municipal, acaba de realizar uma serie de récitas perante salas repletas, volta nesta semana ao Rio a Companhia "Original Ballet Russe" para dar a sétima e oitava récitas da assinatura noturna, alem de algumas récitas extraordinarias, que serão alternadas com as récitas da lirica, e com as obras de maior sucesso do seu repertorio. A sétima récita de assinatura está marcada para sábado próximo à noite.

Leonard Warren passa pelo Rio

Procedente de Montevideu, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o destacado baritono norte-americano Leonard Warren, figura do elenco do Metropolitan Opera House e que acaba de atuar na temporada lirica do Teatro Colon, de Buenos Aires. O conhecido artista, que conta com muitos admiradores entre a platéia carioca, prosseguirá viagem para Nova York.

CINEMATOGRAFIA

"A Caminho do Front"

(Je t'attendrai)

Durante as poucas horas em que se repara a linha férrea, o soldado francês tem que resolver o seu complicado caso de amor. E dificilmente se vê um celulóide em que todas as cenas sejam assim de bom cinema. Leonide Mogny, agindo dentro do espirito da escola francesa, conseguiu levar até o fim o elevado nivel que apontara quando Aimos tem a palavra e diverte os companheiros. O trem interrompe a marcha, e o magistral "regisseur" se inspira e nos inspira para a grande ação; e, de Jean que contempla com estranheza o ambiente em que trabalha Marie, o cineasta arranca todo o sentimento que se planejara e que no fundo é descrito pela música de Honnegger e Verdun. Em seguida, Mogny nos conduz até a cena do primeiro "climax" da historia, descrevendo em "cortes" de alta classe técnica a arte enquanto situação dramática intensa, num amplo e firme deslocamento de câmara Jean retorna ao lar, onde três sentimentos explodirão para o segundo "climax" do enrêdo. E quando Jean e Marie se amam, Mogny atinge o máximo de cinema com a câmara parada, seguindo num ritmo vibrante para um desfecho magnifico.

Corine Luchaire está excelente no seu papel; Jean Pierre Aimont faz com desembaraço a figura central do "script"; Berthe Bovy, Aimos e os demais coadjuvantes estão muito bem nos seus trabalhos.

Fotografia ainda boa, apesar do tempo. Técnica de direção de primeira ordem. Tema musical excelente. Eis aí, o conteúdo de um ótimo filme.

• • •

NOTA — Apoiando acertada medida tomada pelos criticos cinematográficos, aqui estamos nós para denunciar ao público uma armadilha criminosa: O filme ora em exibição no cinema São Carlos, com o titulo "Três horas de amor", não é outro senão aquele "A caminho do front" exibido aqui em 1940.

O seu titulo original não é como aparece na tela "Three hours of Cove", e sim "Je t'attendrai", francês, portanto.

Esta circunstancia em nada influiu para a apreciação acima, porquanto se não bastasse a linha de serenidade que temos mantido aqui, haveria ainda outro argumento! o filme não tem culpa da falta de escrúpulo de alguns exibidores — HUGO BARCELOS.

"A última porta"

Embora não seja filme religioso, "A última porta" (The Last Chance), a bela realização de cinema que a Metro vai apresentar por estes dias, no Metro Passeio, tem certa expressão que falará intensamente aos corações cristãos. Por isso mesmo, a Metro entre nós, antes de apresentar o filme ao público em geral, dedicou uma "preview" do mesmo a varias figuras do nosso Clero. Compareceram, assim, representantes da Igreja Católica entre nós, como os cônegos Távora e Tapajós e os padres Edgar Franca, Guilherme Schubert, Osmar Alves, Francisco Tapajós e Raimundo Lobão — que se declararam altamente emocionados com o belo filme que tantos aplausos tem obtido em todo o mundo.

"O SÉTIMO VÉU"

James Mason e Ann Todd, em "Sétimo Véu"

Lemos no "Modern Screen":

"Não se deixem enganar pelo titulo. Este filme inglês nada tem que ver com Salomé. O sétimo véu é apenas a mente humana que é desvendada numa doente mental por um psiquiatra. A doente é a graciosa Ann Todd, ou Francesca, no filme, célebre pianista inglesa. Ela se encontra, ao se iniciar o filme, num leito de hospital, sofrendo de uma grande desilusão, julga que suas mãos jamais poderão tocar o teclado.

Esta desilusão data de há longos anos. Começa com uma cena num internato, onde Francesca, no dia em que devia fazer a última prova para ingressar no Conservatorio de Musica, é duramente castigada com a palmatoria, e suas mãos incham de tal maneira, que ela não é aceita na prova final.

Mais tarde, ela deixa o colegio para viver em companhia de um primo distante (James Mason), um homem intransigente e que passa a dominar Francesca inteiramente, ela se sente atraida, mas de maneira singular. Ele é aleijado de uma perna e por este motivo foi desde criança um infeliz e este complexo encontra em seu modo de tratar Francesca uma escapatoria.

Afinal, ele descobre que Francesca tem talento e decide então fazer de sua pupila uma famosa pianista. Isto para ele estava decidido, o futuro de sua prima lhe pertencia, quisesse ela ou não.

Os sete anos que se seguem depois que Francesca foi para a companhia de Nicholas foram anos extraordinarios para a jovem. Ela se apaixona por Peter (Hugh McDermott), um regente de orquestra de jazz, que assim ganha dinheiro para cursar a Academia de Música. Quando Nicholas descobre a afeição de Francesca por Peter, ele a conduz para Paris, onde, conforme lhe diz, ela completará os estudos.

Francesca se ressente da maneira brusca como é arrebatada de sua paixão por Peter e para esquecer dedica todas as suas horas ao piano e de fato se torna uma artista famosa, porem, sempre triste e infeliz sob o dominio de Nicholas. Após muitos anos de ausencia, ao voltar para Londres, ela procura Peter, mas já era tarde, ele se casara com outra...

Outro homem aí entra em sua vida tristonha; é Max Leyden, célebre pintor, que se apaixona perdidamente por Francesca e é aparentemente correspondido nesse afeto.

Este amor é que a levou ao hospital, pois ambos sofrem um acidente de automovel e Francesca acredita seriamente que sua carreira de pianista estava para sempre selada, quando ela descobre o verdadeiro amor que sempre estava em seu sub-consciente e que a habilidade do médico descobre para a sua grande felicidade..."

"O sétimo véu" será entregado pela Universal no próximo dia 14, nos cinemas São Luiz, Rian, Vitoria e America.

Em cartaz nos 3 Cines Metro

"Escola de Sereias" tem, hoje, seu quinto domingo no Metro Passeio, onde o filme de Esther Williams e Red Skelton continua fazendo a delicia de multidões. Nos Metros Tijuca e Copacabana, temos agora "O assistente do dr. Kildare", com Van Johnson ao lado de Susan Peters e Lionel Barrymore.

"Farrapo humano"

"Farrapo humano", produção Paramount que recebeu da Academia de Artes e Ciencias do Cinema quatro "Oscars", inclusive o correspondente ao "melhor filme do ano", é um drama tão pouco comum como dificil de filmar, já que nos apresenta, pela primeira vez, na historia do cinema, a tragedia de um ébrio contumaz, em todo o seu humilhante realismo. E' um drama inolvidavel e intenso que desnuda a alma de um homem dominado pelo vicio, e nos permite acompanhá-lo, vê-lo, senti-lo durante os cinco dias em que ele desce ao mais fundo da degradação humana.

Tal é o realismo com que essa produção foi captada pela câmera cinematográfica, que, muito antes da Academia, já a critica e o público norte-americanos haviam-na classificada como a mais audaciosa e atrevida até hoje levada no ecran, merecedora, portanto, dos mais irrestritos aplausos, uma vez que o cinema precisava e precisa de se libertar de certos preconceitos e convenções, apresentando o lado trágico da vida.

Os principais papéis de "Farrapo humano", que será o próximo lançamento da Paramount nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star e Primor, foram entregues a atores do quilate de Ray Milland, Jane Wyman, Doris Dowling, Howard da Silva e Phillip Terry, dirigidos por Billy Wilder.

Sessão de cinema infantil na A. B. I.

Hoje, domingo, às 10 horas, realiza-se no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil, com o seguinte programa: complemento nacional; "Pluto na Primavera", desenho; "Passarinho desiludido", desenho; "Blitz contra Fritz", comedia com três patetas, e o filme de longa metragem, "Emboscada do vale", far-west. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — O estudio da Metro informa que Clark Gable se submeteu a um "test" para trabalhar no filme "The Hucksters", de Arthur Hornblow, com Marie McDonald, como estrela.

• • •

Está sendo realizada em Hollywood o maior test cinematográfico entre os artistas, para a escolha do ator do filme "The Life of Valentino".

O produtor de filmes Edward Small tenciona gastar cerca de 250.000 dólares para escolher o melhor ator que possa para interpretar a vida do famoso artista italiano do cinema mudo norte-americano. O orçamento para o filme "The Life of Valentino", é de 2.500.000 dólares.

• • •

Eleanor Parker, estrela dramática de "Of Human Bondage", trabalhará em "Live and Learn", filme romântico musicado.

• • •

A Fox iniciará a produção de "Carnegie Hall" (parte filmado no hall do Teatro Carnegie, e parte nos estudios da propria Fox. Entre os famosos músicos que tomarão parte no filme figuram Harry James, Benny Goodman, os maestros Arthur Rodzinsky, Walther Damrosch, Bruno Walther e Leopold Stokowsky; os solistas Jascha Heifetz, Arthur Rubinstein e os cantores Lily Pons, Enzio Pinza e Risa Steves

NO LAR E NA SOCIEDADE

Outras semanas virão...

A semana que hoje finda trouxe ao carioca o aumento dos preços do leite, do fósforo, do café, dos serviços da lavanderia, e deixou no ar, como uma ameaça, o do pão, da manteiga, da banha e da casa..

E' possivel que a lista esteja incompleta. Escrevêmo-la de memoria. Mas, mesmo assim, reconheça-se-lhe um lugar de destaque na historia da "exploração do homem pelo homem" ou, melhor, do assalto à economia popular pela ganancia organizada sob os olhos complacentes do Estado.

Outras semanas virão.

Felizmente, para amenizá-la, o Serviço Nacional de Educação Sanitaria fez publicar, nessa mesma semana, o seguinte:

> *"A falta de vitamina D, na alimentação, é a mais importante causa da carie dentaria. Essa vitamina não só preserva os dentes contra a carie, como até, segundo alguns autores, auxilia a cura dos dentes cariados. USE LEITE, MANTEIGA, CREME DE LEITE, OVOS e FIGADO, POIS ESSES ALIMENTOS FORNECEM A VITAMINA D, NECESSARIA A SAUDE DOS DENTES".*

Esse serviço funciona à rua México, n.º 90, para onde deverão dirigir-se as pessoas que são, como se vê da redação do "preceito do dia", intimadas a usar leite, manteiga, creme de leite, ovos e figado. "Uso" !

Quanto aos dentes, não se importem com eles, pois, do jeito que as coisas vão, acabarão por serem inuteis. — L.

BATIZADOS

PAULO — Será batizado, hoje, na matriz do Engenho Novo, o menino Paulo, filho do sr. Alaba Ribeiro e da sra. Olinda Ribeiro.

Serão padrinhos os avós maternos.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Cel. Juraci Magalhães, deputado federal e ex-governador da Baía.

— Dr. Carlos Luz, ministro da Justiça, por cujo aniversario teve lugar, ontem, missa em ação de graças, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Cel. Aristarco Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, ex-comandante do Corpo de Bombeiros.

— Jornalista Raimundo Austrégesilo de Ataide.

— Sr Augusto Romano.

— Professora Maria da Gloria Carneiro Soares, viuva do dr. Antonio Ferreira Soares.

— Sra. Silvia Dauldt Oliveira Soares, esposa do sr. Luiz Ferreira Soares.

— Dr. J. Gonçalves Viana, advogado.

— Sr. Cicero Augusto Geraldo.

— Sr. Antonio Cabral de Medeiros Filho.

— Sra. Arminda Silva, esposa do sr. Antonio Silva.

— Sra. Alzira Nunes de Oliveira, esposa do sr. José Nunes de Oliveira, que oferece um jantar às pessoas amigas do casal.

— Sra. Oliveira Ribeiro, esposa do sr. Alabrar Ribeiro.

— Sra. Dagmar Geni Martins de Castro, esposa do sr. Luttgardes Cardoso de Castro.

— Viuva Mercedes de Sousa Lima.

— Menino Sergio, filho do dr. Alvaro Paes de Barros Filho e da sra. Leda Artidoro Paes de Barros.

— Menina Eunice, filha do sr. Antonio Braga e da sra. Alice Mendes Viana Braga.

MARINA — Faze anos hoje a menina Marina, filha do sr. Antonio Micelli (falecido), e da sra. Aurea Requião Micelli. Sua avó, a sra. Esmeralda Requião, oferecerá um chocolate, às 17 horas, às amiguinhas da aniversariante, em sua residencia na rua Guaperi 8, apto 204.

Farão anos, amanhã:

— Capitão Mario Augusto Gomes da Silva.

Prof. Mozart Monteiro.

— Sr. Inacio Bittencourt Filho.

— Sr. Arnaldo Sales.

— Jovem Eliete Benvenuto, filha do sr. Serafim Benvenuto e da sra. Maria Benvenuto.

— Menina Diva de Almeida.

RODAS DE PRATA

CASAL EDGARD DA ROCHA FRAGA — Os filhos do sr. Edgard da Rocha Fraga e da sra. Cecilia Anisia Porto Fraga, comemorando a passagem do 25.º aniversario de casamento de seus pais mandam celebrar missa em ação de graças, no dia 5 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

CASAL CORINTO DE ANDRADE — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversario de casamento o sr. Corinto de Andrade e a sra. Clotilde de Araujo Andrade. Por esse motivo, será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de N. S. do Desterro.

DIPLOMATICAS

SR. LEWIS RICHARD MAC GREGOR — Retornou, ontem, de sua viagem a Foz do Iguaçú, pelo avião da linha paraguaia da Panair do Brasil, o sr. Lewis Richard Mac Gregor, ministro plenipotenciario da Australia no Rio de Janeiro.

HOMENAGENS

SR. CARLOS LUZ — A diretoria da Casa do Estudante do Brasil oferecerá, no próximo dia 13, às 12 horas em seu restaurante, um almoço ao dr. Carlos Luz, ministro da Justiça.

ALMOÇOS

JORNALISTA MANCIO TEIXEIRA — Por motivo de sua efetivação no cargo de secretario da Gazeta de Noticias", colegas e amigos do jornalista Mancio Teixeira ofereceram-lhe, ontem, no restaurante da A. B. I., um almoço a que compareceu grande número de pessoas. Essa homenagem, extensiva, tambem, ao jornalista J. T. Serra Pinto que, anteriormente, ocupou o referido cargo, foi presidida pelo prof. Fioravanti Di Piero, diretor daquele matutino.

Usaram da palavra os srs. Calasans de Campos, Max Monteiro e o homenageado.

COMEMORAÇÕES

CRUZADA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE — Transcorrendo amanhã, o 10.º aniversario de fundação da "Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose", a Diretoria daquela Instituição fará realizar uma missa comemorativa no altar-mór, às 9 horas, na igreja do Carmo da Lapa. Para esse ato estão convidados os socios e amigos e familias dos socios falecidos.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Inicia-se, no próximo dia 9, a excursão do Touring Clube do Brasil à Argentina, comemorativa da XIII Exposição Internacional de Pecuaria que se vai celebrar em Palermo.

FESTAS

ORFEÃO PORTUGAL — Promovida pela diretoria do Orfeão Portugal, será realizada, hoje, uma noite-dansante, das 19 às 13 horas, oferecida ao seu quadro social e respectivas familias. Traje de passeio completo.

CENTRO PAULISTA — O Centro Paulista realizará no próximo sábado, 10 do corrente, às 21 horas uma reunião dansante precedida de uma hora de arte, na qual tomarão parte alunos da Escola de Teatro da Prefeitura, levando a peça de Menotti Del Picchia à intitulada "Máscaras".

VIAJANTES

DR. LUTHER H. HODGES — Chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Nova York, o dr. Luther H. Hodges, presidente do Rotary Club daquela cidade e diretor do Comitê de Organização da Convenção Rotariana Internacional, que terá lugar no Rio de Janeiro.

TTE. PAULO ESPINDOLA DE AQUINO — Partiu, ontem, para os Estados Unidos, pelo "cliper" da Pan American World Airways, o tenente aviador Paulo Espindola de Aquino, ajudante de ordens do brigadeiro Armando Araribóia, comandante da 4.ª Zona Aerea.

— Viajaram, em aviões da Nab as seguintes pessoas: — Para Terezinha: Maria Amelia F. Aguiar, Miriam Ferreira Aguiar, Odila Leandro do Monte, Maria do Carmo M. Sampaio, João Costa A. Freitas; para Fortaleza: Henrique Pyles, Guilhermina Gondin Pyles, Milton Gondin Pyles, Valdir Diogo Siqueira, Adelaide Araujo Previtali, Jardel Araujo Previtali, José Carneiro Silveira, Jair Gurgel do Amaral, Iratan Gurgel do Amaral, Joel Duarte Passos, Mariam Ziemkiewez; para Belém: Manuel Jacinto S. Proença, Zolina Vieira S. Proença, Maria Helena S. Proença, Martha Shane Hemil, Mildred Burgess Swain, Pedro Queima C. de Sousa, Ligia Araripe C. Sousa, Stela Antunes Baceiar, Carlos Higino da Silva, Emanuel da Cunha G. Mendes, Carlos Teixeira Afonso, Armando Dias Mendes, Wilton Bastos Barroso, João Eugenio Leitão, Agostinho Leão S. Filho, Niraldo Ambra, Jean Chicré M. Bitar, Manuel Eusebio Góis.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Rudolf Eugen Helbling, Adalberto Koch, Hazel, Turnes, João Lunardelli, Paulo de Carvalho Fontes, Maria Teiteilbaum, Isac Anache, João Anastacio Garreta Prats, Joseph John Zigmont Junior, José Correia Garcia Balbino França Ribeiro, Jean Rohnor, Eduardo Carell, Antonio Massroti; para Porto Alegre: Galdino Brechado Smith, Clarimundo Rosa Nepomuceno, Silva, Veneravel D'Avica Correia, Werner Max Preu, Armando Michielon, Maria Elkana Morais da Cunha, Ulysses Rodrigues Nunes; para Curitiba: Isabel Beltrão, Haroldo Beltrão, Paulo Beltrão, Maria José Bittencourt, Cid Ferreira da Luz, João Deltschm Hyzall Rebello Loyola, Herminia Rebello Loyola, Ilmar Mendes de Sousa, Alcio Medeiros Mendes Ihane Medeiros Mendes, Guilherme Meinert, Vitorio Vitali, Maria Vitali, Daniel Vitali, Léo Piuzzi, Luciano Piuzzi, Frederick Herman Sarrach Herbert Johan Katzer; para Recife: Aron Tandeltnik, Carlos Bello Filho, Natalio Ansemberg, Manuel Azevedo Leão, Cesar Melo Cunha, John William Doherty, Emma Zumaeta Doherty, Miguel John Zumaeta Doberty, Joaquim Amazonas, José Eustachio, da Silva; para Salvador: Hilario Camelo de Araujo, Adib Jasmin, Luiz Sampaio Viana, Nilza Silva.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, às seguintes:

Roberto da Silva Freire — 11 horas. Candelaria.

Edward Fonseca — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Eugenia Zacconi — 8.30 horas. Igreja de Sto. Antonio.

Alna Cardoso de Meneses Janot — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Valdemar Correia de Sá — 10.30 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Francisco Antonio Gifoni — 8 horas. Igreja do Carmo.

Murilo Viana — 9.30 horas. Igreja N. S. de Copacabana.

Prof Ivan de Vasconcelos — 9.30 horas. Igreja de S. Jorge.

PERDEU-SE

Manuel Brivio residente na estrada do Acari, 26 — Estação de Costa Barros — Linha Auxiliar, perdeu o cartão de açucar e carne. Pede a quem o encontrou entregar na residencia acima, agradece.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 3 DE AGOSTO DE 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 41

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA:*

CORONEIS: — Emilio Maurell Filho, da Diretoria das Armas, por ter sido desligado do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e ficar adido ao Estado Maior do Exército, aguardando a instalação da Diretoria das Armas, onde foi classificado. Joaquim Justino Alves Bastos, por término de ferias, entrando em trânsito para o 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo-75, onde foi classificado.

CAPITÃES: — Godofredo Cesar Pessoa de Melo Filho, da Artilharia Divisionaria - 1, por ter regressado de São Paulo, por conclusão de ferias. Helio Cordardo, do Quartel General da Artilharia Divisionaria - 3, por ter chegado da 3.ª Região Militar, em ferias, com permissão.

— *ARMA DE CAVALARIA:*

SEGUNDO TENENTE: — R|2: — Herculano Ferreira, do 2.º Escalão de Reconhecimento Mecanizado, por ter vindo para a temporada interestadual de hipismo, representando a 2.ª Região Militar.

— *ARMA DE ENGENHARIA:*

CORONEL: — Amarilio Osorio, do D. G. A., por ter sido classificado nesse Departamento.

TENENTE-CORONEL: — Alberto Ribeiro Paz, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter que seguir, a 4 do corrente, para Resende e Volta Redonda, acompanhando o Curso de Engenharia da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, em viagem de instrução.

MAJOR: — Albino Silva, do Estado Maior da 7.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital, em gozo de ferias, com permissão.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

CORONEL: — Alfredo Soares dos Santos, adido a esta Diretoria do Pessoal, por ter sido promovido ao posto atual.

TENENTE-CORONEL: — Eduardo Peres Campelo de Almeida, do 3.º Batalhão de Caçadores, por ter vindo de Vitoria, a serviço da Unidade.

MAJORES: — Nei Rodrigues Peixoto, do Quadro Suplementar Geral, por ter vindo a esta capital, a serviço do Estado do Pará e ter sido promovido ao posto atual. Fabio de Castro, do Estado Maior da 4.ª Região Militar, por regressar a Juiz de Fora. Danton Braga Benites, da Comissão de Recolhimento de Material da América do Norte, por ter de se recolher a essa Comissão, para onde foi nomeado. Mario José de Faria Lemos, por ter sido transferido para a Reserva Remunerada. José Leite Brasil, adido a esta Diretoria do Pessoal, por ter sido promovido.

CAPITÃES: — Dario Stucki de Alencastro, do 3.º Batalhão de Fronteiras, por estar em ferias e ter obtido permissão para vir a esta capital. Américo Figueira da Silva, desta Diretoria, por ter assumido na mesma data, as funções de adjunto da 3.ª Divisão.

PRIMEIROS TENENTES: — R|2: — Caetano Amaral de Lara, por haver sido licenciado. Pedro Celestino dos Santos, da Escola de Instrução Especializada, por ter regressado de São Paulo onde fora em gozo de ferias.

SEGUNDO TENENTE: — R|1: — Benedito Silva, da Diretoria de Recrutamento, por ter sido transferido para a 11.ª Circunscrição de Recrutamento e tnardo em trânsito.

MONTEPIO MILITAR: — No requerimento em que o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, Gastão José de Miranda, desta Diretoria, pede para contribuir para o montepio de seu posto, dei o seguinte despacho: "Como pede, de acordo com o artigo 3.º do decreto-lei numero 8.919, de 26-1-1946. Em 1-VIII-1946".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA:

Arandilis Ferreira dos Santos, soldado do 1.º Batalhão de Carros de Combate, pedindo transferencia para a Companhia de Policia Militar: — "Indeferido, por falta de amparo legal".

— Arlington Dias, 1.º sargento do 12.º Regimento de Infantaria, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: — "Deferido. Seja incluido no Quadro de Instrutores".

— Mario Gomes da Silva, 1.º sargento do 12.º Regimento de Infantaria, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: — "Deferido. Seja incluido no Quadro de Instrutores".

— Mario Pereira da Silva, 1.º sargento do 3.º Regimento de Infantaria, pedindo reinclusão no Quadro de Instrutores: — "Deferido. Seja reincluido no Quadro de Instrutores".

QUADRO DE INSTRUTORES — INCLUSÃO: — Conforme despachos exarados nos requerimentos dos interessados, sejam incluidos no Quadro de Instrutores, os 1.os sargentos Arlington Dias e Mario Gomes da Silva, ambos do 12.º Regimento de Infantaria.

REINCLUSÃO: — Conforme despacho exarado no requerimento do interessado, seja reincluido no Quadro de Instrutores, o 1.º sargento Mario Pereira da Silva, do 3.º Regimento de Infantaria.

— *PERMISSÕES* —

Concedo as seguintes permissões:

— *OFICIAIS*

PARA PASSAR O PERIODO DE FERIAS QUE LHE FOR CONCEDIDO: — Nesta capital, o capitão José Albanese, do 2.º Batalhão de Fronteiras.

PARA PASSAR NESTA CAPITAL: — O periodo da licença para tratamento de saude que lhe foi arbitrada, em virtude de haver sido acidentado em serviço, o capitão Djalma da Rocha Lima, do 3.º Regimento de Artilharia Montada - 75.

Assinado:

General de Brigada, MARIO RAMOS, Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel AMÉRICO BRAGA, Chefe do Gabinete.

Cooperativa Central dos Fruticultores Ltda.

Séde Prov. — Rua do México, 128 — B, loja.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

CONVOCO os presidentes ou representantes credenciados das cooperativas-associadas, nos termos do art. 37 dos Estatutos Sociais, para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na sede social, no próximo dia nove (9) do corrente, às quatorze (14) horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. aprovação do orçamento de receita e despesa da Sociedade;

2. discussão e aprovação da orientação comercial adotada pela Central;

3. aprovação de normas para o funcionamento da Sociedade.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1946.

(ass.) ARMANDO VIDAL LEITE RIBEIRO. — Presidente.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

EDITAL

O I.A.P.M. faz saber às empresas subordinadas ao seu regime que, na forma do dec. lei 9.403, de 25|6|46, ficam as mesmas obrigadas ao recolhimento da contribuição mensal de 2% sobre o salario dos seus empregados, a contar de 1.º de julho p. passado. Provisoriamente, esse recolhimento será feito nas guias modelo A-20, sob o prefixo S.E.S.I., em separado do recolhimento das demais contribuições.

Maiores esclarecimentos serão prestados na sede do Instituto — Av. Rio Branco n.º 10 - 8.º andar.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1946.

JOAQUIM PIRES DE OLIVEIRA

Diretor do Departamento de Arrecadação

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 9.40 horas; 2.º partida às 9.30 horas, chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas, para São Paulo e Porto Alegre; chegada às 15.45 horas; partida às 6.15 para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35; chegada às 17.10 horas, de Iquitos, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras; às 17.15 horas de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e S. Paulo.

NAB — Partida às 6.40 horas para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 horas; partida às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.55 horas; partida às 6.30 horas, para São Paulo; chegada às 16 horas de Recife; às 16.50 horas de Salvador; às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Manaus.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.15 e às 11.45 horas.

REAL: — Partida para São Paulo às 8 e às 10 horas; chegada às 9.20 e às 11.20 horas.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9.13 e às 16 horas para S. Paulo; às 5.30 horas para Belo Horizonte; às 6.45 horas para Porto Alegre; às 9 e às 13 horas para Curitiba; às 5.55 horas para Belem.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 6.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; às 14.15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 12.40 horas de M. Claros e Belo Horizonte; às 15.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para Belem do Pará, às 6.15 horas para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; partida às 6 horas, para Recife; partida às 8 horas para Porto Alegre; chegada às 16 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; chegada às 14.30 horas de Fortaleza; às 18 horas de S. Paulo.

REAL — Partida para São Paulo às 10 e às 10.45 horas; chegada às 9.20 e às 14.05 horas; partida para São Paulo e Curitiba, às 8 horas; chegada às 16.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida, às 14.30 horas; chegada às 16.50 horas; partida para Vitoria às 6.30 horas; chegada às 10 horas; partida para B. Horizonte às 11.30 horas; chegada às 15 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida para São Paulo à 9.15 e 16 horas; para Belo Horizonte às 5.30 horas; para Porto Alegre às 6.45 horas; para Curitiba às 9 e às 13 horas.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial em condições estaveis e sem alteração nas taxas. Para cobranças vencidas, remesas e quotas autorizadas o Banco do Brasil declarou venda libra, à vista para entrega pronta a Cr$ 76.4088 e o dolar a Cr$ 18.96 e comprou a Cr$ 75.52,22 e a Cr$ 18,74, respectivamente.

Nessas bases fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

Libra, à vista	76.4088
Dolar	18.96
Escudo	0.7707
Franco suiço	4.4299
Franco	0.1595
Franco belga	0.4326
Peso uruguaio	10.7422
Peso argentino	4.7135
Peso chileno	0.6116
Peso boliviano	0.4514
Corôa dinamarqueza	3.9508

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	Cr$
Libra	75.5225
Dolar	18.74
Franco suiço	4.3785
Franco	0.1576
Franco belga	0.4278
Escudo	0.7618
Peso argentino	4.6243
Peso uruguaio	10.4111
Peso chileno	0.6045
Peso boliviano	0.4417
Corôa dinamarquesa	3.9050

MEDIAS DE CAMBIO

Em 2 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

MERCADOS

Londres	76.4111
Portugal	0.7778
Nova York	18.93
Suiça	0.4326
Argentina	4.7148
França	0.1618
Bélgica (francos belgas)	0.4326
Uruguai	10.7227
Chile	0.6118
Alemanha	6.03
Italia	1.04

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 22,70 e vendeu ao de Cr$ 25,25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3 — Fechado.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

A vista

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	16 32 P.	16 32
S/Londres, £ t/comp.	16.30 P.	16 30
S/N. York, 100 $ t/venda	405 25 P.	405 25
S/N. York, 100 $ t/comp.	404.75 P.	404 75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 3.

A vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	n/c	n/c
S/Londres £ t/comp	n/c	n/c
S/N York, 100 $ t/venda	178 50 P	178 50
S/N York, 100 $ t/comp	178 00 P	178 00

EM LONDRES

LONDRES, 3.

A vista:

	Abert.	Fech
S/N York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17 34/17 38	17 34/17 38
S/Lisboa, p/£ E	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Oslo, p/£ kr	19 98/20 02	19 98/20.02
S/Copenhague, p/£ kr	19 32/19 36	19 32/19 36
S/Madrid p/£ p	44 00	44.00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176 50/176 75	176.50/176 75
S/Amsterdam p/£ Fl	10.68/10 70	10 68/10 70
S/R. de Janeiro, p/£ Cr-	76.4088	76.4088
S/Montevideo p/£ P.	7.20	7.20
S/Paris, p£ F.	479.70/480.30	479.70/479.30
S/Canadá, p/£ $	4 02/4.04	4.02/4 04
S/Estocolmo, p/£K	14 47/14.50	14.47/14 50
S/Praga p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00

BOLSA DE VALORES

O mercado de titulos esteve, ontem, bastante animado e acusou negocios, no entanto, muito reduzidos. Estiveram as apólices da União, as municipais e as estaduais, sem alteração. As obrigações de guerra ficaram calmas, com as ações de bancos e companhias destituidas de importancia, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$	Ult Vend	Ofertas Comp
Apólices gerais:			
2 Unif. Cr$ 200,	170,00		
2 Idem Cr$ 500,	440,00		
133 D. Emis., Nom.	925,00	930,00	922,00
20 Idem port.	777,00	780,00	777,00
20 Idem	778,10		
Obrigs.:			
4 Guer., Cr$ 100,	81,00	83,00	81,00
77 Idem	81,50		
250 Idem	82,10		
74 Idem Cr$ 200,	163,00	164,00	163,00
35 Idem Cr$ 500,	408,00	410,00	405,00
3 Idem Cr$ 1000,	818,00		
291 Idem	820,00	823,00	820,00
Est Apls:			
442 Minas 1ª serie	195,00	195,00	194,00
8 Idem 2ª serie	184,00	184,00	183,00
154 Idem 3ª serie	184,50	185,00	184,00
195 Rod. E. Rio	605,00	610,00	605,00
12 S. Paulo, Unif. Ex/juros	1.125,00		1.125 00
Municipais			
D Federal:			
185 Emp. 1920, pt.	188,00		187,00
100 Dec. 1948	195,00		
M. Estados:			
36 B. Horizonte	925,00	924,00	922,00
65 Niterói	192,00	193,00	191,50
Ações:			
Bancos:			
300 Hip. L. Bras., Cr$ 200,	800,00		
10 Pref. do Dist. Federal, — Cr$ 200,00	200,00		
Companhias:			
123 Brasil Ind. — Cr$ 200,	520,00		
715 F. e L. Minas Gerais — port. Cr$ 200,	230,00	235.00	230,00
100 Sta. Rosa, — Cr$ 200,	238,00		235,00
Debêntures:			
588 Bco L. Bras., Cr$ 200, — 8%	210,00	219,00	218,00
550 Cia. Mogiana E. Ferro — Cr$ 200,	200,50	207,00	
35 Cia. C. Brahma Cr$ 1.000,	1.045,00	1.050,00	

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 44,50 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ Nomin
Tipo 4	Cr$ Nomin
Tipo 5	Cr$ Nomin
Tipo 6	Cr$ Nomin
Tipo 7	Cr$ 44.50
Tipo 8	Cr$ 44,00

Pauta mensal — E. de Minas, café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80

Pauta semanal — E. do Rio café comum., Cr$ 3.00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	1.660
Leopoldina	2.121
Reg. Flum. Rio	—
Reg. Esp. Santo	—
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	1.650
Total	5.431
Desde 1º do mês	12.667
Media	6.333
Do 1º de julho	301.903
Media	9.148
Embarques:	
Estados Unidos	—
Africa	—
Europa	—
América do Sul	—
Diversos pontos	3.500
Total	3.500
Desde 1º do mês	4.645
Do 1º de julho	221.005
Existencia	643 430

EM SANTOS

SANTOS, 3.

Hoje, estavel; anterior, nominal; ano passado, estavel

N. 4 (duro), 77.00; anterior, nominal; ano passado, 48.10.

N. 4 (mole) — 79.00; anterior, nominal; ano passado, 49.30.

Embarques — Hoje, 62.234 sacas; anterior, 75.397; ano passado, 52.275 ditas.

Entradas — Hoje, 10.107 sacas; anterior, 10.694; ano passado, 35.167 ditas.

Existencia — Hoje, 1.865 135 sacas; anterior, 1.917 172; ano passado, 2.680.541 ditas.

Saidas:

Estados Unidos	—
Canadá	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—

EM VITORIA

VITORIA, 3.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 41.10 por 10 quilos.

Entradas, nada. Saidas, nada. Existencia, 251.040 sacas.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, estavel, com preços desconhecidos e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 1		23 091
Entradas:		
De Minas	425	
De Pernambuco	1.000	
De Campos	5.758	7.083
Total		31.074
Saidas		3.453
Estoque em 2		27 521

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Branco cristal	128.00
Mascavo	126.00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

	Hoje	Ant
Mercado	Est	Est
Usina de 2ª	n/c.	n/c
Cristais	Cr$ 120,00	120.00
Demerara	Cr$ 110,00	110.05
1ª sorte	Cr$ 100,00	100,00
Cotações por 10 quilos:		
Somenos	Cr$ 25,00	25.00
Mascavo	Cr$ 22,00	22.00
		Sacas
Entradas	5.000	4.416
De 1º set.	4.481.293	4.476.293
Existencia	465.791	461 791
Export.	—	1.014
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, calmo, sem modificação nos preços e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Estoque em 1		35 259
Entradas:		
De João Pessoa	261	
De Natal	396	
Do Maranhão	413	
Do Ceará	414	1.484
Total		36 743
Saidas		1.140
Estoque em 2		35.603

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó — tipo 3 125.00 a 130.00

Seridó — tipo 4 120,00 a 125.00

Fibra media:

Sertões, tipo 3 120.00 a 125.00

Sertões, tipo 5 114.00 a 116.00

Ceará, tipo 3. .. Nominal

Ceará, tipo 5 .. 110.00 112.00

Fibra curta:

Matas, tipo 3 e 5 Nominal

Paulista, tipo 3 .. Nominal

Paul. tipo 5 .. 130.00 e 134.00

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

Agosto	n/c.	n/c.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c
Janeiro	n/c.	n/c
Março 1947	n/c.	n/c.
Maio 1947	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Agosto	n/c.	n/c.
Outubro	160.80	161.00
Dezembro	165.10	165.00
Janeiro 1947	166.20	165.60
Março 1947	166.80	166.50
Maio 1947	164.40	164 30
Julho	161.50	161 80
Vendas	—	145.000

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 173,00
Tipo 5	Cr$ 160,00
Tipo 6	Cr$ 133,00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Calmo.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	125.00	125.00
Sertões (base 5)	130.00	130 00
Entradas	10.000	—
Existencia	16.500	20.300
Export.	5.800	—
De 1º set.	266.100	256 100
Cons. local.	700	700

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent	Saidas
Arroz	21.020	2.301
Açucar	10.683	—
Banha	648	381
Cebolas	4.690	—
Farinha	800	666
Feijão	1.990	1.503
Mant. nacional	9.663	—
Azeite	—	—
Milho	2.165	500
Batata	6.472	—
Xarque	—	75
Bacalhau	4.000	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Alkaid	Rotterdan	4	—	—	23-4637
Paraguai	Liverpool	4	—	—	23-2161
Alte. Alexandrino	—	—	5	Leixões	23-3756
Atalaia	—	—	5	P. Aleg.	23-3756
Guaraloide	—	—	5	Laguna	23-3756
Aratanha	—	—	5	Macau	43-3424
Mauá	—	—	5	N. York	23-3756
Mormacisle	N. York	5	—	—	43-0910
Fisk Victory	Vancouver	—	7	—	43-0910
Wild Hunter	B. Aires	7	—	—	43-0910
Amaragi	—	—	7	P. Aleg.	43-2708
Itaquera	—	—	8	P. Aleg.	43-3424
Alte. Alexandrino	—	—	8	Leixões	23-3756
Araranguá	—	—	8	Cabedelo	43-3424
Araribá	—	—	8	Imbit.	43-3424
Arataú	—	—	9	P. Areia	43-3424
Purita Arenas	—	—	10	B. Vent.	23-3443
Cte. Riper	—	—	10	Belem	23-3756
Murtinho	—	—	10	Penedo	23-3756
Lochmonar	B. Aires	10	10	Londres	23-2161
San A. Victory	B. Aires	11	—	—	23-2000

Demolição do predio da antiga Alfândega

O ministro da Fazenda solicitou ao da Aeronáutica o seu pronunciamento no processo em que a Prefeitura do Distrito Federal trata da demolição do predio da antiga Alfândega desta capital, onde funciona a Divisão de Provisões de Intendencia da Aeronáutica.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente: BENEFICIO PENSÃO: — Concedidos: — Maria Amalia, beneficiaria de Itamar Fonseca, Dalila Maria, Dalva Terezinha e Dirceu Thomás, beneficiarios de Henrique Perrone.

BENEFICIO MATERNIDADE: — 1.ª parte concedidos: — Olimpio Euclides Nestor, Antonio Correira Lima, Jair Abrão Estrela, Jonson Perlingeiro, Ismara da Cunha Lisboa.

2.ª parte concedidos: — Carmegildo Filgueiras, total concedidos: — Salvio Arcoverde Neto.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 31|7|46: — 58 primeiras consultas, 19 exames de laboratorio, 18 exames de raio x, 2 internações hospitalares e 3 tratamentos especializados.

AMBULATORIO

UROLOGIA: — 6 consultas e 18 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 6 consultas, 22 curativos, 5 intervenções cirúrgicas e 2 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 50 aplicações.

Noticias Diversas

O QUE SE PASSA NOS BANCOS

No próximo dia 7 do corrente, às 9 horas da manhã, na Justiça do Trabalho, à rua Nilo Peçanha, n.º 31, será julgado o caso de execução contra o Banco Hipotecario e Agricola do Estado de Minas Gerais, autuado pelo Ministerio do Trabalho, pela falta de cumprimento do acordo de 11 de fevereiro último, no que diz respeito a falta de pagamento da gratificação trimestral devida aos seus funcionarios.

DISPENSA DE FUNCIONARIOS

Segundo fomos informados, o Banco do Comercio e Industria de São Paulo, um dos maiores estabelecimentos de crédito do país, dispensou na data de ontem, mais três funcionarios sob a alegação de redução das despezas.

A veterana instituição paulista, pelo senso atuarial do orgão da classe é das que pior remunera os seus funcionarios, motivo porque causou surpresa aos proprios funcionarios do Banco a medida tomada pelo Estabelecimento, por constituir uma falta de cumprimento a uma das cláusulas do acordo tripartite último, que pôs termo à greve nacional de bancarios.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Maria Melitta Paiva Martins, sobrinha do nosso colega João de Assunção Mofreitas, funcionario da agencia do Banco do Brasil em São Paulo.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Continuação da nota oficial n.º 17|46

DEPARTAMENTO DE BASQUETEBOL:

a) Inscrição: — Considerar inscrito para o campeonato do corrente ano, o filiado A. E. B. Industrial Brasileiro

b) Torneio Inicio: — Comunicar o resultado do sorteio do Torneio Inicio, realizado em 30-7-46, na presença dos representantes interessados:

1.º jogo — às 19,30 horas — A. P. Banco Boavista x A. P. B. Ind. Brasileiro; 2.º jogo — às 20,00 horas — A. A. Banco Delamare x A. A. B. Port. do Brasil; 3.º jogo — às 20,30 horas — City Bank Club x A. A. B. Crédito Real; 4.º jogo — às 21,00 horas — A. A. Banco do Brasil x A. A. Caixa Econômica; 5.º jogo — às 21,30 horas — Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 2.º jogo; 6.º jogo — às 22,00 horas — Vencedor do 3.º jogo x Vencedor do 4.º jogo; 7.º jogo — às 22,30 horas — Vencedor do 5.º jogo x Vencedor do 6.º jogo.

c) — Comunicar aos filiados que o Torneio Inicio deverá ser realizado na segunda-feira, dia 12, no Ginasio do Clube Ginástico Português (esplanada do Castelo) — Entretanto esta comunicação será posteriormente confirmada (data e local).

d) — Pedir a atenção dos filiados disputantes, que será rigorosamente observado o horario dos jogos do Torneio Inicio.

DEPARTAMENTO DE VOLLEY-BALL:

a) — Inscrições: — Conceder as seguintes inscrições:

City Bank Club, de oito amadores.

b) — Inscrições: — Comunicar aos interessados que o Torneio Inicio deverá ser realizado no dia 19-8-46, devendo os filiados inscritos providenciarem a remessa das inscrições dos seus amadores com a maior brevidade possivel.

DEPARTAMENTO DE ATLETISMO: — CAMPEONATO DE NOVISSIMOS DE 1946

Marcar a data de 17 de agosto p. f. para a realização do II Campeonato de Novissimos no campo do Fluminense F. C..

As inscrições para este Campeonato encerram-se dia 7 de agosto.

Todos os dias, das 12,50 às 13,15 horas o sr. diretor de Atletismo estará a disposição dos diretores dos filiados para quaisquer informações sobre o Campeonato de Novissimos, na sede deste Centro.

CAIXA DE CRÉDITO COOPERATIVO

Aviso aos Candidatos — Identificação de provas e vista

FICAM OS CANDIDATOS CONVIDADOS A COMPARECER para identificação e vista das seguintes provas:

CONCURSO DE DACTILOGRAFO — Prova de conhecimentos gerais — identificação dia 5 de agosto às 18,30 horas no Edificio Andorinha, à avenida Almirante Barroso 81, 2.º andar.

Vistas das mesmas provas: dia 6 de agosto às 18 horas no mesmo local.

CONCURSO DE AUXILIAR — Prova de conhecimentos gerais e prática de serviços — Identificação — 1.ª parte — dia 7 de agosto às 18,30 horas, no mesmo local. Identificação — 2.ª parte — dia 8 de agosto, às 18,30 horas, no mesmo local.

Vista das mesmas provas (1.ª e 2.ª partes), dia 9 de agosto, às 18 horas, no mesmo local.

NOTA — Os candidatos deverão comparecer munidos de documentoo de identidade.

Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1946.

CAIXA DE CRÉDITO COOPERATIVO

O Diario nos Estudios

VALORES

A questão de valores sofre no radio incrivel confusão. Vemos artistas vulgares disputados a peso de ouro, enquanto outros de real mérito só por milagre conseguem contratos, quase por favor. Alem disso as emissoras não sabem tirar partido de certos elementos ótimos, pela maneira dispersiva pela qual os apresentam em seus programas. Temos o caso da sra. Zezé Fonseca que, pelas suas excepcionais qualidades de radio-atriz podia introduzir aqui um repertorio de classe, ao invés de "estrelar" novelas, "shows" e até mesmo, como já o tentou sem sucesso, conduzir programas de auditorio. No mesmo nivel colocamos esse notavel radio-ator que é Urbano Loes. Podemos citar ainda Radamés Gnatalli, um dos expoentes da música brasileira, obrigado a orquestrar foxes e sambas. Temos Gaó, talento de primeira qualidade, entregando-se ao gênero popular norte-americano, quando está em condições de conduzir com êxito as partituras dos mestres. Temos cantores como Roberto Galeno, Nadir de Melo Couto, Maria Henriques e outros, prejudicados pela falta de propaganda.

Para o grande público, Sagramor de Scuvero é apenas locutora de um programa feminino. No entanto, pudemos apreciar recentemente a cultura de Sagramor e a extensão de sua obra social, ouvindo o último debate sobre educação irradiado pela PRE-3. Discutindo o problema com dois deputados e um senador, a modesta locutora revelou um conhecimento profundo do assunto. Aludiu a instituições que abrigam menores desvalidos, criticando acerbamente os defeitos que existem, a rotina, o desperdicio. Para ela, Sagramor, pelo que observou diretamente, os meninos que vivem nas ruas e nos morros ainda são mais felizes do que os recolhidos aos asilos! As belas teorias de seus interlocutores, respondia com os argumentos colhidos entre centenas de casos de mães que dão os filhos por falta de meios para sustentá-los, de menores mal tratados e famintos, de miseria, abandono, analfabetismo e vicio.

Esses casos, Sagramor conhece-os através de sua intensa e humanitaria obra ao microfone. O seu depoimento seria valioso para qualquer iniciativa do Governo em prol das crianças desamparadas.

Não, o grande público não sabe o legitimo valor de Sagramor de Scuvero. Nem mesmo as estações... Aliás, os legitimos valores do radio andam escondidos. Ou aparecem como podem, lutando contra a mediocridade rutilante dos outros...

Mag.

O 4.º *CONCERTO para a juventude, da serie de 1946, que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará esta manhã, a partir das 10 horas, diretamente do cine-teatro Rex, será irradiado pela P R A - 2, do Serviço de Radiodifusão Educativa, onda dos 800 quilociclos.*

• • •

A RADIO Mayrink Veiga apresentará hoje, às 9.30 horas, mais um programa de "Prevenção de Acidentes", sob a direção de Humboldt de Aquino. Falará o engenheiro de Segurança Industrial, dr. Nilo Vieira da Câmara, da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes.

• • •

F*OCALIZANDO a música e o pensamento do povo dos Estados Unidos, o programa "Momento Cultural Norte-Americano" estará na onda da Radio do Ministerio da Educação, hoje, às 20 horas, mostrando aos ouvintes brasileiros outros aspectos interessantes e culturais daquele país amigo.*

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2)

10 horas — Retransmissão do Concerto para a Juventude — da serie de 1946. — Orquestra Sinfônica Brasileira. 12 — "O Dia de Hoje há multos anos...". — Cinemúsica. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música selecionada. 17 — Transmissão da ópera "O Trovador" — de Verdi. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes..." — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes..." — (2.ª parte). 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes...". — (3.ª parte). 23 — Encerramento.

•

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5)

13 horas — "Do Madrigal à música moderna" — 1.ª PARTE — uma audição especial apresentando "A música brasileira no estrangeiro": Ouverture de Guarani, com a Pops de Boston sob a direção de Fidler; Batuque, de Lorenzo Fernandez com a Sinfônica da National sob a regencia de Hans Kindler; Brasiliana, de Radamés Gnatalli, com a sinfônica da BBC sob a direção de Clarence Haybould. 2.ª PARTE — Concerto para piano e orquestra de John Ireland e Sinfonia n.º 7 de Sibelius. 14.30 — Cenas Liricas com trechos do Fausto de Gounod com cantores do Metropolitan de New York. 15 — Jóióas da concertos para violino: Adagio do Concerto de Brahms, 1.º movimento do Concerto de Wieniawsky e o 1.º movimento do concerto em mi menor, de Mendehlsson. 15.30 — Temporada Oficial de 1946. 16 — Obras primas da literatura, fonte de inspiração musical. 17 — Seleção de peças famosas. 18 — Ave Maria — comentario litúrgico. 18.10 — Homens do jazz. 18.45 — Música deliciosa — Dicionario Bibliográfico Brasileiro. 19 — Tesouro da Vitoria — Dicionario Bibliográfico Estrangeiro. 19.30 — Programa de músicas brasileiras. 20 — Glenn Miller e sua música. 20.15 — Hollywood visita o Brasil. 21 — Programa de pedidos. 21.30 — Transmissão da CBC. 22 — Encerramento.

•

RADIO TUPI
(PRG-3)

18 horas — Dircinha Batista. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Recital com Linda Batista. 19.30 — Folias a bordo 20 — Calouros em Desfile. 21 — Os quindins de yáyá. 22 — Resenha Esportiva. 22.30 — Gravações. 23.30 — Encerramento.

•

RADIO NACIONAL
(PRE-8)

11 horas — Programa Luiz Vassalo. 15.15 — Reportagem Esportiva. 17.30 — Músicas variadas. 17.45 — A Voz da R. C. A. 18 — O Canto das Américas. 18.20 — Neusa Maria e os Cariocas. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Programa variado. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Namorados da Lua. 21.20 — Papel Carbono. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Encerramento.

•

RADIO MAYRINK VEIGA
(PRA-9)

9 horas — Gravações. 9.30 — Programa de Prevenção contra Acidentes. 10 — Programa Casé. 15 — Jogo Fluminense x Madureira, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance com "Um grande homem", radiofonização de Rosa Silvestre. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

•

RADIO CLUBE
(PRA-3)

18 horas — Chá dansante da Mocidade. 20 — Canções Internacionais. 20.30 — Programa com músicas célebres em ritmo de fox. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Desfile de celebridades com trechos da ópera "Cavalleria Rusticana", de Mascagni. 23 — Noturno — Solos de piano. 23.30 — Final.

Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose

Transcorre amanhã o 10.º aniversario da fundação da "Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose", fundada pelo conhecido tisiologista prof. Carlos da Mota Rezende. As atividades dessa instituição de carater médico-social proporcionaram em 10 anos de sua existencia relevantes serviços no combate ao flagelo da peste branca. Os seus ambulatorios situados à praça Cruz Vermelha, 36, durante esse decenio, atenderam a milhares de tuberculosos pobres, vitimas da terrivel epidemia que assola a coletividade brasileira. Foram seus presidentes, o prof. Carlos da Mota Rezende, seu fundador; o prof. Clementino Fraga e atualmente o prof. Ulysses de Monchay, antigo catedrático da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e membro da Academia Nacional de Medicina. Por este motivo a Diretoria desta benemérita instituição fará celebrar na próxima segunda-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo da Lapa, uma missa comemorativa, para a qual estão convidados os socios e amigos daquela instituição. Será celebrante o Revmo. Frei Policarpo, Comissario da Ordem Carmelitana.

A semana da A. B. I.

Na semana entrante realiza-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditorio, às 21 horas, concerto de "Vanista Esther Naiberger; terça-feira, na sala do Conselho, às 17 horas, reunião da Sociedade Brasileira de Higiene; quarta-feira, na sala do Conselho, às 17,30 horas, conferencia do professor Rogerio Pfaltzgraff; quinta-feira, no auditorio, às 21 horas, concerto de "Valores Novos" promovido pelo Departamento Cultural da A. B. I.; sábado, no auditorio, às 17 horas, recital de poesias da senhorita Fari Flórida. No 9.º pavimento, está aberta ao público, até o dia 9, sexta-feira, a exposição de pintura do sr. W. Zumblick.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

Telef.: 23-3095

Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e força, material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA. PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS e VENTILADORES. D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

MECÂNICA UNIÃO

Confecção de peças para motores a explosão em geral. Reparos de motores Diesel, motores a explosão, compressores e de injetores e bombas injetoras.

BEREK DYSCONT

R. Figueira de Melo, 324 — Tel.: 28-8413

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

MARELLI

MOTORES
BOMBAS
VENTILADORES

G. Petrini

Trav. S. Domingos, 14, loja 2 — Fone: 43-0956
(Entrada pela Av. Presidente Vargas, junto ao 917)
RIO DE JANEIRO

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 – Rua Teófilo Otoni – 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO

FABRICANTES – IMPORTADORES – EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL 108 a 112
TELEFONES: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de ferro em barras e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço; cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeira e para vapor, folhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxofre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho "Jacaré", correntes de ferro, alvaiades, oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e materiais para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, tirefonds e grampos para trilho, tachas para engenho, ferros de engomar, balanças e pesos, louça de ferro fundido, pias e lavatorios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDUSTRIA
Rua Figueira de Melo 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇAS DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO

BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS "MINERVA", ETC.

ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES GERAIS DA
Companhia Brasileira de Fósforos

FILIAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Itapetininga 88 - 1.° Fone: 4-2404

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

MOTORES NOVOS

MOTORES DIESEL de varias capacidades
GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS de 5 kw a 500 kw completos com painéis de instrumentos
Material em estoque ou para pronto embarque dos Estados Unidos
INFORMAÇÕES DETALHADAS COM:

SEISA Sociedade Expansão Industrial Sul Americana Ltda.
Rua do Lavradio, 47 — Fone: 22-4059
RIO DE JANEIRO.

ALTERNADORES "CENTURY" de 5 a 125 kw tipo "PACKAGE UNIT" com painel de instrumentos inclusive regulador automático de voltagem montado na unidade, em estoque.

MOTORES ELÉTRICOS de varias potencias, em estoque

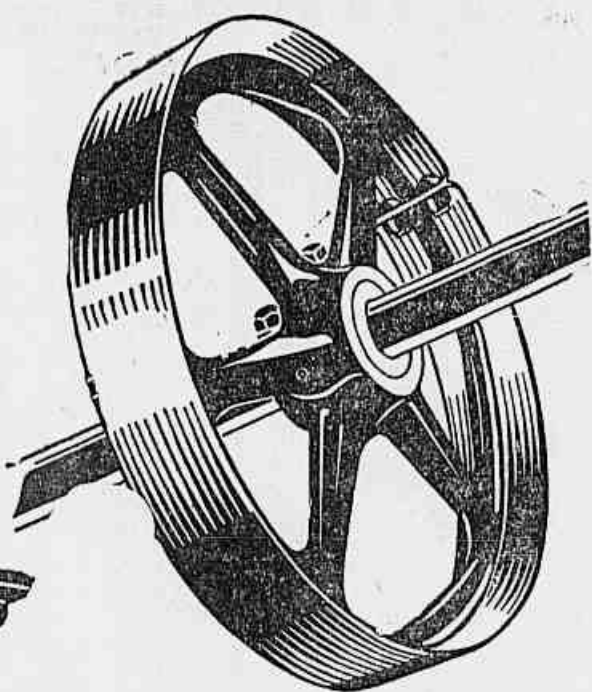
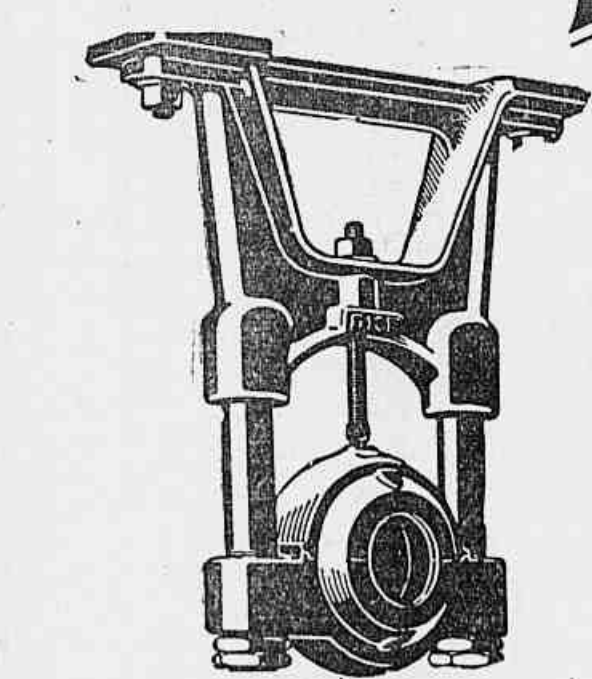
SEISA Sociedade Expansão Industrial Sul Americana Ltda.
Rua do Lavradio n. 47 — Fone: 22-4059
RIO DE JANEIRO

LANTERNAS e LAMPEÕES

Aparelhos de aquecimento, lamparinas de soldar a querosene ou gasolina, ferros, fogareiros elétricos, lampadas de mesa, pelos melhores preços.

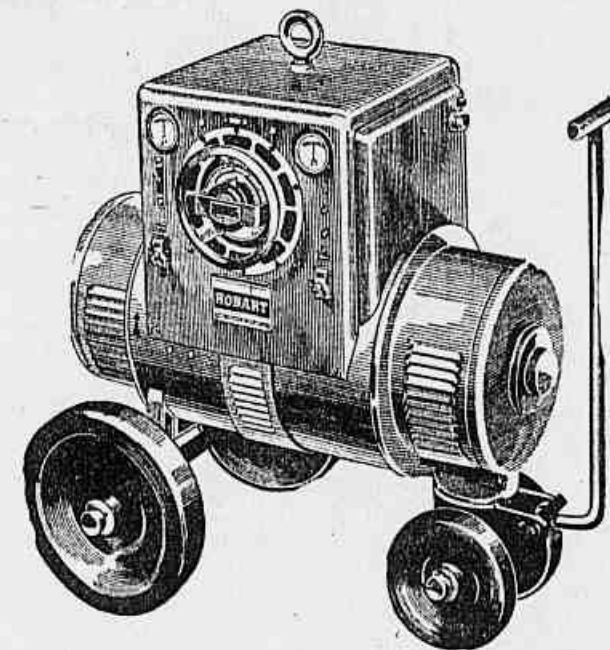
Só na

CASA DOS 3 BRAÇOS
161 — R. 7 de Setembro

MATERIAL SKF para TRANSMISSÕES

Além de mancais completos com rolamentos SKF autocompensados, fornecemos todos os elementos necessários para transmissões modernas, tais como: polias, luvas, eixos, cadeiras para parede, teto e chão, sapatas de fundação e caixas de parede. Êste material, fabricado nas usinas próprias da SKF na Suécia, é conhecido no Brasil, há longos anos, pela sua excelente qualidade.

Peçam Informações à

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS
PORTO ALEGRE — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — RECIFE

MÁQUINAS ELÉTRICAS DE SOLDAR

HOBART

Para soldas de qualquer tipo, em ferro, aço, alumínio, cobre, manganês, etc. Máquinas de grande versatilidade, acionadas por motor elétrico ou de explosão e dotadas de mil combinações na corrente de solda, com regulagem contínua. Construção ampla — Especificações normais — Fabricadas totalmente em aço de grande resistência — Perfeita estabilização — Contrôle duplo com múltiplas variações — Proteção completa — Reversor de polaridade — Ventilação de grande rendimento — Contrôle do arco a distância. Peça informações e examine as especificações na

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

Estoque permanente de soldas "R A C O" — Eletrodos para todos os tipos de solda, para tôdas as posições em diferentes metais — Acessórios para soldagem — Máscaras, tipo capacete ou de mão — Porta-eletrodos — Cabos — Luvas — Aventais — Mangas — Carvões para cortar e soldar — Escovas, etc.

Os diversos departamentos da COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL estão prontos para receber quaisquer pedidos de Auto-Caminhões e Ônibus "WHITE" — Motores a Óleo Diesel "HERCULES" — Equipamentos para Garages e Postos de Serviço "GILBARCO" — Bombas, Batedores, Misturadores e Moinhos para Indústrias Quimicas, de Cerâmica, ★ Óleo e Tinta — Solda Oxi-Acetilênica — Grupos eletrogêneos "UNIVERSAL" — Grupos para Cromar e Pratear — Macacos Hidráulicos e Mecânicos "SIMPLEX" — Talhas — Locomotivas a Vapor, Diesel Elétrica e Diesel Mecânica — Material de Embalagens em Geral, Fitas Metálicas, Sêlos, Seladores, Corrugados, etc.

PROCURE A

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco 87 — Caixa Postal 920

FILIAIS: SÃO PAULO: Rua Marconi 131 - 11.º - C. Postal 29-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro 181 - C. Postal 43

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE AGOSTO

Problema n.º 1, de Guimeres, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

2 — Deshumano.
5 — Mamifero desdentado.
6 — Partes arredondadas e salientes de qualquer orgão.
8 — Fora !
9 — Imponho obrigação.
11 — Hidrocarboneto parafinico de fórmula C2H6.
12 — Câmara secreta nos templos antigos.
13 — Saco de couro para roupa e que, em viagem, se amarra à garupa.
14 — Suf. Denota força, extensão, abundancia, qualidade.

VERTICAIS

1 — Cavalo marinho.
2 — Mesa de cozinha com tabuleiro de pedra.
3 — Rajadas de vento.
4 — Diz-se dos movimentos que produzem os relevos da crosta terrestre.
7 — Espetáculo.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE AGOSTO

Problema n.º 1, de Moysés Seixas, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

1 — Oxido de calcio, obtido pela calcinação de pedras calcareas.
2 — Dificuldade.
3 — Deitado na cama.
4 — Magistrados judiciais.
5 — Seguir.
6 — Interj. (R. G. do Sul) Exprime admiração, espanto.
7 — Posta em circulação.
8 — Corporações municipais.
9 — Reza.
10 — Argola.

VERTICAIS

1 — Uma das ilhas Lucaias; dizem ser a primeira terra descoberta por Colombo.
2 — Parte lenhosa das plantas.
7 — Reflexão de um som.
11 — Censurar; tachar.
12 — Gota de humor segregado pelas glândulas do olho.
13 — Tornar doido.
14 — Desacompanhados.
15 — Ruim.
16 — Interj. Alto ali, basta !
17 — Ensejo.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com imenso prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes : (Veteranos) Arganaz, Biruta, Gatinha, Leba, Madeira; (Novatos) Ambrozio de Sousa Lima, todos desta capital.

TORNEIO DE ABRIL
(Novatos)

Pela Loteria Federal, realizou-se na passada quarta-feira o sorteio de desempate relativo ao Torneio de Abril (Novatos), cujo resultado, bem como as soluções dos problemas que constituiram aquele Torneio, damos a seguir :

Problema n.º 1

HORIZONTAIS

Chamada, Bramane, Grelo, Creditos, Gaivota, Se, Or.

VERTICAIS

Credo, Halito, Amotar, Ma, Anis, De, Breve, Gris, Ca, Ge.

Problema n.º 2

HORIZONTAIS

Vir, Pisos, Colorir, Mar, Mão, Par, Fadar, Capotes, Ara.

VERTICAIS

Vil, Isolador, Ror, Por, Sim, Ca, Rã, Papa, Rata, Fa, Re.

Problema n.º 3

HORIZONTAIS

Nos, Brigadeiro, Elegante, Laurea, Ralo, Só.

VERTICAIS

Sudario, Re, Ill, Gear, Aguas, Eneo, Ila, Re.

Problema n.º 4

HORIZONTAIS

[illegible]

O resultado do sorteio foi o seguinte: [illegible]

lhe-á enviado pelo correio, porque o mesmo reside em Campos do Jordão.

CORRESPONDENCIA

EULINA E MME. SOLON (Nesta) : Gratos pelo trabalho enviado. Tem, porem, de sofrer leves modificações, visto que só adotamos, nesta secção, os dois dicionarios, Simões da Fonseca e Pequeno Brasileiro de H. Lima e G. Barroso.

PEDRO FERNANDES (Nesta): A razão estava com o Amigo, realmente as soluções vieram mas estavam juntas com as dos seus companheiros. Foi um cochilo de minha parte. Desculpe.

WALTER BRASILIENSE (Nesta) : Respondo pela ordem das perguntas : Emir, Amaras, Acodam, Ac, Trem.

GAUCHINHO (Nesta) : E' sempre com grande prazer que vejo o retorno, de um concorrente. Seja bem vindo e que a sua colaboração não seja efêmera.

SPAVI (C. do Itapemirim) : Grato pela presteza de sua informação. Deixe-me dizer-lhe, porem, que não tinha recebido nada a esse respeito, anteriormente.

BURIDAN (Nesta) : Recebi e agradeci, por cartão, no dia seguinte. Como verifico que se extraviou, envio-lhe novamente os meus sinceros agradecimentos pela sua delicada atenção, e que muito me sensibilizou.

RAF (Caçapava) : Respondo-lhe pela ordem das perguntas : Tmese, Babu.

CALEPINO (Petrópolis) : Quando verifiquei o problema constatei o "pastel" do Dicionario H. Lima e G. Barroso, mas fiquei muito quieto esperando qual seria o concorrente que daria primeiro com o "gato". Assim, ficam aqui registradas as minhas felicitações pelo "furo". O que é mais interessante é que a 6.ª edição, agora posta à venda, está com o mesmo erro crasso, o que denota pouco cuidado por parte de quem fez a revisão.

DULCE PEREIRA DA CUNHA (Nesta) : Muito grato pela remessa de seu trabalho, o qual será aproveitado brevemente, em virtude de ser para a classe de Novatos.

Toda a correspondencia desta secção deve ser dirigida a ALMATA, nesta redação.

A. MALTA.

DENTAL BRASIL LIMITADA
AV. MARECHAL FLORIANO N.º 37 — LOJA
PROXIMO A RUA URUGUAIANA — TEL 43-3751
Completo sortimento de ARTIGOS DENTARIOS dos mais afamados fabricantes nacionais e estrageiros. Entregas rápidas a domicilio e para o interior enviamos por reembolso postal.

EXTERNATO HILDA WERNECK
Cursos: Jardim da Infancia — Primario — Admissão ao Ginasial — Linguas. Número de alunos limitado. — O colegio dispõe de onibus para seus alunos. Aulas particulares de todas as materias do curso ginasial. — RUA SOROCABA 472 — TELEFONE: 26-6322.

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

PRIMEIRA CONVOCAÇAO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. socios para a sessão da Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 16 de agosto corrente, às 9 horas em sua sede à Avenida Nilo Peçanha n.º 38 - 10.º andar, afim de deliberar sobre o disposto no artigo 37 dos estatutos e preenchimento da chefia do serviço da CLINICA CIRURGICA E TRAUMATOLOGICA, vaga por morte do dr. ROBERTO FREIRE

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1946.

DR. CALDAS BRITO
Diretor

"CORAÇÃO MATERNO"
HOJE VESPERAL, AS 15 HORAS
SESSÕES AS 20 E AS 22 HORAS DE HOJE
Vicente Celestino, o incomparavel artista e a Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino
com o cômico COLE' num formidavel trabalho, paralelamente ao desenrolar das cenas sentimentais.
NO TEATRO JOÃO CAETANO
3.ª FEIRA: SESSÕES AS 20 E AS 22 HORAS

ASTORIA · OLINDA RITZ · STAR
amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 hs
JAMES MASON LUCIE MANNHEIM em
HOTEL RESERVADO
"HOTEL RESERVE"
RAYMOND LOVELL · HERBERT LOM · JULIEN MITCHELL
RKO RADIO PICTURES
A MORTE RONDAVA SOBRE AQUELE HOTEL SINISTRO!
Impróprio para crianças até 10 anos
Acomp. Cambio Nacional

IMPRESSIONANTE REALIZAÇÃO!

XADREZ

4 DE AGOSTO DE 1946

N. 309 — LORD DUNSANY
"Chess" — 1938

Jogam as brancas. (12-9)
PODEM ELAS, LEGALMENTE, ROCAR ?

N. 310 — OWEN DIXSON
"Chess" — 1938

Jogam as brancas. (0-13).
COLOCAR O REI BRANCO NO TABULEIRO ; HA' SOMENTE UMA CASA QUE ELE, LEGALMENTE, PODERA' OCUPAR

OS PROBLEMAS DE HOJE

As composições acima diagramadas fogem ao tipo ortodoxo que geralmente conhecemos. Em ambos os casos é necessaria uma retro-análise (análise dos lances imediatamente precedentes, que conduziram à posição presente) para obter uma resposta. Facilitando a tarefa dos nossos leitores, chamamos a atenção para um detalhe de cada problema :

No N. 309 — A Torre preta em d2 é um peão promovido ?

No N. 310 — O Rei branco estará agora em xeque...!

SOLUÇOES

N. 303 — 1.D4C!
N. 304 — 1.D4C!

A despeito da mesma chave, isto é, o 303 é em 4CD e o 304 é em 4CR, bem poucos foram os solucionistas que não acertaram. Ambos são magnificos!

SOLUCIONISTAS : Gastão & Raimundo, Aprendiz, Frederico Rosa, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Elmo, Cte. H. Barros e Azevedo, J. Valladão Monteiro, Silex, Edmatus, Morgado, Maximo B. Minhava, A. Parreiras, Altman M. de Sampaio, Edison Silvan, Renato, J. Copablanca, Gil Santos, Neófito, José Garcia, Challenger, D. Galera, F. Xavier e J. Mendes.

NAJDORF NO RIO

Completando nossa nota de domingo passado, Najdorf, convidado pelo Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, exibiu-se na quinta-feira, dia 25 de julho, num torneio relâmpago e numa simultanea contra 30 adversarios. Eis os resultados.

Torneio relâmpago : Najdorf e Eliskases, 8 pontos; Dr. J. Souza Mendes, 7 ½; Drs. J. T. Mangini e Walter O. Cruz, 5; Caetano Netto, 4 ½; Dr. Orlando Rôças, 3; M. Madeira de Ley, 2 ½; Mj. Gastão da Cunha, 1 e O. Trompowsky, ½ ponto.

Simultanea : Ganhou 20 (H. Peters, J. F. Pará, M. Fonseca, M. Mendlewicz, Mj. L. L. Teixeira, D. Ballestero, Dr. J. C. Almeida Soares, Dr. H. Cantanhede, M. F. Cortes, W. Parasky, A. Josetti, Tte. Cel. O. Balloussier, E. Sjoblom, J. P. Machado, O. Rocha, G. Almeida, M. S. Lima, J. Adail, A. V. Leitão e M. Grosvorcel), Empatou 7 (A. G. Massow, N. Dantas, J. London, Cp. O. P. da Cunha, E. Piras, J. Maia e G. Bovolenta, os três últimos às cegas) e perdeu 3 (D. Fonseca, B. Abdalla e H. Ribas). Percentagem, 78 %.

E' da simultanea a partida que publicamos adiante, comentada especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS pelo vencedor.

CARLOS GUIMARD

Tambem, com destino à Holanda, onde disputará o torneio de Croningen, o mesmo em que Najdorf participará, passou pelo Rio de Janeiro, na quinta-feira, dia 1, o ex-campeão argentino Carlos Guimard, uma das mais legitimas expressões do xadrez portenho.

Recepcionado no aeroporto pelo presidente do CXRJ, sr. Alexis de Miranda Jordão e pelo dr. Lauro Demoro, presidente da Federação Metropolitana de Xadrez, Guimard teve ocasião de visitar a sede do nosso maior centro de xadrez, participando de um torneio relâmpago com os ases do enxadrismo carioca e de uma simultanea contra amadores da 1.ª turma do CXRJ. Domingo próximo daremos os resultados.

No torneio internacional de Croningen, tomam parte : Denker, Fine, H. Steiner, Tartakower, O'Kelly, Euwe, Prins, Kottnauer, Christoffel, Yanofsky, [illegible], Najdorf, Guimard e possivelmente Reshevsky e Bernstein.

Desconhecemos se há possibilidade dos russos figurarem nesse torneio.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

— O Circulo de La Regence, de Buenos Aires, promoveu de 10 a 24 de Julho p.p. o torneio anual denominado da Pascoa de 1946. Resultado: René Letellier, chileno, atualmente residindo na Argentina, e Dr. Karel Skalicka, 5 ½ pontos; M. Feigin, 5; Jiri Pelikán, 4 ½; Heinrich Reinhardt, 3; Arnoldo Ellerman, 2 ½; Oscar Caribaldi, 1 ½ e Antonio Garritani, ½ ponto.

— A. Denker venceu o "match" de 10 partidas contra H. Steiner, por 6x4.

— Os norte-americanos jogarão em setembro p. f., dias 9 a 12, o "match" revanche com os russos. Esse encontro será em Moscou, sobre o tabuleiro.

Os sete primeiros tabuleiros serão os mesmos do "match" pelo radio, jogado em setembro de 1945, o 8.º deve ser Kevitz, campeão do Manhattan Chess Club, o 9.º, A. Dake. Nada porem se sabe quanto ao tabuleiro n.º 10 nem de um reserva.

— O Campeonato do mundo, que estava anunciado para setembro próximo, em Los Angeles, não tem assegurada a sua realização. A FIDE parece ter sido vitima de uma garantia dos ianques que não existia.

— A França e Suiça, jogaram em junho p. p. um "match" de 10 tabuleiros, turno e returno, vencendo a Suiça por 16x4. Há divergencia nas noticias que recebemos; umas dão 14 x 6 e outras 16 x 4.

Teams : FRANÇA — Bouteville (campeão da França), Gibaud, Muffang, V. Kahn, Bigot, Rometti, Mme. Chaudé de Silans, Vertadier, Vosin e Daniel.

SUIÇA — H. Johner, Zimmermann, Blau, F. Gygli, Dr. P. Leopin, Ehrat, Dr. A. Stachelin, Ormond, Dr. Schudel e Dob.

SIMULTANEA DE NAJDORF

CXRJ — 25 | 7 | 1946.
N. 130 — *Partida Holandesa*

Miguel Najdorf — Heitor Ribas

1.P4D, P4BR; 2.P4BD... — E' de estranhar que um jogador agressivo como é o grande mestre polonês não tenha adotado o Gambito Staunton (2.P4R), que proporciona ótimas chances de ataque.

2...., C3BR; 3.C3BD, P3R; 4.C3B, B2R; 5.P3CR, 0-0; 6.B2C, P4D!; 7. 0-0, P3B; 8.D3C, R1T; 9.B4B, ... — Parece melhor 9.C5R, CD2D; 10.CxC, CxC; 11.T1D, C3C; 12.PxP, PRxP; 13. C1T, CxC!, etc.

9...., D1R; 10.C5R, CD2D; 11.P3B, ... — O plano das brancas é jogar P4R, destrocando os PP centrais do adversario, ou, pelo menos, tornando-lhe atrasado o P3R; plano a que as pretas se opõem tenazmente.

[illegible]

18...., C3C! — Obtendo a vantagem do par de BB.

19.BxC, PxB; 20.P4R, B2D; 21.PRxP, BxP; 22.P4B, ... — O erro decisivo; mas, de qualquer forma, as pretas já estavam algo melhor, e é bem compreensivel que as brancas procurem abrir a diagonal do seu B, que de outra forma ficaria inativo.

22...., PRxP!; 23.TxP, P4CD!; 24. D5B, ... — Se 24.D4C, P4B!, seguido de 25...., TD1B, ganhando uma peça.

24...., P3CD; 25.D3R, ... — Dos males, o menor!

25...., B4C; 26.T(1)1BR, BxT; 27. TxB, PxP!; 28.BxP, D1R; 29.DxP, ... — As brancas já nada mais têm a fazer senão retardar o mais possivel a inevitavel derrota.

29...., T1CD; 30.D2B, B6T!!; 31. TxT-|-, DxT; 32.DxD-|-, TxD; 33. B2C, BxB; 34.RxB, ... — Devido à terrivel ameaça de mate, conseguiram as pretas simplificar habilmente o ganho, que, já agora, é meramente uma simples questão de técnica.

34...., P5C!; 35.C5D, T1CD; 36. R3B, R1C; 37.R4R, R2B; 38.R4D, R3R; 39.C4B-|-, ... — 39.R4(ou 5)B?, perderia, é claro, o C.

39...., R3D; 40.R4B, T1TD! — Senão as brancas jogariam 41.C3D!, com chances de empate.

41.RxP, TxP; 42.P4T, R4R; 43.R4B, ... — 43.R3B dificultaria mais o ganho do adversario.

43...., T7BD-|-!; 44.R3D, ... — Se 44.R5C perderiam um P.

44...., T2B; 45.P4CD, R4B; 46.P5C, T4B; 47.C2R!, R5C; 48.C4D, RxP; 49. P6C!, T1B! — O adversario ameaçava 50.P7C!!

50.C5B-|-, R5C; 51.CxP, T1CD! — Muito mais simples que a tomada do P, que retardaria o ganho.

52.Abandonam.

(*Notas por Heitor Ribas*)

CORRESPONDENCIA

J. B. CURCIO (Muquí) — Não vemos razão para criticá-lo. Estamos aqui para servir os leitores de "Xadrez" e qualquer dificuldade que tenha deve consultar-nos.

Por ex. : o n.º 305 foi corrigido pelo 307, na secção de 28|7 e por esse motivo fica aquele 305 sem efeito. Acertou numa solução, porem a chave do 307 é outra e única, como pode ver examinando-o.

Quanto ao 306, acertou no "duro", prova de que está indo muito bem.

GASTÃO & RAIMUNDO (Ubá) — Sobre o 305, vejam resposta a J. B. Curcio. O resto bem! Mandem cada semana em folha de papel separada, se bem que no mesmo envelope.

J. B. SANTIAGO (B. Horizonte) — Não deve preocupar-se com tanta gente, pois a "bomba" só vai arrebentar na sua mão. Sabemos, por experiencia, que tudo é "fogo de palha" e, posta de lado qualquer vaidade ou pretensão, não devemos contar com outros. Nós e V., cremos, somos os únicos que poderemos levar a cabo a brilhante jornada, porem os lauréis são para os demais.

Matou a esposa a navalhadas

SERA' JULGADO, AMANHA, O PADEIRO DARCI' EDUARDO DE SOUSA.

Será julgado, na sessão de amanhã, no Tribunal do Juri, o padeiro Darci Eduardo de Sousa, que matou a esposa, Rosa Ribeiro de Sousa. O crime, com circunstancias impressionantes, ocorreu no dia 5 de abril do ano passado, cerca das 18 horas, na rua Silva Pinto, nas proximidades do predio n.º 110. Enciumado, o reu, empunhando uma navalha, vibrou su- [illegible] Os médicos legistas verificaram a existencia de numerosos ferimentos na cabeça e no pescoço da vitima, chegando à conclusão de que o acusado agiu com crueldade e com a intenção de desfigurar a infeliz mulher. Praticado o crime, Darci Eduardo de Sousa fugiu e só foi preso meses após. Ao ser interrogado em Juizo, disse que estava separado de sua esposa e, ao encontrá-la conversando com um homem, perguntou-lhe por um seu filho. Nesse momento, Rosa, empunhando uma navalha, fez gesto de agredi-lo, e o acusado acrescenta:

— "Tomei a navalha das mãos de minha mulher e não sei se a feri, tendo-a empurrado; a vitima caiu e eu sai correndo..."

O criminoso, de cujo relatorio sobre a vida pregressa consta ser dado ao vicio do jogo e da embriaguez alcoólica, frequentador assiduo de botequins, sendo sempre visto em más companhias, foi submetido a exame [no] Manicomio Judiciario. Os peritos chegaram à conclusão de que o reu não é alienado, nem apresenta desenvolvimento mental retardado, sendo, entretanto, uma personalidade psicopática esquizoide e, como tal, de dificil compreensão psicológica, sujeito a reações bruscas e caprichosas. Dessa' forma, poderá ter a pena reduzida de um a dois terços, em face do Código Penal.

Varias testemunhas depuseram sobre o crime. Uma delas refere textualmente: "que a vitima sempre referiu-se a seu marido, em conversa com a depoente, como um individuo de máu carater, perverso e falso; que a vitima manifestou à depoente receio de uma traição de seu marido".

Uma outra testemunha assevera: "Que como o homem não pudesse com a vitima, passou-lhe o pé, de modo que ela caisse ao chão e, em seguida, sacando de um "ferro", um canivete ou uma navalha, cortou a moça na altura do rosto e do peito, em cruz, desferindo-lhe outros golpes, que o agressor saiu em fuga, correndo sem ser perseguido".

Acusado como autor de um homicidio qualificado pela agravante da crueldade, o reu está sujeito a uma pena que oscila de 12 a 30 anos de reclusão, e será defendido pelo advogado do oficio, pois não tem recursos para constituir advogado. A acusação está a cargo do promotor Cordeiro Guerra. A sessão, que se iniciará, às 12 horas, será presidida pelo juiz Antonio Faustino Nascimento.

BONS NEGOCIOS:

— Aparelho para tirar copias fotostáticas, vende-se inclusive acessorios, letreiro luminoso, firma etc.

— Arame farpado novo para pronta entrega, Aço, 5'' distancia, dois fios e farpas galvanizadas.

[illegible]

APARTAMENTOS -- TIJUCA

Rua Sabóia Lima, 11 — Próximo à Praça Saenz Pena

VENDEM-SE ótimos apartamentos com saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependencias de serviço, em edificio com construção já começada. Preço de inicio de incorporação a partir de Cr$ 230.000,00, com financiamento pela Tabela Price. Facilita-se a parte não financiada.. Tratar à rua Araujo Porto Alegre n.º 70 - 3.º andar - Salas 303|4. Tel. 42-8215.

Diario de Noticias

Domingo, 4 de agosto de 1946 — TERCEIRA SECÇÃO

LUXO E BELEZA. — Duas notaveis criações de Hollywood: à esquerda, um riquissimo e original vestido de noiva, usado por Gene Tierney em "Razzor's Edge", desenhado por seu marido Oleg Cassini; à direita, um conjunto fantástico apresentado por Yvonne de Carlo em "The Shee-razade", filme da Universal. Avaliam-se os brincos, os colares e a coroa em mais de doze mil dólares — tudo em ouro, platina, brilhantes e rubis.

A CIDADE DOS LOUCOS, NUM DIA DE "VISITAS"

Sem agua e sem luz o hospicio – A comida é pouca – Instalações sanitarias que não funcionam – Doenças, miseria e imundicie por toda parte — No pavilhão 11 do nucleo Ulisses Viana, ver para crer – As mulheres – O "berçario"

Reportagem de DANIEL CAETANO

PEGARAM os loucos e os jogaram para bem longe, distante da curiosidade popular, mas não tão longe para a visita dos seus parentes e tambem de um reporter.

Fica a "cidade dos loucos" lá para as bandas de Jacarepaguá. Do fim da linha de bonde, de automovel é perto. Depois das 15 horas, carro não entra. Larga a gente no portão principal. Tive que saltar ali. Expliquei ao porteiro — já passava da hora de "visitas" Ele me disse que não gostava de deixar, não "Vá, lá! — o senhor não sabia..." Entrei.

A COLONIA CHAMADA "NOVA"

ESTÁ ao pé de montanhas — bem perto da Dois Irmãos. Do portão desço uma estrada. Estou na parte chamada nova. E' a minha primeira visita ao hospicio. Sei, por ouvir dizer, que há loucos de momentos lúcidos, parecendo gente normal — cuidado! Olho: a paisagem agrada aos olhos. O campo verde se estende calmo. Vou descendo o caminho, em direção de uns edificios que vejo lá adiante. Depois de muitas passadas que dou, de um atalho sai um homem: aquele é! — penso. Vem para mim. Estou só. Ninguem por ali. E ele é mesmo. Já leio na sua roupa carimbada: "Colonia Juliano Moreira", pavilhão não me lembro o que. Qualquer duvida sobre se é ou não desaparece, quando dou com os seus olhos aumentados, sua boca babando, sua pele descascando, seus pés esfolados. Paro. Numa voz que não sei dizer como é, me dá boa-tarde. Dá-me tambem a mão. Dou-lhe a minha que ele segura e não quer largar mais. Pede-me um cigarro naquela voz que não sei dizer como é. Por que diabo não fumo? Agradece-me, assim mesmo. Continua o seu caminho. E eu tambem — que susto!

Alcanço a primeira casa. Vejo muitos loucos, agora. Cada um se ocupa dos seus casos. Nenhum me liga. Um faz complicadas contas no chão. Prova que não recebeu vinte contos do um "seu" Francisco, que ora é da Cunha, ora da Silva, e tambem das duas coisas, às vezes. Quanto a mim, ao seu lado, nem me liga... O tamanho silencio do campo aumenta os gritos de mulher que me chegam de longe — mais tarde, encontrei-a. Passa uma visita, senhora cheia de embrulhos; cheios de lágrimas tambem trás os olhos. Disfarça quando cruza comigo. Por que? Chego a uma das casas, onde encontro um funcionario de avental branco. Pergunto por um doente imaginario. Dou um nome qualquer, que ele me diz não constar do arquivo. Mas não constar do arquivo nada quer dizer. Os arquivos são assim mesmo. E daí? Vou procurar. O de avental branco ri. "São mais de três mil, espalhados por aí, moço". Os urubús são os melhores indicadores do lugar em que passaram a última noite. Olho em volta: o abandono anda em tudo. A secretaria suja, cusparadas no chão, vassoura ali está faltando, agua e creolina tambem — e estou numa secretaria para informações ao público!

idéia, pela metade, assim mesmo. E' um quarto pequeno, com pequenas janelas perto do teto. Não entra quase luz do sol, nem tampouco ar. Atirados ao chão, talvez uns duzentos loucos, mas talvez sejam mais, não sei: vejo um monte deles. São os mais furiosos. Mas concluo que são menos perigosos do que dizem, porque entro, atiçado pelo guarda, que me quer mostrar o outro lado. O outro lado é um quarto igual, ligado ao que estou por um corredor, onde estão os "sempre entupidas".

A rede de esgotos, apesar de construção recente, está toda arrebentada. (Mas disso tratarei mais adiante). O guarda me chama para ver, lá sim, é que é! Que vontade de rir... Mas temo sair de perto da porta, embora já esteja fechada. Entrevejo parte do outro lado: deitados no chão, em posições estranhas, nus, cada um com a sua mania. Avanço. Pulo por cima dos que nem força têm para mexer-se. Quando me encontro longe da porta, no corredor, ao centro, com duzentos loucos de cada lado, confesso, que medo! Ocorre-me a idéia de que o guarda pode ser louco como os outros. Exatamente neste momento ele diz que não tema nada, já trabalha naquilo há mais de vinte anos, às vezes se sente mais louco do que todos — que não me atacariam. Todos que podem ficar de pé já se levantaram. E vêm atrás de nós. Formam um circulo. O guarda os mantém à distancia com um pau. A pouco e pouco, no entanto, o raio do circulo diminue. O guarda com as suas informações inoportunas me diz que na semana passada dois se atracaram — o necroterio recebeu-os depois. A zoada aumenta. Alguns me falam, mas não entendo o que dizem. Fazem queixa uns dos outros. Acusam-se reciprocamente. E o guarda continua informando: ali há assassinos, enlouquecidos na penitenciaria, tudo o que há de pior — acrescenta. E que estou fazendo no meio deles? E' quando um crioulo me pede um cigarro. A voz de cigarro, todos querem um. O guarda diz que tem, mas não dá, custam caros. Não está ali para sustentar vicios de malucos. Suo. Já os sinto tão perto de mim, que me lembro do Carnaval, no tempo em que a Avenida enchia — lembrar-me disso, numa ocasião daquelas, cada uma!... Eis que me pedem um tostão. Meto a mão no bolso. Todos de olho no niquel. Se demoro mais um pouco, não sei, não. Atiro longe a moeda. Nem vou dar-me ao trabalho de contar. Digo apenas que o tinir levantou até os mais fracos. Há bofetadas, gritos, uivos, choros, gargalhadas, nem sei. Choco-me com uns, piso os que estão deitados, numa disparada para a porta. Como a abri, tambem não sei dizer. Atrás de mim, sai o guarda: rindo, o bandido. Menos pálido do que eu, mas pálido tambem. Só depois de alguns minutos digo alguma coisa: que se estará passando lá dentro. Sei lá, estão se arrebentando! — diz ele. O guarda ainda me explica: ali, eles esperam a morte. A pneumonia, a tuberculose e a desinteria acabam com todos. As vezes, tomam um pouco de sol no chamado curral. Entro num deles. Está vazio. Espaço pequeno, murado, onde entram trezentos, mas não cabem cem — e quantas vezes metem ali quatrocentos ou mais.

Estagio da morte

SAIO andando como quem não quer nada, olhando. Já sem medo. Os loucos me parecem por demais ocupados com o mundo em que vivem. Não hão-de preocupar-se em me dar uma dentada, em mim, que vivo num mundo corriqueiro, incapaz de ver o mundo invisivel que eles vêem. Só vejo o que me está entrando pelos olhos e pelas narinas: aquele mau cheiro, aquela imundicie, reclamando a presença dos que se dizem "com razão". E por mais que procure "a razão" do descuido a que estão jogados os "sem ela", não encontro. Meto-me por um dormitorio a dentro. E' grande, como grande é o numero de moscas, o número de doentes para tão poucas camas, camas [illegible] sujos, mulitas cobertas de trapos, com que número de percevejos nelas morando, nem imagino! Não sei como os doentes se apossam das enxergas. Muitos dormem no chão frio. Encontrei varios tiritando, encolhidos — mas isso ainda não é nada...

Deve haver uns seis dormitorios desses. Pelos outros passei por fora. E cheguei assim, atraido por gritos de "quero comer!" a uma porta, fechada por fora a cadeado, reforçada por uma tranca de ferro. Lá dentro, um zum-zum me chamando para uma [illegible]. Mas como? Nem uma janela, nem buraco, uma fresta. Nada. Só e só o zum-zum e aquele "quero comer!" atravessando as paredes. Aqui fora o mau cheiro aumenta cada vez mais. Num banco, vejo sentado um sujeito com cara mais equilibrada do que a dos que conversam comigo. Louco como os outros? Ele, porem, já me está olhando de cima a baixo. E' o guarda. Um pobre diabo que mal se aguenta em pé. Tem um molho de chaves na mão. Puxo conversa: porque a vida está cada vez pior, não há dinheiro que chegue, que gritos esses, hein? [illegible] Afinal, o homem me compreende. Olha para os lados: não vem ninguem. Tira a tranca. Em seguida, o cadeado. Abre a porta. Não sei dizer o que vi. Aquilo é para sentir-se, apenas. Só uma fotografia daria

FALTA DAGUA ... E DE COMIDA

O pior, porem, é que falta agua na Colonia, constantemente. O encanamento feito com a represa Camorim está sempre estourado. Imaginem não um louco com sede, e sim, duas os três centenas deles. Mais ainda, com fome tambem. E louco gosta de comer, seu moço!... A comida é fornecida, inexplicavelmente, por uma firma particular. E' péssima e pouca. Os mais fortes avançam. Nem todos conseguem o seu bocado — diz o guarda. Vejo então as manilhas quebradas, que não se ligam com fossa alguma, dando, sim, numa vala. Ainda sobre essa construção criminosa, pesa a responsabilidade das imprestaveis instalações elétricas. Os fios, segundo me informaram, estão enterrados no chão, sem qualquer isolamento, faltando luz na Colonia. Encontro inúmeras velas gastas. Aquele dia é um de falta. Então, no Pavilhão 11, nucleo Ulisses Viana, aqueles loucos iam ficar no escuro? Sim. E sem comida. E sem agua. E sem agasalho. Estas últimas noites têm sido frias, não têm? Vejam na primeira página deste jornal, onde são indicadas as diferentes temperaturas desta cidade. O ponto de observação de Jacarepaguá indica sempre a mais baixa. E os loucos do Pavilhão 11 têm como cama o chão frio, como cobertor, os corpos uns dos outros, que se colam... E como brigam por causa desses encostos!

COM AS POBRES MULHERES

NA parte das mulheres, há tambem um pavilhão igualzinho a esse que acabo de descrever. Apenas muda o nome do nucleo — Teixeira Brandão. São as mulheres à ele atiradas pelos mesmos motivos. Vivem ali de igual modo: à espera da morte, sem nenhum tratamento. Só que a impressão causada é muito pior. [illegible]

[illegible] Já era quase noite quando cheguei ao departamento feminino. Não corri os outros pavilhões a elas destinados. Mas não devem ser diferentes dos seus correspondentes masculinos. E a esses eu visitei todos.

Cegos, aleijados, tuberculosos

CEGOS enlouquecidos, atirados às enxergas, aos cuidados de quem? Vejo um, todo torto, que se arrasta por baixo das camas apanhando restos de comida, que os entrevados deixam cair. [illegible] Dei com um de avental branco que se divertia, ouvindo um louco mais brando contar anedotas. [illegible] Enquanto que outros, sofrem dores, a todo instante precisando de quem lhes auxilie para satisfação de necessidades naturais, e ninguem aparece.

Passei por quase dos doentes de desinteria. Isolados num pavilhão, onde falta tudo, começando pela agua e instalações sanitarias?

Passei pelo pavilhão de tisiologia. Não foi possivel entrar. Pude vê-los de fora, deitados no chão, ao sol, magros, minados pelo terrivel mal. Quanta desgraça junta!...

No bloco médico

AFINAL, alguma coisa não merece censura, nem elogio: o bloco médico. Um edificio de dois andares, moderno, que me disseram ser o Bloco Médico. De um lado, as mulheres; de outro, os homens. Ali são feitas as intervenções cirúrgicas. Senti que naquele local os loucos são tratados como seres humanos. Há, sobretudo, limpeza. Encontrei um enfermeiro de serviço dedicado. Antigo servidor, desde o tempo da Praia Vermelha. Falou-me da dificuldade que encontra para manter com os colegas aquele estado de limpeza. Tudo falta. Afirmou-me que já trouxera colcha de casa para cobrir doente. Apenas vinte e cinco estavam baixados na parte dos homens. Como fiz boa camaradagem com ele, consegui por seu intermedio visitar a parte das mulheres.

As mulheres baixadas me pareceram mais brandas. A não ser uma idosa, que me perguntou de entrada pelo dinheiro que lhe roubei, só encontrei outra ocupada com uma sessão espirita. Muitas, deitadas, olhavam-me. A surpresa foi ouvir muitos vagidos, vindos de uma sala, inexplicavelmente fechada, sem ar e sem luz. O enfermeiro, nortista patusco, foi insinuando uma porção de coisas que acabei não compreendendo bem. Falou em maridos que vão buscar as esposas logo que melhoram, e depois as trazem de volta já assim... Mas disse tambem que alguns loucos penteiam o cabelo e há por ali verdadeiros romances... Não vi nada disso, porem. O quarto onde os recem-nascidos são guardados é mal-cheiroso. Só há uma janela e estava fechada. Pequeno para tantos: vi uns vinte num berreiro desenfreado. No Bloco Médico, só esse chamado "berçario", vai mal. O resto, não. A saída, o enfermeiro patusco me disse que as crianças morrem todas.

A volta

JÁ é bem tarde. Começa a escurecer. As velas lá para o lado do pavilhão 11 vão sendo acesas. As montanhas se desenham em silhuetas enormes. Dirijo-me para o local que me indicam como ponto de automoveis. Já me preocupa a idéia de não encontrar nenhum para conduzir-me ao ponto de bonde. De carro, quase quinze minutos; de pé, nem quero pensar! Por aquelas ruas da Colonia, com os loucos à solta? O ponto é na chamada colonia velha. Andei alguns quilômetros, só agora noto. Explico a um funcionario de serviço na mesa telefônica que desejo voltar. Ele pede um carro em Jacarepaguá. Conversamos. Pergunto o nome do diretor da Colonia: Heitor Peres, que tomou posse há dois meses. Dois meses? Bem, de fato, há pouco tempo. Mas o necessario para dar uma voltinha naquele "campo de concentração", que me parecera horas antes, estender-se calmo!... Não teria ainda o dr. Peres entrado no Pavilhão 11?

* * *

O que deu origem a esta reportagem foi uma carta enviada a este jornal. Não se trata de campanha, nem de exagero de sentimentos fraternais. Tudo o que nela se disse são fatos, absolutamente, verídicos. Só no fim da "visita" soube que o atual diretor está ali há pouco tempo. Isso não justifica o relaxamento em que se encontra a Colonia, mas dá uma oportunidade ao atual diretor de ajeitar aquilo, e convidar este jornal a ir lá verificar que nada tem que ver com tudo o que disse. E daqui, então, será dito ao público que não é mais o pavilhão 11, que não falta agua, nem luz, nem comida. E que os loucos são tratados como gente, com a maior humanidade possivel.

DETRITOS DO "QUEREMISMO"...

Um grupo que foi às eleições de dois de dezembro escolheu um nome e uma legenda. Tinha, como todos os grupos politicos, de se intitular de partido, de escolher um nome para esse "partido", de confeccionar uma coisa chamada "programa", de registrar esse "programa" e uma legenda na Justiça Eleitoral. Eram exigencias substanciais da lei para quem quisesse pleitear os mandatos da representação popular.

Esse agrupamento fez o que era estrita e taxativamente exigido na lei. Intitulou-se de "Partido Trabalhista". Podia chamar-se simplesmente, por exemplo, "a turma do Ministerio do Trabalho", ou "os comilões da ditadura". Não era nada que se parecesse com um partido. Era o vasto, heterogeno, confuso e guloso bando dos serviçais e beneficiarios do poder fascista e do Tesouro, de que o poder dispunha como dispõem do Tesouro os governos autocráticos e irresponsaveis; da máquina administrativa, da fábrica de nomeações, da "guitarra" do crédito oficial, da vasta gamela, ou marmita, dos favores oficiais. Nele cabiam desde os maiorais da burocracia e os beleguins sindicais arvorados por decreto em "lideres operarios", até banqueiros, industriais empanturrados de lucros extraordinarios, e simples cavalheiros de industria improvisados milionarios pela "escroquerie" dos "financiamentos".

Esse simples bando de aventureiros e "cavadores", maiores ou menores, tinha de fazer um simulacro de programa. O nome do "partido" era "trabalhista", porque suas perspectivas eleitorais dependiam da exploração da demagogia "trabalhista" da ditadura — igualzinha ao "trabalhismo" de Hitler e Mussolini. Tinha de arrancar os votos da parte mais corrompida ou mais inconciente, mais ignorante, do operariado, guiada pelos seus "lideres", que eram os agentes do policialismo do Ministerio do Trabalho. Durante sete anos, essa camada mais ignorante do operariado havia sido doutrinada pela propaganda oficial no sentido de odiar as normas democráticas, de se persignar ante a simples idéia de eleições. Vieram, porem, as eleições, contra a vontade da ditadura, e era preciso fazer essa pobre gente votar. E votar nos que durante sete anos combateram a instituição do voto popular, combateram, sobretudo, como o fez o "trabalhista" Agamenon, o absurdo, a ignominia, a calamidade de consentirmos que "o operario saisse de sua oficina e o sapateiro de sua tenda para votar". Mas não podia ser no curso de uma campanha eleitoral, no espaço de alguns poucos meses, que se conseguiria destruir os efeitos de sete anos de propaganda oficial sem contradita. E uma parte da massa menos esclarecida deu mesmo o seu voto aos banqueiros, aos industriais, aos especuladores, aos policiais, aos "escrocs" do "trabalhismo" fascista. Veremos nas próximas campanhas se ainda vai durar muito essa cegueira de uma parte do operariado, se resiste a mais alguns anos de liberdade de imprensa e à desmoralização dos "trabalhistas" milionarios, o prestigio que a propaganda obtivera para o bando e que elegeu os Barretos e os Borghis. E' a propria rapidissima desmoralização desses "trabalhistas" que se incumbe de demonstrar a inconsistencia do "partido". O caso Negrão é terminante. Esse banqueiro e prefeito de Benedito chegou a ministro como "trabalhista" indicado pelos seus parceiros. Cinco meses depois já grita que é "ministro cem por cento de Dutra" (pudera!), que só agora leu os estatutos do "seu partido", que verificou ter nele um cargo apenas honorario, e que está começando a achar que nunca pertenceu ao "partido trabalhista".

Bem. Semelhante pessoa somente podia iludir mesmo a simplorios. Tinha um "pedigree" ilustrativo. Era, inclusive, irmão daquele outro Negrão (a quem os mineiros, e toda gente, preferem chamar Negrinho de Lama) que era em 1937 o presidente em exercicio do Comitê pró candidatura José Américo quando aceitou a incumbencia de ir peitar os interventores para o golpe de Estado a fim de impedir as eleições e implantar o fascismo.

Mas, agora, a nossa conversa já não é com a camada mais inconciente do operariado, nem com os parceiros traidos do ministro "trabalhista"; é com um partido de oposição, um partido democrático, um partido da resistencia ao "Estado Novo", um partido da campanha de Eduardo Gomes. E' com esse ministro Negrão, com esse proce. do "queremismo" que traiu o proprio "queremismo", que o Partido Republicano de Minas vai fazer sua "coalisão" para exterminar o "queremismo" e salvar a democracia?! Vai o PR aproveitar, nem mais os "queremistas", mas os detritos do "queremismo"!

* * *

A Esquerda Democrática, desde sua fundação, tem um programa proprio e faz uma politica independente. (Não está por exemplo envolvida nas demarches da "coalisão"). O pronunciamento de seus deputados na Constituinte em questões politicas tem sido sempre independente, às vezes conseguindo a adesão da maioria às suas soluções. Seu programa não é comunista. Divergiu fundamentalmente do Partido Comunista desde sua fundação, apoiando a candidatura Eduardo Gomes, combatida pelos comunistas. Tem divergido, tem lutado mesmo contra o P.C. em questões politicas ou no trato de interesses do operariado e do povo, em pontos de vista diversos ou opostos.

Diante desses fatos tão evidentes, tão insusceptiveis de sofisma e confusão, repetir ainda hoje que a Esquerda Democrática é comunista, é um disfarce ou um instrumento do Partido Comunista, só pode ser estupidez, ou expediente de integralista ou de fascista de qualquer outro matiz, ou simplesmente "heitormourismo", isto é, policialismo. A célebre voz do sangue, que se manifesta tanto no irmão fascista quanto no irmão "trotskista".

Osorio BORBA

Isenção de direitos para a importação de material ferroviario

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica assinou decretos, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para 548 [illegible] contendo aros de aço para rodas de locomotivas destinados à Estrada de Ferro Corcovado, de propriedade do Estado de São Paulo; autorizando o prefeito do Distrito Federal a isentar do imposto de transmissão "causa mortis" os bens deixados a D. Palmira Alvarez de Paiva Anciães, pelo 2.º tenente da Reserva Norberto Silvio de Paiva Anciães, convocado para o serviço ativo e sacrificado pelo inimigo a bordo do navio "Araraquara"; criando uma função de servente, referencia V, na Tabela Numérica Ordinaria de Extranumerario-mensalista da Delegacia do Trabalho Maritimo em Salvador; extinguindo um cargo de ajudante de tesoureiro, padrão 23, da Recebedoria do Distrito Federal, vago em virtude da aposentadoria de Tiago Bevilaqua; concedendo nacionalização à S. A. "Mucambo Cocoa Estates, Ltd." que transferiu sua sede da cidade de Londres para a de Salvador, com a denominação de "Fazendas de Cacau Mucambo S. A."; concedendo às companhias Navegação São Paulo, com sede na cidade de São Paulo e à Navegação das Lagoas, com sede na cidade do Rio de Janeiro, autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei 2784, de 20-11-40; concedendo à Sociedade Comercial Ipanema, Ltda., autorização para funcionar na República; concedendo equiparação aos cursos industrial básico e de mestria de [illegible] da Escola Industrial Henrique Lage, e aprovando alteração do art. 7.º dos estatutos da Sul America Cia. Nacional de Seguros de Vida.

Obrigação estabelecida para os exportadores

Dispondo sobre a aplicação, em letras do Tesouro Nacional cuja emissão autoriza, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Ficam os exportadores obrigados a aplicar, em letras do Tesouro Nacional, uma importancia correspondente a 20% (vinte por cento) do valor, em cruzeiros, das vendas de cambio que fizerem.

Art. 2.º — O valor sobre que recai a obrigação estabelecida pelo artigo 1.º é o das mercadorias postas a bordo (FOB) dele excluidas, portanto, as despesas de frete e seguro marítimo desde o último porto brasileiro até o de destino.

Art. 3.º — A importancia da aplicação em letras do Tesouro Nacional será sempre arredondada em milhares de cruzeiros, abandonadas as frações inferiores.

Art. 4.º — Para o efeito do disposto neste decreto-lei, fica o ministro da Fazenda autorizado a emitir letras do Tesouro Nacional até o limite que for requisitado pelo Banco do Brasil S|A., em cujo poder ficarão depositadas para venda aos exportadores, diretamente ou por intermedio dos Bancos compradores de cambio.

Art. 5.º — As letras serão emitidas a 120 dias da data, vencerão juros de 3% (três por cento) ao ano, pagaveis no vencimento, e terão os valores de mil, dez mil e cem mil cruzeiros.

Art. 6.º — O resgate das letras e o pagamento dos juros respectivos serão feitos pelo Tesouro Nacional ou pelo Banco do Brasil S|A., em qualquer de suas agencias.

Art. 7.º — O ministro da Fazenda baixará instruções para a execução e fiscalização deste decreto-lei, e fará com o Banco do Brasil S|A. o necessario contrato.

Art. 8.º — Este decreto-lei entrará em vigor 30 (trinta) dias depois de sua publicação no "Diario Oficial", revogadas as disposições em contrario".

50 milhões de cruzeiros para a aquisição de safras rizícolas

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos-leis autorizando o Estado do Rio Grande do Sul a contratar, através do Instituto Rio Grandense do Arroz, operações de crédito com o Banco do Brasil S. A., pela Carteira de Crédito Agricola e Industrial, até o máximo de cinquenta milhões de cruzeiros para aquisição, do produto das safras rizícolas de 1945-46 e 1946-47, a fim de atender os compromissos decorrentes do acordo assinado pelo Brasil com os governos da Inglaterra, da Irlanda do Norte e dos Estados Unidos da América, em 21-12-43; aprovando o excesso de despesa, na importancia de ..... Cr$ 679.7.4,50, verificado na construção pela Companhia Docas de Santos de quarenta vagões abertos, bitola de 1,00m. e de 30 toneladas de capacidade, destinada à movimentação de mercadorias no porto de Santos; concedendo à Santa Casa da Misericordia de Porto Alegre, no presente exercicio, a subvenção extraordinaria de Porto Alegre, no presente exercicio, a subvena subvenção extraordinaria de 400 mil cruzeiros para a construção e o aparelhamento de enfermarias e serviços destinados à hospitalização de cancerosos indigentes; autorizando a permuta do terreno pertencente à União que limita ao Norte com a rua Cristovão Colombo, por dois outros terrenos de propriedade de Germano Petersen Junior e de Hugo Augusto Petersen que limitam ao Norte com terreno do Hospital Militar, todos situados na cidade de Porto Alegre; restabelecendo o Consulado do Brasil em Santa Cruz de Tenerife, na Espanha; autorizando o Serviço do Patrimonio da União a alienar ao sr. Amazonas de Almeida Torres, pelo preço de Cr$ 30.000,00, a propriedade plena da area de terreno nacional interior, situada nos fundos do imovel da rua 12 de Maio, 148; retificando, a partir de 10-1-45, parte das Tabelas Numéricas Ordinaria e Suplementar, de Extranumerario Mensalista da Diretoria do Ensino Industrial do Ministerio da Educação, aprovadas pelo decreto 17.416, de 22-12-44; autorizando a Manaus Harbour Limited, concessionaria do porto de Manaus, a adquirir, pela importancia de Cr$ 39.337,30, um trator Ford (sistema Fergueon), n. 101.163, com motor de 4 cilindros, destinado aos serviços daquele porto, devendo a respectiva despesa, até o limite indicado, ser escriturada na conta "Capital", depois de aprovada por Comissão de Tomada de Contas; nomeando, na pasta do Exterior, Julio Berceda Zarzola, para exercer a função de Consul Honorario do Brasil em Santa Cruz de Tenerife; autorizando Joaquim de Sousa Rodrigues a pesquisar calcario, mármore e associados no municipio de Carandal, Minas Gerais; abrindo, pelo Ministerio da Educação, os créditos suplementar de .... Cr$ 41.250,00 em reforço da verba pessoal e especial de Cr$ 14.400,00 para atender ao pagamento de gratificação de magisterio, relativa ao periodo de 1-1-41 a 31-12-45, concedida ao ex-professor catedrático, interino, da Faculdade Nacional de Direito, Marcilio Teixeira de Lacerda; e designando, sem onus para o Tesouro Nacional para a Representação do Brasil na V Sessão do Conselho da Administração de Assistencia e Rehabilitação das Nações Unidas (UNRRA) a realizar-se em Genebra, Suiça, a 5 de agosto de 1946, Mario Moreira da Silva, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Suiça, como membro do Conselho e chefe da Representação, e João Gracie Lamprela, consul adjunto do Consulado Geral do Brasil em Genebra, como secretario.

Fundada a "Sociedade Brasileira para o Estudo do Cancer e doenças Correlatas"

Sob a presidencia do professor Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer, realizou-se, na Sociedade Brasileira de Medicina, a sessão plenaria para a fundação nesta capital, com âmbito nacional, da "Sociedade Brasileira para o Estudo do Cancer e Doenças Correlatas", instituição destinada a congregar em seu seio especialistas, patologistas, médicos, educadores e todos aqueles que, de algum modo, se interessam pelo magno problema médico-social que o cancer representa, para, em íntimo intercambio cultural, incentivar a luta contra esse flagelo no país e concorrer para o progresso da cancerologia em geral.

Iniciada a sessão, foi dada a palavra ao idealizador do util empreendimento, professor e cancerólogo patricio; dr. Alberto Coutinho, que discorreu sobre os maleficios que o cancer vem ocasionando em todos os países do mundo. Acrescentou que, à semelhança do que se vem fazendo nos centros cientificos mais adiantados, devemos arregimentar-nos para um combate eficaz a tão terrivel e devastadora molestia cujo coeficiente de morte no Brasil quase supera o da tuberculose e o da malaria. Terminou sua oração o professor Alberto Coutinho traçando as diretrizes da sociedade que acabava de ser fundada e destacando os inúmeros beneficios que ela viria trazer aos cancerosos em nossa terra.

Em seguida, por unanimidade, foi designada a comissão encarregada de elaborar os estatutos que hão de reger a novel sociedade que acabava de surgir, a qual ficou integrada pelos professores Alvaro Osorio de Almeida, Mario Kroeff e Alberto Coutinho.

A cerimonia compareceram cerca de trezentos médicos de todas as especialidades e numerosas famílias.

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura

22.396 BOEIRO ENTUPIDO E LAMAÇAL — Em frente ao n.º 157, à av. Mem de Sa — escreve-nos um morador — existe um boeiro entupido há mais de um ano, sendo que os empregados da Prefeitura, quando ali aparecem, tiram a terra do mesmo, mas pouco adianta porque a abstruição é no encanamento. Tambem — acrescenta o reclamante — nas obras que estão fazendo ali, o responsavel não toma providencias para que não despejem agua e barro na rua, transformando-a num lamaçal. — 4-8-946.

Com a Comissão Central do Preços

22.397 PÃO SEM TRIGO — Moradores da rua Itapagipe e adjacencias reclamam contra a Padaria Universal, à rua Itapagipe, esquina do Matoso, que está fabricando pão com uma porcentagem minima de farinha de trigo, muito embora receba constantemente caminhões abarrotados de farinha de trigo, vendendo esta a Cr$ 8,00 o quilo. O pão fornecido à freguesia, que reclama, é preto e pesado, como pode ser verificado. — 4-8-946.

Com a E. F. Central do Brasil

22.398 A AGUA É UM LODO AMARELO — Escreve-nos um empregado da Central para reclamar contra o abandono em que se acham algumas instalações de serventia dos funcionarios dali, por culpa exclusiva da administração daquela ferrovia. Há dias — diz o reclamante — em que não há agua, e, quando aparece, é um lodo amarelo pior que a da bica. — 4-8-946.

Com a Secretaria de Saude e Assistencia

22.399 FERIAS SEM PROVEITO — Diversos funcionarios do Hospital de Pronto Socorro queixam-se ao secretario de Saude e Assistencia, de que ali trabalham sem tirar proveito propriamente das ferias anuais, porque, quando um funcionario as obtem, o seu substituto faz serviço dobrado durante vinte dias. — 4-8-946.

Com o Ministerio do Trabalho

22.400 MAS INSTALAÇÕES — Esteve em nossa redação um operario da Fábrica de Bebidas Pinheiro, queixando-se de que o local para as refeições dos operarios e operarias ali é improprio, pois comem com os pés dentro da agua que jorra de um tanque, onde são lavadas as garrafas, formando-se um imenso lago. Tambem — diz o reclamante — as sanitarias da Fábrica são as mesmas rapa ambos os sexos, havendo um mictorio defronte, pessimamente situado, à vista das pessoas que entram nas aludidas sanitarias. Urge uma providencia das autoridades para as irregularidades em referencia — conclue o reclamante. — 4-8-946.

Com a Saude Pública

22.401 LAMAÇAL E FOCOS DE MOSQUITOS — Moradores da travessa Marieta n.º 7, em Catumbi, despejam aguas servidas da vila para a via pública, transformando aquele logradouro num verdadeiro lamaçal, foco de mosquitos e tornando intransitavel a referida travessa. — 4-8-946.

Com o S. A. P. S.

22.402 FALTA DE HIGIENE — O Restaurante do SAPS — conforme reclama um leitor — não mantem a necessaria higiene relativamente aos talheres usados pelos operarios que ali vão fazer suas refeições, como tambem serviu, recentemente, num almoço, carne deteriorada, exalando mau cheiro. — 4-8-946.

Com a Light

22.403 MAIS BONDES EM CIRCULAÇÃO — Agora que a Light vai pôr em circulação dezenas de carros, convem seja criada — sugere um leitor — uma linha Uruguai-Engenho Novo, a partir da praça 15 de Novembro, como já foi feito para varias outras linhas, ficando, dessa forma, menos lotados os bondes da praça Tiradentes e Estrada de Ferro, sobretudo nas horas de maior afluencia de passageiros, das 11 às 13 e das 16 às 19 horas. — 4-8-946.

Com o diretor geral dos Correios e Telégrafos

22.404 RESTABELECE-SE O RECIBO — Escreve-nos um leitor para solicitar do diretor geral dos Correios e Telégrafos o restabelecimento do tradicional recibo das cartas expressas, porquanto, se para a correspondencia de uma firma importante, entregues aos meninos e "boys", que a levam ao correio, não há recibo de volta, como comprovam, então, as despesas feitas e o fato da entrega da mesma? Tambem — diz o missivista — se o público paga um porte quatro vezes mais caro para as cartas expressas, com preferencia sobre as comuns, tem direito, em face dessa preferencia, a um recibo, para efeito de reclamação, caso haja atraso ou irregularidades na entrega das citadas cartas. — 4-8-946.

Com a Comissão Central de Preços

22.405 PÃO SO' NO BALCÃO — Reclamam moradores da Ilha do Governador contra a Padaria Esperança, situada na praia do Zumbi 129, que só fabrica pão para ser vendido no balcão, assim mesmo até às 5 horas, mais ou menos, de maneira que quem não dispõe de criados em casa fica sem o alimento. — 4-8-946.

Com o Edificio Lartigan

22.406 SEM BANHOS QUENTES — No Edificio Lartigan, à Ladeira da Gloria, os moradores se queixam de que estão sem banhos quentes desde o dia 14 de junho p. passado, porque a caldeira foi retirada para conserto e comentam ali que logo que seja a mesma recolocada, virá o aumento de aluguel dos apartamentos. — 4-8-946.

Com o Ministerio da Educação

22.407 ENSINA MAL O INGLÊS — Escreve-nos um leitor para dizer que na Escola de Comercio N. S. da Piedade, em Encantado, há uma freira alemã que ensina inglês, pronunciando com dificuldade o nosso idioma, de maneira que os alunos pouco lucram com aquela aula, sugerindo o leitor à direção do colegio contratar um professor que conheça e saiba explicar essa materia, básica para os alunos que estudam comercio. — 4-8-946.

Junta de Ajuste de Lucros

Em sua última reunião, a Junta de Ajuste de Lucros aprovou parceceres sobre os seguintes processos:

No Pedido de Reconsideração n.º 44, interposto por José da Rocha & Cia., de Sete Lagoas, no Estado de Minas Gerais, não conhecendo do mesmo, pela incompetencia da Junta para decidir sobre restituições da multa de mora pelo atraso no recolhimento das quotas dos Certificados de Equipamento; na Reclamação n.º 1.413, de Soares de Carvalho, & Cia., de Belem do Pará, conhecendo da mesma e lhe dando provimento, para mandar retificar o lançamento de acordo com o seguinte: deve ser computada no lucro base, na categoria de emprestimos do socio à sociedade, na percentagem de 70%, a importancia indirada, pela qual foram efetivamente contabilizados e contribuiram para obtenção do ludro do ano base, os haveres do socio Joaquim Esteves Soares de Carvalho, representativos dos imoveis e maquinismos, constantes da escrita, pelo lançamento feito em agosto de 1942; na de n.º 1.336, de Bonnato & Cia., Ltda., de S. José dos Campos, no Estado de São Paulo, dando provimento, para o fim de mandar computar no cálculo do lucro base o capital social, indicando, proporcionalmente no tempo em que esteve invertido no giro do negocio, no ano base e o empréstimo bancario indicado, pelo criterio da proporcionalidade; na de n.º 1.272, de José Medeiros da Rocha, de Caicó, no Estado do Rio Grande do Norte, negando provimento, na de n.º 463, da Metropolitana de Imoveis S/A., de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, dando provimento; em parte, para que no calculo do lucro base sejam computados os empréstimos, pelo criterio da proporcionalidade, mesmo que não tenham permanecido em poder da empresa por todo o curso do ano base, embora não tenha sido objeto da reclamação, mas de acordo com a jurisprudencia da Junta, seja reduzido o lucro do ano base, de modo a fazê-lo coincidir com a cifra que serviu de base no lançamento; na de n.º 1.419, de Lages & Cia., de S. Luiz, no Estado do Maranhão, dando provimento, para o fim de que no cálculo do montante do capital do ano base sejam computados pelos saldos os investimentos, de conformidade com a orientação da Junta; na de n.º 1.421, da Cia. Industrial Pernambucana, de Camaragibe, no Estado de Pernambuco, dando provimento, em parte, para mandar que se tenha como lucro do ano base a cifra que foi tributada pelo imposto de renda e ainda, para mandar que os investimentos, tanto dos saldos como de terceiros, sejam considerados [illegible]

Transferencia, para o IPASE, da Caixa de Pensões da Casa da Moeda e outras instituições

O ministro da Fazenda, tendo em vista o despacho do presidente da República na exposição de motivos nº 49 de 15 de janeiro último, constituiu a comissão composta dos srs. Boanerges de Araujo Costa, Nelson Francisco Leite, Adoldo Olinger dos Reis para sob a presidencia do primeiro, se incumbir de proceder aos estudos sobre a transferencia para o I. P. A. S. E., da Caixa de Pensões dos Empregados da Casa da Moeda e outras instituições que, como aquela se encontrem em situação precaria.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

Ton Martin & C.o. (London) Ltda., da Inglaterra, desejam contacto com importadores de aluminio e metais não ferruginosos. (1296|490)

Sace Soc. An. Ital. Milano, da Italia, deseja contacto com exportadores de ceras vegetais e animais. (1296|490)

The Barrit Company, de S. Dinamarca, deseja contacto com exportadores de semente de açafrão. (1296|490)

Style Belt Company, dos Estados Unidos, deseja contacto com produtores e exportadores de peles de crocodilo. ..... (1296|490)

M. A. Mullick & Co., da India, deseja contacto com exportadores de pedras preciosas e semi-preciosas. ...... (1322|490)

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar.

NA LIGA DO COMERCIO

A Liga do Comercio do Rio de Janeiro leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

Companhia Mineira Cerro Redondo, de Montevidéu, deseja entrar em contacto com importadores de talco e esmeril.

Augusto Hoefmann, de Montevidéu, deseja entrar em contacto com exportadores de pinturas em pó e em geral.

Sudamineral, de Buenos Aires, deseja entrar em contacto com exportadores e produtores brasileiros de mica.

The Eternal Lighter Company, de Nova York, deseja exportar isqueiros de metal, cachimbos, caixas de pó de arroz.

Morgan Distribuidora, de Toronto (Canadá), deseja deseja representar exportadores de arroz, sizal e materias primas de aceitação no Canadá.

Para maiores detalhes sobre as oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercambio da Liga do Comercio, à av. R. Branco, 138, 11.º pavimento.

Protesto contra a interferencia do governo nos sindicatos

Recebemos:

"A Diretoria do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, analizando o conteudo do Decreto-lei apresentado pelo ministro do Trabalho à assinatura do Exmo. Snr. Presidente da Republica, publicado pela imprensa desta capital, e que diz respeito, principalmente, a organização sindical, resolve tornar publico o seu mais veemente protesto contra tal ato, que representa, um serio golpe desfechado contra a liberdade e autonomia sindicais, já tão seriamente afetadas em noss Pais.

Consideramos que o referido Decreto, que manda proceder á substituição de todas as Diretorias Sindicais, legalmente eleitas, constitue um atentado á soberania das Assembléias e aos estatutos das entidades de Classe, revelando a intenção do Ministerio do Trabalho em voltar a interferir, ostensivamente, nas direções dos Sindicatos. —

A Diretoria deste Sindicato, que apenas há seis meses se encontra exercendo o seu mandato, que é de dois anos, e que está empenhada, no momento atual, em uma campanha pela melhoria dos salarios da classe — com um processo de dissidio coletivo em andamento - sente que a execução do referido Decreto virá causar prejuizos a essas atividades, a par de constituir um ato anti-democratico e arbitrario.

Por essa razão, resolve tornar publico esse seu protesto, concitando toda a Classe a mobilizar-se e a expressar o seu repudio ao mesmo, organizando comissões e abaixo-assinados nos locais de trabalho, endereçados a Assembléia Nacional Constituinte e ao Snr. Presidente da Republica, exigindo a revogação do mencionado Decreto.

A Diretoria do Sindicato tomou conhecimento, tambem, da noticia veiculada pela imprensa, de que a publicação do Decreto em apreço, no "Diario Oficial", foi sustada para sofrer correções e supressões de artigos, à ultima hora. — No entretanto, considera que isso não basta. — O que é preciso é que o Decreto seja revogado e nesse sentido convida a todas as Diretorias dos demais Sindicatos para que se manifestem.—

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1946
Luiz Lacroix Leivas, presidente".

HOMENAGEM A SECURITARIOS GAUCHOS

O Sindicato dos securitarios prestou uma homenagem aos seus colegas gauchos, ora nesta capital, srs. Aron Menda e Antonio Móttola. Falou o presidente do Sindicato, sr. Luiz Lacroix Leivas, que leu uma mensagem aos securitarios gauchos e concitando a união de todos os trabalhadores, seguindo-se na tribuna a srta. Neide Gonçalves, sr. Cezar Guimarães, em nome dos funcionarios da Cia. Sul America — Vida, sr. Basilio da Costa Dalmon. Em agradecimento, falaram os dois homenageados.

Isto Sim! é
LI QUI DA ÇÃO
só 3 semanas na A Exposição
Record Propaganda
Faça as melhores compras do ano na Liquidação da "A EXPOSIÇÃO"
Para o Sra., que tem prática de comprar, esta é a ocasião de fazer as melhores compras do ano! Tôdas as criações com que a "A Exposição" lança a moda... todos os famosos artigos que, normalmente, já são vendidos pelos menores preços do Rio — estão sendo oferecidos, agora, na LIQUIDAÇÃO SÓ 3 SEMANAS, por preços ainda mais baratos!... por preços baratíssimos! Veja os preços!... Examine os artigos!... E diga também: — Isto, sim!... É liquidação!...
Casacos ¾ de peles BRÚMEL - Com 0,80 de comprimento de Cr$ 2.250,00 por.... .... Cr$ 1.590,00
Com 0,90 de comprimento de Cr$ 2.500,00 por Cr$ 1.890,00
Costumes de pura lã, preto "Nankin", com bordados aplicados em setim. Fôrro de sêda. De Cr$ 390,00 por... ...... Cr$ 298,00
Costumes DU-CAL, um costume com duas saias - Em casemira listada, pura lã. Fôrro de setim. De Cr$ 450,00 por .....Cr$ 349,00
Costumes de pura lã, com anquinhas - Modêlo francês, bem cintado, casaco com lindo trabalho de recorte. Côres: Marron, cinza, havana e beige. De Cr$ 490,00 por Cr$ 398,00
Eis algumas das sensacionais ofertas do Departamento de Modas
Costumes de pura lã. Modêlo clássico, com anquinhas. Côres: cinza, marron, beige e havana. De Cr$ 390,00 por Cr$ 298,00
Costumes pretos em pura lã. Grande variedade de mods. C/ricos bordados e aplics. de setim De Cr$ 450.000 por Cr$ 349,00
Costumes DU-CAL em pura lã mescla "Pirituba". Mod. francês, c/anquinhas e trab. de recorte De Cr$ 550,00 por Cr$ 498,00
Manteaux Preto "Ônix" c/guarnições de "agneau rasé" na gola e nos bolsos. Fôrro de setim. De Cr$ 390,00 por Cr$ 298,00
Manteaux de pura lã "NEVADA" c/gola e bolsos em peles de Lontra. Todo forrado de setim. Côres modernas. De Cr$ 550,00 por Cr$ 359,00
Casacos ¾ de peles de Lontra. Côres: Preto e marron. De Cr$ 1.950,00 por Cr$ 1.490,00
Casacos de peles "Indiolan" preto. Mangas largas, gola redonda. De Cr$ 2.500,00 por Cr$ 1.980,00
Cintas-luva e cintas-calça, em superior malha de sêda elástica. De Cr$ 65,00 por Cr$ 39,00
Combinações de sêda mixta, com linda renda no busto. Bainha tôda trabalhada em "bico de pato". De Cr$ 95,00 por Cr$ 74,00
Soutiens de setim, modêlo americano. Confecção primorosa. De Cr$ 35,00 por Cr$ 24,00
Vestidos de "Peter-Pan", estampados. Côres garantidas. Linda variedade de modelos americanos. De Cr$ 95,00 por Cr$ 70,00
1) Conjunto duas peças (casaco e sweater) em malha de lã. Lindas côres. De Cr$ 195,00 por ...... Cr$ 168,00
2) Saia de superior tropical - Modêlo "Golf". Côres modernas. De .... Cr$ 135,00 por Cr$ 98,00
1) Sweaters HELEN HARPER, malha 100 % lã - Modêlo "Columbia". Deslumbrante colorido. De Cr$ 195,00 por .... Cr$ 119,00
2) Saias de pura lã "Jersey" - Modêlo "Derby" com 6 panos. Tôdas as côres. ... Cr$ 78,00
Costumes de pura lã inglêsa, com anquinhas - Modêlo clássico, corte impecável. Todo forrado de setim. Côres modernas. De Cr$ 390$00 por ...... Cr$ 298,00
A Exposição CARIOCA LARGO DA CARIOCA
E Lembre-se... A Senhora tem crédito na A EXPOSIÇÃO!
ISTO, SIM! É LIQUIDAÇÃO!... ISTO, SIM! É LIQUIDAÇÃO!... ISTO, SIM! É LIQUIDAÇÃO!... ISTO, SIM! É LIQUIDAÇÃO!... ISTO, SIM! É LIQUIDAÇÃO!... ISTO, SIM! É LIQUIDAÇÃO!... ISTO, SIM! É LIQUIDAÇÃO!

Grande exposição agrícola em Estocolmo

A Suecia racionaliza energicamente sua agricultura

ESTOCOLMO — No mês de junho teve lugar em Solvalla, perto de Estocolmo, uma grande exposição agrícola, que atraiu visitantes de um considerável número de países. Esta exposição, cujo recinto tinha uma extensão de 300.000 metros quadrados, sendo a maior jamais organizada no país, foi inaugurada pelo rei da Suecia, na presença de outros onze membros da Familia Real, dos ministros de Agricultura dos países nórdicos e de uma multidão de 15.000 pessoas. A cerimonia da abertura, que foi favorecida por um esplêndido tempo de verão, foi um acontecimento impressionante. Começou com um desfile diante da tribuna real, de 6.000 agricultores de todas as regiões do país e terminou com outro desfile de mais de mil reses vacuns e cavalos de excelente qualidade e de centenas de tratores e outras máquinas agricolas.

Nada menos do que 220.000 pessoas visitaram a exposição durante os nove dias em que permaneceu aberta, acudindo gente não só de todas as comarcas da Suecia, mas tambem da Noruega, Dinamarca, Finlandia e muitos outros países europeus. Entre os visitantes encontravam-se o ministro de Agricultura da Inglaterra, Mr. Tom Williams, e técnicos agricolas da França e Suiça com as suas delegações.

DUAS MIL RESES EXPOSTAS

Havia-se reunido nesta exposição uma imponente coleção do melhor que a Suecia pode oferecer quanto a animais domésticos. O número total de reses, que foram selecionadas em competições locais em todo o país, atingiu a 2.000. Cerca de 350 das melhores reses vacuns da raça vermelha e branca, da sueco-frisia e da sueca branca sem chifres, rivalizavam pelo interesse do público com 500 cavalos, que representavam praticamente todas as raças existentes na Suecia, desde o cavalo das Ardenas até o comum do norte da Suecia e os cavalos pequenos de Getland.

Estavam tambem bem representadas as industrias suecas de criação de gado porcino e lanigero. Trezentos exemplares bem cevados das duas raças, mais comuns de porcos do país, a sueca de granja e a grande raça branca inglesa, despertaram merecidamente a atenção. As 300 ovelhas expostas demonstraram que a Suecia é tambem bastante apropriada para a criação do gado lanigero, ainda que a este respeito não possa competir com outros países.

Segundo se poude comprovar na exposição, a criação de gado fez importantes progressos na Suecia, inclusive durante a guerra. A consideravel redução das existencias que se tornou necessaria no principio da guerra, como consequencia de duas más colheitas consecutivas, ficou agora praticamente compensada. O fato de que naquela época tivessem que ser sacrificadas numerosas reses permitiu a eliminação das de qualidade inferior, com a consequente melhoria do nivel medio. O rápido desenvolvimento da criação de gado na Suecia durante os últimos 60 ou 70 anos, evidencia-se pelo fato de que o peso das vacas aumentou em uns 25 por cento e de que o rendimento do leite quase duplicou. Desde 1870, a existencia de vacas experimentou um aumento de 500.000, sendo agora de 1.700.000 reses, segundo se podia ver na profusão de estatisticas que figuravam na exposição. Pode ser interessante mencionar-se que muitas das vacas expostas produziam leite, ou melhor dito, creme, de um conteudo de gordura de nada menos que 4,5 por cento.

PRODUÇÃO RURAL

Vantagens de uma fazenda modelo inteiramente elétrica

Por T. S. Parkinson e G. L. Tomlinson, A.M.I.E.E.

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Cerca de 80 por cento das fazendas situadas na area de abastecimento do Departamento de Eletricidade da Corporação St. Helena estão agora aparelhadas com equipamentos elétricos. Destas instalações, merece destaque especial a Fazenda Mossborough Hall, situada em Rainford (450 acres), particularmente no que se refere ao secador de grãos e à colhedora para ervilhas, eletricamente aquecidos.

O secador de grãos, que é empregado juntamente com uma ceifadora combinada, é de fabricação da firma Mather & Platt, originalmente desenhado para a combustão de *coke*. Esta máquina possue uma produção de uma tonelada por hora e reduz o conteudo de umidade de 22 por cento para 15 por cento, a 150 graus Far., máxima temperatura do ar. Tanto a ventoina de ar quente (5.000 pés cúbicos por minuto) quanto o ventilador de ar frio (2.000 pés cúbicos por minuto) são acionados no mesmo eixo por um motor em curto-circuito de 5-HP, o qual tambem aciona um elevador de grãos.

O equipamento de aquecimento elétrico consiste de aparatos primarios e secundarios (Unidade) no conduto do ar interior, desenhado para proporcionar uma temperatura máxima de ar de 150 graus F., dependendo das condições de temperatura ambiente e do grau de umidade a ser evaporado. O aquecedor primario possue uma carga de 90 KW (três baterias trifásicas de 30 KW), enquanto que o aquecedor secundario é de 66 KW (três bancos de 22 KW). Ambos os aquecedores são controlados termostaticamente através de contadores por termostatos montados no conduto do ar, sendo proporcionada u'a margem de excesso provavel.

Durante o atual periodo de secagem é de se supor que a secadora deva ser mantida em funcionamento durante as vinte e quatro horas do dia e, portanto, o seu fator de carga será extremamente alto. Trata-se, na verdade, de um esforço excepcional e, para tanto, será preciso obter o consentimento do Departamento de Eletricidade, o qual decidirá da conveniencia ou da impropriedade da tarefa. Isto é muito facil de ser determinado, pois os transformadores estão sob o controle do Departamento. O fornecimento é cortado no fim da estação de secagem para evitar perdas no transformador.

PREÇOS DAS TARIFAS

As caracteristicas acima devem ser tomadas em consideração quando se tratar de compilar a tarifa para esta especie de carga. Se as tarifas forem demasiado elevadas, ou se as realizações exigirem uma alta contribuição de capital para a instalação de um cabo e de um transformador, o custo total poderá ser de tal monta que venha a matar o trabalho em seu inicio. Isto seria uma pena, na verdade, pois a iniciativa é digna de ser encorajada e capaz mesmo de consideravel desenvolvimento.

O consumo varia na proporção direta do conteudo de umidade e da temperatura ambiente, porem u'a media dos resultados obtidos alcança com um rendimento de uma tonelada por hora, o conteudo inicial de umidade sendo de 23 por cento e o conteudo final de 16 por cento, temperatura ambiente de 60 graus F., um consumo por cwt, aproximadamente de 5 KWH.

Conquanto o custo da secagem elétrica do grão possa ser mais elevado do que no caso do *coke*, os custos de secagem de maneira geral formam uma proporção relativamente pequena dos custos da produção total (dependendo do preço por KWH e do conteudo de umidade). O fazendeiro, entretanto, não apenas recupera o aumento de custo no preço que alcança por seu produto, mas as cargas do capital aumentado são mais do que atendidas com a economia consideravel dos custos totais — alem do fator tempo e dos prejuizos possiveis devidos à inclemencia do tempo, prejuizos estes provaveis no método antigo.

CONTROLE ACURADO

No caso do grão cuja finalidade é a de servir de semente, é necessario um controle muito acurado da temperatura de secagem, caso o valor de germinação da semente não deva ser diminuido ou destruido. No ano passado, os comerciantes de sementes insistiram sobre o ponto de que deviam ser cultivados campos particulares, onde a secagem deveria ser processada naturalmente. Eles agora já estão plenamente convencidos de que o controle cuidadoso da temperatura do ar, entretanto, — controle possivel apenas com a secadora eletricamente aquecida — elimina qualquer possibilidade de que seja destruido o valor de germinação do grão seco e a colheita deste ano foi, portanto, combinada e secada no secador de grãos.

Uma nova máquina Mather & Platt é a colhedora de ervilhas instalada recentemente na fazenda modelar a que nos referimos e que é capaz de trabalhar um campo de cinco acres em cerca de oito horas, empregando apenas quinze homens, contra aproximadamente 160 colhedores necessarios pelo método antigo. Esta máquina dispõe de um elevador que transporta as ervilhas, distribuindo-as com uma serie de compartimentos automáticos. A máquina é acionada por um motor com rotor bobinado de 17-HP, o qual na última estação empregou 1.054 KWH.

Ao alto: Colhedora de ervilhas movida a eletricidade, a qual economiza, aproximadamente, nove décimos do trabalho requerido pelo método antigo; em baixo: um secador de grãos tambem elétrico cujos resultados são excelentes

INSISTE-SE PARA QUE O CAFÉ FIGURE SEM CONTROLE

Será possivel, assim, manter os abastecimentos continuos em niveis relativamente estaveis

A Junta Diretora da Associação dos Cafés Verdes de Nova York adotou uma resolução, insistindo para que o governo retire os controles sobre o café, a fim de que seja possivel manter os abastecimentos continuos em niveis relativamente estaveis.

Ao mesmo tempo, diz-se que é possivel que o comercio cafeeiro envie os seus emissarios a Washington, a fim de salientar perante as autoridades competentes a necessidade da adoção daquela medida. Um porta-voz dos meios cafeeiros locais acentuou que de acordo com os dispositivos atuais da OPA, quando certo e determinado artigo de primeira necessidade — como o café — tem os seus preços superiores aos niveis locais, a OPA pode ordenar tanto o aumento desses niveis como a suspensão dos seus controles.

A resolução hoje adotada pela Associação diz o seguinte:

"Uma vez que o presidente Truman assinou a lei que poz a OPA novamente em vigor, e desde que o Artigo 10 dessa lei diz respeito aos artigos importados cujos preços sejam superiores aos niveis estabelecidos pela OPA, e uma vez que qualquer reajustamento para a alta serve apenas para elevar tambem os preços mundiais àqueles niveis, produzindo o seu consequente aumento, e criando um novo problema; e desde que os abastecimentos mundiais de café são mais que adequados para satisfazer as exigencias atuais, esta Associação resolve reiterar as suas previas insistencias sobre a suspensão dos controles do café como única solução realmente prática para a manutenção de fornecimentos continuos a preços relativamente estaveis."

Os circulos do comercio cafeeiro de Nova York mostram-se otimistas sobre a possibilidade de conseguirem esse objetivo, acentuando que se os EE. UU. resolverem aumentar o preço do café aos niveis mundiais, isso equivaleria a criar uma situação fora de qualquer controle, uma vez que de sua parte os preços mundiais ajustar-se-iam igualmente no sentido da alta.

Para o combate eficaz ao gorgulho do milho

O gorgulho do milho é uma praga que dá enormes prejuizos aos agricultores, obrigados a armazenar as suas colheitas. As desinfeções dos galpões produzem bons resultados, mas resultam anti-econômicas, às vezes. Os entomologistas americanos descobriram os destroi rapidamente evitando preos destroe rapidamente evitando prejuisos. Foram importados da Europa esses parasitas (insetos entomófagos) e agora estão sendo distribuidos em varias áreas do Estado de Nova York, onde a praga fazia grandes estragos. Cogita o governo americano de organizar um vasto programa, para o emprego, em larga escala, do parasita que, no caso, se torna um bichinho utilissimo.

Defesa da borracha sintética

PEDIDA AO PRESIDENTE TRUMAN A CRIAÇÃO DE UM ORGANISMO COM AQUELE FIM

O Comité da Borracha, dos EE. Unidos, presidido por William L. Batt, emitiu um informe de 13.000 palavras, pelo qual se pede ao presidente Truman e ao Congresso a criação de um organismo nacional encarregado de assegurar a manutenção da industria da borracha sintética, necessaria para preencher as exigencias de um conflito ou da industria pacifica.

O relatorio se opõe a tarifas de proteção à industria da borracha sintética e à quotas de importação da borracha natural, alegando que tais medidas são contrarias às obrigações do comercio nacional, porem diz que se a borracha sintética não puder competir em preço com a borracha natural, o governo deve assegurar a produção minima de borracha sintética necessaria para a segurança nacional.

Cultivo do trigo da Rumania à Asia Central

Trabalho árduo, mas eficiente, das fazendas coletivas da União Soviética

Robert James, da Associated Press, escreve de Stalino, na Ucraina, a seguinte informação:

"Os camponeses soviéticos, que estão cultivando trigo nos campos que se estendem desde a fronteira da Rumania à Asia Central, detêm a resposta à pergunta sobre como se alimentarão os 190 milhões de russos no próximo inverno.

Um avião voando sobre as maiores plantações de trigo a leste de Rostov, e centenas de outras fazendas na bacia do Don proporcionou a um grupo de correspondentes estrangeiros uma idéia da magnitude do trabalho dos camponeses soviéticos. Algumas fazendas possuem colhedoras e cegadoras mecânicas, bem como caminhões para o transporte. Em outras o trabalho é feito à mão. Algumas debulhadoras são movidas a cavalo.

Os correspondentes estrangeiros que voaram de Stalingrado a Rostov-sobre-o-Don passaram sobre a maior fazenda coletiva da Russia — a Gigante. Afirmam os russos que essa fazenda mede 370.000 acres, formando um brocal de milhas alem do horizonte, nas estepes de Salsk, a leste de Rostov. Essa fazenda possue excelente equipamento. Numerosas máquinas auxiliam o trabalho dos camponeses.

Entre Rostov e Stalino, os correspondentes que viajavam numa frota de aviões de dois lugares, e uma altura muito pequena, cruzaram outras fazendas coletivas, porem nessas a situação era muito diferente. Os camponeses trabalhavam com ancinhos, tendo apenas cavalos ou bois para puxar as carroças e movimentar as debulhadoras.

Os trigais na grande fazenda Gigante apresentavam-se numa formação cerrada, indicando uma excelente colheita, mas na bacia do Don parece que a safra será de menor vulto. A Providencia parece ter favorecido os russos, pois o tempo tem sido em geral muito favoravel à lavoura. Por outro lado, o Kremlin deu todo apoio à agricultura e prodigalizou conselhos e assistencia técnica aos camponeses, fornecendo tambem equipamento das fábricas soviéticas. O resto cabe agora aos camponeses. O seu esforço e o seu cuidado determinarão a quantidade de pão disponivel no próximo inverno.

A imprensa soviética tem feito criticas contra algumas fazendas coletivas, cujo trabalho é particularmente moroso, especialmente onde há falta de máquinas e o transporte do trigo é feito de modo primitivo, o que resulta em grande perda de grãos.

Mel de abelha

CONSIDERADO PELOS RUSSOS COMO EXCELENTE PRODUTO MEDICINAL

"La Hacienda", a excelente publicação agricola norte-americana, diz em seu último número uma noticia sobre mel de abelha, que muito interessa aos que acreditam no poder curativo daquele nectar. Investigações realizadas pelo Instituto Soviético de Agricultura e agora completamente pelos médicos da União Soviética corroboram a crença de que o mel de abelha serve para sarar feridas e curar doenças internas. E' benéfico nos casos de ictericia, diarreia crônica, estremescimento causado por enfermidades cardiacas, renais e outras. Em certo grao, dá resultado na osteomelite dos ossos grandes. Vinte enfermos, que sofriam úlceras no estômago e do duodeno, sentiram-se melhor depois de quatro ou cinco dias de uso do mel de abelha e ficaram curados, depois de dez dias.

Publicações

"Alimentação das aves" — O engenheiro-agrônomo Ernani de Faria Silveira é um estudioso dos problemas avicolas brasileiros, aos quais vem dando uma atenção toda especial, em longo periodo de observações práticas. Reuniu ele, numa monografia utilissima, o que constatou de melhor sobre a "Alimentação das aves" e a publicou por intermedio de "Chácaras e Quintais". E' um opúsculo necessario a todos os que se dedicam à criação de galinhas em nosso país.

"A cultura da piteira" — E' indiscutivel o valor econômico da piteira, tambem conhecida por "Caraguatá açú", "gravatá gordo", "piteira gigante", "aloés verde" ou "piteira indigena". Pondo em evidencia as vantagens de seu cultivo, o engenheiro-agrônomo José Soares Brandão Filho vem de publicar um fasciculo, separata do "Boletim" do Ministerio da Agricultura. E' um trabalho interessante e sintético, em que reune observações apropriadas no plantio e industrialização da excelente amarilidacea.

"Chácaras e Quintais" — Está em circulação mais um número da popular revista "Chácaras e Quintais", publicada em São Paulo, fasciculo que corresponde no n.º 1 do volume 74.º, no seu 37.º ano de publicação.

Do seu variado sumario, destacamos as seguintes colaborações, assinadas por técnicos especializados: 74.º Cultura da Mandioca; A Jangada, por Juvenal Galeno; A verdadeira situação de nossa Avicultura, pelo agrônomo Herbert Mesquita Barros; Ainda o Extraordinario Kudzu, pelo agrônomo Edgar Fernandes Teixeira; Arvores Frutiferas ou de Sombra na cerca, pelo agrônomo Geraldo da Silveira; Sementeira do Eucalipto, pelo dr. Armando Sampaio; Espinhas Mortas, por Eurico Santos; Carrapato das Galinhas — Argas persicus — Inimigo n.º 1 da Avicultura, pelo dr. O. Sampaio; Criação de Gansos, pelo agrônomo Ernani Faria Silveira; Que grama é esta?, pelo agrônomo Anacreonte Avila de Araujo; Como Pintar Madeira, pelo professor Antonio Barreto; Agricultura na Grã Bretanha, por Guy B. Tennant; Mais parasitas dos nossos peixes, pelo dr. Cirilo E. Maria Machado; Consultorio Avicola; Galinhas para o gosto; Pragas de Canarios; Por que criar duas raças?; Charadas; Charadistas; Pegas e Galinhas; Charlatanices e ... ensinamentos; Modas e postura; Criando os Galinhas ... [illegible]

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Inchação nos pés.

SR. ROLANDO — JACAREPAGUA' (D. F.) — Essa doença que aparece na sola dos pés das galinhas, é geralmente conhecida pelo nome de "esparavão". Alguns veterinarios aconselham, para certos casos, a aplicação da tintura de iodo sobre a area inflamada, durante varios dias. Se a inchação é quente, com a aparencia de um abcesso, deve ser cortada e o conteudo retirado com o auxilio de lavagem. Esvaziada a bolsa, aplicam-se no interior algumas pinceladas de uma solução de ácido fênico a 5% ou mesmo iodo. O pé operado deve ser envolvido em gase a fim de impedir que a ferida se infiame. Coloca-se a ave, em seguida, num lugar seco e abrigado, sem poleiro, até ficar boa. A ferida deve ser observada e curada, até fechar.

Milho.

SR. ARMINDO ANTUNES — RIO — Henrique Lobbe, um estudioso dos assuntos relacionados com o milho, escreve que as variedades existentes dessa graminacea são reunidas em 11 grupos, a saber: 1) Zea Mays Canina, Watson, ou milho Coyote, selvagem do México; 2) Zéa Mays Tunicata ou Milho de Vaca; 3) Zéa Mays Everta, ou Milho Pipoca; 4) Zéa Mays Indurata ou Milho Duro, Milho Cristal ou Milho Catete; 5) Zéa Mays Indentata ou milho dente de Cavalo; 6) Zéa Mays Amilacea, ou Milho Mole; 7) Zéa Mays Saccharata ou Milho Doce ou Sacarino; 8) Zéa Mays Japônica ou Milho Japonês; 9) Zéa Mays Hirta; 10) Zéa Mays Curagua; 11) Zea Mays Chin.

E' verdade que o milho foi confundido com o trigo, isto pelos povos da Europa, que passaram a conhecê-lo depois da descoberta da América, pois está provado que ele é originario deste continente. Assim é que no século XVI o milho passou a ser conhecido na Lorena e nos Voges pelo nome de Trigo de Roma; na Toscana, por Trigo da Sicilia; nesta ilha, por Trigo da India; nos Pirineos, por Trigo da Espanha; na Provença, por Trigo da Barbaria e na Turquia, por Trigo do Egito.

Farinha de osso.

SR. JOSE' ALMEIDA — RIO — E' indiscutivel a importancia da farinha de osso na alimentação das aves, concorrendo aficazmente para a solidificação de todo o sistema osseo, bem como o aparecimento regular das penas e endurecimento das cascas dos ovos. E' que a farinha de osso proporciona às aves calcio de que elas necessitam. Pode ser fabricada em casa, calcinando-se os ossos que obtiver e os moendo num moinho à mão. E' certo que o osso, depois de queimado, perde a substancia chamada osseina, fornecendo em troca o fosfato básico de magnesia, o fosfato básico de calcio, o carbonato de calcio, o fluoreto de calcio, e o cloreto de calcio. As porcentagens medias empregadas nas rações variam entre 3 e 5%, quando para frangos e aves adultas.

Piolho das chocas.

SRA. ALMERINDA OLIVEIRA — RIO — A prática ensina que se pode livrar as aves desses incômodos hóspedes aplicando-se o fluoreto de sodio, pó branco e sem cheiro, que é utilisado por intermedio de uma lata vazia de talco, pulverizando-se, assim, a cabeça, a cauda, as asas, o peito, dorso e a região da cloaca. Esta operação deve ser ajudada pelos dedos do operador, a fim de o pó penetrar ... [illegible]

... nico. Depois disso, reduz-se a pó e emprega-se nas aves atacadas.

Noz moscada.

SRA. SILA GOUVEIA — RIO — E' nóz moscada o que nos remeteu. O Jardim Botânico do Rio de Janeiro está presentemente distribuindo essas sementes e fornecendo mudas aos interessados. Quanto ao emprego industrial, para a extração do oleo e mesmo essencia utilizada em farmacia, perfumaria e confeitaria, a senhora deve dirigir-se ao Instituto Nacional de Oleos, à avenida Maracanã n. 222, pedindo esclarecimentos adequados, pessoalmente ou por meio de carta dirigida ao seu diretor, dr. Castro Aires do Nascimento.

Combate aos caracóis das hortas

Os caracois, todos os agricultores sabem disso, causam grandes estragos às pequenas plantações, principalmente as denominadas "verdes" ou legumes. Sua influencia perigosa, juntamente com a da lesma, manifesta-se nas hortas e jardins, estragando tudo.

Os americanos acabam de descobrir um preparado quimico a que deram o nome de "Iscas anti-gasterópeda", considerado eficaz no combate aos referidos moluscos horticolas. E' um produto composto de metal delindo, cujas amostras estão sendo distribuidas pela Comercial Solvent Corp., sita à 17 East St. New York.

CRUZA DE RAÇAS NA FORMAÇÃO DE GRANDES LEITEIRAS

Experiencias coroadas de êxito levadas a efeito nos Estados Unidos

As experiencias do Centro de Pesquisas Agricolas, em Beltsville (Estado de Maryland, EE.UU.), de cruza de raças leiteiras, levadas a efeito durante seis anos, chegaram à conclusão de que há um aumento de produção nas vacas saidas dessa cruza.

Contrapondo-se à media geral do país, que é de 5 mil libras por ano, com um teor butiroso de 3,6% — as vacas mestiças ofereceram os seguintes dados:

32 vacas mestiças de duas raças, com 2 anos e 2 meses, em media, na época da primeira cria — produziram a media de 12.543 libras de leite por ano, com o teor butiroso medio de 4,64%.

Quando se fez uma terceira cruza, as mestiças resultantes tiveram sua primeira cria aos 23 meses, e produziram uma media de 14.837 libras de leite, por ano, com 645 libras de manteiga.

Como no caso da hibridação do milho, o cruzamento das raças leiteiras prosseguiu em Beltsville, fazendo-se uma quarta cruza, juntando-se nas mestiças o sangue do Holandês, do Guernssey, do Jersey e finalmente, do Dinamarquês vermelho.

Deve-se a Henry A. Wallace o entusiasmo despertado e as realizações do milho hibrido, o mesmo acontecendo para o caso da cruza multipla das raças leiteiras em Beltsville. Isso ocorreu em 1939, quando ele era ministro da Agricultura.

Apesar dos resultados realmente animadores dessas experiencias, isso não significa a bancarrota do gado de puro sangue, como levianamente se poderia concluir.

E' que:

1 — As experiencias provam a necessidade de se utilizarem, na cruza, linhagens de produção comprovada e boa.

2 — A cruza multipla vem encarecer a necessidade da existencia de gado puro registrado, o que promoverá acréscimo de sua utilização, visto como o êxito dela depende dos touros comprovados, a fim de que sejam mantidos os altos niveis de produção.

As femeas empregadas nas experiencias provieram de Estações Experimentais em Montana, North Dakota, Tennessee e North Carolina, onde o sistema de "touros comprovados" é usado há varios anos.

Os touros foram todos criados em Beltsville e lá comprovados, com exceção do touro da raça Dinamarquesa vermelha, que foi importado, porem tambem comprovado.

Esses resultados não causam admiração aos que conhecem o assunto, mas a fonte dessas experiencias (Agricultura Research Center at Beltsville, nos Estados Unidos da América) dá-lhes uma grande força de convencimento para os que ignoram ainda esses pormenores dos caminhos novos do melhoramento, abertos pela genética. (Comunicado do D.N.P.A.).

Peste suina no vale do Paranapanema

DECRESCE O MAL, ENERGICAMENTE COMBATIDO PELOS ORGÃOS DO GOVERNO

Logo que teve conhecimento do surto de peste suina no vale do Paranapanema, que tantos prejuizos causou aos criadores de São Paulo, Paraná e outros Estados, o Ministerio da Agricultura, por intermedio da Divisão de Defesa Sanitaria Animal, alem de enviar técnicos para as zonas de ocorrencia daquele mal, estabeleceu para combate a mais intima cooperação com os governos interessados, notadamente os de São Paulo de Paraná.

Atacando rapidamente o surto verificado, o Ministerio da Agricultura já remeteu para os aludidos Estados, desde meados de fevereiro último, mais de 10 mil doses de vacina e 30 mil doses de soro contra a peste suina, que decresce e desaparecerá dentro de pouco tempo.

Producão de café na América Latina

Milhões de individuos são empregados nessa industria do Hemisferio ocidental

Na América Latina, a produção de café estabelece a diferença entre a vida e a morte. Os nove países produtores de café representados no Bureau Panamericano de Café (Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, El Salvador, Guatemala, México e Venezuela) fornecem 96 por cento do café consumido nos Estados Unidos. O café é a principal exportação em cinco deles. No Brasil, ele preencheu 44 por cento de todas as exportações no periodo que vai de 1936 a 1938. Na Colombia, representou 65 por cento; na Guatemala, 65 por cento; na Costa Rica, 52 por cento. Na Venezuela só teve o petroleo à sua frente. Em El Salvador, que é um país onde a colheita é anual, o café conta com 89 por cento de todas as exportações e a prosperidade do país depende diretamente da venda da sua safra. A sua importancia potencial era reconhecida já em 1858, quando, por essa altura, como incentivo para os plantadores de café, foram adotadas medidas exonerando dos serviços públicos e militares todas as pessoas que dedicassem o seu tempo ao cultivo do café. Desde esse ano, a produção da saborosa rubiacea em El Salvador aumentou até que a pequena república produzisse mais café que qualquer outra nação da América Central.

A industria cafeeira do Brasil é uma das maiores empresas agricolas de todos os tempos. Contribuiu com quase dois terços da produção total do mundo. Mais de 3.000.000.000 de cafeeiros são tratados cuidadosamente só no Brasil, ocupando-se neste trabalho quase 1.500.000 trabalhadores, durante o ano de 1944.

Torna-se obvio que a produção de café é uma industria da máxima importancia para muitos milhões de individuos em locais diferentes do Hemisferio americano. Devido ao fato de todas essas pessoas dependerem mutuamente ... [illegible] ... ra, os países produtores de café mantiveram-se lado a lado dos Estados Unidos, o seu principal consumidor de café, no mesmo esforço de guerra. Em tempo de paz, o comercio do café continuará a contribuir para o bem estar entre todos os países do Hemisferio Ocidental. O grande volume do comercio e a confiança mutua dos países do Hemisferio Ocidental, tal como uma fogueira no deserto, iluminam o caminho para uma paz duradoura.

POBREZA E DEMAGOGIA

Cleto Seabra Veloso

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Vamos iniciar esta crônica descrevendo para os leitores aquilo que denominamos "areas de pobreza". Pobreza, bem entendido, do povo, das gentes, de 30 milhões de brasileiros, pelo menos. Não se trata, queremos deixar bem claro, de um levantamento geográfico ou estatistico da pobreza nacional. Nem mesmo de um simples inquérito capaz de localizar e fixar aqui e ali, por todo o país, as nossas coletividades pobres e miseraveis. Isso é trabalho de vulto, que só mesmo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, com os seus técnicos, poderá realizar. Mesmo porque pobreza no Brasil é mato. Há recifes, atois, ilhas, peninsulas e até continentes de pobreza cobrindo vergonhosamente estes 8.522.000 km. quadrados de terras emersas e submersas, a que denominamos, para uso externo, Estados Unidos do Brasil. Pretendemos apenas, já é tempo de dizer, reunir aqui o que nos foi dado ver e observar em dois lustros de clinica da roça, oito anos de clinica de cidade, e tambem o que aprendemos em livros, jornais e em conversa com pessoas eruditas. Constatação de fatos que são do conhecimento de todos, inclusive das agencias estrangeiras que vivem em nosso meio. Mas dos quais muito poucos podem realmente falar, sem incorrer no desagrado e nas iras do governo, do clero e de forças reacionarias ocultas a serviço dos magnatas e individualistas de pança cheia.

As nossas areas de pobreza, acompanhando o ritmo do progresso material e cultural do Brasil, sofreram, de inicio, um processo rápido de aglutinação ao longo do litoral brasileiro, banhado pelo Oceano Atlântico numa extensão aproximada de 8.000 km. Do Estado do Rio para cima, até o Oiapoque, com tonalidades mais fortes, o que importa em dizer, com piores indices sanitarios, com maior número de analfabetos, com menores recursos econômicos e, portanto, com a miseria mais disseminada. Do Rio para baixo, até o Arroio Chuí, no extremo sul, essas areas de pobreza, embora flagrantes, não se apresentam em carater de calamidade pública, calamidade nacional, como é curial no resto do Brasil.

Partindo do litoral para o sertão, para o interior, para o chamado "hinterland", num raio espacial que atinge o máximo entre a Ponta das Pedras e a nascente do Javari, com cerca de 4.336 km., — as nossas areas de pobreza crescem em número e qualidade, assumindo aspectos verdadeiramente catastróficos em regiões como as do vale do São Francisco, do Tocantins e do Paranapanema; no Nordeste, na planicie Amazônica, nos campos de Goiaz e Mato Grosso.

Tivemos oportunidade de visitar, faz pouco, uma grande area de pobreza situada entre Minas e Baia, e envolvendo Pirapora, Corinto, Curvelo, Diamantina, Montes Claros e varias outras zonas banhadas pelos rios São Francisco e seu afluente rio das Velhas. Pobreza negra, com toda a sorte de doenças endêmicas e epidêmicas para variar. Içada, como bandeira, em meio à riqueza proveniente da mineração do ouro, do cristal de rocha, da mica, do diamante e outras pedras semi-preciosas que abundam na região.

Conhecemos o espetáculo dantesco da pobreza no Norte, com Alagoas, Ceará, Piauí e Maranhão na dianteira. Gente de todas as cores e tamanhos, flagelada pelas secas e pela fome; mulheres e crianças esticando a canela no leito das estradas, no campo aberto, debaixo de frondosos joazeiros.

Conhecemos a pobreza dos nossos coestaduanos: gente vira lama das margens do rio Inhambupe, do Timbó, Condeubas e Morro do Chapéu. O ventre estourando, a cara opilada ou tísica, as pernas finas de piacoca, os braços desnudos baloiçando sobre os dedos quictos, em ferias.

Finalmente, conhecemos a pobreza lantejoulada, dourada da Cidade Maravilhosa (quem não a conhece?), e de outras capitais de Estado, como S. Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba, Salvador, Recife. Pobreza de cidadãos que têm carnaval todos os anos; que têm cinema falado e estações de radio a qualquer hora; que andam em ruas calçadas e limpas e que, nas avenidas elegantemente arborizadas, podem admirar, sem que ninguem os incomode, lindos conjuntos arquitetônicos. Pobreza de gente que usa gravata, calça de lista, saia "godet", e que, nos dias de folga, nas gafieiras, nos bordéis e nos clubes dansam "fox", rumba e tango.

Essa mesma pobreza, meus leitores, que, nos dias uteis, abarrota os ambulatorios da tuberculose e sifilis, os centros de saude, as clinicas, — num assenhamento que a todos penaliza e comove! Que vive em trânsito permanente pelas enfermarias do Hospital São Sebastião e pela Santa Casa de Misericordia, aí onde recebem as suas passagens de ida, em rabecão, para o São João Batista e o Cajú!

Mas o inventario de nossas areas de pobreza que, bem ou mal, nos propomos fazer, — não deve cogitar apenas do problema da saude do povo brasileiro, que é justamente o mais conhecido e divulgado desde que Miguel Pereira afirmou ser o Brasil um vasto hospital. Há inúmeros outros males dificultando e empobrecendo ainda mais a vida e o trabalho de 30 milhões de nossos irmãos, nos campos e nas cidades.

Um dia destes, lendo um artigo de Costa Rego no "Correio da Manhã", deparei com este apelo que lhe dirigia um comerciante de Conceição da Aparecida, no sul de Minas: "Venho pedir-vos a fineza de dar-me uma fórmula eficaz para impermeabilizar uma corda de pita que vai servir para tirar agua de um poço".

Diante de tão singular apelo pus-me a pensar nas nossas areas de pobreza e na desorganização geral do nosso infeliz Brasil. E disse com o meus botões: enquanto referve o caldeirão da mais reles politicalha na disputa das posições de mando e para satisfação de vaidades de grupos (o caso da interventoria da Baia é patognomônico), — a nossa boa gente brasileira, o homem que trabalha e produz permanecem sozinhos, sem governo, sem a menor assistencia técnica em pleno século XX, século da técnica!

Por que, é o caso de perguntar-se, em lugar de tanta dissipação de esforços e energias, de tanto dinheiro posto fora no combate ao chamado "perigo vermelho"; por que em lugar de tanta demagogia alambicada e sem nenhum sentido nacional, sem nenhum sentido construtivo, — o presidente Gaspar Dutra, os seus ministros, o Parlamento, o Departamento Nacional de Informações e o Instituto Nacional do Livro não ensinam o povo uma boa fórmula para impermeabilizar corda de pita? Não ministram, sob forma de conselhos, em cartilhas apropriadas, pelo radio, pelo cinema, na impresa — centenas de outros importantes ensinamentos relativos à saude, à instrução e à educação, aos transportes, à agricultura, à pecuaria, à avicultura, à piscicultura, ao comercio, às industrias, enfim?

Uma coisa é politica aplicada e outra coisa é politica teórica. A primeira é nobre ciencia que engrandece os estados constitucionais, conforme ensina Rui Barbosa; a segunda é fonte de demagogia, é vinho capitoso de que se usa e abusa e que acaba embebedando gregos e troianos, como no caso atual brasileiro. No Brasil, os nossos administradores, os nossos homens públicos, com raras exceções, são campeões de politica teórica. E quando chega a hora de escrever o ensaio ou o livro, exarar o parecer técnico, dizer as verdades que desagradam mas moralizam e redimem; quando chega a hora de realizar, de entregar as terras ao povo — cadê politicos? Cadê homens públicos? Cadê administradores?

Somos, por tudo isso, considerados no estrangeiro um país de badamecos, de zoilos, de insensatos. Por subtrairmos e ocultarmos de nós mesmos as nossas fraquezas, o nosso atraso; por não querermos entender a linguagem do século atual, que é a linguagem do socialismo, do homem a serviço do homem, do capital a serviço do homem e não o inverso, — é que nos tratam como sobejo de gente, nação de décima classe, "país do futuro", como já nos apelidaram, sem direito a reparações de guerra, sem expressão cultural, sem direção, sem destino certo no mundo de hoje! Mundo de gente sabida.

Temos, reiteradas vezes, por estas colunas, chamado a atenção do governo para os nossos serviços de saude e educação, que se situam entre os piores do planeta. Essa verdade começa a ser confirmada à proporção que o Recenseamento de 1941 vai desembuchando os seus algarismos. Sabe-se, agora, pelas estatisticas, que dos 22.935.378 brasileiros maiores de 18 anos, apenas .... 10.393.553 são alfabetizados. Estendendo-se esses cálculos ao nosso total populacional — 45 milhões — podemos asseverar que aproximadamente 25 milhões de brasileiros não sabem ler nem escrever. O proprio titular da Educação e Saude, o sr. Sousa Campos, já afirmou, em entrevista à imprensa, que temos, presentemente, mais de dois milhões de crianças fora das escolas.

São todos esses aspectos dolorosissimos da vida nacional, que autorizam o cronista a falar em areas de pobreza do Brasil, pedindo para estas, ao governo, uma nova politica econômico-financeira, de realizações práticas e objetivas.

Acaba de ser publicado o balancete da receita e despesa da União, correspondente ao primeiro semestre deste ano. Quem quer que examine as cifras ali contidas, há de por certo surpreender-se diante da pasmosa desigualdade de dotações orçamentarias. Enquanto com os ministerios da Guerra, Marinha e Aeronáutica, gastamos 2 bilhões 172 milhões de cruzeiros, com o Ministerio da Educação e Saude gastamos a ninharia de 273 milhões e com o da Agricultura apenas 132 milhões.

Evidentemente, com essa malvada politica nunca chegaremos a ensinar aquele santo homem de Conceição da Aparecida a impermeabilizar corda de pita! Nem tão pouco melhoraremos os nossos indices de salubridade! Nem alfabetizaremos o nosso povo! Nem criaremos nunca a nossa civilização!

Com demagogia, meus senhores, não se conserta pobreza!

Apartamentos para os servidores públicos

Realizou-se, no IPASE, uma reunião de servidores públicos para a entrega de um memorial assinado por 342 funcionarios do Estado, ao presidente daquela autarquia, pedindo a aprovação do plano de incorporação a ser feita na rua das Laranjeiras, n.º 348, de um edificio de 20 andares com todos os requisitos modernos.

Usou da palavra o engenheiro agrônomo Antonio Rodrigues Coutinho, do Ministerio da Agricultura, expondo ao presidente do IPASE os desejos dos funcionarios públicos no tocante ao edificio em projeto. A seguir falou o dr. Moura Brasil, presidente do IPASE, prometendo estudar a pretensão do funcionalismo.

Vão prosseguir as obras do Instituto Agronômico do Sul

Considerando a necessidade do prosseguimento das obras de instalação do Instituto Agrônomo do Sul, o sr. Neto Campelo Junior, em exposição de motivos apresentada ao chefe do governo, solicitou autorização para aplicar a verba necessaria a esse trabalho, avaliada em Cr$ 1.613.941,00 já dentro do plano de compressão de despesas.

A autorização foi dada pelo general Dutra.

Permanencia de estrangeiros

O diretor geral do Departamento do Interior e da Justiça concedeu autorização de permanencia definitiva no país a Robert Thill, Franz Jutte, Hans Herzberg, Ellen Herzberg, Kate Herzberg, Czarna Bloch, Gertrud Sara Neumann, Kazimieras Tamosiunas, Ruben Vallero, Johann Schwarz, Kathe Schwarz, Uderico Calabi, Franz Schubert, Helene Aninger, Thomas Albert Kalman Deses de Pechy, Antone Amaral, Jean François Drach, Leo Israel Arendt, Erna Sara Arendt, Susane Lora Sare Lowengard, Walter Henrich Hestermann, Dulse Minna Anna Hestermann, Ardaches Salebian, Wilhelm Frederiksen, Alessandro Toselli, Robert Jean François Fidry, May Fidry, Gregorio Steiner Rejtman, Berta Bercovich de Steiner Rejtman, Frida Henri Weber e Sadin Hanna Kassis.

Retificação de assentamentos a Herta Meyer.

Prorrogação de prazo de permanencia por 6 meses a Pickens Lee Langford.

Pedem providencias contra os desastres de automoveis

MEMORIAL ENVIADO AO CHEFE DE POLICIA

Por um grupo de cidadãos que trabalham nas imediações do Obelisco da avenida foi enviado ao chefe de Polícia o seguinte memorial:

"Os cidadãos abaixo assinados, com domicilio profissional nas imediações do cruzamento da avenida Rio Branco com a avenida Presidente Wilson, profundamente impressionados com os sucessivos acidentes automobilisticos que se têm verificado em dito ponto, como ainda hoje, dia 26, pela manhã, ocorreu, com ferimentos em diversas pessoas, vêm solicitar a v. excia. as providencias cabiveis para a cessação desse trágico estado de coisas, que traduz indubitavelmente o menosprezo da autoridade pública pela vida dos cidadãos.

Já antes do racionamento de combustivel, nesse trágico cruzamento em frente ao Obelisco, verificavam-se acidentes quase diariamente, alguns gravissimos, e muitos deles causando perda de vidas.

Na atualidade, voltou a desempenhar o seu fatidico papel de inutilizador de vidas e material, com absoluta e não menos crônica indiferença na Diretoria de Trânsito.

Como a evidencia dos fatos, tão bem recapitulada nas estatisticas daquela Diretoria, não consegue corrigir a sua inepcia ou indiferença, os cidadãos abaixo assinados esperam que isso possa ser corrigido com a sua pessoal interferencia".

Pagamento do imposto sobre venda de imoveis

UMA DECISAO DO MINISTRO DA FAZENDA

Respondendo a uma consulta sobre o imposto de 8 % nos lucros da venda de imoveis levados a inventario, o ministro da Fazenda decidiu:

a) os herdeiros adquiriram o quinhão na propriedade pelo preço da avaliação procedida no inventario. Sendo esse o valor da aquisição originaria, ficarão, no caso de venda por maior preço, obrigados ao pagamento do imposto de 8 % sobre a diferença entre aquele valor aquisitivo e o preço da venda; e b) o meeiro daquiriu a metade ideal das propriedades do casal pela compra, mas a composição dessa meação (em tais ou quais bens) faz-se por força da sentença de partilha, atendida a avaliação no inventario, de modo que o preço pelo qual lhe é devolvida a meação passará a ser o da avaliação no inventario. Nesse caso as suas condições são idênticas às dos herdeiros, para efeito da cobrança do tributo em causa na ocasião da venda.

Acusado um negociante de haver agredido um menor

DETERMINADO NOVO EXAME DA VITIMA, VERIFICOU-SE A GRAVIDADE DOS FERIMENTOS

O juiz Paula Fonseca, deferindo requerimento do promotor Celso Barros Franco, na 2.ª Vara Criminal, determinou diligencias no sentido de esclarecer-se por completo o crime atribuido ao comerciante Serafim Pinto de Assunção, acusado de haver agredido, a socos, o menor Helio Mendes de Carvalho, em seu armazem de secos e molhados, na rua Abilio n.º 298, em São Cristovão, no dia 29 de janeiro último.

A vitima, desacordada, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, e, ao recuperar os sentidos, acusou o comerciante, que nega a autoria do crime, dizendo que o menino fora atropelado por automovel à porta de seu estabelecimento. A propósito foi instaurado inquérito na delegacia do 16.º Distrito, tendo sido ouvido um companheiro da vitima, o menino Klinger Gomes de Meneses, que tambem acusa o dono do armazem. Em seu depoimento, Helio declarou que estava à porta do estabelecimento, brincando, quando foi repreendido por Serafim, e pilheriou, dizendo: "Eu sei que o senhor não é de briga". Irritando-se, o negociante vibrou-lhe violento soco no nariz e ainda lhe atirou um peso na cabeça.

Enviado o processo à Justiça, foi distribuido para a segunda vara, e, como o laudo de exame de corpo de delito revelasse que as lesões eram apenas de natureza leve, a familia da vitima constituiu advogado, interessando-se desse modo pelo desfecho da causa, e requerendo novo exame. Agora, com as informações colhidas no Hospital de Pronto Socorro, verificou-se que o menor Helio esteve internado, em estado grave, durante cerca de quarenta e cinco dias, com fratura do nariz e do ociptoparietal direito. O promotor Barros Franco, examinando a vitima, verificou que apresentava "deformidade no nariz e na cabeça". Tambem o diretor do Pronto Socorro informou ao juiz que o menino fora internado em "estado de concussão cerebral."

O processo correrá os trâmites da lei, e, na próxima audiencia, o acusado será interrogado pelo juiz.

Concorrencia para obras de melhoramentos

Por despachos de 30 de julho último, o sr. Hildebrando de Góis autorizou abertura de concorrencia pública para execução das seguintes obras:

Esgotamento de aguas pluviais e pavimentação a macadame betuminoso da rua Jerônimo Monteiro, no Leblon (processo n.º 97.111, de 1946, da Secretaria do Prefeito).

— Conclusão do calçamento da rua Rio Grande do Sul, no Méier (processo n.º 97.983, de 1946, da Secretaria do Prefeito).

— Ainda por despacho de 30 do mês próximo findo, o prefeito do Distrito Federal autorizou a lavratura de ato desapropriando os predios e terrenos necessarios à execução do projeto de alinhamento n.º 3.949, relativo à Avenida Maracanã, entre as ruas São Francisco Xavier e Derbi Clube (processo número 99.172, de 1946, da Secretaria do Prefeito).

Taxas de pagamento referente a feiras-livres

As taxas de pagamento, referentes aos serviços de feiras-livres deverão ser efetuadas, no mês de agosto, de acordo com a seguinte tabela: — Matricula: 1 a 200; dia 3, 201 a 400; dia 4 401 a 600; dia 5, 601 a 800; dia 6, 801 a 1000; dia 9, 1001 a 1200; dia 10, 1201 a 1400; dia 11, 1401 a 1600; dia 12, 1601 a 1800; dia 13, 1801 em diante.

E as de mercados na seguinte ordem: Dia 1 — Mercado de Bangú, Campinho e Campo Grande; dia 2 — Mercado de Madureira; dia 5 — Mercado de Praça da Bandeira; dia 6 — Mercado de Benfica e praça Barão de Tefé.

Prorrogado o prazo de isenção de impostos

O ministro da Fazenda em circular dirigida às repartições subordinadas declarou que, nos casos de exportação de mercadorias vendidas à UNRRA fica ampliado para trezentos e sessenta dias o prazo a que se refere a Circular n.º 13, de 30 de março último, deste Ministerio.

Doação de proprio nacional

Deliberando sobre o processo em que a Coligação Espirita de Assistencia pleiteou a doação de proprio nacional, o presidente da República indeferiu o pedido.

Vencimentos dos servidores da Secretaria do do Parlamento

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Durante o periodo em que o Parlamento Nacional estiver funcionando como Assembléia Constituinte fica suspensa, em relação aos servidores de sua Secretaria, a vigencia dos §§ 1.º e 3.º do art. 122 do Decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Art. 2.º — Fica aberto ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, Anexo n.º 18 do Orçamento Geral da Republica para 1946, o crédito de seiscentos mil cruzeiros (Cr$ ...... 600.000,00), suplementar à Verba 1 — Pessoal, Consignação III — Vantagens, Subconsignação 12 — Gratificação por serviços extraordinarios 01 —Pessoal Civil, 31 — Secretaria da Câmara dos Deputados.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Publicações

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA

Já se encontra em circulação o último número da Revista Brasileira de Medicina. Tendo um corpo de colaboradores e um Conselho Cientifico integrados por figuras exponenciais do meio médico, destacam-se, no presente número, artigos de palpitante atualidade, salientam-se os do professor Oscar Clark, sobre "O edificio da Saude Pública alicerça-se na educação", e do professor A. da Silva Melo, sobre "Feijão soja, o alimento maravilhoso para uso no Brasil" e o do prof. A. Lourenço Jorge, subordinado ao tema: "Patogenia da ascite nas hepatocirrose".

Pagamento de selo em juros de mora estipulada em contratos

Tendo em vista dúvidas quanto à aplicação do art.º 41, da Lei do sêlo alterado pelo Decreto-lei n.º 9.409, de 27 de junho último, o ministro da Fazenda dirigiu circular aos chefes das repartições subordinadas declarando que a estipulação de clausula penal e juros de mora, em quaisquer contratos, não obriga o pagamento imediato do tributo sôbre aqueles atos, de vez que estão êles previstos em disposição especial (art.º 104, da Tabela da Lei do Sêlo), segundo a qual o imposto só é devido se ocorrer o recebimento, nos termos da Nota respectiva.

Diario de Noticias

Domingo, 4 de agosto de 1946

O QUINTO MANDAMENTO

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

JA' por 1927 fui muito ligada a uma prima, moça de olhos verdes, cabelos de grandes ondas cor de folha morta, alta, esguia, formosa. Depois separamo-nos, recebi uma carta sua me dizendo que ia casar — carta discreta, mas que nas entrelinhas lhe traia o estado de beatitude lirica, com o seu amor, o seu noivo, o seu anel de ouro e as suas promessas de futuro. Nunca mais a vi. Soube agora que lhe sucedeu uma grande desgraça: o marido, aquele noivo de 1927, mais recente condenado pelo juri a quatorze anos de cadeia porque matou um homem com um tiro.

Longe de mim a idéia de defender quem matou. A existencia dos outros é coisa santa, cada um tem que viver o seu tempo e morrer quando chegar a hora. Quem faz as vezes de Deus, neste mundo, tem que pagar por isso; é lei dura, mas é lei.

E' bom, porem, que a gente se lembre de que esse mandamento, que é o mais importante entre todos, sempre foi igualmente sagrado para aquele que o mau fado do momento fez assassino. A ele tambem, desde pequeno, lhe ensinaram os mandamentos da lei de Deus; menino, tambem lhe incutiram na alma que o mais horrendo dos pecados é tirar a vida dos nossos irmãos. Provavelmente o sentenciado de agora se fez homem sem nunca ver ninguem matar outrem, e a primeira horrenda experiencia que teve de crime, foi a sua propria. E sendo assim, imaginemos a tremenda revolução que se deve processar na alma de uma criatura igual a nós, de carne como nós, que ama seus pais e ama seus filhos, que, como todo mundo é capaz de atos de piedade e de ternura, que faz festas a um cão e beija sua mulher; que tremenda revolução não se deve processar na sua alma para que ele resolva de súbito matar um vivente, insurgir-se deliberadamente contra uma das leis mais antigas da sociedade humana — matar um homem e afrontar as consequencias desse ato.

Pois não me refiro, naturalmente, ao crime misterioso e deshonesto, ao assassino encoberto dos livros policiais. Esse é apenas um ladrão, um gatuno de vida, ou doente, ou vil demais. Refiro-me àquele que mata como quem se imola, e que sacrificando o outro, sacrifica-se tambem a si.

O que medita com morte e a realiza à vista de todos, conciente de que pagará talvez all mesmo o preço do seu ato, não digo que esse homem tenha coragem, porque deve estar louco — mas penso com respeitoso terror nos abismos de desespero a que foi arrastada a sua alma, até chegar a tal climax de delirio. No momento em que julga e condena o outro, a si mesmo se julga a condena, e o gesto que vai ferir de morte o inimigo — em geral morte rápida e misericordiosa — o irá ferir igualmente com morte mais lenta e muito mais cruel.

E é tão complexa a natureza humana que esse criminoso, que de certo modo deveria merecer muito mais compaixão do que odio, é em geral o linchado, o apedrejado, o monstro, o que não acha defesa nos tribunais, o que apanha sentença de trinta anos no juri.

Aqueles que matam como quem escreve uma carta anônima, industriosamente, misteriosamente, que usam de veneno, de armas escondidas, que se valem da escuridão noturna ou de processos que a literatura policial tornou clássicos, esses a bem dizer se transformam numa especie de celebridade *à rebours*; acariciam-lhes a vaidade, lêm-se com interesse as suas façanhas, com que os jornais enchem colunas; e principalmente no periodo de identificação e caçada, a historia se transforma numa especie de campanha esportiva, num requinte de *fair-play*. Dão apelidos, chama-no o "Terror da rua tal", ou o "Homem misterioso da casa X" e acabam lhe aproveitando as aventuras num romance ou retratando-os num filme. Aliás, nem outros são os heróis da vasta literatura de detetive.

Por que será isso? Andei pensando sobre esse caso e sobre as suas possiveis explicações, e ocorreu-me esta: não será por que o grande tabú de todos os homens é o sangue? Nessas mortes em praça pública sempre se mata a faca, a tiro, a punhal, derramando-se sangue, rios de sangue. O homem que matou a veneno dá a impressão de que matou menos, porque não manchou de sangue as suas mãos.

Anos atrás, andando eu à procura de atmosfera para um romance, conheci na cadeia de Fortaleza um homem que cumpria pena por crime de envenenamento. Era inteligente, contava-me coisas, explicava a historia dos companheiros. E certo dia estávamos no corredor a falar ele, eu e um terceiro, quando por nós passou um moço com ar de louco, que meses antes matara a noiva com dois tiros. O envenenador olhou-o com singular repulsa e disse que o homem lhe fazia medo. E como eu o fitasse admirada, ele compreendeu minha interrogação muda, e explicou: "Não, não me compare com esse homem. Eu sou um simples criminoso, mas ele é um assassino. Eu pelo menos não mergulhei minhas mãos em sangue. Aquele homem é uma fera..."

Essa distinção arbitraria e sutil entre "criminoso e assassino" ficou-me sempre na memoria. O envenenador matara por dinheiro, por baixa vingança, num sórdido caso de herança e testamento. O outro matara por ciume, ou antes, matara por amor, tentara até suicidar-se, ferindo-se com a mesma arma com que alvejara a mulher. O povo que se juntou ao redor foi que o não deixou ir adiante, prendendo-o. Pois o envenenador achava-se superior a ele, e vi que o companheiro que estava a nosso lado, um ladrão, cumprindo pena leve, baixava gravemente a cabeça, concordando. Sim, o outro derramara sangue.

Não faço o elogio do criminoso. Mas já pensastes que nenhum suplicio, nenhuma agonia, pode equivaler à do homem que se revolve de noite na cama, e se sente na obrigação de matar, e mede e pesa os terriveis resultados desse gesto que a sua conciencia transviada supõe necessario? Que cancro nas entranhas doerá mais que essa ferida da alma — talvez seja ferida de ciume, ou terror de deshonra, ou desejo de vingança, ou odio, simples odio, mas tão queimante e tão sedento que só matando se realizará? Já pensastes no que terá sido a noite de Euclides da Cunha na véspera da sua morte, no que terá sido a viagem ao suburbio, e a batida à porta da casa, e o primeiro passo no corredor e o alucinado deflagrar da arma? Feliz dele, que acabou sendo morto e não matando. Mas sofreu toda a paixão do matador.

—

Pobrezinha de minha prima. Sonhava viver um romance, copiava poesias num caderno. Aí, a vida é isso, querida. Pense ao menos que se mais tarde, alguem escrever a sua historia, pode fazer dela um romance muito lindo. Veja a historia de Inez de Castro, que até hoje arranca lágrimas. Foi ainda mais dorida do qua a sua.

A pintora Luci Citti Ferreira trabalhou muitos anos com Lasar Segall e é hoje um dos nomes mais em vista da nova geração de pintores. Em S. Paulo, onde vive, já realizou uma exposição individual, mas a sua obra é praticamente desconhecida no Rio. O desenho que aqui reproduzimos foi adquirido pela Biblioteca Municipal de S. Paulo

Sangue, Morte e... Borracha

Decio Freitas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COM o regresso dos soldados da fracassada batalha da borracha em nossa patria, estamos assistindo ao mais recente dos capitulos da sinistra historia da *hevea brasilensis*. E por isso mesmo, é interessante conhecemos a historia inteira da borracha, a historia de uma batalha feroz que se trava há quase dois séculos pela posse do monopolio deste produto-chave da economia mundial.

Vicki Baum escreveu o romance da borracha, o romance da árvore que chora, através de um livro sem dúvida extraordinario, de grande alcance politico e social, poderosamente humano e armado de uma documentação incontrovertivel e esmagadora. E o primeiro drama do rosario de dramas que a escritora nos desfia de maneira impressionante é o de uma missão jesuitica no Pará, onde os esforços civilizadores sinceros de um sacerdote ligado à vida e aos sofrimentos dos indios são frustrados pela cupidez feroz de seus superiores hierárquicos e dos argentarios que corrompem o indiozinho Manuel para dele obter a borracha. Daí em diante, a borracha ganha o mundo e mobiliza formidaveis capitais e interesses em torno de si propria, tendo como ponto de partida para sua industrialização as experiencias e pesquisas de Charles Goodyear. E' o aperfeiçoamento, em Boston, dos processos de industrialização do maravilhoso latex.

Aí vem o assalto brutal dos grandes interesses mundiais à Amazonia, aos seringais de nossa terra. Mas, para arrancar o latex das seringueiras encravadas no fundo misterioso, hostil e mortifero da selva amazônica, é necessaria a mão de obra, que se vai recrutar na legião de fantasmas fugida das terras desertas e mortas do nosso sertão. A engrenagem monstruosa dos aventureiros apanha o pobre trabalhador e o arroja à selva amazônica, sem recursos de qualquer especie, entregue ao impaludismo, à fome e à morte inapelavel, pois o sistema de pagamento por vales é tal que o seringueiro fica para sempre acorrentado à mais brutal exploração.

Sobre este inferno de exploração e sofrimentos de milhares de trabalhadores dos seringais amazônicos, é que se levantam as fortunas fabulosas de algumas dezenas de acionistas todo-poderosos. A borracha, entretanto, transforma-se numa materia prima fundamental para as grandes potencias, e Sir Henry Wickham resolve para a Inglaterra o problema da falta de borracha, roubando sementes brasileiras e levando-as para as colonias britânicas do Oriente, onde se funda um sistema de produção mais barata que esmaga e aniquila a produção brasileira.

A luta pela borracha se aguça, pois o mundo clama por borracha, mais borracha, e o bando sinistro lança-se mais uma vez sobre os indios, que são em número de mais de 40.000 massacrados pelos capatazes e seus homens. A autora, à base de documentos históricos, narra-nos esta matança inacreditavel em páginas de enorme e profunda emoção, numa denuncia veemente e implacavel dos artifices de tão sinistra empreitada.

(Conclue na 5.ª pagina)

"Os servos da morte"

Sergio Milliet

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SERA' um tema permanente de debates a definição da obra de arte. Para muitos resultará ela sempre de um ataque por assim dizer inteligente e objetivo do assunto, e ela será tanto mais perfeita quanto maior for a habilidade do artista, quanto mais perspicaz a sua observação e mais segura a sua capacidade de trabalhar a materia prima. E dirão os adeptos dessa doutrina que o "métier" é tudo. Para outros, entretanto, a obra de arte independe até certo ponto do artezanato e nasce principalmente de uma penetração aguda, de uma descida vertiginosa ao âmago do tema. Há escritores que envolvem o tema para entrar nele pelo exterior e outros que o arrancam de dentro para fora, como se se libertassem de um complexo. Eu não pretendo tomar posição nesta questão, mesmo porque acho, com Mario de Andrade (ia dizer o "saudoso", mas ele permanece tão presente que ainda não se pode ter saudades) que a obra de arte tanto participa do objetivo e do artezanal quanto do subjetivo e da intuição criadora. Não é, portanto, uma posição no debate que eu pretento tomar, mas essas reflexões se me deparam ao terminar a leitura do belo livro de estréia do sr. Adonias Filho ("Os servos da Morte" — Liv. José Olimpio, ed. Rio 1945). Tenho a impressão de que o autor é dos que arrancam de seu mundo interior o conhecimento mais profundo, a realidade essencial do drama humano que consiste, em última instancia, nessa luta contra as forças misteriosas, do destino e da morte. Seu romance revela assim uma orientação filosófica que, graças aos dons de ficcionista do autor, não prejudica nunca a intensidade do drama, antes o torna mais angustioso.

Vejo no fundo de "Os servos da morte" uma projeção aparentemente realistica de um problema ontológico, o do ser necessario como prova da existencia de Deus. Em volta desse problema nuclear se ajuntariam outros de ordem metafisica, como o da predestinação, ou de ordem psinalaitica, como o do complexo de Edipo. A personalidade selvagem de Paulino Duarte dominando do alto de seu patriarcado violento a mulher e os filhos duros e revoltados, a figura estranha de Angelo em luta decidida contra o pai e em perpetua adoração da mãe, marcam os pontos mais antagônicos desse grupo familiar que, na sua hostilidade fatal, se despedaça de encontro a uma punição inexoravel. Ignora-se a amplitude do pecado que precisou de tamanha tragedia, de tanto sangue e de tantas lágrimas para a sua remissão, mas sente-se vagamente que o autor sugere a ausencia de Deus e a perpetração dos primeiros crimes como causas iniciais da desgraça que pesa sobre todas essas vidas reunidas. Talvez haja no drama outras intenções; elas me escapam e em ver-

(Conclue na 5.ª pagina)

UMA ESCOLA NO ALABAMA

Yvonne Jean

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM ALABAMA há um colegio onde "as senhoritas" aprendem a comportar-se como "verdadeiras "ladies" do velho Sul". Ensinam-lhes a colocar o garfo e a faca no ângulo proprio do prato, a comer sopa com distinção, a andar com dignidade, a organizar uma recepção segundo as exigencias da mais estrita etiqueta. Não cruzam as pernas, não fumam, não gritam. Nas festinhas semanais dansam entre si, e uma vez por mês, acompanhadas de "chaperons" vigilantes, podem ir a um baile numa casa de familia, onde têm licença até para dansar com rapazes. "Enfim", conclue o programa, "aprendem um pouco de desenho, um pouco de dansa e um pouco de música". Exatamente o que é preciso saber para poder tomar parte em qualquer conversa e ter alguns predicados de sociedade. Naturalmente, é preciso parar antes que a arte vire uma obcessão e que a aluna caia no defeito de saber demais (o que nunca é bom para as mulheres) ou que — Deus nos livre ! — queira fazer da arte uma profissão. A finalidade da vida de qualquer mulher é um "bom" casamento, uma casa bem dirigida e um lugar na sociedade. E o resultado dos ensinamentos tão bem dosados do colegio do Alabama é a quase certeza de um casamento aprovado por todos. As estatisticas revelam que poucas alunas chegam a ficar solteiras quatro anos após o fim dos seus estudos.

Li essas valiosas informações em um número de "Life" de abril deste ano, que encontrei na sala de espera do meu dentista. Sim, do ano de 1946. Fotografias acompanhavam o artigo, onde estavam citados os fatos acima, sem o minimo comentario. O jornalista fez sua reportagem com a mesma seriedade com que analisaria o racionamento na Italia, o premio Nobel da Paz, os exames da Faculdade de Filosofia de Oxford ou a colheita do trigo no Canadá.

Lembrei-me das mulheres americans que conheço, tão seguras de si, tão independentes, tendo todas uma atividade, mesmo quando são filhas de milionario, aceitando os mesmos "jobs" que os homens e desprezando, ou melhor, não podendo acreditar que existam hoje moças inuteis e inativas.

Reli a reportagem e não consegui encontrar nela nenhum traço de ironia, nenhum sorriso escondido. Fez-me pensar em um telegrama de Paris relatando a viagem de um escritor francês aos Estados Unidos. Este contava que "Life" lhe pediu uma colaboração, advertindo-o, porem, de que a idade mental dos leitores da revista variava entre dez e dezesseis anos. Reportagens como a que tinha diante dos olhos certamente não deviam contribuir para melhorar esses algarismos !

Quanto ao fato de existir nos Estados Unidos de hoje uma escola daquele gênero pode ser facilmente explicado : trata-se do Sul, "do nosso querido velho Sul", como diz a diretora da escola, com olhar certamente melancólico, voz saudosa e a atitude firme de quem está resolvida a não seguir nunca as terriveis correntes "modernistas" que deturpam os jovens. Nosso querido velho Sul : eis o resumo do programa desses "leaders" intelectuais cuja função é criar reacionarios de dezoito anos.

Sem dúvida, ensinam-lhes, antes do "pouco de arte", a saber salvaguardar sua superioridade de "ladies" em todas as ocasiões. Revelam-lhes a mistura de bondade, desprezo e tolerancia com que se tratam os inferiores, que são seres humanos e, portanto, não devem ser maltratados segundo nos ensina a Biblia, mas que devem sempre respeitar o peso da autoridade das classes reinantes. Mostram-lhes quão importante é saber salvaguardar sua superioridade de "ladies" em todas as ocasiões e de brancas quanto às suas relações com os negros. Os vulgares "yankees" aboliram a escravatura, mas graças a Deus pode ser mantida a tradição saudosa dos antepassados, apesar das restrições. E' verdade que o negro não pode mais ser comprado e vendido, que vive em liberdade na parte da cidade que lhe pertence juntamente com os casebres, os montes de lixo e a verminose. Mas a tolerancia tem seus limites e, graças a Deus, o negro do velho Sul ainda sabe que é melhor para ele ficar no seu lugar.

Sim, as escolas no gênero da do Alabama conseguem apagar os entusiasmo das moças por ideais progressistas e moldá-las em dignas sucessoras das suas mães. E quando se trata de negros, todos estão de acordo, porque é sempre bom ter alguem para oprimir. Os negros continuam oprimidos a tal ponto no Sul que consideram o Norte, com todas suas terriveis restrições, um paraiso no qual esperam poder entrar um dia.

A dominação no Sul é feita com tato e segurança. E' uma lei tácita que faz pesar durante toda vida uma angustia sobre os negros.

Divide-os em duas categorias: há os que aceitam, tornando-se cristões submissos que aguentam a vontade de Deus, agradecem os sofrimentos que elevam a alma, praticam uma religião cheia de supertições e curvam humildemente a cabeça diante dos brancos — são os "good niggers", os bons pretos. E há os que não aceitam: estes não podem mostrar a revolta, que, no entanto, o amargura cada minuto do dia faz da vida um suplicio permanente, a tal ponto que às vezes a única solução é morrer ou matar — são os "bad niggers", os pretos ruins.

Quanto desprezo na palavra "nigger", e como é dificil substituí-la pela simples palavra "negroe".

"...há coisas que doem mais do que a pobreza", diz Sam Perry, o médico preto, um dos herois de "Strange Fruit", de Lilian Smith. Seria tão simples chamar-nos de "senhor"... Não custaria um tostão... Não deveria envergonhá-los muito... São essas coisas que nos enlouquecem... as coisas pequenas, que atravessam a pele... até o coração... e transformam homens decentes, seres humanos calmos e ajuizados em feras enlouquecidas... E' tão facil matar um homem... não é tão facil matar sua alma... O homem aguenta, e aguenta... até não poder mais. E então..."

Lilian Smith pinta objetivamente a vida das pequenas cidades do Sul, com seus tabús, sua religião adaptada aos desejos de alguns, sua moral infantil, sua burguesia orgulhosa. A autora não comenta. Pinta heróis brancos e pretos movendo-se na vida quotidiana.

(Conclue na 4.ª pagina)

Espanha de Garcia Lorca

Perminio Asfora

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NEM mesmo o sol ou as estrelas, nem o romantismo da heróica Espanha teriam força de aplacar a dor do poeta. A grandeza da Espanha de Cervantes se transformara em humilhação e agonia. E o sofrimento invadindo o povo, atingia Garcia Lorca, o intérprete dos sentimentos da patria. A Espanha quase não conheceu a democracia, os abutres moravam no pais que caminhava para ela. Naquele tempo era proibido a uma nação desarmada entregar-se ao trabalho e às belezas da vida, querer se tornar democrática. O nazi-fascismo ameaçava, e não seria a Espanha, pobre terra de camponeses, de homens que punham nas costas a pá em vez do fuzil, que amavam os tratores em vez dos "tanks", que poderia ensaiar os passos para a justiça social. Hitler espichava o olhar sobre o mundo, agentes imperialistas a serviço da Alemanha, que da guerra precisavam para subsistir, tinham se abancado na Espanha. A monarquia, com seus desdens pelo povo, alimentara a esperança dos traidores: deixara crescer o imperio do clericalismo, dos senhores feudais, e esses inimigos internos da Espanha, os que na Espanha tinham nascido, mas não eram dignos dela, compactuaram com os inimigos externos. A traição negociava com a independencia, passava a Hitler o recibo de que o velho pedaço da Europa seria o campo experimental de armas nazistas, ao mesmo tempo que fazia de conta que era patriotismo, pois à frente dos que entregavam o destino do pais a Hitler se achavam oficiais indignos de vestir a farda de quem jura defender a terra e a honra do povo. Franco sabia que se um governo não destról os inimigos internos fará de sua patria mais dia menos dia um pais perdido — um pais que se não morre de uma vez, atacado por um governo inimigo, morre com o organismo minado, o sangue sugado, o corpo transformado em bagaço. Assim quase como bagaço na mão dos imperialistas de fora e dos inimigos internos, Azaña encontrou a terra poética da Espanha e imaginou levantá-la. Então o nazi-fascismo se assanhou. Certa vez, em 1932, respondendo a um reporter internacional, que lhe perguntara qual a sua posição politico-filosófica, Azaña disse: "Sou um intelectual, um democrata e um burguês". Não havia necessidade de tal declaração, todo mundo via que Azaña era um "democrata burguês". Todavia, a reação inventou que ele estava a serviço de estrangeiros, não faltou quem afirmasse que o "ouro de Moscou" entrava para os bolsos dos que faziam fincapé para não entregar a Espanha. Essa mesma "quinta-coluna" enquanto cravava o espantalho recebia premios e promessas de cargos públicos na Espanha traida, desenrolava o pano-de-boca ainda hoje usado — apesar de furado por toda parte — mostrando o perigo de se acompanhar o governo republicano, doutrinando que a primeira coisa a fazer no mundo seria lutar contra a "barbarie bolchevista". Entretanto, o povo trabalhador e bom não ouviu os inimigos e foi para as barricadas, fazendo com que a Historia se enriquecesse com as páginas de Barcelona e Teruel, com Valencia, Bilbao e Málaga. Com a heróica cidade de Madrid, cujo povo enfrentava os inimigos com as mãos abanando. Franco, como todos os ditadores, m[illegible]sprezou o heroismo

(Conclue na 4.ª pagina)

TRÊS NOTAS SOBRE ALFONSUS

Tulo Hostilio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1. MOMENTO SIMBOLISTA — O mundo está cansado da obediencia aos cânones parnasianos. A geração que nasce espiritualmente, à época, rebelde como todas as gerações que eclodem, traz na virgindade das suas aspirações novas forças e sangue novo. Ressente-se da frieza das regras que, a seu ver, artificializam o espontaneo, exigindo o verso construido em substituição ao ritmo caldeado nas imaginações, como se possivel fora subordinar à forma rigida a vivacidade de um movimento agil, burilar o indefinido de um êxtase, captando numa rima estatuaria o momento que foge. A ausencia de licenças preconizada por Bainville numa frase lacônica acabara por fatigar àqueles que surgiam. Como de um touro jovem a quem, aproveitando repouso, houvessem à pele plantado as bandarilhas das regras e fórmulas estéticas aceitas por antecessores, a reação dos novos era natural. Adquirindo conciencia da propria personalidade, agem de modo análogo ao irracional. Este salta, selvagem como um instinto ferido. Aqueles reclamam a liberdade de pensar, de errar por si mesmos, de carregar com as proprias pernas o conteudo das suas cabeças. A incapacidade de uma geração para entender as demais — anteriores e seguintes — resulta de que cada qual quer sempre impor às outras o ponto de vista que defende. Daí a explosão, o choque, a impossibilidade da conciliação.

À arte plástica, que servira de base para o alicerce do edificio parnasiano, opõe a geração que surge outra arte — a música. A ausencia de licenças de Bainville choca-se a um postulado artistico que deixa à compreensão do leitor a tarefa de cooperar com o poeta. O exato cede lugar ao impreciso. O diretamente objetivo deriva para a nuança. A precisão dos contornos dilue-se na carencia dos limites definidos, como um circulo traçado nagua. À frente de cada diretriz levanta-se negação. Ao verbalismo do verso hugoano, ressonante na rima sadia, marcada, rica de acento, sucede a maciez de Verlaine, musical, sutil, penetrante. Aquele que fere timpanos auriculares este outro que acaricia como uma penugem mansa. Um representando o consagrado, porquanto para trás ficou o revolucionario que levantara o estandarte vermelho do HERNANI. Outro a voz da época a exigir ser ouvida, querendo impor as idéias que carrega na mente e as emoções que lhe aquecem o coração moço.

A geração parnasiana encastelara-se proprietaria e o ventre burguês dos consagrados lhes nega agilidade para novos vôos. Os simbolistas chegam trazendo marca de mansardas hostis no corpo, mas conservam a juventude fisica e o entusiasmo de criadores que lhes permite, aedos jovens, trovar tendo por motivo a leveza da folha que se desprende do galho, o espiritual de uma asa de libélula ao sol — na afirmação da materialidade do sonho. O simbolismo traz em si o desejo de abrir-se em luz. As escolas anteriores, que foram, nas suas épocas, campinas abertas, são prisões que traduzem, literariamente, o axioma politico do rebelde que, no poder, se transforma em conservador. Não é unicamente uma reação técnica, uma reação de superficie. Vai mais longe. Atinge a conciencia do século fatigado pelo mesmeismo de determinadas normas.

Pregando a favor de uma forma livre dos preconceitos combatidos, o simbolismo caracterizava-se pela liberdade dentro das mais dilatadas fronteiras. Um esquema que não foi escrito diz que "os simbolistas queriam, acima de tudo, uma poesia musical, em oposição à poesia plástica dos parnasianos", como registrou o critico da "Evolução da Poesia Brasileira". Falta-lhe, então, a [illegible] de rodinhas e lentes ajustados, comum à escola anterior. José Verissimo nota-lhe [illegible], acentuando, nos "Estudos de Literatura Brasileira", que "o simbolismo é antes uma tendencia que uma fórmula precisa".

[illegible] responde apenas uma diretriz única: a da obediencia à idéia principal, à idéia-eixo, à idéia-espinha-dorsal, quase nunca completamente definida. Foi a isso que aludiu ainda o autor dos "Estudos de Literatura Brasileira", no dizer que "os melhores, os de mais talento, se libertam cedo dos seus preconceitos e levantam vôo independente, seguindo uma direção propria. Os mediocres é que constituem as seitas e crêm parvamente que as suas fórmulas possuem virtudes intrinsecas capazes de dar talento a quem não tem". Basta ver o que aconteceu com Alfonsus.

II. PRESENÇA DE CONSTANÇA — Nascido em julho de 1870, na velha cidade de Ouro Preto, Alfonsus de Guimaraens era ainda muito jovem quando cruzou o caminho da filha de Bernardo Guimarães, sua prima. Moço, já trazia na fisionomia a marca de tristeza que lhe havia de impregnar por toda a vida a personalidade. Magro, a sua efigie romântica logo ficou impressa na mente da menina-mulher que apenas saia da puberdade, timida, com traços de heroina de romance de Macedo. De vê-la a amá-la, não houve transição.

"Foi em meado de setembro,
no Jubileu, que eu vim a amá-la.
Ainda com lágrimas relembro
aqueles olhos cor-de-opala..."

diria anos depois o poeta.

A assistencia dos parentes cerca de bondade e envolve num ambiente de indulgencia e compreensão os dois doentes do suave mal do amor, que se alastra, aprofunda e deita raizes, com a intensidade com que se afirmam na vida as realidades fugaces, embrião das recordações mais duradouras.

Constança, porem, ao connecer Alfonsus já não se pertence. A tuberculose a tomou a si. E são os seus abraços e beijos que, deixando-a febril, lhe levam a vida, tirando-lhe a cor, deixando-a como a vê o namorado, que a evoca, na Dona Celeste de "Pulchra et Luna" como se fora

"nascida à sombra de um convento pobre"

com

"tranquilo e triste olhar onde anoitece
como no céu piedoso que nos cobre..."

Cada aurora que se levanta por trás dos montes da ladeirenta Vila Rica dos Albuquerques esgarça ainda mais o debil fio a que está preso a vida da amada do poeta.

Não é sem esforço que alcançam a capelinha do Alto das Cabeças, [illegible] e simples, familiar com o adro [illegible] por flores do campo [illegible]. A ascenção fatiga. E, à descida, quando o sol se despedia e a noite vinha

[illegible]

Ainda frequenta festas. E, se não dansa, na alegria dos mais busca derivativos para os penares que a atormentam. Mas a tosse vem e destról o encantamento. E, embalde a oculta "no fino lenço que o noivo lhe oferecia guardava com carinho, mas que sua mãe Francisca logo lhe prendia ao chegar à casa, zelosamente", como conta João Alfonsus no prefacio às "Poesias do progenitor".

A tuberculose, impassivel ante o casto amor do poeta que transformara a amada em musa, esforça-se para roubar-lhe, com ela, a inspiração. E, por fim,

"um vento mau turvou de todo o lago"

das duas vidas que se tinham ofertado em lirica retribuição.

Morta, Constança continua onipresente. Não fora a toa que o seu amor tanto se assemelhara ao de Elisabeth Barrett e Robert Browning. Se a jovem mineirinha não fazia versos, guardava na alma o proprio manancial da poesia. E é a persistencia da lembrança que atira Alfonsus, atônito, à procura do álcool, na boemia tradicional da época, "em botecos misteriosos, mal iluminados", de onde saia para se perder, depois, sem rumo, pelas ruas desertas, "pesadas de uma tradição de tragedias maiores, de outros amores infelizes de poetas"...

A morte da amada afunda o celebrante do "Setenario das Dores de Nossa Senhora" no mais atordoante estado de espirito. Debate-se, é como prisioneiro torturado da dor que tomou posse do seu ser. Ao invés de reagir, de procurar esquecer o sofrimento, aumenta-o, multiplica-o inconcientemente. A ausente torna-se o motivo inspirador como em vida o fora. O amor que, tivesse o destino natural, haveria derivado talvez para o prosaismo monótono dos diálogos gastos, no mesmeismo dos encontros provincianos, eleva-se, por causa do desaparecimento de Constança, ascende, paira alto, espiritualizado. E o noivo, num milagre de muito amor, sonha vê-la, ilude-se, encarnando-a ora numa imagem entrevista ao luar e por ele desfeita,

"tão destacada do fundo
deste sonho que é como se não sonhasse",

ora enxergando-a diferente, naquela que a imaginação lhe faz ver, pelas razões que explica:

"Tinhas negro o cabelo, entanto nuvem [illegible]
que o dourá todo, o faz outro do que tinhas!"

As lembranças vão e voltam, num corropio. O mês em que a encontrara —

"Que importa o mês? Agosto,
setembro, outubro, maio, abril, janeiro ou março,
brilhasse o luar, que importa? ou fosse sol já posto..."

o mês em que a encontrara, já lembrado no poema dedicado à velha ermida ouropretana, novamente é presente nos belos versos da "Noiva":

[illegible]

tifica-a como a [illegible]ulada. Oculta-a feitichisticamente dentro do manto de Nossa Senhora [illegible]mpre, como o cavaleiro do "Rimance", a cada vez que do coração

"entr[illegible] porta.
encor[illegible] amortalhada a noiva morta".

III. CATOLICISMO DE ALFONSUS — Inevitaveis serão, quando da procura, nos antecedentes familiares e na vida do poeta de "Kiriale", de explicação para a tendencia acentuadamente mistica da sua arte, do catolicismo de Alfonsus, os debates em torno da questão. Uns o consideram um cristão filiado à igreja católica, outros apenas um temperamento que assimilou, sem se prender ao molde, as diretrizes espirituais daqueles que maiores fascinações exerceram sobre o seu espirito.

Filho de uma lusiada que ao Brasil viera

"de ermos algares,
altas escarpas de Entre-Doiro e Minho",

e de uma natural de Minas, branca e esbelta,

"olhos marinhos, fronte ideal de celta,
mãe futura de pobres trovadores",

conta o poeta, como antecessores, católicos praticantes. Com os sacramentos religiosos foi batizado, como outro qualquer membro da Freguesia de Nossa Senhora do Pilar do Fundo de Ouro Preto. Talvez haja sido até, segundo o costume da época, consagrado a um patrono, embora nenhuma referência tenhamos em que nos basear quanto a esse ponto, como tambem quanto à sua quase certa primeira comunhão, quando, às mãos uma vela enfeitada de flores de cera, teria recebido do oficiante a hostia consagrada do culto. Nada positivo, porem, repetimos, alicerça essas suposições. E isso tambem nada explicaria a sua conduta futura, uma vez que a apostasia raras vezes esbarra num antecedente de familia ou numa comunhão feita quando criança. Henriqueta Lisboa em comovido trabalho sobre o poeta, alvitra a hipótese de que, garoto, seus olhos teriam brincado com os anjos das procissões lendarias; a seus ouvidos, então, seria grato e acariciante o bimbalhar dos carrilhões da cidade natal, onde o incenso às suas narinas levaria perfumes de igreja. Chega mesmo a dizer que, "menino, é bem possivel que o seu brinquedo predileto tenha sido o de ajudar missa, o de sacudir turibulos de prata para ver a fumaça encher o templo de volutas caprichosas". Aqueles que poderiam dar luz a essa fase da vida do "conteur" de "Mendigos", como João Alfonsus, que abebereu na tradição familiar, nada dizem. Preferimo-lo crer peralta como os da sua idade, a brincar os brinquedos costumeiros, nas correrias onde as traquinadas costumam ser frequentes. Mas, ainda assim, já seria o garoto chamado *sonso* pelos colegas, por causa de inexplicaveis silencios. Presciencia do que lhe reservava a vida? Temperamento?

O Jubileu de São Bom Jesus de Matosinhos, quando levava Constança para a invocação, na prece, da almejada saude, o aproximou das ladainhas, atraindo-o para o cerimonial liturgico, belo na imponencia da sua austeridade.

Espiritualista pela propria formação psicológica e intelectual, não seria Alfonsus um católico convencido, praticante; entretanto, Murilo Mendes, baseando-se nas informações que lhe forneceu Cristovão Breiner, jornalista que conheceu Alfonsus e o único orador ao seu enterramento, ocorrido justamente há 25 anos, acha que o Verlaine brasileiro foi, quando muito, um [illegible]. Acrescenta que o autor da "Pastoral dos Crentes do Amor e da Morte" "não possuia nenhuma intuição digna do dogma católico, jamais deixando transparecer nas suas palestras preocupações com assuntos filosóficos e religiosos". A simpatia pelas coisas liturgicas se originara, assim sendo, "na literatura dos seus autores prediletos" [illegible] Villiers de L'Isle Adam, Huysmans e outros. José Verissimo, muitos anos atrás, já levantara dúvida sobre o catolicismo de Alfonsus [illegible]

(Conclue na 4.ª pagina)

MOVIMENTO LITERARIO

HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO

Raul Lima

"Se a guerra e a saude me permitirem, a 4.ª parte — "A Idade da Fé" — estará pronta em 1950" — anuncia Will Durant no prefacio da 3.ª parte de sua Historia da Civilização, autônoma como as duas primeiras, e intitulada "Cesar e Cristo", mas incluida no plano geral da obra ciclópica.

Supondo que a guerra não impediu, façamos votos para que a saude consinta a execução do projeto.

Os dois fartos volumes desta terceira parte, em tradução lançada sob a responsabilidade de Monteiro Lobato, justificam o interesse. Encerram a historia da civilização romana, desde o chamado "preludio etrusco", 800 anos antes de Cristo, até o ano 325 da nossa era, quando, sob Constantino, se verificou o triunfo do cristianismo.

Certa literatura de divulgação cientifica e de divulgação histórica, mais frequentemente importada, acabou tornando as contribuições norte-americanas para o conhecimento de certos assuntos meio suspeitos de ligeireza, de superficialidade, de excessiva leveza em prejuizo da segurança das informações e firmeza das observações. Gerou desconfiança como um ersatz de cultura.

Bem o contrario disso, porem, é o que vêm oferecendo os tomos da Historia da Civilização de Will Durant. Decerto conservam-se presentes neles aquelas sabias e frescas qualidades que fazem do mergulho na antiguidade, em companhia desse autor, um exercicio perfeitamente saudavel, uma caminhada que se cumpre de boa disposição, com a curiosidade incessantemente nutrida e acutilada.

O livro clássico, que se encontrava a cada passo, em condições de propiciar as informações sobre a sociedade dos tempos mais remotos da era cristã, era só "A cidade antiga", de Fustel de Coulanges. Agora, estudo semelhante, porem mais extenso e profundo, está ao dispor do leitor medio no Brasil, na obra de Durant. Ao lado daquelas virtudes essenciais de uma historia, tecida com o senso de noticia sobre fatos, coisas, homens que realmente existiram e compuseram uma sociedade sobre a qual podemos debruçar-nos para contemplá-la compreendendo-a e confrontando-a com a atualidade, possue essa obra as caracteristicas que distinguem os trabalhos documentados nas fontes mais seguras, escrupulosamente citadas.

O periodo compreendido nessa terceira parte da Historia da Civilização de Will Durant é precisamente aquele, em toda a existencia da especie humana, mais fortemente marcado não só por um acontecimento — a vida do Cristo — que haveria de dar-lhe novo rumo, mas tambem por experiencias politicas, sociais e religiosas importantes como foram as daquela fase culminante da civilização romana.

Nos primeiros séculos e na Cidade Eterna — que era dos Cesares e ficou sendo tambem dos Papas — foi que se ensaiaram e se caldearam as caracteristicas fisionômicas do mundo tal como vem evoluindo, aqui e ali conservando os povos tantos dos traços da sociedade matriz.

Imagino que estudantes secundarios, a cuja memoria, simultaneamente disputada por tantas coisas, se procura prender, como uma bola de argila mal arremessada a uma parede lisa, o conhecimento de certos fragmentos da vida da humanidade, ficariam surpreendidos de ver como chega a ser encantador procurar aquele conhecimento em livros como esse não-didático, são de acordo com o programa da serie tal do curso qual.

O "PARÁ" PEREGRINO JUNIOR — *No discurso de boas vindas a Peregrino Junior na Academia, Manuel Bandeira referiu-se à "estranha classificação", de autoria de Jaime Ovalle e Augusto Frederico Schmidt, que distribue os homens, os bichos, os vegetais e até as coisas inanimadas em cinco categorias, cada qual com o seu tipo-padrão, o seu anjo : os parás, os mozarlescos, os querninanos, os onésimos e os dantas.*

E discorreu :

"Os parás são os individuos extrovertidos, ageis, dinâmicos, brilhantes, que onde chegam, vencem. Entre nós a maioria vem do norte ou do Rio Grande do Sul. Senão, olhai : quase toda a imprensa carioca está nas mãos de nortistas, e há dezesseis anos que os cordéis da politica brasileira são manejados pelos gauchos. Os mozarlescos... O nome não deriva de Mozart e sim do anjo da categoria, nem posso declará-lo aqui, porque sobre ela pesa injustamente uma vaga atmosfera de ridiculo. Os mozarlescos são sentimentais, acreditam no esperanto, choram nos cinemas. Os querninanos definem-se facilmente : são os impulsivos. O onésimo é o antipoda do mozarlesco : duvida sempre, sorri quando os outros se entusiasmam, desaponta. Os dantas, mais dificeis de caracterizar, são raros : não se lhes dá do sucesso material, vivem em verdade e pureza, num equilibrio perfeito da inteligencia e da sensibilidade. Dantas cem por cento foi o Cristo; Pedro I, querniano; Pedro II, mozarlesco; Machado de Assiz, onésimo".

Após admitir cortezmente que "pará somos todos um pouco", Bandeira declarou ao novo acadêmico :

"Pará sois tambem, meu caro Peregrino Junior, permiti que vo-lo diga".

—

A GUERRA DA ABOLIÇÃO — Há episodios históricos que se apresentam essencialmente sedutores à imaginação dos romancistas. O da guerra civil abolicionista nos Estados Unidos é um dos mais atraentes para os ficcionistas.

Philip van Doren Stern aproveitou-o num grande romance histórico que, sob o titulo "Tambores da Alvorada", L. Mendes Ribeiro traduziu para a Companhia Editora Nacional. A cronologia da ação vai de 1837 a 1865 e o cenario são Estados do Sul onde se feriu a luta fratricida pela liberdade dos negros escravos.

—

PROGRAMA EDITORIAL — Do programa editorial da Livraria do Globo para este semestre, constam : nova edição dos "Contos Gauchescos", de J. Simões Lopes Neto, texto estabelecido por Aurelio Buarque de Holanda, e ensaio introdutorio e completo glossario desse escritor e prefacios de Augusto Meyer; o último romance de José Geraldo Vieira "A Túnica e os Dados"; "A volta do Gato Preto", livro de impressões dos Estados Unidos por Érico Verissimo; coletanea de crônicas "Os inocentes do Leblon", de Genolino Amado; "Poesias", de Alphonsus de Guimaraens Filho; os dois primeiros volumes, dos 17 em que serão lançados os 86 romances e contos da "Comedia Humana" de Balzac, com anotações de Paulo Ronai; o famoso "Diario" de Amiel; "Vida e morte de uma cidade espanhola', de Elliot Paul.

Por sua vez, José Olimpio anuncia, para breve : "A professora Hilda", novela de Lucio Cardoso; "Aconteceu naquela noite", romance de Vicki Baum; "Autobiografia de Santa Teresa de Jesús", tradução de Raquel de Queiroz; e a tradução dos últimos livros de Remarque e Daphne du Maurier — "Arch of Triumph" e "The King's General".

—

UM EPIGRAMA DE GONÇALVES DE MAGALHAES — E' de Gonçalves de Magalhães, cuja obra está apreciada em mais um volume da Pequena Biblioteca da Literatura Brasileira (Editora Assunção) este epigrama sobre a medicina :

"Vendo um doutor seu doente
Quase em termos de morrer;
Disse aflito: — Houve mudança
No remedio ou no comer.

— Tal não houve meu doutor,
(O doente lhe voltou)
Eu se morro é porque fiz
Tudo quanto me ordenou".

—

"PROVINCIA DE S. PEDRO" — Mais um número, e melhor do que os anteriores, da "Provincia de São Pedro", a valiosa revista de cultura que a Livraria do Globo publica sob a direção de Moysés Velhinho. Alargando cada vez mais seu programa e seu âmbito de compreensão, inscre colaboração de variados gêneros e de autores diversos, gaúchos ou não. Mencionando algumas : "A historia da Regencia", de Otavio Tarquinio de Sousa; "O Homem e a Morte", de Manuel Bandeira; "Entre Deus e o pobre diabo", de Erico Verissimo; "Introdução ao estudo do Cancioneiro Gaucho", de Augusto Meyer; "Coisas de Idioma e Folclore", de Raul Bopp; "Mel e Cera na Brasil Colonial", de Sergio Buarque de Holanda; "Miusk", de Graciliano Ramos"; "Nossos casos de Romualdo", de J. Simões Lopes Neto; "Caminhos e Tradições", de Mario de Andrade; excertos do celebrado romance de estréia de Ruth Guimarães e do proximo livro de Ivan Pedro Martins; outras boas paginas que tornariam muito extensa esta enumeração só exemplificativa.

Se outra não aparece a disputar-lhe o lugar, "Provincia de São Pedro" se torna já, mesmo com esse titulo que lhe impõe certas caracteristicas, a revista nacional de literatura que está faltando desde a extinção da "Revista do Brasil".

—

DISCURSO CENSURADO — Como se sabe, o discurso de posse de Emilio de Meneses na Academia foi profusamente censurado. Os dois textos, o livre e o podado, encontram-se no "Emilio de Meneses, o último boemio", de Raimundo de Meneses, recentemente publicado.

Entre os trechos velados, encontra-se este que, segundo anotação do biógrafo do poeta, era referencia ao sr. Afranio Peixoto : "... pois, se pobre nasci, rico me não casei, visto a má vocação para caçador de dotes, coisa, de tantos, tão à feição. Digo isto por talvez não faltarem moços e donzéis que só ambicionem a imortalidade dos louros acadêmicos como auxilio ornamental na pesquisa de herdeiras ricas".

—

ANATOMIA DA PAZ — No momento justo em que se encontra reunida, em Paris, a Conferencia da Paz, é uma leitura esclarecedora e apaixonante a desse livro do publicista norte-americano Emery Reves, sugestivamente intitulado "Anatomia da Paz". Não se trata de reportagens apressadas sobre os fenômenos de após-guerra, mas um lúcido e penetrante estudo sobre o destino que se deve dar à vitoria. Traduzido por Constantino Zanni, esse livro faz parte do "Forum Politico" da Companhia Editora Nacional.

—

MAXIMAS DE NAPOLEAO — A editora Vecchi publicou um volume, "Máximas e Pensamentos de Napoleão", segundo a compilação de Balzac que assim se referiu ao grande corso : "cada vez que uma de suas frases, embora alheia à politica, nos pareceu iluminar até o fundo certos momentos da vida humana, recolhemo-la nestas páginas".

A mesma editora lançou este romance policial : "O delegado lavra um tento", de Erle Stanley Gardner.

—

PUBLICA-SE DE TUDO — E' um fato. Publica-se de tudo, atualmente no Brasil. A editora Flama, de São Paulo, lançou Guido da Verona : o romance "A mulher que inventou o amor", traduzido por José Stacchini.

—

CELEBRIDADE RELAMPAGO — "L'Homme Clair", a primeira obra de Gaston Gauvin, apresentada modestamente por um editor de Avinhão, chegou a Paris e conquistou logo celebridade. O grande realizador cinematográfico Marcel Pagnol, em uma entrevista concedida a "Nouvelles Littéraries", qualifica esse romance de "chef d'oeuvre" e pensa extrair dele o argumento de seu próximo filme.

Bibliófilos e bibliomanos já andam à caça dos preciosos exemplares da primeira edição. "L'Homme Clair", publicado apenas há cinco meses, alcançou uma tiragem recorde. A critica parisiense aponta no livro do jovem debutante três virtudes essenciais : ironia, humanidade e bom humor. Editores estrangeiros disputam os direitos de tradução deste primeiro livro de Gauvin.

—

"O FILHO DO EXPEDICIONARIO" — Mario Calleri é o nome de um italiano há vinte anos radicado no Brasil. A propósito das duas grandes guerras — a primeira na qual tomou parte e a segunda de que participaram tantos brasileiros na Italia — escreveu um romance cheio de impulsos, advertencias e teses em defesa da paz e dos bons sentimentos. Intitula-se "O Filho do Expedicionario".

EVOCAÇÃO DA BAÍA

Álvaro de Sá Nunes Meira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Teus velhos casarões coloniais,
teus sobradões antigos,
a pátina dos tempos...
Tuas velhas ruas —
Terreiro, Sete Portas, Baixa dos Sapateiros,
Piedade, Ladeira da Misericordia,
Mouraria, Santo Antonio-Alem-do-Carmo.
Tuas igrejas, teus magnificos templos !
Suas obras d'arte, seus painéis,
os lavabos de mármore, as sacristias,
as fachadas barôcas.
Ouro, jacarandá, colunatas,
azulejos, cariátides, gárgulas,
o limo das idades,
as lousas brancas onde repousam as cinzas dos Capitães-Generais...
Os teus conventos :
do Carmo, da Soledade, do Desterro,
São Francisco, Mosteiro de São Bento.
As inscrições
gravadas na pedra dos seus portais :
"Por esta porta ENTRARAO os holandeses
no ano de MVCXXIV..."
Tuas novenas. Festa da Conceição...
Barraquinhas de lona, carroussell, capoeira,
chapéu de palhinha, abacaxi e gente como quê !
Teu colorido, teu pitoresco.
Costumes que vieram da Africa e ainda perduram.
Noites do Cabula. Oxun. Temanjá.
Vatapá quentinho...
A preta abanando com um abano de palha
o fogareiro de barro;
o acarajé chiando;
o moço estudante esperando;
o torso de seda (qual seda !, — de chita), a saia da preta, rodada,
o banquinho escondido nos panos da saia.
Ah!, minha Segunda-Feira-Gorda-da-Ribeira !...

Tua Sagrada Colina do Bonfim !

E as ladeiras...
Muralhas de pedra segurando a montanha.
E o lirismo, e aquela paz das ruas suburbanas...
Teus arrabaldes —
Amaralina, Itapagipe, Barra,
Pituba, Graça, Liberdade.
Tuas mulheres tambem. Teus parques e avenidas.
O vulto, esguio e branco,
do Elevador Lacerda,
— ponto de admiração que a técnica esculpiu sobre o verde da serra !
O contraste dos teus arranha-céus
com os teus solares de duzentos anos !
Tua paisagem — a luminosidade das tardes estivais.
E o rubro incendio que o sol,
lá de Itaparica ateia nos teus cimos,
quando se deita...
Teus grandes filhos —
Castro Alves, Rui,
Carneiro Ribeiro, Seabra, Manuel Vitorino.
Teu heroismo ! O teu passado ilustre
— teus quatrocentos anos de historia...
E a poesia, sim, e a infinita poesia
que se evola
de ti,
— que da saudade de teus filhos se desprende
à tua evocação...

Rio, 2 - VII - 46.

NASCIMENTO E GLORIA DO TUBARÃO

Daniel Caetano

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O cambio negro é uma praga que não desaparecerá apenas com a punição dos que o praticam. Não, pelo menos, com a punição dos pequenos especuladores. Só se fosse possivel castigar os maiorais do nefando mercado. Mas aí o carro pega... Muito grande é o número dos cabeças. Maior do que se imagina. E os miudos nascem a toda hora, crescem, escapam à repressão.

Há quem entre no cambio negro sem dar por isso. No inicio, não passa de mera cavaçãozinha. O "inocente" não sabe ainda o que está fazendo ! Depois que se mete na sujeira, fica dentro dela sem forças para sair.

Um homem de bem torna-se um descarado açambarcador insensivelmente. Um homem que viva do seu trabalho, recebendo mensalmente um ordenado X, pode não resistir à oportunidade de ganhar da noite para o dia alguns cruzeiros, muitos mesmo. Depende da forma com que essa ocasião lhe apareça. E ela poderá vir sem que ele espere. Um amigo do peito quase sempre é quem a traz. O "senhor de bem" examina o caso e não sente nele o cheiro de cadeia. Não lhe parece ilegal o que vai fazer. E faz. Há muita gente por aí assim. Agora, depois que toma o gostinho, não quer outra vida. Tão bom, tão facil, tão a calhar !... E assim vai aumentando cada vez mais o número dos que especulam acidentalmente. Muitos ficam nesse amadorismo. O medo de voar mais alto leva-os a pulinhos curtos. Outros, porem, de faro mais vivo, de apetite mais exigente, forçam negocios, numa doida vontade de ganhar mais, de fazer dinheiro, depressa, depressa...

Chega por exemplo um navio em nosso porto. Entre outras coisas ele traz azeite português. Poucas pessoas por aqui se lembram do gosto que ele tem. Mas a essas poucas há possibilidades de vendê-lo. Se alguem pretende comprar azeite é porque tem dinheiro para comprá-lo. Isso não é evidente como se costuma dizer. Ter dinheiro no caso é ter muito dinheiro. Muito dinheiro com a inflação em que nos afogamos é dinheiro que não acaba mais. Uma lata de azeite português deve estar custando uns cem cruzeiros — admitamos. Quem pode dar cem tambem dá cento e trinta, cento e cinquenta, ou mais. E se o azeite aparece dá mesmo. Entra aí o "inocente", praticando o cambio negro há pouco, com a sua transação manhosa. Tem um amigo que lhe arranjou tirar da Alfândega umas tantas latas a menos, muito menos de cem cruzeiros. Há sempre amigos para prestar esses favores, uma vez que depois tudo é rachado. A comissãozinha está garantida. De posse das latas, passado o susto que no inicio sempre há, o agente excitado sai em campo : vai fazer a sua independencia ! Possue uma lista de familias ricas que na certa comprarão. Aquele caso do azeite falsificado não o desmoralizou. As familias sabem que ele é um homem direito — diz com orgulho e convicção. Em cada lata leva a sua vantagem de trinta a quarenta cruzeiros. Vende muitas. Isso lhe dá a certeza de que vai ficar rico mesmo. Escuta dizer que há quem fique assim. Encorajado com os primeiros sucessos atira-se a outros negocios. Como se trata de um homem de bem, incrivel como pareça, ainda não percebeu que está de corpo e alma dentro do cambio negro. Mas são muitas as trapaças que faz. Acaba reconhecendo que está errado, sim. Como vai ficar rico logo, não deixa o negocio por enquanto. Depois. Antes, precisa comprar um automovel, um apartamento, tem que ter duzentos mil cruzeiros guardados para não se incomodar mais com a vida. Faz conhecimentos. Vêm os favores. Um favor nunca fica solteiro. Outro vem logo juntar-se a ele. Assim, aquele "serviço" que deu a certo companheiro, levando metade da comissão, trouxe para si uma oportunidade invulgar. Afinal, terá tambem a sua autorização para apanhar cem sacos de cimento num certo local a que ele se refere com doçura endinheirada : a Coordenação ! Não adianta dizer que mudaram o nome daquilo. Nome algum substituirá àquele que desde cedo pregara no fim do seu caminho. Lá, sim, há sempre jeito de defesa. Cem sacos de cimento semanais ! Não falta quem não os compre depressinha, sem que ele veja sequer a cor do material. E como não podia deixar de acontecer, na brincadeira ganha mais de quarenta ou cinquenta cruzeiros por saco. Toda semana isso não é nada mau. O sonho, no entanto, é arranjar autorização para tirar mil sacos ! Quantos consiga, quantos venderá. A comissão é gorda. Para ganhá-la, basta ser espertinho. Essa coisa de moral, carater, tudo isso ele achata, dizendo que quem é trouxa peça a Deus que o mate.

O dinheiro vai entrando. Falta pouco para ficar rico. E se lembra dos tempos em que trabalhava de sol a sol para ganhar uma miseria. Mas fica triste quando olha as despesas que ultimamente vem fazendo. Gasta num jantar o que antes não gastava num mês de jantares. As mulheres está pagando regiamente. Então, virou coronel ? Olha para si no espelho e vê uma cara bojuda que anos atrás não tinha. Tambem a barriguinha estufou um pouco. Dá palmadinhas nela. Agora possue um guarda-roupa de duas portas com espelho. Pode ver-se pelas costas : é, está engordando nos lugares clássicos. Não faz mal. E' o tributo que a abastança exige : arredondamento das formas. Bem, vai tomar o seu bom banho, vestir o seu belo terno de linho, e ver as mulheres depois de cevar-se num restaurante caro. Os negocios estão todos engatilhados. Já não é um simples cavador como antes. Não sabe bem o que seja agora. O engraxate, o barbeiro, a manicure, o porteiro, os mendigos, essa gente toda diz que ele é doutor. Mas doutor é titulo de todo mundo. Precisa de um titulo proprio, só para si. Mesmo porque pretende frequentar a alta sociedade. Fora apresentado a uns homens de importancia. Eles o trataram como um do meio deles. E é mesmo, lógico ! Pensando nessas coisas, desce do seu sétimo andar.

No jornaleiro dá com o titulo de um matutino pedindo a morte para os exploradores do povo. Sente que aquilo lhe diz respeito. Lê a noticia. Bobos ! Não tem medo. Se aquilo fosse feito, muita gente boa iria na frente dele. Chupa o charuto. Olha para os homens magros, apressados, correndo para apanhar o bonde. Com as notas de quinhentos no bolso sente-se seguro, feliz, vencedor !

Adiante encontra um amigo, sujeito decente que ele "ajuda". Dera ao protegido umas peças de automovel para vender. Só quer um terço da "matança". Precisa ajudar aos outros como fora ajudado no começo da carreira. Depois, certas coisas já não lhe ficam bem. Só as grandes "marretadas" reserva para si. Oh, vida !... Está feito, feitinho-da-silva.

O cambio negro é uma praga que não desaparecerá apenas com a punição dos que o praticam. Já é tarde para pegar o tubarão de hoje, outrora "homem de bem". Atrás dele vem uma porção de filhotes, ensaiando as primeiras braçadas. [illegible]

MOVIMENTO ARTÍSTICO

"CARNET" DAS EXPOSIÇÕES

Ruben Navarra

I — O pintor japonês Kaminagai, domiciliado no Rio e ora expondo no edificio Serrador, vem nos dizer numa escala mais inédita aquilo que já sabiamos — que a Escola de Paris não é de Paris e sim do mundo. Que nas condições do mundo moderno uma pintura pretensiosamente nacionalista é impossivel, ninguem se podendo furtar ao polvo que nos envolve a todos, artistas e não-artistas, com a mesma eficiencia do ar atmosférico, por onde circula o correio instantaneo e invisivel.

Não vai nisso a menor diminuição à importancia de Paris na arte moderna; pois não se pode atribuir ao puro acaso ou ao capricho topográfico essa concentração de artistas na atmosfera parisiense. Alguma coisa deve haver no ar de Paris, para produzir ao menos uma ação catalitica no espirito criador dos pintores. Porem seria errado supor que a Escola de Paris seja um episodio que a cultura francesa deva reivindicar para si, como parte orgânica da sua historia. A "escola" mesma é uma palavra por demais genérica, e na realidade, o fenômeno que designa, dos mais tipicos da era universalista que vivemos. Melhor seria conceber essa escola como um prodigioso caso de supranacionalismo, que nos alertasse no julgamento dos artistas da casa, para não exigirmos deles uma atitude fechada no anedótico ou no pitoresco do seu temario regional.

Semelhante atitude seria contraria ao espirito da civilização moderna. Ela não foi possivel nem mesmo há cinco ou seis séculos atrás, quando uma cidadezinha mais arrogante podia pretender à condição de Estado soberano.

O caso do japonês Kaminagai prova bem a maleabilidade do espirito humano e a sua capacidade de "depaysément" pela cultura. Mais pode a educação do meio em que se vive do que as primeiras lembranças da infancia. Uma vez, aqui no Rio, fui assistir a um interessante recital de uma dansarina japonesa. Junto de mim sentou-se um jovem japonês. A partir de certo momento, o rapaz começou a rir, e finalmente levantou-se dizendo que não podia mais com uma coisa tão extravagante ! Cadê a voz do sangue ?

Kaminagai parece que não se lembra mais de sua terra de origem, nem mesmo das belas estampas japonesas. Sua sensibilidade, com os milhares de anos raciais vindos das profundas eternas, como gostava de dizer Hirohito, é hoje um fenômeno puramente ocidental. Pelo menos é o que se vê repetido em seus quadros, que não escondem o ascendente mais cosmopolita da pintura moderna, o impressionismo. Estamos assim nos primordios da heresia moderna. Ainda não chegamos à abstração... Os esquemas da natureza são respeitados : o impressionismo é um super-naturalismo, que procura fazer o registro sensorial da luz, mas de uma luz decomposta por uma técnica de análise das cores e das pinceladas.

Kaminagai se posta com a maior boa vontade diante da paisagem do Rio; mas parece que a boa vontade não atinge a completa simpatia, no sentido etimológico da palavra. E é por isso que suas pinturas de floresta, principalmente, são fracas de técnica e colorido. Elas melhoram sensivelmente quando o pintor consegue fugir do pitoresco e dos verdes abundantes, preferindo mesmo uma fatura mais abstrata, como nas paisagens de vegetação sombreada de preto e manchas formando nucleos arredondados. (Devo dizer que a luz da sala é péssima, prejudicando muito a pintura). Mas a todo instante, ele está caindo na armadilha da ilustração paisagistica, indulgindo até com o cromo. O mesmo defeito se encontra nas pinturas de feira.

Nem tudo se perde porem. Uma pequena paisagem com serrania e lago, vegetação escassa, dá lugar a uma ótima composição e a um colorido sobrio e sensivel de terras e verdes queimados. Melhores são os temas das naturezas-mortas e cenas com figuras dentro de casa ou à janela — o temario mais europeu. Uma pintura realmente muito boa é aquela das três crioulas nuas na varanda, com uma vista para a baia. Podia ter caido num exotismo superficial e não caiu — o colorido vibrante dos amarelos é abafado pelo roxo-terra dos nus e o rosa queimado da coberta. Muito boa composição e o problema do nu resolvido satisfatoriamente com uma fatura quase "fauve". Recorda claramente um motivo muito do gosto de Matisse. Há tambem outras figuras construidas com a pura mancha, vestidas ora de azul ora de vermelho, e onde é mais do que visivel a pinta parisiense.

O melhor de tudo são os peixes e as flores, em que o artista se entrega livremente a um colorido encantador, dosando admiravelmente os quentes e os frios. Rosas. Finalmente, encontro um pintor que fabrica rosas que se possam olhar — aquele esplêndido vaso de flores em fundo cinza... Ou aquele outro quadro de flores com dois vasos, as queridas "beneditas" amarelas, vermelhas e roxas do meu tempo de menino, flores silvestres da fazenda patriarcal. A oposição das manchas palpitantes das flores contra o fundo sombrio está lindamente modulada, o fundo sendo um tapete de tons urdidos numa rica fatura pastosa.

E por último, rendo minha homenagem ao estranho momento da visão feérica do pintor, quando pôs na tela aquela imagem de rua paulistana, com a sua neblina que tudo vaporiza em leves e transparentes manchas, num impressionismo que sabe quebrar até a monotonia geométrica dos mosaicos do chão.

II — Estou com meus ouvidos ligeiramente azucrinados pelo trombeteio da exposição Lula Cardoso Aires. E' a mais falada novidade que encontro no Rio, voltando de viagem. Nem mesmo a estação de ópera pode aguentar a concorrencia da publicidade. E isto é verdadeiramente uma vitoria ! Pois o pintor pernambucano está arrebatando até mesmo os cronistas mundanos desta cidade, eles cujo espaço era pequeno para enumerar todos os penachos e "fourrures" dessas noites de gala da ópera. Tem o nosso herói a palma. Derrotou a minha amiga Pola Rezende quando veio de São Paulo, mal comparando.

Ao pé da escada, há um letreiro : "Lula". A gente fica encabulado. Parece mais nome de caricaturista. Esses ares de intimidade... Lembrou-me logo Portinari quando era menina-dos-olhos dos granfinos : "Candinho", mal comparando. São coisas pequenas, sem dúvida. Mas um nome, um detalhe banal, uma legenda inocente, essas coisinhas têm enorme significado psicológico, muitas vezes. Ajudam a penetrar no espirito do herói, na arte que produz, na atmosfera em que vive, no público que o glorifica. São os tais nadas que dizem tudo. Pois bem. O ruido dos clarins e aquele distico familiar, qual uma legenda délfica, me picaram imediatamente em minha veia de S. Tomaz, e não me enganei. Saudo o maior herói, o mais temerario capitão do Exército do Pará em todos os tempos. Que capitão nada, Marechal, Generalissimo. Caro leitor, é o "bluff" mais sensacionalista nos anais das exposições do Rio de Janeiro, desde que me entendo.

Não quero perder muito tempo, pois acho absurdo encher papel para discutir o que não existe. Do quanto me foi dado ler sobre o "caso", somente dois artigos correspondem à verdade critica, os de Geraldo Ferraz e Santa Rosa. O mais está à margem da pintura e da arte. Luis Jardim escreveu um artigo bem feito e compreensivo do ponto de vista da distinção entre poesia e pintura, mas parece que não pôde escapar à doçura afetiva e familiar do nome "Lula". A guerra de nervos da publicidade [illegible] *pequena autoridade psicológica para tratar do assunto. Hoje sorrio da ingenuidade dos que olham uma pintura literalmente sem ver o quadro, mas unicamente pensando na "idéia poética", vamos conceder, a que a pintura "alude". Mas não basta a poesia da idéia abstratamente considerada pela imaginação.*

O que conta é a poesia que resulta da propria pintura, aquela que é criada pelo mundo plástico e seus elementos de forma, cor e luz. O resto é literatura... Quem não puder sentir esse mundo poético especifico e não confundivel com a poesia "narrativa", pode-se considerar alheio à arte da pintura e à sua critica. E' como avaliar u'a música pelo que ela recorda ao paciente. Ora, isso não é entender de música nem sentir a música. Tal é o caso do "pintor" Lula Cadoso Aires.

Falam de poesia e ilustração; pois eu digo que não vejo nenhuma poesia naquelas figuras, nada que me recorde a atmosfera dos antigos quadros de Cicero Dias, por exemplo. Aquele transe lirico e, de qualquer maneira, a presença de um instinto plástico, mesmo que Cicero nessa época, e eu com ele, andasse transviado pelos literatos à procura da "poesia". Técnica não me interessa, o que me interessa é a "poesia" — uma vez em Recife ouvi dele essa frase textual. Estava errado, erradissimo. Não basta sentir o que há de poético na música popular brasileira, e amanhar umas noções elementares de composição, para chegar a fazer música na esperança de que a poesia fará o resto. A música poderá ser sentimental e transbordante de folclore — será sempre ordinaria se o autor não souber profundamente a técnica de compor. Esse recurso à poesia — mesmo dando que se trate de poesia real — tem infelicitado todas as artes. O sentimento da poesia, ou é uma salvação para o artista criador, ou é uma tapiação.

E esta ocorre quando o artista não tem conciencia dos meios especificos de sua arte, ou tendo essa conciencia é incapaz de realizá-la. No caso em apreço, a conciencia plástica está escandalosamente ausente. Nenhuma figura denota o ponto de partida do verdadeiro pintor. Cada quadro, seja na se rie das assombrações seja na da casa-grande, surge não da idéia de pintar figuras consideradas em sua estrutura plástica, mas de ilustrar uma vaga idéia imaginaria que o pintor não é capaz de enxergar em termos de desenho e composição. A ele e aos seus admiradores é suficiente que a imagem na tela "evoque" uma imagm mental, para se processar o efeito proprio do orgasmo literario. Isto porem não é o processo técnico nem psicológico da pintura.

E porque fui atrás de pintura e não de adivinhações anedóticas, minha decepção não podia ter sido mais completa. Falam de poesia, e para minha vista a propria idéia poética ali é uma sofisticação. Mesmo como ilustração — e não sofre a minima dúvida ser essa a posição mental do pintor — aquelas figuras são banais e de imaginação primaria. Podiam decorar uma capa de revista mundana, mas nem mesmo se prestariam a ilustrar um bom livro. Pois se a ilustração tem de figurar uma cena, um corte na narração literaria, ela terá, seja como for, de usar os meios gráficos e plásticos. Do ponto de vista da forma, as assombrações do senhor Lula podem impressionar crianças mas não olho treinado de gente grande. Não existe qualquer invenção formal naqueles fantasmas pueris, e sem isto é impossivel fazer arte abstrata. Quanto à materia dessa pintura, nota-se que o autor positivamente não sabe lidar com as tintas. Sua fatura é tão banal quanto a forma das suas figuras. As vezes ele nem se dá ao trabalho de pintar propriamente; o pincel funciona como lapis e o branco-no-preto é suficiente para a sua festa. Tambem há umas pinturas tiradas de bonecos de barro, que chamam "faso" e apresentam como coisa inédita. Não discuto o ineditismo, mas o que espanta que é um pintor, "documentando" escultura popular, imagine que está fazendo pintura. Aqui ele sacrifica não mais à literatura, porem à escultura; e a solução é mais cômoda, pois não se dá ao trabalho de imaginar coisa alguma.

Nas fantasias das suas ilustrações, o nosso marechal pinta às vezes uma especie de paisagem abstrata e deserta onde passam os fantasmas. Parece ter a intenção de se aproximar da pintura surrealista, mas ignora o que esta implicava de verdadeira construção plástica em todos os sentidos. Querendo usar aquela fatura lisa dos surrealistas, que Portinari por aqui tambem usou, ele cai no superficial porque não tem técnica para tanto. E apela então para uns efeitos de esfumado que são dos mais ingenuos.

"Tarde poética da liberdade e da resistencia francesa"

A Associação Brasileira de Escritores vai realizar, no próximo dia 8, às 17.30 horas, na A. B. I., a "Tarde poética da liberdade e da resistencia francesa", que obedecerá ao seguinte programa : 1.º — Abertura da sessão, pelo presidente da Associação Brasileira de Escritores Guilherme de Figueiredo; 2.º — Entrega da "Légion d'Honneur" ao escritor Anibal Machado, ex-presidente da A. B. D. E., pelo encarregado de Negocios da França, sr. Etienne de Croy; 3.º — "Um amigo brasileiro" — Michel Simon; 4.º — "Poetas da liberdade e da resistencia" — Anibal Machado e Madame Risner-Morineau; 5.º — "Cancioneiro da Resistencia" — Anna Marly.

Manuscritos de Rui Barbosa

A Casa de Rui Barbosa acaba de receber do dr. Henrique Villaboim, advogado em São Paulo, por intermedio do dr. Antonio Gontijo de Carvalho, os originais de quatro pareceres de Rui Barbosa, dos quais três inéditos : um, de 1898, referente a um contrato de compra e venda; dois, de 1899 sobre turbação de posse a manutenção de posse; e, finalmente, um de 1903, sobre revogação de testamento. Começa, assim, assim, a ser atendido, o apelo lançado pelo diretor daquele museu a todos os que possuem manuscritos do grande brasileiro.

A ALEMANHA E O SR. BYRNES

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A DIRETIVA do sr. Byrnes para a Alemanha consiste, até aqui, numa oferta e numa exigencia. Oferece uma garantia americana para que se mantenha a Alemanha desarmada por vinte e cinco anos, ou mesmo quarenta. A oferta, como disse o sr. Byrnes, foi recebida pelos russos com "desdem, frieza e hostilidade" e, poderia ele ter acrescentado, como o fez o senador Vandenberg, "agora parece atrair um interesse relativamente pequeno". O sr. Byrnes faz tambem uma exigencia: — quer restaurar o movimento comercial entre as quatro zonas militares, a fim de que a britânica e a americana, que não são auto-suficientes, não tenham de receber subvenções para suas importações necessarias. O sr. Molotov repeliu essa exigencia.

Só se não compreendermos, ou recusarmos compreender, a diretiva soviética para a Alemanha, anunciada pelo sr. Molotov a 10 de julho, é que poderemos ver qualquer misterio em tudo isso. Naquela sua momentosa declaração, que é o fato mais importante desde o armisticio, o sr. Molotov deixou claro, pelo menos para os alemães e para o resto da Europa, que o Kremlin decidiu fazer da Alemanha unificada o *pivot* principal da politica soviética, de preferencia às pequenas nações da Europa Oriental.

* * *

Isto explica o desdem, a frieza e a hostilidade para com a garantia americana. Os russos decidiram que a Alemanha não pode ser mantida na impotencia durante vinte e cinco anos, que é certo a Alemanha reviver e tornar-se novamente, em pouco tempo, a potencia mais forte do continente, e que, se os Soviets não ganharem a nova Alemanha como parceira, virão a tê-la como inimiga.

Não poderiam os russos fazer um apelo mais forte aos nacionalistas militantes da Alemanha do que oporem-se ao plano do sr. Byrnes para mantê-la impotente, denunciarem todos os planos ocidentais de descentralização e "desmembramento", abandonarem abertamente os franceses e, tacitamente, abrirem o caminho para uma nova partilha da Polonia. O sr. Molotov está interessado em unir os alemães, e não em emascular a Alemanha.

Quanto aos "deficits" econômicos nas zonas britânica e americana, que interesse poderia ter o sr. Molotov em ajudar o contribuinte americano ou o britânico? Embaraços econômicos naquelas zonas só podem chamar a atenção dos alemães para o fato de não haver desemprego nem escassez de alimentos na zona soviética. Se os contribuintes americanos se opuserem a uma subvenção direta à zona americana, e indireta, pelo novo empréstimo à Grã-Bretanha, à zona britânica, que poderão fazer? Retirar-se da Alemanha? O objetivo final da politica do sr. Molotov é fazer da Russia, com exclusão da França, da Grã-Bretanha e da América, a potencia com a qual os alemães tenham de chegar a termos.

* * *

Para fazer face a esse formidavel lance russo, o sr. Byrnes terá de desenvolver uma verdadeira alternativa. Embora ainda possa, segundo creio, formar uma genuina politica para a Alemanha, não a tem agora e, deixando de fixar sua atenção seriamente sobre a Alemanha, durante este ano, perdeu um terreno que é dificil reconquistar. Dizer isto não é ser profeta retardado. Houve muitas advertencias no sentido de que o sr. Byrnes não tinha tempo a perder, no exercer seu poder e influencia para lançar os fundamentos de uma Alemanha federal nas três zonas ocidentais e induzir os britânicos e os franceses a conciliarem suas diferenças em torno do Ruhr. Porque, com uma Alemanha já três quartos reorganizada para uma federação, em sua estrutura constitucional, teria sido muito menos facil do que agora, ao sr. Molotov, fazer sua oferta aos nacionalistas alemães. A descentralização da Alemanha teria sido um fato consumado, apoiado não apenas pelos aliados ocidentais, mas pelos interesses criados de um número crescente de alemães nos Estados alemães separados.

* * *

As razões por que esta politica não foi levada a efeito, embora tenhamos estado a dizer que nela acreditávamos, só são importantes, agora, porque ainda paralisam nossa direção dos problemas alemães. A razão principal é que o sr. Byrnes foi desviado do problema alemão pelos russos, que queriam colher os frutos de suas conquistas na Europa Oriental, e pelos britânicos, que estavam profundamente perturbados com sua vulnerabilidade no Oriente Medio. Isto explica o fato de o proprio sr. Byrnes ter dado muito menos atenção seria à Alemanha do que ela merece.

Nossa politica para a Alemanha foi detida, em seus fundamentos, por duas idéias em conflito: uma era a idéia original americana, inerentemente falaz e absurda, de que se poderia tornar a Alemanha inofensiva incapacitando-a economicamente; a outra era a versão contemporanea da tradicional politica britânica de após-guerra, de que se deve utilizar a nação derrotada para restabelecer o equilibrio do poder contra o vencedor mais forte. Há muitos britânicos que não acreditam nas virtudes desta politica. Mas negar que ela prevaleceu nos atos britânicos de após-guerra com a Alemanha é querer enganar os outros ou querer enganar a si mesmo. O discurso do sr. Churchill em Fulton, que, embora não tenha sido oficial, tambem não foi uma simples manifestação privada, seria uma futilidade se não trouxesse consigo a implicação de que a Alemanha Ocidental é um bastião militar contra a Russia. Um alinhamento militar contra a Russia que não levasse em conta o potencial de guerra germânico seria uma proposta futil. O sr. Churchill é um dos maiores estrategistas militares vivos, e não poderia ter esquecido a Alemanha. E' o que sabe todo europeu informado, e, certamente, o que sabem Stalin e o Kremlin. A declaração de Molotov anuncia a intenção soviética de assegurar a Alemanha, antes que o faça quem quer que seja.

Pode ser que tenha sido sempre esta a politica básica russa. Há muitos indicios, inclusive a propria ficha pessoal do sr. Molotov, de que sempre foi uma diretiva possivel, de que sempre foi a verdadeira alternativa à cooperação com o oeste. Mas o que é certo é que a balança teria pendido decisivamente para tal politica, uma vez tivessem os russos visto sinais de que os britânicos, acompanhados pelos americanos, estavam ao menos brincando com a idéia de controlar a Alemanha para utilizá-la contra a Russia. Eles viram muitos sinais, e nem todos eram produto de suas suspeitas.

Foi um erro desastroso dos britânicos e dos americanos aceitarem, de qualquer forma, a idéia de disputar o controle da Alemanha. A parte todas as demais razões, foi um erro desastroso, porque jamais podem ter a esperança de ganhar a disputa. Como o sr. Molotov deixou agora bem claro, pode ele derrotar-nos numa oferta sobre qualquer ponto vital que interesse aos alemães militantes.

* * *

Toda esta infeliz historia terá que ser de algum modo desfeita e substituida por um plano amplamente concebido de reconstrução alemã, antes que o sr. Byrnes possa ter a esperança de negociar eficientemente com o sr. Molotov sobre o futuro da Alemanha. Porque, no pé em que se acham agora as coisas, o que o sr. Byrnes oferece não tem, realmente, importancia para as realidades; o que ele está pedindo não pode, provavelmente, conseguir, nem se resolverá o problema se o conseguir. O sr. Molotov, ao contrario, colocou-se em tal posição, que todo alemão grande nacionalista, e isto significa a maioria dos alemães, tem de olhar primeiro para Moscou.

A conferencia de París

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ALGUMAS idéias esparsas à véspera de partir para Paris e para a conferencia da paz européia.

Não será, realmente, uma conferencia da paz européia. Será apenas uma peça da conferencia da paz e, mesmo assim, não a mais importante. O ajuste alemão é que é a grande tarefa, mas ainda se encontra envolto nas nevoas do futuro.

Tambem de outro ponto de vista, não será uma conferencia da paz. Sua significação consistirá apenas em chegar-se a certos acordos para se prosseguir no esforço de tentar consertar a confusão deixada pela guerra.

Mas os acordos serão compromissos, o que significa que nem toda gente ficará satisfeita, e tambem significa que mal secará a tinta das assinaturas e mal se solidificará o belo lacre vermelho dos sinetes, e já diversas partes interessadas se encontrarão bem ativas no esforço de modificar, alterar e subverter esta ou aquela parte dos acordos.

* * *

Tudo isto vale simplesmente por dizer que vida é mudança, e que nem esta geração nem qualquer outra tem a probabilidade de fazer ajustes permanentes nos negocios das nações. Se realmente quisermos ter paz neste mundo, teremos de nos manter trabalhando incessantemente na tarefa da paz, e teremos de aprender a dar o devido valor a pequenos ganhos e a conquistas marginais, que são tudo o que temos o direito de esperar da conferencia.

Naturalmente, os bons fatores do poder, à velha moda, estarão presentes em Paris. Não se falará deles muito abertamente, mas eles estarão presentes. Os rapazes se sentarão à volta da mesa, fazendo paradas e fazendo "bluffs", empregando fichas menores para a maior parte das "mesas" secundarias, mas as fichas altas do poder nacional serão as que realmente contam. Não muitas destas fichas serão jogadas neste jogo, mas algumas serão; e as pilhas de fichas grandes à frente de cada um dos principais jogadores representarão a verdadeira influencia de cada um nos resultados obtidos.

Poderá haver, naturalmente, algumas "mesas" em que as fichas grandes mudarão as posições. Possivelmente, a mudança mais importante se reflete na declaração do sr. Byrnes de que a conclusão dos tratados de paz com a Italia, a Rumania, a Bulgaria, a Hungria e a Finlandia significa que todos os exércitos de ocupação serão retirados dentro de noventa dias, excetuadas as tropas empregadas na guarda das linhas de comunicação.

* * *

Na prática, isto significa a retirada de tropas britânicas e americanas da Italia, notadamente da area da Venezia Giulia, e de tropas russas da Bulgaria. As tropas russas na Hungria e na Rumania serão consideradas, pode-se presumir, como "guardando linhas de comunicação" para as forças de ocupação russas na Austria.

A Austria não deverá ser discutida na conferencia, devido a objeções russas. Que estas objeções se relacionam com o fato de que a paz com a Austria significa a evacuação militar russa não apenas da Austria, mas tambem da Rumania e da Hungria, parece estar claramente indicado.

Como podem estas mudanças afetar a situação militar imediata na Europa? Fazendo-se um balanço, parecem favorecer a Russia. A partida de duas e meia divisões americanas e britânicas que têm estado a guardar a fronteira da Venezia Giulia deixa uma Italia fraca, demantelada pela guerra, em face do truculento e super-aumentado exército iugoslavo do marechal Tito. E' possivel que o assunto da desmobilização iugoslava a um grau razoavel de tempo de paz seja discutido na conferencia. E deve ser, porque o problema afeta tambem a outra mudança militar que está em perspectiva imediata — a evacuação da Bulgaria pelos russos.

* * *

Isto pode ser considerado como de certo modo aliviando a imediata pressão sobre a Grecia. E' quase certo seguirem-se alusões russas no sentido de que chegou o momento dos britânicos retirarem suas tropas que ainda permanecem na Grecia. Mas o enorme exército do marechal Tito fica como uma ameaça à fronteira setentrional da Grecia, o mesmo podendo-se dizer do exército albanês abastecido pelos russos. A Iugoslavia estará presente à conferencia de Paris, e com ela se poderá falar. A Albania, por não ser membro das Nações Unidas, não estará presente.

Começais a ver como o ganho aparente na Bulgaria fica mais do que contrabalançado pela maior liberdade de ação iugoslava, que decorre da retirada anglo-americana da Italia?

Ora, em tudo isto, a questão da Austria é a verdadeira chave, porque, se se puder fazer a paz com a Austria, os russos deverão retirar-se, e suas linhas de comunicação através da Rumania e da Hungria já não lhes proporcionarão motivo para manterem forças de ocupação naqueles paises.

O marechal Tito já não se sentirá tão bem, ao contemplar sua longa costa maritima, como agora se sente, com o sólido apoio russo à sua retaguarda. Não se deve presumir, naturalmente, que a retirada de tropas russas significaria a retirada da influencia russa da Rumania e da Hungria; mas significaria que o jogo de pressões dentro daqueles paisse ficaria mais aproximado da normalidade, ou, para falar sem rodeios, que os partidos comunistas locais teriam muito menos a dizer, pois eles realmente só têm o apoio de pequenas frações da população.

* * *

Tito cortado, assim, da Russia, parcialmente, seria um Tito mais razoavel do que o atual; e então seria possivel falar-se de desmobilização iugoslava numa atmosfera mais clara do que a que prevalecerá em Paris, e a desmobilização iugoslava é essencial para a volta de toda a Europa sul-oriental a condições em que o progresso, dentro da ordem, para a reconstrução, se tornaria possivel. Uma vez isto conseguido, haveria relativamente pouca dificuldade com a turbulencia albanesa.

Mas não chegaremos tão longe, em Paris, porque a Austria não está na agenda da conferencia. Estabeleceremos apenas ganhos marginais, se é que estabeleceremos algum ganho. E, no sentido mais lato, realmente não estaremos tratando do principal problema do ajuste europeu, porque a Alemanha não está na agenda. Se não começarmos por esperar muita coisa, não ficaremos desiludidos [illegible]

RUSSIA - POLONIA - ALEMANHA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NA primavera de 1945, pouco antes de seu regresso à Polonia, entretive com o sr. Mikolajczyk, em Londres, uma longa conversação. Anteriormente, só me fora dado encontrá-lo uma vez, como hóspede do presidente Roosevelt, na Casa Branca. Nossa conversação não se centralizou nos problemas internos da Polonia, mas em sua situação externa. As fronteiras orientais da Polonia já haviam sido estabelecidas, sem a participação do governo polonês que entrara na guerra contra a Alemanha, e Mikolajczyk, embora sem maior entusiasmo por aquelas fronteiras do que qualquer outro polonês, aceitara-as "realisticamente".

As grandes potencias tambem já haviam concordado, em principio, em que teria de ser feita alguma "retificação" das fronteiras ocidentais da Polonia às expensas da Alemanha, como "compensação".

Ora, o que preocupava Mikolajckyk eram estas fronteiras ocidentais, e ele se mostrava apreensivo com a possibilidade de serem as mesmas estabelecidas sem claras garantias de todas as grandes potencias. Porque, argumentava ele, se um territorio novo (e muito duvidoso) vier à nossa posse pela graça única de uma grande potencia, e esta grande potencia for a que já por quatro vezes, e ainda durante a recente guerra, fez a partilha da Polonia com a Alemanha, tal coisa poderia acontecer de novo.

* * *

As apreensões de Mikolajczyk eram inteiramente justificadas. Até este momento, não há um ato público formal de todas ou de qualquer das grandes potencias, que tenha fixado em carater permanente as fronteiras da Polonia no oeste. A Declaração de Potsdam reservou o delineamento final para a Conferencia da Paz. Subsequentemente a Potsdam, declarou Bevin, falando à Câmara dos Comuns, que essa "zona" (entre o Oder e o Neisse) fora entregue aos poloneses para "administração", e repetiu que a disposição final do territorio ainda não havia sido ajustada.

Entretanto, os poloneses passaram a agir no pressuposto de que sua tarefa de administrar equivalia a uma anexação e, recentemente, ratificaram a anexação por meio de um plebiscito polonês. Como nenhuma grande potencia protestou contra esse ato evidentemente absurdo — a não ser que exista algum acordo secreto — pode-se interpretar o silencio como sendo um consentimento.

O territorio é enorme, montando a cerca de um quarto do Reich de antes da guerra e, à parte uma pequena secção adjudicada por Potsdam à Russia, está todo ele em poder dos poloneses, se bem que o Exército Vermelho tambem tome parte na ocupação. Na realidade há três rios "Neisse" separados, e é de se desejar saber quais foram os "peritos" que resolveram escolher, como fronteira, aquele que inclue 3.500.000 mais alemães do que qualquer dos outros dois.

* * *

Tem sido politica dos poloneses evacuar os alemães dessa area, e dela já tem saido um número indeterminado, em condições terriveis. Mas ainda restam, ali, alguns milhões. O camponês agarra-se à sua cabana e a seu solo, a despeito de circunstancias desastrosas. Há, verdadeiramente, uma "cortina de ferro" a encobrir essa zona anômala, mas algumas pessoas têm conseguido penetrá-la e informam, particularmente, que o que antes foi a grande faixa dos cereais e batatas do Reich é hoje uma terra de ninguem, à mercê do banditismo errante. Algumas aldeias não têm um só habitante. Porque a area, embora parcialmente privada de sua população alemã, ainda não está sendo sistematicamente colonizada pelos poloneses, que vêm e saqueiam, mas não se fixam para trabalhar.

De qualquer maneira, as relações entre poloneses e russos, ao que se informa, são más nessa area. Relatos de Dantzig, Stettin e Breslau dizem todos que a população alemã procura e acha proteção nos russos, contra os poloneses, e que, se ao povo se oferecesse um plebiscito para escolher se quer passar para a Russia ou para a Polonia, a votação seria favoravel à Russia. Porque as piores atrocidades não têm sido cometidas pelos russos, e sim pelos bandos poloneses. A este respeito, é interessante lembrar a proposta de Molotov, no sentido de um plebiscito por toda a Alemanha. Considerará ele esse territorio como alemão?

A Polonia não tem representante no Conselho Aliado de Controle, em Berlim; assim, essa quarta parte da Alemanha está fora mesmo do pretenso controle aliado em conjunto.

* * *

Enquanto isto, a Polonia, como nação, vai arranjando, aos olhos do mundo, uma fisionomia antipática. Todo judeu sobrevivente está abandonando-a. O governo do sr. Beirut lava as mãos quanto aos recentes "pogroms", e atira a culpa para o movimento subterraneo anti-Beirut. Mas um Estado policial, como a Polonia de Beirut, não pode eximir-se da responsabilidade pela manutenção da ordem.

Na verdade, o governo Beirut tem pouco apoio popular e nenhuma legitimidade, e não pode governar devidamente. Há guerra civil latente ou aberta, e o anti-semitismo endêmico da Polonia, que quase chegara a desaparecer durante a luta contra os alemães, incendeia novamente. E, de certo, não diminue com o fato de o chefe da odiada N K V D na Polonia ser um judeu.

Muitos judeus poloneses são tão anti-Beirut quanto a maioria dos poloneses, mas os judeus são apanhados numa miseravel luta interna. De fato, se os russos tivessem querido inflamar o anti-semitismo com o fim de despertar uma hostilidade internacional aos poloneses, em geral, como prefacio a uma futura nova partilha do país com uma Alemanha "amiga", não poderiam ter preparado o terreno de modo mais favoravel.

A situação encerra os mais serios perigos. Mas não podemos, com as nossas frases sobre "benignidade" e "justiça", por melhor que soem estas palavras não familiares, lavar as mãos da responsabilidade de contribuir para os perigos.

O que é necessario é uma avaliação completamente nova de todo o ajuste europeu, o qual foi realizado sem quaisquer procedimentos democráticos e mesmo sem referencia aos povos britânico e americano.

UMA ESCOLA NO ALABAMA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Basta para abrir-nos horizontes terriveis.

O problema é tão profundo que compreendemos que mesmo os brancos desejosos de agir de modo diferente não o conseguem. Todos têm que pagar o tributo a uma burguesia delimitada pela arrogancia dos incultos, regendo uma atmosfera imutavel e restringida segundo regras seculares. Têm que agir como sempre se agiu, falar como sempre se falou, viver como sempre se viveu, se não querem, por sua vez, ser postos fora da lei. Poucos sentem, aliás, remorso durante muito tempo. Se alguem critica o linchamento de um inocente, volta às suas ocupações, em seguida, afastando idéias importunas. No fundo, qual a importancia de um negro? Mais um preto, menos um preto... não vale a pena quebrar a cabeça. Preto não é gente.

Até o padre da cidade, homem honesto e respeitado, aconselha ao herói deixar logo a menina preta que está namorando. "Ela vai ter um filho", protesta o rapaz. O padre ri, explicando-lhe brutalmente que todas as pretas sempre têm filhos. Como o rapaz sente remorso, o padre lhe diz que se quer mesmo comportar-se com muita delicadeza o melhor é casá-la logo com qualquer negro, dando-lhes um dinheirinho e que tudo ficará então esquecido. Assim poderá ir ao encontro da sua noiva branca "com as mãos limpas", casar e receber a benção da cidade inteira. Está resolvido o caso!

Não quero analisar aqui a obra de Lilian Smith, que considero um grande livro por tudo que contem e pela atmosfera que reproduz. Citei o livro apenas porque descreve fatos reais que devem ser conhecidos. Sobretudo, fatos pequenos, que obrigam os negros a ter duas personalidades: a real, e a que têm de assumir diante de qualquer branco. Esta dupla personalidade já foi admiravelmente explicada por Richard Wright, principalmente em "Black Boy", onde conta sua infancia e sua mocidade.

Richard Wright tambem insiste sobre a tragedia de vidas em que um comportamento normal e natural significaria a morte. Explica como o negro sempre deve agir como o branco espera que ele aja, nunca como um homem. Ao meu ver, aí reside a maior tragedia. E' possivel lutar contra as leis de Jim Crow, contra o linchamento, é dificilimo desenraizar um estado de espirito que impregna a vida quotidiana, mudar condições de vida que fazem de cada negro ou um molambo, ou um revoltado, que não pode esquecer por um momento seus problemas.

— Você é preto, preto, *preto*, está vendo? diz um amigo a Dick, o menino preto. Não compreende isto?... Você age com os brancos como se não soubesse que eles são brancos. E eles percebem isso.

— Deus do céu! Não posso ser um escravo, responde Dick.

— Mas você tem que comer... Então aja em consequencia... Quando você estiver diante de brancos, *pense* antes de agir, *pense* antes de falar...

E o amigo diz uma piada e começa a rir. Mas, como um branco se aproxima, ele cobre a boca com a mão e dobra os joelhos, para esconder uma alegria excessiva diante dos superiores brancos e comportar-se com todo o respeito que lhes deve.

Cenas como esta dão uma idéia da complexidade do problema. E' impossivel analisá-lo em um simples artigo. E' possivel, porem, mostrar que ele existe. Ninguem tem o direito de ignorá-lo. E é somente tomando conhecimento dele, aprofundando-o, que será possivel lutar contra ele com eficiencia.

Não terei a impressão de que sejam inuteis estas rápidas considerações, desde que elas dêm a um leitor que seja, a vontade de ler atentamente "Fruta estranha" e "Menino preto". Esse leitor se aproximará, então, da tragedia, em toda a sua hediondez, descrita com objetividade por uma branca e sentida por um negro. (Sinto ter que empregar essas duas palavras, como se quisesse tambem dividir os homens em brancos e pretos. E' preciso usá-las para explicar claramente os fatos, com a esperança de que não esteja longe o dia em que uma educação e um espirito mais lógicos nos permitam, enfim, viver num mundo composto de homens e mulheres, sem outros rótulos). Este leitor, então, verá até que ponto pode chegar a aberração racista, uma vez que os homens foram muito adiante nos caminhos errados. E quem chega a sentir isto, tudo fará no sentido de contribuir para o desaparecimenot de tal problema entre nós, onde, parece, ele tomou vulto com o dominio do espirito nazi-fascista. Raquel de Queiroz tem descrito, nestas mesmas colunas, de maneira magistral e comovente, manifestações impressionantes desses preconceitos no Brasil.

A propaganda nazista continua agindo nos bastidores, insinuando-se e esperando a primeira oportunidade para agir livremente. Seu trabalho preparatorio é seduzir os inconcientes. E seria realmente terrivel que outra guerra, como a que acabou há tão pouco tempo, encontrasse ainda alguem desprevenido.

Três notas sobre Alfonsus

(Conclusão da 1.ª pagina)

um conceito a respeito de Huysmans, quando disse que o sucesso de Jorge Ohnet, explicado sagazmente pelo sr. Julio Lemaitre, "foi devido à sua habilidade, ao seu talento, podemos dizer, de fazer crer ao burguês que o lendo, lia literatura. Quem nos diz que o sr. Huysmans e consocios não o deveram eles à esperteza de fazerem crer às almas piedosas que os seus romances ou poesias eram livros de devoção?" Entretanto, José Verissimo não duvidava da honestidade de Alfonsus, achando sua apresentação a de um poeta católico, "sinceramente crente e, como apóstolo, não se envergonhando da sua crença".

Henrique de Resende, no "Retrato de Alfonsus de Guimarãens", foi feliz ao dizer que o poeta de Vila Rica mostrou-se, "antes de tudo, um contraditorio. Muitos dos seus atos tocaram às raias da heresia... Alguns informantes, dos que mais perto o conheceram, jamais o tiveram como católico, na rigorosa expressão do vocábulo. Outros, mais atilados, não lhe negam a tendencia, e mesmo a convicção, mas preferem depor que Alfonsus de Guimarãens, antes de mais nada, foi um espiritualista, como todos os descortinadores do mundo sensivel".

O que parece mais provavel, porem, é que o catolicismo do poeta de "Kiriale" esteja em função direta da presença de Constança. A sua iniciação católica, conciente, data das subidas à capelinha do Alto das Cabeças, prende-se às preces recitadas com a filha de Bernardo Guimarães. A influencia da noiva, aliada ao esforço para compreender a vida de alem-túmulo, após a sua morte, tão comum àqueles que, abalados por uma causa qualquer, se debatem nas sarças das realidades incompreendidas, explicam a tendencia cristã. Predisposto a crer pelo coração — daí a ausencia de preocupações filosóficas ou religiosas referidas por Murilo Mendes — não crê ao chegar à conclusão que deve acreditar, mas porque lhe é grato aceitar, sem raciocinio algum, a religião da amada. E, como esta lhe aparece sempre envolta num atmosfera de religiosidade, serve-lhe de orientação para as coisas da igreja, cuja beleza do cerimonial já o atraía, dadas as suas preferencias pelo pouco comum, inegavel nos versos anteriores à morte de Constança.

Voluptuoso do sofrimento, para quem a propria dor era deliciosa bebida, Alfonsus, simbolista por tendencias temperamentais e de formação, fazendo da mulher a inspiradora de uma crença humanissima, nas fraquezas como nos triunfos espirituais, é bem

"a torre de marfim de uma igreja
que tem um sino sempre a dobrar"...

Espanha de Garcia Lorca

(Conclusão da 1.ª pagina)

do seu povo, pensando dominar a situação com um golpe. A verdade é que teve de se valer das tropas de Marrocos e sobretudo do auxilio dos verdadeiros donos da luta, Hitler e Mussolini. Todo mundo sabe como foi conseguida a vitoria do fascismo: enquanto os ditadores fascistas intervinham claramente, as chamadas "potencias democráticas", a França e a Inglaterra, diziam que não se devia fazer intervenção. Os espanhóis que se esborrachassem como os abexins. Os republicanos perderam muitas viagens tentando comprar armamentos, alguns aviões franceses. Franco sorria dos que falavam em assuntos de intervenção: contava não somente com o auxilio de Hitler e Mussolini, mas com a complacencia das "grandes potencias" de Daladier e Chamberlain. Naquele tempo Chamberlain representava para os povos amantes da paz o mesmo que hoje representa Mr. Churchill. Enquanto todo o povo gemia sob o tacão nazista, havia um homem que sentia no corpo a dor de toda a gente: era Frederico Garcia Lorca, o grande poeta:

"Fechei a janela da frente
porque não quero ouvir o pranto".

O ultraje da patria vendida e ocupada para satisfazer interesses imperialistas doia cada vez mais no poeta. Ele adivinha que antes de seis meses de iniciada a guerra civil, Franco começa, com o ferro e o cobre espanhóis, a pagar a Hitler. Dentro da patria Garcia Lorca só vê o sofrimento como naqueles versos:

"Através das paredes pardas
não se ouve senão o pranto".

A Espanha ia se rendendo dia a dia até cair inteiramente nas mãos dos maiores inimigos, os fuzilamentos nunca foram relaxados, milhares de homens metralhados depois de presos. Não é preciso relembrar aqui o serviço prestado pelo alto-clero para a realização de tão monstruoso crime histórico, embora seja de justiça salientar que se ouviu naqueles dias a voz do digno lider católico, Maritain, figura tão combatida entre aqueles que confundem cristianismo com o reverso de humanismo. Desde então o sofrimento pesa sobre os ombros do povo espanhol, que nesta hora aguarda sua libertação, conquanto os imperialistas digam que a Espanha é a reserva da Terceira Guerra Mundial — reserva que se juntaria a Portugal.

Os povos, porem, são de opinião contraria. Para eles a época do imperialismo já passou e não tardará a brilhar a paz permanente para que os poetas nunca mais tenham necessidade de sofrer como Lorca naqueles versos amargos:

"Mas o pranto é um cão imenso,
o pranto é um violino imenso.
As lágrimas amordaçam o vento,
e não se ouve senão o pranto".

A paz permanente, a fim de que jamais os poetas sejam assassinados, os poetas que sofrem nas carnes as dores da humanidade injustiçada, os poetas como Garcia Lorca.

"OS SERVOS DA MORTE"

(Conclusão da 1.ª pagina)

dade isso não importa. O que importa é a riqueza de expressão humana que esse estreante nos apresenta; o que importa é a criação de vida em profundidade, de vida brotando das raizes mais remotas do ser; o que importa, sobretudo, é a procura de uma compreensão das coisas essenciais que percebemos preocupar sobremaneira o sr. Adonias Filho e faz dele um dos nossos mais completos romancistas moços.

A atmosfera em que vivem suas personagens é uma atmosfera de pesadelo, dostoiewskiana por certo, de suspensão, de prenuncio de tempestade. A sua paisagem nada tem de regional, muito embora lembre o sertão baiano, porque ela é de todos os lugares do mundo onde o isolamento cerca o homem e o animaliza, onde a longa solidão aguça os instintos ao mesmo tempo que se povoa de misterios e desenvolve nas almas primarias uma sensibilidade patológica. A loucura é uma tara nessa familia. Ela ronda a casa do velho Paulino Duarte, ela pousa no coração de seus melhores rebentos.

O drama patético é escrito numa lingua sobria, de que se baniu, na medida do possivel, o pitoresco para conservar apenas o caracteristico. A narrativa é direta, rude, sem malabarismos, sugerindo mais do que descrevendo os ambientes, com uma dosagem muito bem equilibrada de diálogos e de análises, e dela se afastou cuidadosamente todo o superfluo, de modo a impor a obra densa de sentido e de emoção. Para não deixar passar sem restrições o livro de estréia do sr. Adonias Filho, direi que a presença de Emilio, o aleijado homiziado em casa de Paulino Duarte me pareceu inutil, talvez o único defeito do romance. Até mesmo Augusto Padeiro, o louco que lança anátemas e profetiza tragedias, move-se com naturalidade dentro do enredo. Mas Emilio não tem razão de ser, testemunha impotente de acontecimentos cujo fim não chega a conhecer, morrendo, como morre, ao sucumbir a mulher de Paulino Duarte. sua única função (só ele fala, em toda a narrativa, uma linguagem empolada e se mostra senhor de conhecimentos filosóficos e psicológicos) parece ser a de emprestar maior dramaticidade à morte de Elisa. A menos que o desejo do autor tenha sido o de encaixar na trama uma especie de "compére" explicador, um substitutivo para o coro das tragédias gregas. Quando Emilio afirma doutoralmente que "coisas existem na nossa vida infaliveis como a propria morte", que "precisamos aguardá-las com insensibilidade, quase com desprezo, para vencê-las ou por elas sermos vencidos", ele raciocina e se exprime não como um louco, esmagado pela sua demencia ou sua miseria moral, mas como um filósofo estóico. Ele não passa de um disco a repetir o pensamento do autor, um pensamento de intelectual, de universitario, de lider imbuido de doutrinas heróicas. "O dificil não é vencer, diz Emilio a si mesmo, o dificil é saber fracassar" e com essa bela frase ele como que aponta a conclusão pessimista do livro, exemplificada no desespero de Angelo abandonado por todos enfim e desconhecendo, na sua solidão, o proprio corpo. Angelo não soube fracassar. Ele, que se ergueu à frente do pai como a personificação do remorso e da vingança, não soube aceitar a sua situação de simples instrumento do destino.

Num momento em que tanto se fala de existencialismo a obra de Adonias Filho se apresenta como dos primeiros frutos, talvez involuntario, possivelmente inconciente, da nova filosofia. Para todas as suas personagens ser e agir são uma só e mesma coisa, todas elas são presas da angustia da morte, nelas todas o mal é uma caracteristica necessaria do proprio ser, todas elas vivem de se realizarem. Evidentemente muita coisa em "Servos da morte" escapa ao existencialismo e se explica sem maiores percalços pela simples curiosidade do autor pelos temas de psico-patologia. Porem não deixa de ser interessante assinalar os pontos de contacto, não só pelo prazer que temos sempre em descobrir analogias mas ainda pelo prazer maior de demonstrar a que ponto a filosofia elástica de Jean Paul Sartre se presta a confusões. Por isso não me queira mal o estreante, antes veja neste devaneio o que ele pretende ser: uma conversa sobre assuntos de nossa predileção. E nada mais.

SANGUE, MORTE E... BORRACHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Enquanto os automoveis invadem as grandes cidades, rolando sobre pneus macios, estrutura-se nos Estados Unidos a grande industria da borracha. Significativamente, a autora focaliza o surgimento desta industria em dois capitulos, que ela denomina de "Obituario de Akron" e "Uma Biografia de Akron". O obituario de Akron é a historia do camponês norte-americano que, expulso de suas terras, marcha para a cidade fascinado por salarios tentadores e, aí, é devomarcha para a cidade fascinado por pouco e pouco, suga-lhe todas as energias e acaba por arrojá-lo a uma vala comum, com os pulmões esfrangalhados. E a biografia de Akron é a historia da prosperidade do grande magnata da borracha, de sua luta contra o concorrente, sua corrida alucinada para o monopolio, que acaba lançando-se nas garras longas e afiladas de Wall Street, já então verdadeira senhora da situação.

Em páginas ricas de documentação cientifica, politica e econômica, Vicki Baum desvenda a batalha para a conquista da borracha sintética, pouco antes da primeira guerra mundial. São lentos e dificeis os primeiros passos da borracha sintética, porque, entre outras coisas, os detentores dos monopolios estimulam as pesquisas a fim de guardar as patentes e impedir o surto do sucedaneo. Isso leva os "trustmen" trair a propria patria, pois quando irrompe a segunda guerra mundial e os Estados Unidos, isolados das fontes abastecedoras do Oriente em consequencia da arrancada nipônica, vêem-se na necessidade de correr desesperadamente para a borracha sintética. Que descobre, então, uma comissão do Congresso norte-americano? Descobre que o detentor do monopolio da borracha nos Estados Unidos havia efetuado um acordo com o seu concorrente alemão, — *Farbenindustrie*, financiada e estimulada por Hitler — em virtude do qual os negocistas ianques evitariam de todas as formas o desenvolvimento da industria de borracha sintética nos Estados Unidos, mesmo no caso deste pais entrar em guerra com a Alemanha como já se tornava provavel por ocasião do famigerado acordo...

Este é, aliás, um dos pontos culminantes do livro de Vicki Baum, pois a romancista austriaca nos demonstra, à base de fatos, como os grandes trusts foram em todo o mundo associados de Hitler na conspiração contra a independencia e a liberdade dos povos.

O romance, por todos os titulos empolgante, contém esparsamente muitos outros aspectos sensacionais e fascinantes, como por exemplo a batalha heróica e quase sempre suicida dos anti-fascistas alemães dentro dos laboratorios de borracha sintética de Hitler; como por exemplo os expedientes e as artimanhas dos monopolios para entravar completamente o desenvolvimento do espirito criador entre os cientistas das pesquisas sobre a borracha sintética. O fundamental, entretanto, são as conclusões que a propria autora implicitamente, extrai da historia que nos relata; a de que os monopolios são inimigos do progresso, fomentadores de guerras, amigos do fascismo, enfim uma peçonha que os povos devem destruir onde quer que eles se localizem.

NOVOS ESTILOS DA MODA LONDRINA

Jane Austin

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Foi criada em Londres uma organização denominada Sociedade Incorporada dos Desenhistas de Modas de Londres, e seus

membros são em número de dez: Norman Hartnell, costureiro designado por S. M. a Rainha, Hardie Amies, Charles Creed, Angele Delanghe, Molyneux, Digby Morton, Bianca Mosca, Peter Russell, Victor Stiebel e Worth.

Aquela plêiade de notaveis figurinistas está empenhada na criação de estilos exclusivamente dedicados à exportação. Desta maneira, enquanto as mulheres britânicas ainda se vestem debaixo das mais estritas regras de austeridade, como consequencia dos ásperos anos da guerra, as elegantes de alem-mar, que vestem os modelos britânicos, retornam ao esplendor de tempo de paz.

Os materiais são os mais variados e são proprios para as mais diversas ocasiões. As cores transportam um novo brilho — mesmo os tweeds são alegres, vermelhos e amarelos; os tecidos de lã variam em confecção para atenderem às mudanças de temperatura.

Lindos costumes, conhecidos anteriormente para a moda masculina, foram feminizados e confeccionados especialmente para atender aos desejos estéticos do sexo fragil.

Os fabricantes de algodão tambem abandonaram as prerrogativas masculinas, dedicando-se à confecção de fazendas de primeira qualidade, com vistas nas blusas de listras flamantes de grande atração na temporada atual.

Existem alguns tecidos de seda pura, entretanto predominam para os vestidos de noite o nylon, o rayon, o algodão e as rendas. Os cetins constituem elemento para os mais sofisticados vestidos de noite e de nupcias, enquanto que os nylons pintados à mão proporcionam a mais simpática simplicidade.

Os estilos para as horas diarias estão demonstrando uma viva inclinação para a leveza de linhas, em contraste com a antiga severidade.

Uma das caracteristicas mais interessantes da nova tendencia da moda britânica é a que se relaciona aos ombros, os quais agora passaram a ser mais arredondados, em contraposição com os modelos retangulares de alguns anos atrás.

Para as elegantes de todo o mundo, sem dúvida nenhuma, é motivo da maior satisfação o ressurgimento que agora se processa nas modas londrinas, principalmente no que se refere à fuga dos cânones severos, os quais passam a ser substituidos pelos modelos vivos e alegres.

Um lindo modelo de pelo de cassenhado por uma das maiores figurinistas americanas, largo, elegante e custoso... Detor, destacam-se as mangas em forma de paraquedas e os ombros bem largos.
(PRUNELLA WOOD)

Esse encantador vestido para jantar é drapeado de lado, na direção das costas, destacando-se, pela sua originalidade, mangas curtas e justas. Os ombros são bem largos e o efeito da lista, que cruza as costas e a frente, é surpreendente. (PRUNELLA WOOD)

PUNJAB É O FAVORITO DO "GRANDE PREMIO BRASIL"

Punjab, Zorro e Miron, os favoritos do "Grande Premio Brasil". A seguir, Goio e Ever Ready, dois nacionais que ameaçam os favoritos

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Agosto de 194[illegible]

A grande reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro — Programa de sete carreiras — Nossas informações — Montarias e cotações

Está deveras atraente o programa que hoje será cumprido no Hipódromo da Gavea. São sete carreiras de difícil prognóstico, onde o fator "chance" deve predominar.

Alem do "GRANDE PREMIO BRASIL", que é a prova principal da tarde, teremos o premio em homenagem ao general Dwight Eisenhower na distancia de 2.000 metros.

Abaixo os leitores conhecerão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — "PREMIO MINAS GERAIS" — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

NEGRAMINA, 56 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi sexto para Alvinópolis, Alberdi, Exigente, Archote e Bombardeio, derrotando Miss Royal, Victory, Ás de Espadas e Acacia. Tem corrido mal, mas acha-se em turma fraca. Não é para ser desprezada.

MINUANO, 58 quilos. — Não correrá.

ARCHOTE, 50 quilos. — No dia 20 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 51 quilos, foi quarto para Evasiva, Alberdi e Alvinópolis, derrotando Bombardeio, Esquadra, Branubio, Relincho, Ancito, Emissaria, Duelo, Peão, Criqui, Glauco e Cairú. Anda bem, mas há melhores que o eliminam. Serve somente para o "placé".

TELITA, 56 quilos. — No dia 19 de agosto de 1945, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de João Araujo, com 48 quilos, foi quinto para Tanajura, Estela, Glacial e Archote, derrotando Tarobá e Querencia. Veio de São Paulo em boas condições e com atuações recomendaveis. E' um dos bons azares do confronto.

CAUDILHO, 50 quilos. — No dia 2 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 52 quilos, foi quinto para Fanfa, Golias, Bonvista e Iona, derrotando Anápolo e Etaia. Reaparecerá bem treinado e em turma acessivel. Possivel figurar com êxito.

ALBERDI, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi segundo para Evasiva, derrotando Alvinópolis, Meeting, Ferrabraz, Minuano, Mickey, Itamaracá, Beirão e Cairú, em bom final. Está para ganhar nesta turma, luzindo excelente forma. Atua bem na grama.

MASCARADO, 52 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de P. Mauzzân, com 52 quilos, foi décimo-segundo para Garua, Damborá, Esquadra, Miss Royal, Emissaria, Drina, Anápolo, Que Lindo !, Negramina, Enanio e Peão, derrotando Ancito, Victory e Ás de Espadas. Seu estado é apenas regular. Pelo que temos visto, não acreditamos.

FERRABRAZ, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 49 quilos, foi quinto para Evasiva, Alberdi, Alvinópolis e Meeting, derrotando Minuano, Mickey, Itamaracá, Beirão e Cairú, sem figurar. Ainda não disse ao que veio. Não acreditamos.

CANITAR, 54 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 47 quilos, foi sexto para Balão Chocolate, Tango, Coral, Ebulo e Mascarado, derrotando Nada Mais, Criqui, Itamaracá, Cururipe, Fulminar, Relincho, Amora, Duelo, Maquis e Descrente. Reaparecerá bem na turma. Possivel como azar.

EXIGENTE, 54 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi terceiro para Alvinópolis e Alberdi, derrotando Archote, Bombardeio, Negramina, Miss Royal, Victory, Ás de Espadas e Acacia. Aparentemente firme é olhado como competidor nesta turma, dentro dos seus recursos.

BRANUBIO, 56 quilos. — No dia 20 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi sétimo para Evasiva, Alberdi, Alvinópolis, Archote, Bombardeio e Esquadra, derrotando Relincho, Ancito, Emissaria, Duelo, Peão, Criqui, Glauco e Cairú. Outro que tem corrido pouco. Somente como surpresa.

ALVINÓPOLIS, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi terceiro para Evasiva e Alberdi, derrotando Meeting, Ferrabraz, Minuano, Mickey, Itamaracá, Beirão e Cairú. São boas suas condições de treino. Confirmou a corrida anterior. Adversario.

VICTORY, 54 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de E. Steyka, com 51 quilos, foi oitavo para Alvinópolis, Alberdi, Exigente, Archote, Bombardeio, Negramina e Miss Royal, derrotando Ás de Espadas e Acacia. Mantem o estado. Atua bem na grama, mas a turma é algo forte. Não gostamos.

MEETING, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 51 quilos, foi quarto para Evasiva, Alberdi e Alvinópolis, derrotando Ferrabraz, Minuano, Mickey, Itamaracá, Beirão e Cairú, em regular atuação. Seu estado é de apuro. Se chover tem a "chance" aumentada.

CHINFRÃO, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Helium, vindo de São Paulo sem credenciais. Não acreditamos no seu êxito.

ESPETO, 54 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 54 quilos, foi quinto para Aratanha, Escudo, Alvinópolis e Exigente, derrotando Garua, Alberdi, Negramina, Beirão e Victory. Melhorou algo e vai bem na turma. Ótimo azar.

URUMARAC, 58 quilos. — No dia 29 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi segundo para Baldric, derrotando Alvinópolis, Peão, Alberdi, Archote, Paraquedista, Criqui, Ferrabraz, Itamaracá, Minuano, Dinazit e Victory. Outro que está bem e a turma não o intimida. Vai terminar entre os primeiros.

[illegible], 56 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 56 quilos, foi segundo para Meeting, derrotando Peão, Negramina, Criqui, Alvinópolis, Ancito, Drina, Relincho e Ás de Espadas. Continua em boas condições. Deverá figurar na luta final.

DAKAR, 58 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Araujo, com 49 quilos, foi último para Arvoredo, Tango, Conselho e Glacial. Reaparecerá

(Conclue na 2.ª página)

AS OPINIÕES SÃO DIVERGENTES...

Dois dedos de prosa na via pública — Cada cabeça... — Como pensam os bandeirantes — Miron — Se a chuva cair... — Ouvindo "catedráticos"

O "GRANDE PREMIO BRASIL" continua na ordem do dia. Durante a semana não se falou em outra coisa... Desde o mais longinquo suburbio até o coração da cidade a conversa é sempre a mesma:

— Quem vai ganhar o "GRANDE PREMIO BRASIL" deste ano ?

O reporter fica no "Quartel General do turfe" ali na Avenida, perto do Jockey Clube, entre a rua Chile e a rua Almirante Barroso.

Talvez na Quinta Avenida não se discuta tanta materia turfística. Joga-se de verdade nos chamados "clandestinos". Mil cruzeiros para cá, dez mil cruzeiros para lá e as apostas se avolumam, minuto a minuto.

Doze horas. Estamos na calçada da sede do Jocey Clube à cata de informes.

O primeiro "turfman" que encontramos foi o dr. Artur Machado de Castro. Antigo proprietario. Perguntamos sua opinião.

— Entendo que a vitoria pertencerá a GOYO. E' um bom cavalo e nacional.

Passa outro causídico. E' o dr. Alberto Garcia, nosso colega de "Vida Turfista".

Não se faz de rogado:

— Ganha WATER STREET !

Mais adiante deparamos com o sr. Guilherme Bornhausen, conhecido proprietario.

— Penso que o MIRON não deve perder. E' um grande cavalo.

Muito atarefado com os projetos das próximas corridas aparece o "handicapeur" do Jockey Clube Odir do Couto. Opinião valiosa, não resta dúvida. Veio rápida, sem rodeios:

— Se confirmar o que produz em trabalho, não perde o CLORO.

O coronel José Cândido de Miranda, procurador do Stud Lundgren, é o nosso seguinte entrevistado.

— Gosto muito de ZORRO. E' um bom cavalo. Dupla com ELDORADO.

Armando Machado, o Machadinho tão conhecido dos "turfmen", entra a seguir a falar sobre a grande prova.

— MIRON e EVER READY. O nacional, se chover, é capaz de vencer.

Agora aparece uma turma de colegas de São Paulo. São cronistas de turfe da imprensa bandeirante que vieram assistir o "GRANDE PREMIO BRASIL".

O primeiro que ouvimos foi René Barreto, do "Estado de São Paulo".

— Acho que o MIRON não perderá. E' um cavalo de valor indiscutivel.

Vicento Chieregatti da "Radio Excelsior" a seguir, não esconde sua opinião.

— Ganha MIRON em qualquer raia !

J. M. Dias Menezes, do "Diario de São Paulo", fala sobre a grande prova:

— Sou, tambem, pela vitoria de MIRON.

Todos afinam pelo mesmo diapasão. Não há discrepancia.

O último, porem, é o nosso velho colega Bicudo. E' pela vitoria de PUNJAB.

Com aquele jeitão de inglês, aparece o nosso "fan" Aurelio Carvalhosa, "catedrático" muito conhecido.

— Pode dizer no "nosso" jornal: — Ganha MIRON. Sou MIRON e nada mais !

Agora aparece um "team" da Associação de Cronistas Desportivos.

Edison Mendes, Tobias Viana, Manuel Martins e Osvaldo Loureiro.

Edison Mendes foge do assunto.

— Não vou deixar de assistir o Botafogo jogar para ver o PUNJAB ganhar !

Parece até em verso. Rimou mesmo.

Tobias Viana é PUNJAB. Loureiro é MIRON e Martins é pela vitoria de WATER STREET.

Agora tocou a vez do sr. Moacir de Carvalho atender à nossa solicitação. E' a palavra de um diretor de corridas muito estimado:

— Entendo que a vitoria pertencerá a ZORRO. Se não chover teremos uma grande tarde turfística e mais um sucesso esportivo e socialmente falando.

Dois "catedráticos" de renome aparecem a seguir. Uma "dupla do barulho", como diria qualquer entendido: Samuel Babo e Joubert Guimarães. O último é pela vitoria de MIRON enquanto o Babo encara o nacional GOYO como o provavel ganhador da prova.

Alfredo de Almeida Rego, o conhecido "Doca", é o seguinte interpelado.

Não tem dúvida sobre a vitoria de PUNJAB. Em qualquer raia.

Agora aparece um "fan" de nosso jornal: João Aleixo. Entendido em turfe. Sua opinião é clara:

— Não deve perder EVER READY. O tordilho é mesmo de corridas...

Nossa atenção foi despertada para um grupo. Era um protesto solene contra a falta do "cafèzinho" em alguns estabelecimentos.

— Não é possivel continuar assim. E' uma vergonha a falta de café. O Floriano está fazendo falta...

A conversa já não interessava aos nossos leitores. Era assunto de Economia Popular.

Ao alto: Cumelem, Cloro e Valipor; ao centro: Trick, Typhon e Flying Wonder; em baixo: Irará, Eldorado e Water Street, nove serios concorrentes ao "Grande Premio Brasil"

Desencabulará desta feita?

Pela sexta vez tomará parte no "Grande Premio Brasil" o bridão andino Osvaldo Ulloa, nas cinco vezes em que tomou parte, uma só entrou descolocado dirigindo o cavalo Xuri, e nas outras quatro, tirou três segundos, com Midi, Quati e Secreto, e um 3.º com Alibi. Como se vê, Ulloa está de "mala suerte", na prova máxima do nosso turfe. Este ano dirigirá Ever Ready, que tem "chance". Desencabulará o bridão do Pacifico? Ou aguardará outra ocasião?

Apostas em Punjab

Nos "clandestinos" foram feitas, ontem, apostas em Punjab a 40|10 e ..... 35|10.

"Concurso Bricio Filho"

Para a corrida de hoje, numa prova de estima aos cronistas de turfe, o sr. Alcindo Vasconcelos, proprietario do cavalo Valipor, instituiu o "Concurso Bricio Filho", com premio aos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º colocados. Os palpites serão os publicados nos jornais e revistas especializados de turfe.

PELA 14.ª VEZ SERÁ HOJE DISPUTADO NO HIPÓDROMO BRASILEIRO O "GRANDE PREMIO BRASIL"

A maior prova de nosso turfe reunirá 18 disputantes — Punjab é o favorito dos catedráticos — Zorro, Miron e Goio adversarios temiveis — O "Sweepstake" nacional e a homenagem ao gal. Eisenhower — Tarde de gala para o turfe

Os portões do Hipódromo da Gavea serão hoje abertos para a realização do décimo-quarto "GRANDE PREMIO BRASIL", prova de renome continental e, que, todos os anos, arrasta uma verdadeira multidão para assistir a festa magna do nosso turfe.

Sob o ponto de vista social e esportivo, a prova máxima do turfe carioca corresponde à espectativa, transformando-se o lindo recanto de nossa cidade num verdadeiro desfile de elegancia, pois, a ele acorre a nossa sociedade com a apresentação dos mais ricos modelos e combinações bizarras de cores, onde não sabemos o que mais apreciar, se a graça jamais discutida de nossas patricias, se o gosto das mesmas na organização da indumentaria que transforma todo o Hipódromo da Gavea numa verdadeira batalha de elegancia e de bom gosto.

Data de 1933 a instituição do "GRANDE PREMIO BRASIL", quando MOSSORÓ sacudiu com os nervos dos cariocas e da maioria dos brasileiros com a retumbante vitoria que conquistou abatendo os melhores cavalos estrangeiros então enviados ao Brasil.

Seu percurso sempre foi de 3.000 metros, o que torna a prova muito interessante pelas dificuldades surgidas no desenrolar da pugna, onde o parelheiro tem de mostrar qualidades indiscutiveis de "crack".

Este ano foram alistados 18 parelheiros nacionais e estrangeiros.

PUNJAB, ZORRO e MIRON são os principais concorrentes da grande prova clássica de hoje.

PUNJAB tem uma campanha brilhante ao lado dos melhores parelheiros de seu país e seus exercicios na Gavea, autorizam a se aguardar destacada "performance" nesta sua estréia aguardada com justificado interesse pelos turfistas.

Ao seu lado, como mais serios adversarios, aparecem ZORRO, na plenitude de seus recursos físicos, e MIRON, ganhador das duas maiores provas do turfe bandeirante ultimamente realizadas em Cidade Jardim.

Ao lado dos três "cracks" citados, aparecem GOYO, um nacional que se candidata com uma campanha invejavel na Gavea, o tordilho EVER READY, cujas condições atuais são de molde a se aguardar a reprodução de suas excelentes carreiras na primeira fase da campanha que encetou na Gavea e em Cidade Jardim; CLORO, que as condições da pista poderão ser favoraveis, e WATER STREET, credenciado com atuações brilhantes na Irlanda.

Resta um lote de parelheiros com altos e baixos em suas campanhas na Gavea.

Numa prova onde as peripecias são em grande número é de se aguardar o aparecimento de uma surpresa como, aliás, tem sido verificado nas últimas provas clássicas onde as teorias dos entendidos são atiradas a uma condição inferior.

Prevemos uma justa acima da espectativa mais otimista onde, certamente, serão realçadas as belezas imortais do turfe.

A homenagem do Jockey Clube ao "General Eisenhower"

O Jockey Clube Brasileiro incluiu no programa da sua corrida de hoje o premio "General Dwight D. Eisenhower", em 2.000 metros, Cr$ 80.000,00 de dotação que será disputado após a realização do "Grande Premio Brasil".

Ao ilustre militar norte-americano serão prestadas homenagens excepcionais, devendo receber uma manifestação do publico que comparecer à Gavea, tal o grau de estima e simpatia em que é tido o grande general da vitoria.

O "GRANDE PREMIO BRASIL" EM REVISTA

Destacamos do nosso costumeiro programa em revista o "GRANDE PREMIO BRASIL" que é a sexta carreira do programa para hoje, a fim de que os leitores possam conhecer as campanhas dos concorrentes devidamente resumidas, com as informações que julgamos oportunas fazer.

Vejamos:

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — "GRANDE PREMIO BRASIL" — 3.000 METROS — 500.000 CRUZEIROS.

BETTING

ZORRO — Correu uma vez na Gavea, na qual secundou Goyo, somando Cr$ [illegible], apesar de se achar o muito tempo afastado das pistas. Na Argentina conta com três vitorias, [illegible] segundos e [illegible] Filiação — Rober The [illegible]

As campanhas dos 18 concorrentes aos Cr$ 500.000,00 e nossas impressões

Klara e é de propriedade do sr. Nelson Seabra. E' ganhador dos clássicos "Miguel Alfredo Martinez de Hoz" e "Polla dos Potrilhos". Sua única apresentação, 14 de julho, grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi segundo para Goyo, derrotando Miron, Longchamps, Bacharel, Cerro Alto, Endas e Mosicante, deixando ótima impressão. Acha-se em excelentes condições, sendo um dos preferidos do público.

CLORO — Em seu país de origem correu duas vezes, ganhando seis vezes e [illegible] três segundos, somando [illegible] pesos. Na Gavea correu três vezes, obtendo duas vitorias e entrando uma vez descolocado, somou Cr$ 70.000,00. Filiação — Clarin em La Charmeuse e é de propriedade do sr. Gervasio Seabra. Não levantou nenhuma prova clássica. Sua última atuação foi em 21 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, derrotou Eldorado, Dominó, [illegible], High Sheriff, [illegible], Zagal, [illegible], Irará, Briton e [illegible], com facilidade. Ostenta excelente forma, tendo produzido um ótimo exercicio, que poderá redundar no seu triunfo.

[illegible] — Correu vinte e três vezes na Gavea, obteve seis vitorias, seis segundos e três terceiros, somando Cr$ 113.800,00. Filiação — Origan em Seto em Porta e é de propriedade do sr. Rubens Berardo. Sua última apresentação foi em 29 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi segundo para Cacique, derrotando Dórica, Caxton, Bagres, Boavista, Aratanha, Corsario, Royal Master e Garua. Sua "chance" é nula. E' o extremo "out-sider" da prova.

VALIPOR — Correu vinte e seis vezes na Gavea, obteve seis vitorias, quatro segundos e um terceiro; esteve [illegible] em São Paulo, onde teve atuação de relevo, somando em nossas pistas Cr$ 204.300,00. Filiação — [illegible] e Volta, de propriedade do Stud Vasconcelos. Ganhou o "Grande Premio São [illegible]" e o clássico "Jockey Club Argentino". Sua última apresentação foi em 25 de junho, na grama

(Conclue na 4.ª pagina)

Tudo pode acontecer...

Nunca os disputantes do "Grande Premio Brasil" aprontaram tão bem como os deste ano...

Nunca a prova máxima do nosso turfe deixou de ter um favorito destacado...

Por isso mesmo é que os observadores se entreolharam, clamando, indecisos, quase lacônicos, para a indicação do favorito.

"Punjab está sendo muito indicado pelo "catedrático".

As tangentes, porem, são em grande numero parece que os resultados das últimas provas clássicas na Gavea, desconcertam os "entendidos".

Apontam Punjab, mas acham que Zorro, Cloro, Miron, Water Street, Eldorado e Goio podem ganhar.

Tudo depende das peripecias. Do modo com que for feita a carreira. Dos 3.000 metros. Dos três quilômetros, de [illegible] tudo pode acontecer...

Até a [illegible] de [illegible] não é para ser olvidado...

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Alberdi — Damborá — Espeto
Park Avenue — Cordon Rouge — Urutú
Guatapará — Itaipú — C. Grande
Heréo — Calouro — Furão
Sobéo — Blue Ribbon — Fandango
Punjab — Zorro — Goio
Longchamp — Dominó — High Sheriff

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — "PREMIO MINAS GERAIS" — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Negramina, J. Mesquita	56	40
" Minuano, não correrá	58	—
2 Archote, V. Cunha	50	60
3 Telita, R. Olguin	56	30
4 Caudilho, R. Silva	50	50
2—5 Alberdi, P. Simões	58	30
6 Mascarado, L. Coelho	52	80
7 Ferrabraz, V. de Andrade	52	80
8 Canitar, A. Altran	54	60
9 Exigente, E. Silva	54	35
" Branubio, G. Greme Junior	56	40
3-10 Alvinópolis, O. Reichel	54	40
11 Victory, E. Gonçalves	54	80
12 Meeting, R. de Freitas Filho	54	80
13 Chinfrão, A. Neri	56	70
14 Espeto, A. Barbosa	54	50
" Urumarac, N. Mota	58	50
4-15 Damborá, O. Rosa	56	35
16 Dakar, S. Pereira	58	50
17 Bombardeio, J. Portilho	50	80
18 Itamaracá, não correrá	48	—
19 Peão, S. Ferreira	58	50
" Glauco, V. Lima	52	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "PARANA" — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Park Avenue, D. Ferreira	53	35
" Hong-Kong, L. Rigoni	55	35
2 Calita, E. Castillo	53	50
3 Arroz Doce, E. Silva	55	50
4 Nhambiquara, não correrá	55	—
2—5 Cordon Rouge, J. Mesquita	53	30
6 Desterro, não correrá	55	—
7 Betar, O. Fernandes	55	80
8 Hanibal, A. Barbosa	55	40
9 Jingo, V. Lima	55	35
3-10 Jornal, J. Martins	55	50
11 Sundial, R. de Freitas	55	50
12 Guaiba, P. Simões	55	50
13 Chaim, R. Olguin	55	50
" Chilena, não correrá	53	—
4-14 Urutú, O. Rosa	55	40
15 Catita, V. de Andrade	53	60
16 Feliz, I. de Sousa	53	50
17 Garbo II, O. Serra	55	80
18 Reprise, não correrá	52	—
" Paquequer, A. Cataldi	55	60

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — "PREMIO RIO GRANDE DO SUL" — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Itaipú, I. de Sousa	56	35
" Rolante, J. Martins	56	35
2 Canadá II, A. Altran	56	30
3 Guinéo, A. Araujo	56	70
2—4 Cerro Grande, C. Pereira	56	40
5 Giria, não correrá	54	—
6 Guaiassú, A. Cataldi	56	80
7 Goiesca, J. Maia	54	50
3—7 Irati II, P. Simões	56	60
9 Elegante, A. Barbosa	56	35
10 Oredio, O. Reichel	56	80
" Oidra, E. Silva	54	80
4-11 Salto, S. Ferreira	56	70
12 Lula, O. Rosa	54	60
13 Grisete, O. Ulloa	54	25
" Guatapará, L. Leiton	56	25

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — "PREMIO PERNAMBUCO" — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 Furão, G. Costa	55	35
" Junco II, N. Linhares	55	35
2 Riachão, J. Portilho	55	80
2—3 Pirata, L. Leiton	55	40
4 Huri, S. Câmara	53	60
5 Calouro, R. Zamudio	55	27
6 Diolan, J. Mesquita	55	60
3—7 Hilas, R. Olguin	55	70
8 Garbolito, L. Rigoni	55	50
9 Diplomata II, S. Batista	55	60
" Halo, O. Fernandes	55	60
4-10 Marmiteira, E. Silva	53	50
11 Heréo, E. Castillo	55	27
" Hadifah, I. de Sousa	55	27
" Highland, A. Barbosa	53	27

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — "PREMIO SÃO PAULO" — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Sobeo, L. Rigoni	55	35
" Rusticana, E. Castillo	55	35
2 Rockmoy, V. Lima	48	50
2—3 Lobuna, J. Maia	48	50
4 Sidi Omar, J. Mesquita	55	60
5 Festejante, A. Barbosa	53	40
6 Gadir, S. Batista	50	35
3—7 Heleno, P. Simões	56	40
8 Fandango, O. Ulloa	54	60
9 Diagonal, A. Rosa	52	60
10 Tupi, I. de Sousa	54	50
4-11 Gualicha, não correrá	50	—
12 Malva Rosa, O. Rosa	50	50
13 Blue Ribbon, R. Zamudio	52	30
" El Morocco, D. Ferreira	52	30

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — "GRANDE PREMIO BRASIL" — 3.000 METROS — 500.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 Zorro, D. Ferreira	57	30
" Cloro, S. di Tomaso	58	30
2 Escorpion, O. Serra	53	500
3 Valipor, G. Costa	58	150
2—4 Miron, P. Vaz	57	50
5 Cumelen, A. Araujo	58	150
6 Bonitão, R. Zamudio	52	40
7 Flying Wonder, A. Rosa	52	60
3—8 Goyo, R. de Freitas	52	35
9 Water Street, O. Rosa	58	60
10 Ever Ready, O. Ulloa	53	35
11 Typhoon, P. Simões	53	200
" Lord, O. Reichel	58	200
4-12 Punjab, J. P. Artigas	57	30
13 Fumo, J. Portilho	53	60
14 Eldorado, E. Castillo	53	50
15 Irará, J. Araujo	58	200
" Trick, L. Rigoni	58	200

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — "PREMIO GENERAL DWIGHT EISENHOWER" — 2.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 High Sheriff, O. Ulloa	57	40
" Estrondo, L. Leiton	50	40
2 Miami, V. de Andrade	51	60
3 Galhardia, S. Câmara	48	60
2—4 Dominó, R. Olguin	58	27
5 Estouvado, R. Zamudio	51	60
6 Grey Lady, V. Lima	48	40
7 Miralumo, S. Batista	50	40
8 Vontade, O. Rosa	53	40
9 Longchamp, D. Ferreira	54	35
10 Cerro Alto, não correrá	49	—
11 Mate, D. Macedo	48	100
12 Salmon, J. Maia	51	40
13 Goiano, O. Coutinho	50	100
3—14 Zagal, E. Castillo	55	40
15 Argentina, L. Rigoni	53	40
16 Bacharel, J. Mesquita	50	50
17 Taquemao, J. Araujo	51	35
" Fulgor, R. de Freitas	51	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

O "sweepstake"

Hoje, às 9 horas na sede da Loteria Federal, será extraido o "sweepstake" do corrente ano, cujo premio é de Cr$ ... 3.000.000,00.

Punjab é o favorito do "Grande Premio Brasil"

(Conclusão da 1.ª página)

bem exercitado e nesta turma é uma das forças.

BOMBARDEIO, 50 quilos. — No dia 20 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 52 quilos, foi quinto para Evasiva, Alberdi, Alvinópolis e Archote, derrotando Esquadra, Branubio, Relincho, Ancito, Emissaria, Duelo, Peão, Criqui, Glauco e Cairú, em regular atuação. Seu estado é bom, mas há melhores na carreira.

ITAMARACÁ, 48 quilos. — Não correrá.

PEÃO, 58 quilos. — No dia 20 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Evasiva, Alberdi, Alvinópolis, Archote, Bombardeio, Esquadra, Branubio, Relincho, Ancito, Emissaria e Duelo, derrotando Criqui, Glauco e Cairú. Seu estado é regular. Parece ter preferencia pela areia.

GLAUCO, 52 quilos. — No dia 20 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Julio Maia, com 52 quilos, foi décimo-quarto para Evasiva, Alberdi, Alvinópolis, Archote, Bombardeio, Esquadra, Branubio, Relincho, Ancito, Emissaria, Duelo, Peão e Criqui, derrotando Cairú. Seu estado é o mesmo. Não acreditamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "PARANA" — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

PARK AVENUE, 53 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Bala Hissar muito "falada" entre os "corujas". Há fé em seu triunfo.

HONG-KONG, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Morrinhos bem estendido e jeitoso para o oficio.

CALITA, 53 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Hesperia, Paraguaia, Feliz e Uriuna, derrotando Cangica e Hallabarda, não correspondendo ao esperado. Seu estado é o mesmo. Possivel melhorar.

ARROZ DOCE, 55 quilos. — Estreante. — Já esteve inscrito este filho de Coroado e fez "forfait". Está muito preparado e tem muita "chance".

NHAMBIQUARA, 55 quilos. — Não correrá.

CORDON ROUGE, 55 quilos. — Segunda-feira última, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi segundo para Halo, derrotando Guaiba, Sundial, Paraguaia e Jingo, tendo sido prejudicado pelo Guaiba. Seu estado é o mesmo. Está para ganhar nesta turma.

DESTERRO, 55 quilos. — Não correrá.

BETAR, 55 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi quinto para Cambridge, Cordon Rouge, Sundial e Jornal, derrotando Eclético, Bourgo, Guaiba e Paquequer, sem impressionar. Nada tem produzido ultimamente. Somente como surpresa.

HANIBAL, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Six Avril regularmente estendido.

JINGO, 55 quilos. — Segunda-feira última, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi último para Halo, Cordon Rouge, Guaiba, Sundial e Paraguaia. Mantem o estado da estréia. Não gostamos.

JORNAL, 55 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quarto para Cambridge, Cordon Rouge e Sundial, derrotando Betar, Eclético, Bourgo, Guaiba e Paquequer. Está melhor preparado. Possivel como azar desta vez.

SUNDIAL, 55 quilos. — Segunda-feira última, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Halo, Cordon Rouge e Guaiba, derrotando Paraquedista e Jingo. Mantem a forma. Serve como azar para o "placé".

GUAIBA, 55 quilos. — Segunda-feira última, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 55 quilos, foi desclassificado do segundo lugar em favor de Cordon Rouge, entrando em terceiro para Halo e Cordon Rouge, derrotando Sundial, Paraguaia e Jingo. Está em ótimas condições e corre muito na grama. E' adversario temivel.

CHAIN, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Caio Brito, com 54 quilos, foi último para Caraman, Heréo, Fiacre, Guaiba, Pirajá e Cambridge. Nada demonstrou até hoje. Não acreditamos.

CHILENA, 53 quilos. — Não correrá.

URUTÚ, 55 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi terceiro para Heréo e Junco II, derrotando Garbo II, Sundial, Guaiba e Grey Peter. Acha-se em perfeitas condições de "entrainement". Tem muita "chance".

CATITA, 53 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Farpa II, Paraguaia e Cangica, derrotando Uriuna, Bazuka, Vampire, Heliah e Elvira. Mantem regular estado. Há melhores no confronto. Não gostamos.

FELIZ, 53 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Hesperia e Paraguaia, derrotando Uriuna, Calita, Cangica e Halnbarda. Melhorou algo. Bom azar desta vez.

GARBO II, 55 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Santos, com 53 quilos, foi quarto para Diplomata II, Sundial e Halo, derrotando Sinclair, Aallah II, Cavador e Bourgo. Seu estado é regular. Possivel melhorar as atuações anteriores. Serve como azar.

REPRISE, 53 quilos. — Não correrá.

PAQUEQUER, 55 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de P. Mauzzan, com 55 quilos, foi último para Cambridge, Cordon Rouge, Sundial, Jornal, Betar, Eclético, Bourgo e Guaiba, sem nada demonstrar. Pelo que vimos achamos dificil.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — "PREMIO RIO GRANDE DO SUL" — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

ITAIPÚ, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi segundo para Boa Noite, derrotando Guatapará, Elegante, Lula, Itaimbé, Guinéo, Alameda, Emissora, Oidra e Giria. Continua em perfeitas condições. E' adversario temivel.

ROLANTE, 56 quilos. — Segunda-feira última, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, derrotou Cruzeiro II, Vicenta, Aracagi, Peter Pan, Chilito, Aldeão, Curemas, Tibagi II e Ipê. Anda voando este "bichinho". Na grama, acaba de obter facilimo triunfo. E' capaz de repetir.

CANADÁ II, 56 quilos. — No dia 30 de setembro de 1945, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 55 quilos, foi último para Colossal, Cerro Claro e Cruzeiro II. Veio de São Paulo onde atuou regularmente. Não cremos no seu êxito.

GUINÉO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 56 quilos, foi sétimo para Boa Noite, Itaipú, Guatapará, Elegante, Lula e Itaimbé, derrotando Alameda, Emissora, Oidra e Giria. E' dotado de velocidade. Acha-se bem na distancia. Bom azar.

CERRO GRANDE, 50 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção [illegible]

de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi sétimo para Estrilo, Cerro Claro, Monte Carlo, Arabe, Lula e Giria. Reaparecerá em boas condições e com grande "chance".

GIRIA, 54 quilos. — Não correrá.

GUAIASSÚ, 56 quilos. — No dia 22 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi sexto para Gladiadora, Boa Noite, Ganga, Giria e Emissora, derrotando Oidra, Segredo e Edi Chocolate. Seu estado é bom, mas a distancia não ajuda. Serve, entretanto, como azar, pois a turma é bem camarada.

GOIESCA, 54 quilos. — No dia 20 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Maia, com 55 quilos, derrotou Alameda, Milagrosa, Iba, Itail, Guapeba e Colombina. Outra que reaparecerá bem treinada. Tem "chance" acentuada.

IRATI II, 56 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi terceiro para Acarape e Guido, derrotando Boa Noite, Itaimbé, Itaipú e Gironda. Seu estado é bom. Deverá figurar entre os primeiros.

ELEGANTE, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi quarto para Boa Noite, Itaipú e Guatapará, derrotando Lula, Itaimbé, Guinéo, Alameda, Emissora, Oidra e Giria, em regular atuação. Mantem a forma anterior. Serve como azar desta vez.

OREDIO, 56 quilos. — No dia 13 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 55 quilos, empatou com Apoteose, derrotando Ginger, Denoria, Gioconda, Seafire, Gralha, Guapeba, Anuska, Massacre, Excelente, Ingá e Malvado, em bom final. E' dotado de grande velocidade e a turma não o assusta. Vale arriscar.

OIDRA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi décimo para Boa Noite, Itaipú, Guatapará, Elegante, Lula, Itaimbé, Guinéo, Alameda e Emissora, derrotando Giria. E' tambem veloz, mas há melhores que a eliminam.

SALTO, 56 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, derrotou Formação, Excelente, Vicenta, Tibagi II, Juliana e Pilintra. Conserva a forma. Outro que tem muita "chance".

LULA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi quinto para Boa Noite, Itaipú, Guatapará e Elegante, derrotando Itaimbé, Guinéo, Alameda, Emissora, Oidra e Giria. Seu estado é bom e vai bem na distancia. Para quem gosta de um bom azar, aí está um.

GRISETE, 54 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para White Face e Boa Noite, derrotando Irati II, Iva, Lula, Giria, Acarape, Guaximba e Flu-Flú. Seu estado é ótimo e vai atuar destacadamente. Na pista gramada.

GUATAPARÁ, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi terceiro para Boa Noite e Itaipú, derrotando Elegante, Lula, Itaimbé, Guinéo, Alameda, Emissora, Oidra e Giria. Parecia até bola de futebol e ainda entrou terceiro. Apanhando uma boa partida é o provavel ganhador.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — "PREMIO PERNAMBUCO" — 1.200 METROS — 30.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

FURÃO, 55 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, foi terceiro para Holkar e Heréo, derrotando Riachão e Quilombo II. Está melhor preparado. E' serio competidor.

JUNCO II, 55 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Cordon Rouge, Sundial, Guaiba, Diplomata II, Betar e Grey Peter. Outro que está muito bem. Vai figurar entre os primeiros.

RIACHÃO, 55 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, foi quarto para Holkar, Heréo e Furão, derrotando Quilombo II. Está bem exercitado. Possivel para o "placé".

PIRATA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi segundo para Havano, derrotando Garbolito, Divisa II, Chapada, Diplomata II e Caraman. E' muito veloz e anda bem. Serio adversario.

HURI, 53 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, derrotou Hesperia, Feliz, Catita e Halina. Anda bem, mas a turma de agora é algo forte.

CALOURO, 55 quilos. — Estreante. — E' um filho de Congratulations muito preparado e já vitorioso em São Paulo. Há esperanças.

DIOLAN, 55 quilos. — No dia 21 de julho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi último para Holkar, Heréo e Chapada. Seu estado é o mesmo. Possivel melhorar. Serve como azar.

HILAS, 55 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de J. O. Silva, com 55 quilos, foi quarto para Araponga II, Chapada e Iheta, derrotando Pirata. Está bem treinado. Possivel terminar entre os primeiros.

GARBOLITO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Havano e Pirata, derrotando Divisa II, Chapada, Diplomata II e Caraman. Algo melhor. Vale um "placé" como azar.

DIPLOMATA II, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi sexto para Havano, Pirata, Garbolito, Divisa II e Chapada, derrotando Caraman. Mantem a forma. Há melhores na carreira.

HALO, 55 quilos. — Segunda-feira última, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, derrotou Cordon Rouge, Guaiba, Sundial, Paraguaia e Jingo. Vem de boa vitoria, mas a turma de agora é outra.

MARMITEIRA, 53 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, derrotou Huri, Coroada II, Reprise, Paraguaia, Farpa II e Elvira. Anda muito bem, mas a turma é algo forte. Serve como azar.

HERÉO, 55 quilos. — No dia 21 de julho, na grama pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi segundo para Holkar, derrotando Chapada e Diolan. E' o candidato do retrospecto. Dificilmente será derrotado.

HADIFAH, 55 quilos. — No dia 30 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 54 quilos, derrotou Sundial, Cordon Rouge, Halo e Guaiba. Outro que anda bem. Forma com Heréo e Highland uma trinca respeitavel.

HIGHLAND, 55 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, derrotou Huri, Catita, Marmiteira, Reprise e Heliah. Mantem o estado. Da "trinca" é a mais fraca.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — "PREMIO SÃO PAULO" — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS — *BETTING* — "HANDICAP".

SOBEO, 55 quilos. — Segunda-feira [illegible]

última, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 51 quilos, derrotou Con Juego, Festejante, Grey Lady, Prima Dona, Rockmoy, Chips e Kiss, surpreendendo pela mobilidade que desenvolveu. Como se viu anda como nunca, podendo repetir em distancia mais curta.

RUSTICANA, 55 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 51 quilos, derrotou Estrondo, Rockmoy, Latente, Briton e Mabel. Seu estado é ótimo. Reforça a "poule" de Sobeo.

ROCKMOY, 48 quilos. — Segunda-feira última, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 49 quilos, foi sexto para Sobeo, Con Juego, Festejante, Grey Lady e Prima Dona, derrotando Chips e Kiss, sem impressionar. Acha-se numa distancia que se enquadra aos seus recursos de velocidade. Vejamos sua atuação nesta oportunidade.

LOBUNA, 48 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi quarto para Fulgor, Chips e Yaguarazzo, derrotando Latente, Parmilio, Sardoal, Marancho e Peral (caiu). Acusou melhoras. Há esperanças.

SIDI OMAR, 55 quilos. — No dia 27 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 59 quilos, foi último para Zagal, Chips, Sobeo, Latente e Fandango. Está regularmente treinado, mas não cremos no seu êxito.

FESTEJANTE, 53 quilos. — Segunda-feira última, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, foi terceiro para Sobeo e Con Juego, derrotando Grey Lady, Prima Dona, Rockmoy, Chips e Kiss. Correu bem no final na atuação anterior. Vai figurar com êxito. Serio adversario.

GADIR, 50 quilos. — No dia 13 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 56 quilos, foi terceiro para Caa Puan e Estrilo, derrotando Guararape. Está muito treinado, mas a turma é algo forte. Somente como azar.

HELENO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, derrotou El Morocco, Fulgor, Enéias, Fandango, Diagonal, Tupi, Toulon e Rockmoy. Conserva a forma da corrida anterior. Na pista seca é capaz de figurar.

FANDANGO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi quinto para Heleno, El Morocco, Fulgor e Enéias, derrotando Diagonal, Tupi, Toulon e Rockmoy, sofrendo contratempos. Vai melhorar a atuação anterior.

DIAGONAL, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi sexto para Heleno, El Morocco, Fulgor, Enéias e Fandango, derrotando Tupi, Toulon e Rockmoy. Suas últimas atuações não foram boas. Somente como azar para o "placé".

TUPI, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi sétimo para Heleno, El Morocco, Fulgor, Enéias, Fandango e Diagonal, derrotando Toulon e Rockmoy, quando seus responsaveis esperavam sua vitoria. Suas condições de treino são perfeitas.

GUALICHA, 50 quilos. — Não correrá.

MALVA ROSA, 50 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 50 quilos, foi sexto para Guaratiba, Igara II, Galhardia, Telina e Gironda, derrotando Guriri, Existencia e Serra em Flor. Outra que aqui vai "sobrar".

BLUE RIBBON, 52 quilos. — No dia 27 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Altran, com 52 quilos, foi segundo para Fontaine, derrotando Maracanan, Vontade, Mululu, Prima Dona, Rusticana, Argentina, Gualicha, Mapita, Iva, Tocandira, Soucy, Diagonal, Sorpressiva e Mermaid. Continua em perfeitas condições. Grande competidora.

EL MOROCCO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi segundo para Heleno, derrotando Fulgor, Enéias, Fandango, Diagonal, Toulon e Rockmoy. Vem de atuações recomendaveis. E' adversario credenciado.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — "PREMIO GENERAL DWIGHT EISENHOWER" — 2.000 METROS — 80.000 CRUZEIROS. — *BETTING* — "HANDICAP".

HIGH SHERIFF, 57 quilos. — No dia 21 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi sexto para Cloro, Eldorado, Dominó, Fumo e Zagal, derrotando Miralumo, Trick, Buridan, Irará, Briton e Cumelen. Acha-se bem na turma. E' serio candidato ao triunfo.

ESTRONDO, 50 quilos. — No dia 23 de junho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi segundo para Rusticana, derrotando Rockmoy, Latente, Briton e Mabel. Está muito bem exercitado, fortalecendo a "poule" de High Sheriffe.

MIAMI, 51 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi último para Prima Dona, Diagonal, Hipérbole, Mululu e Maio. Está preparado, mas a turma é algo forte. Reaparece após um periodo de cura.

GALHARDIA, 48 quilos. — Segunda-feira última, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, derrotou Bacharel, Ofigia, Cerro Alto, Estrilo, Monte Carlo, Orelfo e Galhardo, em bom estilo. Continua no mesmo estado. Conseguirá repetir nesta turma?

DOMINÓ, 58 quilos. — No dia 21 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi terceiro para Cloro e Eldorado, derrotando Fumo, Zagal, High Sheriff, Miralumo, Trick, Buridan, Irará, Briton e Cumelen. Sua forma é impecavel. Deverá lutar entre os primeiros no final.

ESTOUVADO, 51 quilos. — No dia 26 de agosto de 1945, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi último para Typhoon, Eldorado, Fontaine, Tupi, Floreira e Fulgor. Veio de São Paulo e na Gavea está bem estendido para este compromisso.

GREY LADY, 48 quilos. — Segunda-feira última, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi quarto para Sobeo, Con Juego e Festejante, derrotando Prima Dona, Rockmoy, Chips e Kiss. Correu pouco na segunda-feira. Possivel melhorar se for na pista leve. Andou, então, sem passagem e não deixou boa impressão na primeira parte do percurso.

MIRALUMO, 50 quilos. — No dia 21 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 49 quilos, foi sétimo para Cloro, Eldorado, Dominó, Fumo, Zagal e High Sheriff, derrotando Trick, Buridan, Irará, Briton e Cumelen. Está bem treinado, mas a turma é forte.

VONTADE, 53 quilos. — No dia 7 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 53 quilos, foi sétimo para Maracanan, Fontaine, Finesse, Ofigia, Argentina e Galhardia, derrotando Prima Dona e Dian (caiu). Tem corrido pouco. Não acreditamos no seu êxito.

LONGCHAMP, 54 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 57 quilos, foi quarto para [illegible], Zorro e Miron, derrotando Bacharel, Cerro Alto, Farpa e [illegible]. Suas condições de treino são boas e se [illegible] uma grande "performance" nesta turma.

CERRO ALTO, 49 quilos. — Não correrá.

MATE, 48 quilos. — No dia 16 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 52 quilos, foi sétimo para Hipérbole, Ladyship, Estrondo, Rusticana, Rockmoy e Lobuna, derrotando Hechizo, Mabel e Trompo. Outro que vai respeitar a turma.

SALMON, 51 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1945, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, empatou com Trovão, derrotando Zagal, Fritz Wilberg, Heleno, Hechizo e Tenorio. Está muito bem. E' competidor. Ótimo azar.

GOIANO, 50 quilos. — No dia 14 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, derrotou Buridan, Casablanca, Bilbao, Sócrates e Rezongo. Anda muito bem, mas a turma é algo forte. Bom "placé".

ZAGAL, 55 quilos. — No dia 21 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 52 quilos, foi quinto para Cloro, Eldorado, Dominó e Fumo, derrotando High Sheriff, Miralumo, Trick, Buridan, Irará, Briton e Cumelen. Está bem treinado. Não deverá ficar fora de cogitações, pois tem "classe" para superar qualquer rival.

ARGENTINA, 53 quilos. — No dia 7 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi quinto para Maracanan, Fontaine, Finesse e Ofigia, derrotando Galhardia, Vontade, Prima Dona e Diana (caiu). Vem atuando mal. Ao nosso ver, já devia estar a caminho da reprodução.

BACHAREL, 50 quilos. — Segunda-feira última, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi segundo para Galhardia, derrotando Ofigia, Cerro Alto, Estrilo, Monte Carlo, Orelfo e Galhardo. Seu estado é ótimo. Vai terminar entre os primeiros no final.

TAQUEMAO, 51 quilos. — No dia 7 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de João Araujo, com 50 quilos, foi terceiro para Dante e Dominó, derrotando Mochuelo e Romney. Anda bem, mas corre melhor na areia. Na grama não gostamos.

FULGOR, 51 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Heleno e El Morocco, derrotando Enéias, Fandango, Diagonal, Tupi, Toulon e Rockmoy. Vem de boas atuações. E' competidor.

Os "forfaits" para hoje

Até às 17 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — Itamaracá.
2 — Minuano.
3 — Desterro.
4 — Chilena.
5 — Reprise.
6 — Nhambiquára.
7 — Giria.
8 — Gualicha.
9 — Cerro Alto.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 40 minutos.

O "Grande Premio Brasil" será disputado às 16 horas e 20 minutos.

A REUNIÃO DE ONTEM NA GAVEA

Taitusita levantou a principal prova

Numeroso público compareceu ontem ao Hipódromo da Gavea, a fim de assistir a 59.ª corrida do corrente ano, onde um programa composto de oito carreiras foi cumprido, avultando como prova principal, o "Premio Assiz Brasil", em 1.800 metros, com Cr$ 40.000,00 de dotação e reservado à eguas de qualquer país, de 3 a 5 anos.

TAITUSITA, pilotada pelo freio Geraldo Costa, foi a laureada, escoltando-a REMOLACHA, sob a direção do aprendiz Guilherme Greme Junior. A filha de Maron fez todo o percurso correndo de ponta e no final, trazia reservas, para resistir a atropelada da pensionista de Mario de Almeida. GRAVANA foi bom terceiro, não chegando a impressionar.

Foi o seguinte o movimento técnico:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 20.000 — CR$ 4.000,00 E CR$ 2.000,00.

VENCEDOR:

URUCUNGO, cinco anos, São PAULO, Belfort em Ofensiva, do sr. Abel A. Ramos; 56 quilos, Leopoldo Benitez . . . 1.º
TRINTA E TRES, 56 quilos, S. Pereira . . . 2.º
HERTZ, 56 quilos, Anesio Barbosa . . . 3.º
HUASCA, 50 quilos, Salomão Ferreira . . . 4.º
HUNGRIA, 54 quilos, Luiz Rigoni . . . 5.º
ARUBA, 49 quilos, Nelson Mota . . . 6.º
GLORITA, 54 quilos, G. Costa . . . 7.º
GALANTE, 52 quilos, José Portilho . . . 8.º
VITACIN, 56 quilos, Salustiano Batista . . . 9.º
VITACIN, 56 quilos, Salustiano Batista . . . 9.º
VATUTIN, 49 quilos, P. Fernandes . . . 10.º
SIS, 51 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 11.º
PICARDIA, 55 quilos, Artur Araujo . . . 12.º
IBERTY, 47 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 13.º
PIAZOTE, 56 quilos, Artur Araujo . . . 14.º
Não correu EL GOYA.

RATEIOS

Do vencedor (14) . . . Cr$ 56,00
Dupla (14) . . . Cr$ 104,00

PLACÊS

Do n. 14 . . . Cr$ 24,00
Do n. 3 . . . Cr$ 44,00
Do n. 6 . . . Cr$ 24,00
Tempo: 79'' 3/5.
Movimento do pareo . . . Cr$ 404.040,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — G. Benitez.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 4.400,00 E CR$ 2.200,00.

VENCEDOR:

TALLY-HO, cinco anos, São Paulo, Formasterus em Homogene, do sr. Saulo R. Lagoa; 56 quilos, Inacio de Sousa . . . 1.º
FURACÃO, 56 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 2.º
DIAMANTE, 54 quilos, Luiz Rigoni . . . 3.º
SOMALIA, 52 quilos, Salustiano Batista . . . 4.º
MARROCOS, 58 quilos, Justiniano Mesquita . . . 5.º
MALAIO, 54 quilos, Emidio Castillo . . . 6.º
FLEXA, 52 quilos, Otilio Reichel . . . 7.º
TRENOL, 51 quilos, Salomão Ferreira . . . 8.º
Não correu SANGUENOLTH.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 47,00
Dupla (23) . . . Cr$ 39,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$ 25,00
Do n. 5 . . . Cr$ 20,00
Tempo: 96'' 2/5.
Movimento do pareo . . . Cr$ 539.300,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — M. Gil.

TERCEIRA CARREIRA — 1.800 ME- TROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

GUAIARA, quatro anos, São Paulo, Formasterus em Flecholse, do Stud Lineu de Paula Machado; 54 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º
GLADIADORA, 54 quilos, Luiz Leiton . . . 2.º
ORELFO, 55 quilos, Otilio Reichel . . . 3.º
ACARAPE, 56 quilos, Euclides Silva . . . 4.º
ITAMONTE, 56 quilos, Anesio Barbosa . . . 5.º
GRÃO MOGOL, 56 quilos, Inacio de Sousa . . . 6.º
BOA NOITE, 54 quilos, Julio Maia . . . 7.º
MONTE CARLO, 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . 8.º
ARABE, 56 quilos, Justiniano Mesquita . . . 9.º
Não correu WHITE FACE.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 18,00
Dupla (11) . . . Cr$ 59,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 16,00
Do n. 2 . . . Cr$ 36,00
Tempo: 116'' 3/5.
Movimento do pareo . . . Cr$ 641.150,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — Ernani de Freitas.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:

PONTEIRO, seis anos, Pernambuco, Denbigh em Paraboca, do Stud Carapicú; 47 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 1.º
DIOGO, 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . 2.º
GRÃO DUQUE, 53 quilos, Nestor Linhares . . . 3.º
VEGA, 53 quilos, Salomão Ferreira . . . 4.º
DIPLOMATA, 54 quilos, Geraldo Costa . . . 5.º
BRIGADOR, 58 quilos, S. Pereira . . . 6.º
DIQUE, 56 quilos, J. O. Silva . . . 7.º
PONGAI, 58 quilos, Luiz Benitez . . . 8.º
FLICKA, 54 quilos, Emidio Castillo . . . 9.º
ARAGONITA, 52 quilos, Euclides Silva . . . 10.º
CAIUBA, 51 quilos, Osmani Coutinho . . . 11.º
MANIMBÚ, 52 quilos, Salustiano Batista . . . 12.º
CHISTOSO, 54 quilos, D. Conceição . . . 13.º
Não correram: H. A. S., FASANELO, AMOSTRA, FISTICO e EL BOLERO.

PLACÊS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 141,00
Dupla (12) . . . Cr$ 46,00

RATEIOS

Do n. 6 . . . Cr$ 35,00
Do n. 1 . . . Cr$ 21,00
Do n. 12 . . . Cr$ 27,50
Tempo: 91''.
Movimento do pareo . . . Cr$ 751.970,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Alcebiades Monteiro.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$.. 4.400,00 E CR$ 2.200,00.

VENCEDOR:

EGIPCIO, masculino, alazão, seis anos, São Paulo, Formasterus em Riri, da sra. Isabel Amaral de Freitas; 54 quilos, A. Altran . . . 1.º
BALDRIC, 52 quilos, Pierre Vaz . . . 2.º
CACIQUE, 58 quilos, José Portilho . . . 3.º
TANGO, 50 quilos, Julio Maia . . . 4.º
BOAVISTA, 47 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 5.º
SAGRES, 54 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 6.º
ARATANHA, 48 quilos, Salustiano Batista . . . 7.º
CAXTON, 53 quilos, Anesio Barbosa . . . 8.º

(Conclue na 4.ª página)

ILEGAL A INCLUSÃO DE DIMAS

DOIS VASCAINOS CONVERSAVAM ACERCA DA ATUAL SITUAÇAO DO VASCO. SENTAMOS NUMA MESA PROXIMA E FOMOS TUDO OUVINDO:

— *FOI OTIMO TER O JAIME GUEDES DEIXADO A PRESIDENCIA DO CLUBE.*

— *NAO FOI UM MAU PRESIDENTE MAS, COM FRANQUEZA, A SAIDA DO ADEMIR E A DEMORA PELA AQUISIÇAO DE DIMAS FOI UM DESASTRE PARA NÓS.*

— *O QUE EU SEI É QUE, QUANDO ELE VOLTOU PARA A UNERA, TIVE VONTADE DE DAR UM BOM HURRAH DE SATISFAÇAO.*

— *NA MINHA OPINIAO, QUANDO O GUEDES VENDEU O ADEMIR AO FLUMINENSE, TAMBEM VENDEU O CAMPEONATO AO TRICOLOR.*

— *ACHO MELHOR DEIXAR O PASSADO PARA TRATAR DO PRESENTE. COM CIRO ARANHA A FRENTE, O NAVIO DO "ALMIRANTE" IRA NAVEGAR NUM MAR DE ROSAS.*

— *ESPERO O MESMO. O CIRO TEM PRESTIGIO E SABERA LAVAR O "TEAM" NO LUGAR DE HONRA DO PAU DE SEBO.*

— *IMAGINA VOCE QUE O MADUREIRA IA GANHAR OS PONTOS DO JOGO PERDIDO COM O NOSSO CLUBE, MAS, COM MEDO DO CIRO ARANHA, RESOLVEU NAO IMPUGNAR A VALIDADE DA PARTIDA.*

— *VOCE ESTA LOUCO! NO QUADRO DO VASCO NAO HA "GATOS"!*

— *QUERO QUE VOCE ME RESPONDA: NAO ESTREOU NESSE JOGO O DIMAS?*

— *CLARO QUE SIM! E ASSOMBROU O NOVO COMANDANTE!*

— *POIS POR CAUSA DELE O QUADRO ESTAVA FORA DA LEI...*

— *NAO COMPREENDO ESSA MALUQUICE!*

— *AQUI ESTA A INFRAÇAO: O VASCO ATUOU COM UM JOGADOR "DI... MAIS"!*

A BOLA semana

"O Vasco irá a Portugal no fim do ano".

(dos jornais).

—Você já sabe que o Vasco irá jogar em Portugal?

— Sei, sim. Os "cracks" vascainos, como bons brasileiros que são, não vão querer perder e, como pertencentes a um clube animado por associados portugueses, não vão querer que os quadros lusitanos percam.

— Então só vejo uma solução: todos os jogos deverão terminar empatados!

Artiguete com alfinete

Não resta a menor dúvida, que o Flamengo é um clube que sabe ganhar jogos de módo espetacular.

Quando Zizinho partiu a perna até o proprio Ari Barroso não escondeu o seu desânimo, lamentando a perda de um jogador que, segundo se dizia, era o cérebro do conjunto. Parecia mesmo que o rubro-negro ia naufragar, mas, tudo saiu ao contrario do que os adversarios esperavam, para alegria da turma do Flamengo. O novo ataque marcou 4 tentos contra o Madureira, 5 contra o São Cristovão e 6 contra o América, sem precisar do Zizinho. O team é das "viradas", aniquilando os adversarios logo nos minutos iniciais da etapa final. Peracio está crente que, para provar que a ofensiva do seu clube atua com regularidade, serão conquistados 7 goals contra o Vasco. Se outro fosse o clube em jogo, nada diriamos, mas, tratando-se do Flamengo, qualquer milagre é possivel.

No bonde

— A sala da imprensa da F. M. F. virou piscina!

— Por que?

— E', que, aparecem por lá muitos "focas".

Pragas esportivas

Aos guardiões:

— Só desejo que você jogue contra o ataque do Flamengo e não veja a bola nem com um vidro de aumento!

* * *

Aos centro-medios:

— Tomara que você seja escalado para marcar o Orlando para levar um "baile".

* * *

AOS JUIZES:

— Oxalá que você tenha o topete de expulsar quatro jogadores do Vasco no mesmo jogo.

No trem

— Estou farto da vida de cachorro que levo.

— Se você deseja ir fazer uma visita ao outro mundo, basta ir dirigir um jogo oficial da 2.ª ou 3.ª categoria, nos suburbios...

Cenas de rua

Um transeunte, graças ao seu sangue frio, escapa de ser atropelado. Furioso, grita para o volante:

— Estúpido! o senhor não sabe tocar a buzina?!

Ao que o "chauffeur" respondeu com calma:

— Não sou estúpido e sei tocar perfeitamente a buzina, mas, não sou nenhum Oldemar Ramos, nem Geraldo Avelar!...

Pensamento

A jovem que nos agrada, enche a vista e mexe o nosso coração, exerce a mesma atração que a rede do "goal", ao goleador do "team" contrario.

Aconteceu um dia...

Vamos relatar, hoje, um caso muito simples de suborno, sucedido recentemente e voltamos a prevenir que qualquer semelhança é pura coincidencia.

XXIII — Certo "crack" desejava trocar o seu clube, que não era um dos "quatro grandes", por um destes "papões". A vontade do jogador não podia ser satisfeita porque o seu gremio não o deixava ir, alegando que o seu concurso era imprescindivel. O "crack", desapontado e magoado pela recusa, treinava mal e nos jogos não era o tal da temporada passada. Quando chegou o dia de enfrentar o clube do seu coração, procurado por um amigo, prometeu não fazer força no dia seguinte. E, realmente, o rapaz parecia uma barata tonta no gramado, consumando a sua vingança com o seu clube. Depois do jogo o jogador recebeu um envelope com mil cruzeiros.

Uma verdade

Quando um cronista é "foca", chega a intoxicar-se ao reler as suas proprias "xaropadas".

Os "cracks" e suas alcunhas

XVIII — TIM, do Botafogo.

UM CASO DE RACIOCINIO INTROVERTIDO

José BRIGIDO

A reunião efetuada na F.M.F., na noite de vinte e cinco de julho, da qual participaram o diretor da Escola de Arbitros, professores da mesma e jornalistas e locutores esportivos, teve alguma utilidade. Nela pudemos saber, por exemplo, que o nivel de instrução de certos juizes é baixissimo, tanto que muitos não resistiriam sequer a provas de habilitação para curso primario... Isso é lamentavel e demonstra a incuria em que vai o nosso futebol, por culpa, não da Escola de Arbitros, que recebeu a herança, mas dos orgãos que a antecederam e que tiveram a responsabilidade de formar árbitros. E' facil aquilatar a situação, só por esse pequeno pano de amostra. Como será possivel, com juizes semi-analfabetos, conseguir arbitragens satisfatorias, se eles não possuem o indispensavel para a compreensão clara das Regras e para sua boa interpretação? Daí a serie extraordinaria de despauterios cometidos pelos apitadores da Federação Metropolitana de Futebol. Entretanto, os responsaveis pelos orgãos referidos quase sempre eram contemplados com pingues vencimentos, quando não favorecidos com o protecionismo escancarado dos que têm a faca e o queijo na mão, dentro do setor balipodistico...

* * *

Diante dessa revelação estupefaciente, não é para admirar que certos apitadores tenham compreendido às avessas o que dissera Ondino Viera a respeito da aplicação da "sola". Caso tipico de introversão do raciocinio... Não há nada nas Regras que proiba taxativamente o emprego da "sola". Sim, mas o emprego da "sola" na bola, quando não há perigo para o adversario. Por que cargas dagua o juiz deveria punir o jogador que aplica a "sola" na bola? "Foul"? Como? Neste caso, sempre que fosse dado um pontapé na esfera o apitador deveria tambem apitar "foul"... Se um juiz de verdade, conciente de seus deveres, conhecedor das Regras, apita "foul" quando a "sola" é aplicada, deve-se compreender que só o faz porque houve risco para o adversario, que se achava próximo do jogador que interveio primeiro no lance. Nesse caso, o "foul" deverá ser interpretado como "jogo perigoso" e o árbitro determinará a execução de um tiro livre indireto, isto é, do qual não valerá "goal" feito diretamente desse tiro livre.

* * *

Não ouvimos a preleção de Ondino Viera, mas não poderia ele ter dito outra coisa. Foram alguns apitadores para o campo e como ouviram dizer que a "sola" era permitida, quando aplicada na bola e a distancia suficiente para não oferecer perigo aos adversarios, fizeram uma baralhada dos diabos e deixaram que as "solas" alegrassem a festa, riscando o corpo dos antagonistas... Então?! "Seu" Ondino disse que podia dar "sola"... Segundo a opinião de abalisados mestres, eméritos doutores, ia-se jogar "à inglesa", como se, na Inglaterra, futebol fosse briga... Jogar "à inglesa" passou a ser sinônimo de jogo bruto, de atuação violenta... E tome pontapé pra lá e tome pontapé pra cá... A imprensa ficou surpreendida com o fato e se alarmou. Alguns comentaristas chegaram mesmo a dizer que a Escola de Arbitros havia resolvido "aplicar as Regras internacionais" (ó santa ignorancia!) e que os apitadores tinham recebido instruções novas para deixarem os "players" atuarem à vontade!

* * *

O diretor da Escola de Arbitros esclareceu tudo. Os apitadores haviam compreendido às avessas a explicação de Ondino Viera e nenhuma instrução receberam para deixar o jogo à vontade, isto é, para permitirem a violencia. Foi quando foi esclarecido aos jornalistas que a Escola de Arbitros não adotava nem o "sistema Juca", que é o da "ripada", nem o "sistema Mario Viana", que é o autoritario, o sistema do "escreveu, não leu... cerca!"... A Escola de Arbitros é francamente do meio termo — "in medio virtus"... Os jornalistas e locutores esportivos ouviram tudo atentamente e sairam da F.M.F. quase convencidos de que o problema das arbitragens e dos apitadores estava solucionado... Três dias depois, a mesma coisa nos campos, para variar...

* * *

A outra novidade é que não há muita gente disposta a ser juiz de futebol. A Escola de Arbitros sente dificuldade em obter maior número de candidatos. Os clubes que se preparem, portanto. Os apitadores que aí estão, mesmo ruinzinhos, não podem ser dispensados. E como está havendo falta de juizes, qualquer dia teremos uma greve para aumento de honorarios... Veremos, assim, os clubes em situação idêntica à das donas de casa, em relação a empregadas para serviço doméstico... Diante, pois, de tão desanimadoras perspectivas, o melhor será mesmo considerar os apitadores incompetentes como muito bons e dar graças a Deus por não se lembrarem eles de deixar o apito... E um ditado se oferece: ruim com eles, pior sem eles... Só se os clubes desejam experimentar outra inovação no futebol (perdõem-nos os puritanos da intangibilidade das "regras internacionais"...): partidas sem juizes nem fiscais de linha...

Novo confronto entre ases do pedal

Disputa-se, hoje, o "V Circuito Campinho"

Realiza-se, hoje, em Campinho, o V Circuito de Campinho, patrocinado pelo Ciclo Suburbano e organizado pela Federação de Ciclismo.

Trata-se de uma disputa que vem sendo aguardada com interesse nos meios ciclisticos dado o grande número de corredores inscritos.

Deverá, pois, ser emocionante a luta pelas primeiras colocações tendo em vista o grande equilibrio de forças nas diversas categorias.

Para essa prova — que se prevê a presença de um grande público — a F. M. C. tomou as seguintes deliberações:

Número de Voltas — 1.ª categoria — 25 voltas; 2.ª categoria — 15 voltes; 3.ª categoria — 10 voltas; categoria Juvenil — 5 voltas.

Itinerario: Ruas Capitão Couto Meneses, Agostinho Barbalho, Domingos Lopes e estrada Intendente Magalhães.

Inicio das provas: 13 horas.

Juizes: árbitro geral: Alberto R. Lobão; juiz de partida: Antonio de Almeida Ferreira; juiz de chegada: Gastão Rodrigues Teixeira; controle de voltas: Cristovão Nunes Ferreira; fiscalização de pista: a cargo do Ciclo Suburbano Clube; direção técnica: Antonio De Nigro e Eduardo A. Anhel.

CORREDORES INSCRITOS

1.ª Categoria — Joaquim Fernandes e Ismael de Paiva Freire, pelo Andarai A. C.; Francisco Carlos Ferreira Salvador, Alberto Gonçalves da Costa, Antonio da Silva, José Antunes Neto, Jorge da Silva, Arlindo da Silva e Henry Polo Villon, pelo Rui Barbosa F. C.; Elisio Nogueira Sobrinho, Ilson Itajai de Morais, Alfonsos Zambzickis e Enock Gomes, pelo C. Suburbano C.; Antonio Teixeira da Fonseca, Teodoro Correia e Henrique Quaglio, pelo C. R. Vasco da Gama; 2.ª categoria — José Teixeira Dias, pelo C. R. Vasco da Gama; Abilio de Figueiredo, Francisco Dias Moura, Pedro Humberto da Silva, Manuel Gomes da Silva e Graciano Gomes, pelo C. Suburbano C.; José Guimarães, José Gomes Ferreira e Eduardo Peilto, pelo Rui Barbosa F. C.; Fritz Prell, pelo Andarai A. C. 3.ª categoria — José Ferreira Lopes, Jairo Vieira da Cunha e William Rodrigues de Freitas, pelo Andarai A. C.; Osvaldo de Almeida, José Dias Correia da Silva, José Cirilo da Silva Filho, Oto Muller e Cleto José de Sá, pelo Rui Barbosa F. C.; João Braga Citera, Oscar da Silva Campos, José de Sampaio, Antonio Gomes, Ari Regaço, Pedro Martins dos Santos, Alfredo José dos Santos, Adalberto Guimarães Pajuaba, Marcelino dos Santos, Luiz José da Silva e José Pais Mata, pelo C. Suburnano C.; Antonio Luiz Soares dos Reis, João Guida, Luiz de Oliveira, Juvenal Ribeiro de Carvalho, Manuel Pereira Natividade, Mario Sampaio, Horacio Faria, Lourival Gomes de Oliveira e José Morais, pelo C. R. Vasco da Gama; Francisco Sangermano Nero, pelo Velo Esportivo Helênico.

Pau de Sebo

Horario dos jogos de hoje

Para os jogos de hoje, prevalecerá o seguinte horario:

	HORAS
Juvenis	9.30
Aspirantes	13.15
Profissionais	15.15

Quase certa a realização do Circuito da Gavea

Depende apenas da aprovação do chefe do Governo o crédito aberto pela Prefeitura

Embora ainda não estejam encerrados os trabalhos da última corrida, pois somente quinta-feira próxima se fará a entrega dos premios do Circuito da Quinta da Boa Vista, a Comissão Especial do Automovel Clube do Brasil, já se acha preparando as futuras competições. Estas provavelmente serão Interlagos e o Circuito da Gavea.

A fim de decidir a realização da primeira, embarcou, ontem, para S. Paulo, o sr. Pedro Santalucia, assistente técnico da Comissão Esportiva do A. C. B. Quanto à Gavea, parece definitivamente assentada a sua realização. Na conferencia que teve com o sr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Clube, o prefeito Hildebrando de Góis declarou que concordava com a abertura de um crédito para custeio da vinda de volantes estrangeiros.

Tudo depende, porem, da aprovação do presidente da República, o que provavelmente se dará no primeiro despacho do prefeito com o chefe de Estado.

Banguenses e rubros lutarão em São Januario

CHINA, do América

Os quadros do Bangú e do América, que ocupam o bloco que está com quatro pontos perdidos, irão disputar uma peleja animada no gramado de São Januario, local designado pela F. M. F.

A luta entre esses dois quadros se apresenta equilibrada. As duas defesas se equivalem porque têm pontos fracos, sendo superadas pelas partes ofensivas, de quem depende o "placard" no jogo desta tarde.

QUADROS PROVAVEIS

BANGU' — Robertinho; Biluhú e Julinho; Nadinho, Mineiro e Adauto; Sonó, Ubirajara, Antero, Meneses e Moacir.

AMÉRICA — Vicente; Domicio e Itim; Oscar, Dino e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Eleita a nova diretoria do Confiança

O Confiança vem de eleger a sua nova Diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente de honra — Antonio Lacerda; presidente — Francisco Xavier Casção; vice-presidente — sr. Valdemiro Luiz Terra; 1.º secretario — sr. Reinaldo dos Santos Simões; 2.º secretario — sr. Dorio Inacio de Sousa; tesoureiro — sr. Oscar Narciso da Silva; 1.º procurador — sr. Pedro da Rocha Lira; 2.º procurador — sr. Paulo Luiz; diretor de esportes — sr. Manuel João da Costa; 1.º diretor social — sr. Nilton de Lima e Silva e 2.º diretor social — sr. Orlando da Silva.

A reunião de ontem

(Conclusão da 2.ª página)

EVASIVA, 50 quilos, Nestor Linhares 9.º
SIRIGI, 58 quilos, Emidio Castillo 10.º
GARUA, 48 quilos, Ovilio Macedo 11.º
AIMORÉ, 48 quilos, Nelson Mota 12.º
Tempo: 103'' 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (10) . . . Cr$ 53,00
Dupla (14) . . . . . Cr$ 24,00

PLACÊS
Do n. 10 . . . . . . Cr$ 18,00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 15,00
Do n. 7 . . . . . . Cr$ 61,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 960.870,00
TRATADOR: — A. Atianesi.

…TA CARREIRA — 1.500 …TROS — CR$ 22.000,00 — C… 4.400,00 E CR$ 2.200,00.

BETTING

VENCEDOR:
VICENTA, feminino, alazão, quatro anos, Pernambuco, Sobrevivo em Vicentina, do Espolio F. J. Lundgren; 54 quilos, Emidio Castillo 1.º
GURUPI, 56 quilos, Pedro Simões 2.º
CRUZEIRO II, 56 quilos, Luiz Rigoni 3.º
VISAGEM, 51 quilos, Reduzino de Freitas Filho 4.º
COQUETEL, 55 quilos, Nestor Linhares 5.º
DENORIA, 54 quilos, Salustiano Batista 6.º
GABARDINE, 54 quilos, Luiz Leiton 7.º
MALVADO, 56 quilos, José Portilho 8.º
PILINTRA, 54 quilos, Julio Maia 9.º
CHILITO, 56 quilos, José Martins 10.º
ITAI, 55 quilos, Luiz Benitez 11.º
Não correram: EXCELENTE, COLOMBINA, SEAFIRE e REUNIDO.
Tempo: 97''.

RATEIOS
Do vencedor (12) . . . Cr$ 40,00
Dupla (24) . . . . . Cr$ 44,00

PLACÊS
Do n. 12 . . . . . . Cr$ 11,00
Do n. 6 . . . . . . Cr$ 11,00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 11,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 772.070,00
TRATADOR: — E. Morgado.

SÉTIMA CARREIRA — 1.800 METROS — (QUINTA PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — (PISTA DE GRAMA) — "PREMIO ASSIZ BRASIL" — CR$ 40.000,00 — CR$... 8.000,00 E CR$ 4.000,00.

BETTING

VENCEDOR:
TAITUSITA, feminino, tordilho, cinco anos, Argentina, Maron em Tatters, do Haras Faxina, 58 quilos, Geraldo Costa . . . 1.º
REMOLACHA, 55 quilos, Guilherme Greme Junior 2.º
GRAVANA, 52 quilos, Osvaldo Ulloa 3.º
BALLY-HOO, 57 quilos, R. Zamudio 4.º
GITANITA, 57 quilos, Justiniano Mesquita 5.º
FRANCESCA, 59 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho 6.º
GRANFLAUTA, 57 quilos, Nestor Linhares 7.º
NEBLINA, 50 quilos, Nelson Mota 8.º
Não correu HILANDERA.
Tempo: 114'' 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (8) . . . Cr$ 20,50
Dupla (24) . . . . . Cr$ 68,00

PLACÊS
Do n. 8 . . . . . . Cr$ 14,00
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 16,50

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 999.790,00
TRATADOR: — M. Farrajota.

OITAVA CARREIRA — 2.200 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$... 6.000,00 E CR$ 3.000,00. METROS — (QUINTA PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

VENCEDOR:
ENTREDOS, masculino, tordilho, seis anos, Uruguai, Stayer em Em Três, do sr. Artur Pires; 50 quilos, Reduzino de Freitas Filho 1.º
TUPAN, 48 quilos, Nelson Mota 2.º
CALCE, 57 quilos, Justiniano Mesquita 3.º
BURIDAN, 48 quilos, Olivio Macedo 4.º
CHIPS, 57 quilos, Artur Araujo 5.º
REMEMBER, 50 quilos, R. Olguin 6.º
TOULON, 49 quilos, Valdir Lima 7.º
ARMONIOSO, 50 quilos, Rubem Silva 8.º
CASABLANCA, 50 quilos, Guilherme Greme Junior 9.º
MALO, 57 quilos, Pedro Simões 10.º
LAFAIETE, 52 quilos, Salustiano Batista 11.º
TROMPO, 58 quilos, Reduzino de Freitas 12.º
FRITZ WILBERG, 55 quilos, V. Cunha 13.º
BILBAO, 52 quilos, Luiz Rigoni 14.º
Tempo: 142'' 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 48,00
Dupla (14) . . . . . Cr$ 106,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 21,00
Do n. 10 . . . . . . Cr$ 31,00
Do n. 8 . . . . . . Cr$ 106,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
Movimento do pareo . . . . . Cr$ 993.453,00
TRATADOR: — C. Pereira.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 6.062.640,00
Concursos . . . . Cr$ 828.345,00

Pista de areia macia com exceção da sétima carreira, que foi na grama macia.

O "Grande Premio Brasil" em revista

(Conclusão da 1.ª página)

…o, em 2.400 metros, sob a direção de João Ribas, com 57 quilos, derrotou Cumelen, Musicante, Dante, Eldorado, Zagal, Cloro, High Sheriff, Parmilio e Typhoon, em bom estilo. Vem sendo preparado cuidadosamente para este compromisso. Não deverá ficar de lado, pois quando menos se espera, aparece correndo uma barbaridade no final.

MIRON — Na Gavea, só correu uma vez, entrando em terceiro, levantando Cr$ 12.000,00. Em São Paulo correu três vezes, ganhando duas vezes, somando Cr$ 420.000,00. No Uruguai obteve sete vitorias, entre as quais seis clássicos, afora quatro colocações. Filiação — Cartaginés em Miss Puritz, de propriedade do Stud Bela Esperança. Ganhou os grandes premios "São Paulo" e "Jockey Clube", ambos em São Paulo. Sua última apresentação foi em 14 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 57 quilos, foi terceiro para Goyo e Zorro, derrotando Longchamp, Bacharel, Cerro Alto, Enéias e Musicante, não correspondendo ao esperado. Volta a ser apresentado luzindo excelente forma. E' apontado como um dos provaveis no final.

CUMELEN — Correu na Argentina vinte vezes, ganhando quatro carreiras e tirando quatro segundos lugares, somando 44.400 pesos. Correu dez vezes na Gavea, para obter quatro triunfos e um segundo lugar, somando Cr$ .... 455.000,00. Em São Paulo atuou sem sucesso. Filiação — Foxglove em Yehucn e é de propriedade dos srs. Augusto de Gregorio e Ricardo Jaffet. Levantou os grandes premios "Dr. Frontin", "J. C. Brasileiro" e "J. C. do Rio de Janeiro". Sua última apresentação foi em 21 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, entrando em último para Cloro, Eldorado, Dominó, Fumo, Zagal, High Sheriff, Miralumo, Trick, Buridan, Irará e Briton, não deixando a menor impressão. Já acusou melhoras em seu estado, não sendo para se desprezar como azar.

BONITÃO — Correu dez vezes em São Paulo para obter quatro vitorias e cinco segundos e somar Cr$...... 143.250,00. No Rio, correu uma única vez, na qual ganhou o G. P. Cruzeiro do Sul, levantando Cr$ 250.000,00. Filiação — Punch e Soloma e de propriedade do Haras Faxina. Levantou o G. P. Cruzeiro do Sul. Em sua última atuação no Rio, no dia 26, grama pesada, 2.400 metros, Roberto Olgunm, 55 quilos, derrotou Goio, Enéias, Cerro Alto, Estrilo, Flying Wonder, Guararape e Guiassú. Sua vitoria no "Derby", aliada às condições de treino que ostenta, induzem os azaristas a não perdê-lo de vista. Adapta-se às distancias mortas.

FLYING WONDER — Correu quatro vezes na Gavea, tirando apenas dois segundos e somandos Cr$ ...... 36.000,00. Filiação — Tentoreto e Mora, do sr. Azem A. Azem. Sua última apresentação — 30-6, grama pesada, 2.400 metros, J. Morgado, 53 quilos; sexto para Eldorado, Goio, Enéias, Typhoon e Darbolito, derrotando Cerro Alto e Tupi. Embora esteja bem preparado para a prova, não acreditamos possa figurar com êxito.

GOIO — Correu nove vezes, ganhou cinco vezes, tirou três segundos e entrou descolocado só uma vez; somando Cr$ 534.000,00. Filiação — Formasterus e Merobi, de propriedade do sr. Ermelindo T. Fernandes. E' ganhador dos grandes premios "Conde de Herzberg", "15 de Novembro", "Outono" e "Dezesseis de Julho". Em sua última corrida no dia 14-7, na grama leve, 2.400 metros, R. de Freitas, 52 quilos, derrotou Zorro, Miron, Longchamp, Bacharel, Cerro Alto, Enéias e Musicante. E' o nacional mais credenciado aos 500.000 Cruzeiros.

Voltará a ser apresentado luzindo excepcionais condições de treino. Há fé em seu triunfo.

WATER STREET — Correu dez vezes na Irlanda, onde obteve três vitorias e quatro colocações, somando £ 668-5-0. Em São Paulo obteve uma vitoria, somando Cr$ 15.000,00. Filiação Early School e Nigela, de propriedade do sr. Erasmo Assunção.

E' um animal de indiscutivel classe que poderá revelar-se na sua primeira apresentação do público carioca. Tem bons exercicios para o compromisso, o último dos quais bem sedutor.

EVERY READY — Correu quinze vezes na Gavea, para obter seis triunfos, três segundos e três terceiros, somando Cr$ 496.000,00; em S. Paulo somou mais Cr$ 105.000,00. Filiação — Santarem e Flechoise, e de propriedade do sr. F. E. de Paula Machado. Levantou os grandes premios "Presidente Vargas", "Cruzeiro do Sul" e "Presidente do Jockey Clube" e os clássicos "Costa Ferraz" e "Paul Maugé". Sua última apresentação no Rio foi no G. P. Brasil, do ano passado quando nos três quilômetros, montado por D. Ferreira, 53 quilos, foi 12.º para Filan, Secreto, Monterreal, Cumelen, Romney, Irará, Eldorado, Cântaro, Fontaine, Alibi e Goiano, derrotando Zagal, Argentina, Fulgor, Piccadilly, Fumo, Mochuelo, Typhoon e Briton. Vem sendo preparado cuidadosamente e tem excelente exercicio. Acreditamos que apareça no final, lutando com os ponteiros.

TYPHOON — Correu 26 vezes na Gavea, conseguindo 7 triunfos, 4 segundos e 5 terceiros, somando Cr$ 490.500,00. Filiação: Bambú e Kiss-me, da propriedade da sra. Iná de Morais. Venceu os grandes premios "Linneu de Paula Machado", "Conde Herzberg", "Distrito Federal" e "Guanabara", e os clássicos "Alfredo Santos" e "Antonio Prado". Sua última apresentação — 30-6, grama pesada — 2.400 metros — P. Simões — 55 quilos — 4.º para Eldorado, Goio, Enéias, derrotando Darbolito, Flying Wonder, Cero Alto e Tupi.

Outro parelheiro nacional que ostenta boas condições fisicas e se adapta à distancia. Sempre figurou dentro de sua turma.

LORD — Correu na Gavea, 24 vezes para obter 4 vitorias, 6 segundos e 3 terceiros, somando Cr$ 100.100,00. No Uruguai obteve 2 triunfos e 3 colocações somando 4.000 pesos ouro. Filiação Asteroide e Luz Mala, de propriedade da sra. Iná de Morais. Não ganhou ainda nenhuma prova clássica. Sua última apresentação — 9-6, grama pesada — 2.000 metros — P. Simões — 50 quilos — 2.º para High Sheriff, derrotando Dominó, Fulgor, Longchamp, Valipor, Briton, Bilbão, Cañ Puan, Dante, Zagal, Con Juego e Typhoon.

São boas suas condições de treino, mas achamos que a turma é muito forte para as suas pretensões.

PUNJAB — Estreante em pistas brasileiras, na Argentina obteve 6 vitorias

2 segundos, um terceiro e uma descolocação, somando 42.700 pesos argentinos. Filiação: Ruston Pasha e Pimpinela, do sr. Martin Nazar Duhan.

E' estreante na Gavea. Preparado cuidadosamente para este compromisso, o filho de Ruston Pasha está apontado pelos catedráticos como o favorito da prova. Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada "performance".

FUMO — Correu 25 vezes, na Gavea, para obter 4 primeiros, 2 segundos e 3 terceiros, somando Cr$ 97.400,00. Em São Paulo ganhou Cr$ 300.000,00. Filiação: Timely e Borona, e de propriedade do sr. Gastão Miranda Vale Junior. E' ganhador do clássico "Jockey Clube Argentino" e do Grande Premio "São Paulo". Sua última atuação — 21-7, grama pesada — 2.400 metros — J. Portilho — 50 quilos — 4.º para Cloro, Eldorado e Dominó, derrotando Zagal, High Sheriff, Miralumo, Trick, Buridan, Irará, Brito e Cumelem.

Sua "chance" depende exclusivamente das condições da pista. Se estiver pesada, não deve ser desprezado nas apostas, pois, acusou grandes melhoras em seu "entraînement".

ELDORADO — Correu vinte e oito vezes na Gavea, obtendo cinco vitorias, sete segundos e três terceiros lugares, somando Cr$ 351.000,00. Filiação — Tintoreto em La Mejor, de propriedade do sr. João S. Guimarães. Levantou os grandes premios "Frederico J. Lundgren" e "Derby Clube" e o clássico "Imprensa". Em sua última apresentação, no dia 21 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi segundo para Cloro, derrotando Dominó, Fumo, Zagal, High Sheriff, Miralumo, Trick, Buridan, Irará Briton e Cumelen. Conserva excelentes condições de preparo. E' olhado como um dos possiveis desde que as peripecias o favoreçam.

IRARÁ — Correu onze vezes na Gavea, não ganhando nenhuma vez, obtendo três segundos e dois terceiros, somando Cr$ 214.800,00. No Uruguai ganhou quatro vezes, sendo duas provas clássicas. Filiação — Highlander em Madreselva, e é da propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Sua última apresentação foi em 21 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de João Araujo, com 49 quilos, entrando em décimo lugar para Cloro, Eldorado, Dominó, Fumo, Zagal, High Sheriff, Miralumo, Trick e Buridan, derrotando Briton e Cumelen. Indiscutivelmente é um animal de classe, mas suas últimas atuações na Gavea não autorizam a se aguardar "performance" meritoria.

TRICK — Na Argentina correu dezoito vezes, para obter sete vitorias, dois segundos, quatro terceiros, somando 60.500 pesos. Na Gavea correu uma só vez, quando em 21 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi oitavo para Cloro, Eldorado, Dominó, Fumo, Zagal, High Sheriff e Miralumo, derrotando Irará, Briton e Cumelen. Filiação — Haut Brion em Tramoia, de propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Veio da Argentina com sedutora bagagem, mas ainda carece de adaptação. Pelo menos, foi essa a impressão deixada ao estrear na Gavea.

PROGRAMA DA SEMANA

AMANHÃ

BASQUETEBOL
2.ª e 3.ª Divisões (Grupo B)
Mackenzie x Olimpico
São Cristovão x Sampaio
A. Carioca x Carioca.

TERÇA-FEIRA

FUTEBOL
CAMPEONATO DE RESERVAS
CANTO DO RIO X BONSUCESSO

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
CAMPEONATO DE RESERVAS
VASCO X S. CRISTOVAO
FLUMINENSE X BOTAFOGO
BANGU' X MADUREIRA.

BASQUETEBOL
2.ª e 3.ª Divisões (Grupo A)
Aliados x América
Flamengo x Botafogo
Vasco da Gama x Fluminense.

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª e 3.ª Divisões (Grupo A)
Rinchuelo x Vasco da Gama
Tijuca x Flamengo
América x Botafogo.

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
Brahma x C V B F. C.
Esso Club x Estacas Frankl
Casas Pernambucanas x Panair
Leandro Martins x Clube "G. E."
Equitativa Terrestres x Scott Eno
Sul América x Dias Garcia
E. C. ARP x Janér
Moinho Fluminense x Moinho Inglês.

TENIS
3.ª classe
Canto do Rio x Quitandinha
Vasco da Gama x Tijuca
Botafogo x Fluminense "B".

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
6.ª Rodada
FLUMINENSE X S. CRISTOVAO
BOTAFOGO X BANGU'
FLAMENGO X CANTO DO RIO
MADUREIRA X BONSUCESSO
AMÉRICA X VASCO DA GAMA.

CAMPEONATO DE JUVENIS
S. CRISTOVAO X FLUMINENSE
BANGU' X BOTAFOGO
BONSUCESSO X MADUREIRA
VASCO DA GAMA X AMÉRICA

2.ª Categoria
ZONA SUL
Cocotá x Nova América
Andaraí x Mavilis
Del Castilo x Ideal
Irajá x Rui Barbosa.

ZONA NORTE
River x Manufatura
Distinta x Anchieta
Nacional x Oposição
Oriente x Rosita Sofia

3.ª Categoria
ZONA SUL
Valim x Astoria
Eng. Dentro x Sampaio
Pau Ferro x Portuguesa

ZONA NORTE
Transporte x Guanabara
City x Realengo
Corinthians x Cosmos.

TENIS
5.ª Classe
Tijuca "C" x Tijuca "B"
Vasco da Gama "B" x Leme
Fluminense "A" x Botafogo
Independencia x Vasco da Gama "A"
Caiçaras x Fluminense "B"
Canto do Rio x Tijuca "A".

Nota oficial do Sampaio Atlético Clube

A diretoria do Sampaio A. C. pede-nos a publicação do seguinte:

"Com referencia às noticias publicadas sobre o jogo Sampaio x Astoria, cumpre-me esclarecer o seguinte:

A) que o tumulto havido nas arquibancadas, foi provocado por elementos extranhos ao quadro social do Sampaio, que após ofenderem moralmente a irmã de um dos nossos amadores, exibiram para intimidarem os demais assistentes armas proibidas por lei, invocando para tal, a qualidade de policiais.

B) que o Socorro Urgente foi solicitado única e exclusivamente pelo Sampaio, precisamente para a retirada destes elementos, o que foi feito, ficando sobejamente provado não pertencerem ao nosso clube.

C) que não houve por parte de nenhum dos 22 amadores disputantes preocupação de jogo violento, e que os amadores de nosso co-irmão que se acidentaram no transcurso da peleja, acidentes naturais no football, foram como os amadores do Sampaio, em identicas condições, socorridos solicita e imediatamente pelo serviço médico do clube.

D) — que o desenrolar da partida e das ocurrencias acima relatadas foram assistidas, pessoalmente, e é preciso frizar, pessoalmente pelo ilustre redator esportivo dos Diarios Associados sr. Valdemar Gomez.

E) — que realmente cabe em grande parte, ao Sampaio A. C., porque num gesto de gentileza para com os visitantes, tem consentido na utilização de suas dependencias sociais em comum com os co-irmãos, atitude que lamentamos dizer ficou definitivamente encerrada no domingo p. p.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1946 — Osvaldo Moreira da Silva 1.o secretario."

Campeonato da 3.ª classe de tenis de mesa

São estes os jogos marcados para a semana, que amanhã se inicia em disputa do Campeonato de tenis de mesa da 3.ª classe.

Terça-feira — Sede da Praia do Flamengo, 68 C. R. Flamengo x Grajaú T. C. juiz, Francisco Boderone.

Quarta-feira — Benfica x Velo S. Helenico sede da rua S. Luiz Gonzaga, 663 juiz, Joaquim V. Macedo.

Quinta-feira — Sede da rua Campos Sales América F. C. x Clube Tenentes do Diabo juiz, local.

Sexta-feira — Sede da Estrada Marechal Rangel Madureira A. C. x Irajá A. Clube juiz local.

Futebol cinematográfico

UNIVERSAL FILMES F. C. X ASSOCIASSAO ATLÉTICA SÃO LUIZ

A Universal Filmes fará realizar hoje às 8 horas no Campo do Confiança F. C. situado à rua Silva Telles uma peleja amistosa entre a sua equipe principal e a da Associação Atlética São Luiz. Para essa peleja a direção de esportes da Universal Filmes pede o comparecimento de seus jogadores e faz um apelo à sua torcida.

O ponto de reunião será na praça da Bandeira às 7,30 horas.

Favorito o São Cristovão contra o Bonsucesso

O São Cristovão jogará no seu campo da rua Figueira de Melo com o "team" do Bonsucesso que, diga-se de passagem, por não possuir um ataque de acordo com a sua parte defensiva, está de posse da lanterna logo nas primeiras rodadas do certame.

O jogo entre estes dois "teams" é o que menores atrativos reune na tarde de hoje, devido a superioridade técnica dos sãocristovenses. Por melhor que lutem os defensores rubro-anis, não poderão evitar o revés e, possivelmente, um escore elevado.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Oncinha; Laercio e Mantiqueira; Darli, A. Rodrigues e Alcebiades; Camarão, Campui, Rubinho, Eunapio e Bolinha.

S. CRISTOVAO — Louro; Mundinho e Florindo; Pelado, Indio e Sousa; Osvaldinho, Neca, Jorge, Nestor e Magalhães.

SANTAMARIA, do S. Cristovão

Cuidado com esse aliciador!

S. PAULO, 3 (Asapress) — Fernando Giudiceli não tem missão alguma no Palmeiras para desempenhar junto a clubes argentinos. O referido aliciador, aliás, nem é "persona grata" no seio do alvi-verde, porque recentemente procurou levar Canhotinho para um clube carioca, criando uma situação que foi considerada desagradavel.

Desconto obrigatorio e não facultativo

Esclarecendo uma dúvida suscitada por divergencias de interpretação verificada entre a CAP dos Ferroviarios da Central do Brasil e essa Empresa sobre se a contribuição mensal dos funcionarios da mesma deverá ou não incidir tambem sobre a gratificação de função percebida pelo empregado, o diretor geral do D. N. S. P. aprovou um parecer da Divisão de Contabilidade do qual destacamos os seguintes itens:

"Em jurisprudencia já firmada pelo acordão de 14 de outubro de 1941, proficcu resolvido que qualquer gratificação cesso 16.115/40, do qual junto copia, será considerada conjuntamente ao vencimento, como salario base para efeito de contribuição. Quanto ao ponto de vista da Empresa de que a jurisprudencia do CNT, não abrange os funcionarios sob o regime do Estatuto dos Funcionarios Públicos, parece a esta DC não ser o mais acertado, tanto mais que no caso não há divergencia de orientação. O funcionario público federal contribui obrigatoriamente para o ..... I. P. A. S. E., para efeito de pensão, se houver. Ante o exposto, é de se recomendar à Caixa solicite da Empresa, não só nos casos concretos ora apresentados, isto é, do oficial administrativo classe "H" Henrique Targat e do maquinista classe "J" Jaime Gomes, que lhe requereram este desconto, mas, em todos os demais casos semelhantes, efetue os descontos das contribuições obrigatorio e não facultativo, como quer função, uma vez que esse desconto é com base tambem na gratificação da mesma.

Um conta-segundos "HEUER" ao vencedor

Ao jockey vencedor do GRANDE PREMIO BRASIL DE 1946 será oferecido pela CASA MASSON, a casa dos bons relogios desde de 1871, um dos famosos conta-segundos ratrapante HEUER, fabricados pela tradicional fábrica HEUER, em Bienne, na Suiça, que desde 1864 vem se dedicando exclusivamente à fabricação de cronógrafos e conta-segundos de precisão.

O conta-segundos oferecido pela CASA MASSON ao jockey vencedor é apropriado para a cronometragem de corridas de cavalos, que exige máxima precisão e inteira confiança. E' denominado "ratrapante" porque funciona com dois ponteiros e permite tomar-se tempos parciais. Há ainda a particularidade de que a máquina tem um funcionamento permanente, embora não estejam em movimento os ponteiros. Este fator contribue sensivelmente para uma precisão ainda maior.

O conta-segundos em apreço encontra-se em exposição numa das vitrines da CASA MASSON, onde pode ser visto tambem um cronografo HEUER igual ao que usou o General Eisenhower durante suas campanhas vitoriosas na Europa.

CHOQUE ENTRE TRICOLORES

Jogarão nas Laranjeiras o Madureira e o Fluminense

O tricolor receberá, hoje, a visita do Madureira, com o qual travará um combate animado. A equipe suburbana, afora o jogo com o Vasco, sempre produziu boas "performances". Empatou com o São Cristovão e o Botafogo, perdeu para o Flamengo, na Gavea, por 4-3, e somente o "team" vascaino conseguiu surpreendentemente, abatê-lo de modo facil, não podendo ser tomada em consideração essa derrota, porque o Madureira decepcionou, e muito.

A partida desta tarde nas Laranjeiras, aliás a mais importante, deverá transcorrer de modo combativo. A turma do Fluminense, sem dúvida alguma, de maior classe, não poderá descuidar-se diante dos tricolores suburbanos, possuidores de um conjunto entusiasta e capaz de grandes feitos, e que hoje se esforçará mais do que domingo passado. Não será facil, pois, o prelio que terá como protagonistas os quadros do Fluminense e do Madureira.

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Robertino; Gualter e Haroldo; Oliveira, Mirim e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA — Tarzan; Mario Brandão e Apio; Olavo, Nilton e Esteves; Betinho, Durval, Balano, Moacir e Esquerdinha.

ADEMIR, do Fluminense

Nilton será o centro-medio do Botafogo

O Vasco da Gama recindiu o contrato do centro medio Nilton, cedendo os seus direitos ao Botafogo.

Ontem mesmo o gremio alvi-negro regularizou a situação desse jogador, registrando até o seu contrato.

Nilton será o centro medio do Botafogo no jogo contra o Canto do Rio.

Reuniu-se a Comissão de Assuntos Internacionais

Esteve reunida, ontem, a Comissão de Assuntos Internacionais da C. B. D., não tomando nenhuma deliberação de importancia, visto que apenas foram trocadas idéias sobre o Campeonato Mundial.

Periga a liderança do Guanabara e Portuguesa

Não haverá jogos na tarde de hoje do Campeonato da 2.ª categoria, iniciando-se no próximo domingo o returno desse certame.

As seis partidas da 3.ª categoria são interessantes, destacando-se os prelios: Sampaio x Portuguesa, na zona sul e Guanabara x Cruzeiro, na zona norte.

As partidas são as seguintes:

ZONA SUL

Astoria x Prames
Pau Ferro x Sng. Dentro
Sampaio x Portuguesa.

ZONA NORTE

Guanabara x Cruzeiro
Corinthians x City
Realengo x Kosmos.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
Ap. Borges	15-a	Ana Neri	780
Carioca	33	L. Teixeira	174
Uruguaiana	208	24 de Maio	428
Livramento	72	24 de Maio	1.007
Av. M. de Sá	11	Adriano	97
J. do Carmo	9	J. Bonifacio	658
Sto. Cristo	245	Goiaz	614
Rosario	7	A. Cavalc.	2.065
Cmte. Mauriti	90	24 de Maio	1.383
Sta. Maria	6	Cachambi	254
Catumbi	6	P. Encantado	9
P. Frontin	516	Av. Sub.	7.407
Catumbi	121	F. Esquerdo	77-a
Had. Lobo	350	Av. Sub.	9.441-a
M. Coelho	73	Av. Sub.	10.442
Matoso	15	Cel. Rangel	85
M. e Barros	635	Aut. Clube	4.025
Catete	280	Pça. Pérolas	126
Gloria	80	Maria Passos	86
J. Silva	106	E. V. Carv.	393
P. Américo	73-a	E. M. Felix	729
Laranjeiras	131	E. M. Felix	504
Lad. Senado	5	M. Rangel	847
S. Vergueiro	23	C. Machado	1.034
S. J. Batista	14	C. Machado	490
J. Botânico	697	Siriei	62
Vol. Patria	244	João Vicente	55
Passagem	92	Divisoria	92
A. Paiva	102	J. Vicente	1.173
R. Grandeza	313	E. da Silva	417
M. Cantuaria	106	Pça. Nações	74
Av. P. Isabel	60	G. Maxwell	438
M. Lemos	25	C. Mendes	200
Monteneg.	129-b	C. de Morais	366
S. Campos	73	Eng. Pedra	582
T. de Melo	25	Uranos	1.385
J. Castilhos	15	Quito	385
Visc. Pirajá	616	Montevideo	1.330
Av. Cop.	911	E. V. Carv.	1.604
Av. Cop.	556	Dionisio	36-d
Prud. Morais	6	Itabira	21-b
S. L. Gonzaga	66	Av. A. Nav.	45
Bela	854	B. Marcial	385
Bela	78	C. Benicio	1.037
Fig. de Melo	372	G. Dantas	12
L. Pedregulho	4	Av. C. Vasc.	45
S. Cristovão	829	Santissimo	13-a
Gen. Gurjão	154	G. Andrade	8
S. Januario	93	Est. Nazaré	38
C. Bonfim	300	Albino Paiva	195
C. Bonfim	819	Sta. Cruz	206
Boa Vista	105	2 de Abril	5
P. Siqueira	69	Japoara	58
D. Isidro	7-a	Eng. Novo	12
Av. 28 Set.	439	F. Borges	22
Av. 28 Set.	285	B. Domingos	29
A. Lima	19-a	Est. Monteiro	4
8 Dezembro	40	S. Camará	29
B. Mesquita	700	Bom Jesús	12-a
B. Mesquita	1.026	P. Carvalho	14
J. Furtado	108	B. Domingos	18
Leopoldo	314-a		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
L. da Carioca	10	D. da Cruz	476
L. da Carioca	12	Aquidabã	150
V. Rio Branco	31	A. Carneiro	65-a
S. José	112	Av. Sub.	5.825
Est. D. Pedro II		B. Campos	128
Harmonia	88	Eng. Dentro	140
Pedro Alves	273	Eng. Dentro	364
B. S. Felix	143	J. Ribeiro	196
Frei Caneca	5	Cachambi	357
Riachuelo	69-a	B. B. Retiro	156
Cmte. Mauriti	90	Ana Neri	1.008-a
Catumbi	6	A. Cordeiro	628
P. Frontin	516-g	E. M. Felix	504
Had. Lobo	1	E. V. Carv.	29
Had. Lobo	461	Topazios	71
Matoso	15	N. Gouveia	435
Catete	287	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	213	Maria Passos	114
M. Abrantes	214	Aut. Clube	2.884
A. Alexand.	98	E. Otaviano	286
Cosme Velho	128	João Vicente	607
A. Paiva	1.240	C. Machado	974
A. Paiva	282	C. Machado	1.556
G. Polidoro	156	C. Machado	490
J. Botânico	588	Siriei	8-b
Vol. Patria	351	M. Rangel	5
Humaitá	61-a	E. da Silva	417
M. Cantuaria	106	Cel. Rangel	85
P. Botafogo	490	Av. Sub.	9.377-a
G. Sampaio	229	Av. Democ.	521
Av. Cop.	720	T. de Castro	121
Av. Cop.	442	C. Morais	514-a
Av. Cop.	945	João Rego	161
Av. Cop.	[illegible]	M. Conrado	287
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Eliskases venceu o certame de xadrez

Na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, realizou-se um torneio relâmpago, de que participaram Guimard, Erich Eliskases e os nossos melhores jogadores, com o seguinte resultado: 1.º Eliskases; 2.º empatados — Carlos Guimard e dr. Valter Osvaldo Cruz; 3.º dr. J. T. Mangini; 4.º — empatados — Dr. Sousa Mendes e Cietano Neto; 5.º — A. da Silva Rocha; 6.º dr. Miguel Pereira Filho; 7.º — empatados — Dr. Madeira de Ley e Nelson Dantas. A noite, efetuou-se a simultanea de Carlos Guimard, na sede do Clube de Xadrez, tendo o presidente da Federação Metropolitana saudado o enxadrista, argentino, fazendo votos para que êle mais uma vez, honre o esporte sul-americano na Europa. Foi excelente o resultado do simultanista, pois, jogando com grande rapidez, conseguiu dezenove vitorias, tendo um empate (Major Otacilio Prates da Cunha) e, apenas, duas derrotas (Drs. José Adail e Almeida Soares).

Flamengo x Vasco, o principal jogo de juvenís de hoje

Serão efetuados esta manhã, com portões franqueados ao público, mais quatro jogos do Campeonato de Amadores, que é disputado por juvenis até 19 anos.

O choque entre o Flamengo, um dos lideres e o Vasco, é o principal atrativo da quinta rodada.

A relação dos jogos é a seguinte:

MADUREIRA x FLUMINENSE
FLAMENGO x VASCO
AMÉRICA x BANGÚ
BONSUCESSO x S. CRISTOVAO

A Light nos Esportes

O "Teatrinho Melchiades de Araujo Santos", do Tráfego F. C., realizará hoje, às 17 horas, uma festa artistica em homenagem ao sr. Antonio J. Vasconcelos, presidente do Conselho Deliberativo do Clube. O programa está assim organizado: 1.ª parte: "Coração da Estrela" Ato variado; "Quando eu crescer" (cortina cômica) de autoria do jornalista Terra de Senna; "Luar do Sertão" comentario em homengem a Catulo da Paixão Cearense, por Maria Gonçalves Teotonio; 2.ª parte: "Amargura do Condutor".

Direção geral de Moisés Alves di Freitas; ensaiador: Nelson de Azevedo; Música: de autoria e regencia do maestro Jacl Gomes; cenógrafo: Bispo dos Santos.

* * *

Na rodada de hoje, em prosseguimento ao campeonato de 5.ª classe da .... F. M. T., o Independencia enfrentará o Botafogo e o Leme jogará com o Fluminense.

* * *

Os jogos restantes do turno do Torneio Aberto de Adultos da Adeca: Dia 6-8-46: Tráfego F. C. x Estudos da Planta; Dia 8-8-46; Marcação x Contabilidade; Dia 13-8-46; Estudos da Planta x Contabilidade.

Returno: Dia 15-8-46; Tráfego x Marcação; Dia 20-8-46; Tráfego x Contabilidade; Dia 22-8-46; Marcação x Estudos da Planta; Dia 27-8-46, Estudos da Planta x Tráfego; Dia 29-8-46; Contabilidade x Marcação; Dia 3-9-46; Contabilidade x Estudos da Planta.

Indispensavel o concurso de Egon Falkenberg

A C. B. D. enviou uma comunicação do valoroso atleta Egon Falkenberg, pedindo-lhe para se preparar a fim de ser incluido na seleção que disputará o sulamericano de 1947.

Irá a Campos o América

Foi concedida licença ao América para ir enfrentar o Americano, de Campos, depois de amanhã.

Convocados os juvenís alvos

Para o jogo de hoje contra o Bonsucesso, pela parte da manhã, estão convocados os seguintes juvenis são-cristovenses: Wilson, Fernando, Mimi, Edison, Benilton, Martins, Valdir, Balano, Mirim, Augusto, Bira, Altair, João Luiz, Turi, Julio e Newton.

Os jogos de hoje em São Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — Dois encontros estão sendo aguardados com grande interesse amanhã; Corinthians x S. P. R. e Palmeiras x Portuguesa de Desportos. Ambas a partida prometem um desenrolar movimentadissimo, cheio de lances sensacionais.

As exibições do ex-campeão argentino de xadrez

Viajando com destino a Holanda, onde disputará o torneio internacional de Groningen, esteve no Rio, o ex-campeão argentino de xadrez Carlos Guimard.

Dois jogadores registrados

O Botafogo registrou, ontem, no F. M. F., os jogadores Hamilton e Ponce de Leon, na classe de "não amador".

Incentivando a natação no Santa Teresa Piscina Clube

No propósito de incentivar a prática da natação entre seus associados, a diretoria do Santa Tereza Piscina Clube resolveu instituir os seguintes premios:

TAÇA EFICIENCIA — Quatro taças para os nadadores (Homens, Moças, Meninas e meninos) que no fim da temporada obtiverem maior número de pontos para o Clube.

Quatro medalhas de "Vermeil" para os nadadores que obtiverem a segunda colocação na contagem de pontos.

MEDALHA DE VERMEIL — Com gravação do nome do nadador, data, prova e palavra "record", para todos os nadadores que conquistarem "record" de classe.

MEDALHA DE PRATA E BRONZE — Para os nadadores (Homens, Moças, Meninas e Meninos) que no fim da Temporada tiverem maior frequencia aos treinos, em 1.º e 2.º lugares.

GALERIA DE CAMPEÕES — Retrato colorido em tamanho grande, em lugar determinado no clube, para todos os nadadores que forem campeões, quer de classe, quer por equipes.

JUSTO EMPATE ENTRE O FLAMENGO E O VASCO DA GAMA

CONTINUA INVICTO O QUADRO RUBRO-NEGRO

Vasco e Flamengo dividiram os louros no encontro realizado ontem à tarde em São Januario. O numeroso público que fez transbordar as dependencias do estadio cruzmaltino, e que proporcionou uma das maiores rendas já registradas — Cr$ 369.990,00, não ficou, decerto, satisfeito com o que viu. Realmente, o prelio não correspondeu à espectativa. Esperava-se uma partida repleta de lances sensacionais, e as duas equipes, por tática ou por receio, empenharam-se pouco, tornando o encontro quase monótono. Pode-se dizer, mesmo, que os dois guardiões tiveram uma tarde de folga. Poucas bolas passaram da zaga. Faltou agressividade aos dois ataques. Apenas nos minutos finais do embate os vascainos sentiram necessidade de reagir, criando, assim, algumas situações de pânico.

JUSTO O RESULTADO

Consideramos justo o resultado de 2-2 registrado no final da pugna. Nem o Vasco nem o Flamengo fizeram por merecer a vitoria. Os vascainos, diferentes daqueles a que o público está acostumado a ver, isto é, acertados, entendidos entre si. A zaga jogou bem mas a linha media deixou a desejar, sendo que Jorge — apesar de ter "cochilado" por ocasião da conquista do segundo tento do Flamengo, foi o melhor elemento. Eli melhorou no segundo tempo; no periodo inicial esteve fraquissimo. E ao ataque faltou dinamismo. O constante deslocamento de Djalma, depois o recuo de Lelé complicou os demais dianteiros. Dimas foi o melhor elemento da vanguarda.

BRIA, centro-medio rubro-negro

Os rubro-negros tiveram tambem na zaga o seu ponto alto, não obstante Newton e Norival terem cometido alguns deslises. Biguá não foi o mesmo medio eficiente de outros jogos. Jaime foi o melhor elemento da equipe. Bria cumpriu satisfatoriamente sua missão. A linha de frente sofreu do mesmo mal que os cruzmaltinos: falta de entendimento. Conquanto muito trabalhadores, não foram agressivos. Adilson, Peracio e Tião, destacaram-se de seus companheiros.

OS TENTOS

A contagem dividiu-se em duas partes iguais: 1-1 em cada periodo. Dimas marcou o primeiro tento aos 25 minutos, ao receber de Friaça que "cortara" Biguá, ao lado da area; Vevé empatou aos 39 minutos, aproveitando bom centro de Vaguinho à porta do "goal" vascaino; aos 19 minutos do segundo periodo Vaguinho aumentou para o Flamengo; no lance que precedeu ao tento, Adilson cobriu Jorge que ficou parado perto da meta. E Lelé, cobrando um "penalty" de Newton, que interceptou uma escapada de Dimas, marcou o ponto do empate.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Tião, Vaguinho, Peracio e Vevé.

VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Lelé, Dimas, Djalma e Friaça.

A ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem o senhor Guilherme Gomes. Teve aceitavel atuação, conduzindo o jogo com serenidade. Sua missão foi, aliás, facilitada pela disciplina dos jogadores.

PRELIMINAR

Na preliminar, o Vasco venceu por 2-1. Foi expulso do campo o medio Aluizio, do Flamengo, por agressão a um adversario.

PRESENTE O EMBAIXADOR

Estiveram presentes ao encontro numerosas autoridades esportivas e o embaixador de Portugal, sr. Pedro Teotonio Pereira.

Abertas as inscrições para o campeonato de tenis por equipes

A Federação Metropolitana de Tenis, comunica por nosso intermedio que, acham-se abertas na secretaria da entidade até o próximo dia 25 do corrente mês, as inscrições para a disputa do Campeonato de Tenis do Rio de Janeiro, Inter-Clubes, por equipes. Nosse Campeonato os clubes só poderão inscrever uma única equipe, podendo entretanto disputar o aludido Campeonato com a equipe compostas de jogadores de qualquer classe.

Atravessará a Guanabara o Botafogo

Espera o Canto do Rio manter a sua invencibilidade no "Caio Martins"

Ao que pareça ao contrario depois do fracasso de domingo último contra o São Cristovão, o conjunto do Canto do Rio, no seu gramado de Niterói, poderá surpreender o Botafogo o ardoroso quadro que vem de derrotar o tricolor. Considerando os resultados opostos de domingo passado os botafoguenses se apresentarão em campo com credenciais de favoritos. Mas, como a lógica não impera com regularidade nos jogos de futebol, devem os alvi-negros lembrar-se de que o Canto do Rio, no seu campo, venceu os dois jogos disputados e os adversarios que baquearam foram o América e o Vasco. Dificil, pois, a excursão do Botafogo a Niterói na tarde de hoje.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Cleber; Zarci, Geraldo e Grande; Pascoal, Zé Luiz, Geraldino, Pedro Nunes e Adilio.

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Sarno; Ivaň, Nilton e Cid; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

TOVAR, do Botafogo

Serão punidos severamente os árbitros paulistas

S. PAULO, 3 (Asapress) — O Tribunal de Justiça Desportiva, durante a sessão extraordinaria, ontem realizada, prestigiando o Departamento de Juizes da F. P. F., deliberou que os juizes serão imediatamente punidos, somente no caso de serem acusados nos relatorios dos representantes de juizes já mencionado. As acusações constantes de outros relatorios não serão suficientes para determinar imposições de pena, embora possam determinar a abertura de inquérito o que será determinado pelo presidente do T. F. E. em casos excepcionais.

Um juiz envolvido em varios casos de suborno

S. PAULO, 3 (P. P.) Continua no "cartaz" o escandalo provocada pela denuncia feita pelo árbitro Artur Cidrin denunciando seu colega José da Cruz de haver tentado suborná-lo para facilitar a vitoria do Jabaquara sobre a Portuguesa de Desportos. José da Cruz em curto periodo já se envolveu em varios casos suspeitos, tendo mesmo por este motivo sido suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

SERÃO ACAREADOS

S. PAULO, 3 (Asapress) — O caso José Cruz x Artur Cidrin, vai tomar outro aspecto. O apitador do jogo Portuguesa de Desportos x Jabaquara, solicitou ao Tribunal acareação entre ele e o suposto subornador.

Vai treinar o Olaria

Preparando-se para os próximos compromissos, o Olario treinará, hoje, pela manhã. Estão convocados todos os profissionais para às 8.30 horas.

Grave denuncia contra o Palmeiras .

S. PAULO, 3 (P. P.) — Outro escandalo surgiu no futebol paulista. O Palmeiras, na pessoa de dois de seus diretores foi acusado pela Portuguesa Santista de aliciador de seu jogador Mario Miranda, que foi conduzido a um chacara nos arredores de São Paulo afim de firma um contraot com o Palmeiras, para 1947. Mario Miranda narrou o fato a diretoria de seu clube e firmou declarações em cartorio. A Portuguesa Santista denunciará o fato a F. P. F.

Os jogos de tenis de hoje

Em disputa do Campeonato de Tenis da 5.ª Classe, teremos esta manhã os seguintes jogos: Tijuca "B" x Tijuca "A"; Vasco da Gama "A" x Canto do Rio; Fluminense "A" x Tijuca "C"; Leme x Fluminense "B"; Botafogo x Independencia e Caiçaras x Vasco "B".

Para o Campeonato de Voleibol

Afim de receberem instruções sobre o Campeonato, que terá inicio brevemente, deverão ... amanhã às 17 horas, todos os oficiais da Federação Metropolitana de Voleibol.

A noitada de basquetebol de amanhã

Em prosseguimento a disputa dos campeonatos de basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões serão realizados amanhã os seguintes jogos: Mackenzie x Olimpico — Quadra da rua Dias da Cruz — Alco Amorim, cronometrista; Silvio juizes; José R. Pinho Filho, cronometrista; Solano Santos Alves, apontador e Nilo Marques, delegado. São Cristovão x Sampaio — quadra do Clube de São Cristovão — Nelson Carvalho e Guilherme Vale, juizes; Alberiro Amorim, cronometrista; Silvio Cintra Filho, apontador e Rubens dos Santos, delegado. Atlética x Carioca — Quadra da rua Senador Soares — Godofredo Silva e Milton Duarte, juizes; Artur Perez, cronometrista; Ismael Machado, apontador e Paulino Lira, delegado.

Os programas para hoje:

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Coração Materno", às 15, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Não sou de briga", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Uma Mulher Livre", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O Bonitão", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Desejo", às 15 e 20,30 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Senho Carioca", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Os Amores de Sinhazinha", às 15 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271. "Alvorada do Brasil", às 15 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Moinhos de Vento", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Avatar", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. A "Nalhiria", às 15 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Fantasia de Carnaval (Musicolorido) — Nas Planicies do Texas (Cameraman) — O Leão Plebeu (Desenho) — Erupção de um Vulcão (Tapete Mágico) — A Bela Entre as Feras (Desenho) — A aprtir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Escola de Sereias".
- ODEON - 22-1508. "A Casa dos Horrores".
- IMPERIO - 22-9348. "Noites de Farra".
- PALACIO - 22-0838. "Conflito Sentimental".
- PATHE' - 22-8795. "Roseiral da Vida".
- PLAZA - 22-1097. "Silencio nas Trevas".
- REX - 22-6327. "Três Semanas de Amor" e "Suspeita Injusta".
- VITORIA - 42-9020. "Entre Dois Corações".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Três Horas de Amor".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Fuga de Tarzan".
- CINEAC-TRIANON - 43-8543. Retrolâmpagos, com Lon Chaney, Rodolfo Valentino — Cachorro Moderno — Música nos Turbilhões — O Dia da Bastilha — Tempo de Festa — Desenhos, Comedias e Variedades.
- FLORIANO - 43-9074. "O Notavel Impostor" e "Vaqueiro nas Nuvens".
- D. PEDRO - 43-6154. "Mme. Curie" e "Orquidea de Brooklyn".
- ELDORADO - 43-3145. "Dupla Ilusão".
- FLORIANO - 43-9074. "Notavel Impostor" e "Vaqueiro nas Nuvens".
- GUARANI - 22-9135. "O Amor Voltou" e "Noites de Tahiti".
- IRIS - 42-0768. "Capitão Kidd".
- LAPA - 22-2543. "Anjo Perdido" e "O Terrivel D. Juan".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Tramas de Amor" e "Desforra em Argel".
- METROPOLE - 22-8280 "Mulher Exótica".
- PARISIENSE - 22-0123. "Silencio nas Trevas".
- POPULAR - 43-1854. "O Homem Fenomenal", "O Amor que não Morreu" e "A Tomada de Berlim".
- PRIMOR - 43-6681. "Silencio nas Trevas".
- REPUBLICA - 22-0271. "O Estrangulador de Brighton".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Evocação" e "Sua Criada, Obrigada".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Por Causa Dele".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Deliciosamente Perigosa" e "Terrores da Mata Virgem".
- AMÉRICA - 48-4518. "Os Daltons Retornam".
- AMERICANO - 47-2803. "Paris Subterraneo". Mulher se Atreve".
- APOLO - 48-4693. "Aventuras de Mark Twain".
- ASTORIA - 47-0466. "Dupla Ilusão".
- AVENIDA - 48-1667. "Lloyds de Londres".
- BANDEIRA - 28-7575. "Areias Escaldantes".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Olhos Travessos".
- CATUMBI - 22-3681. "A Cruz de Lorena" e "O Terrivel D. Juan".
- CARIOCA - 28-8178. "Entre Dois Corações".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Laços Humanos" e "O Sinal da Cruz".
- COLISEU - 29-8753. "A Casa da Rua 92".
- EDISON - 29-4449. "Coração de uma Cidade".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Oh! Marieta" e "A Besta Selvagem".
- FLORESTA - 26-6257. "O Vagalume".
- FLUMINENSE - 28-1494 "Evocação" e "Caminho Trágico".
- GRAJAU' - 38-1311. "Orgulho".
- GUANABARA - 26-9339. "Areias Escaldantes".
- HADDOCK LOBO - 48-9610 "Inês de Castro".
- INHAUMA - 49-3850. "Jerônimo" e "Czarina".
- IPANEMA - 47-3806. "Flor dos Trópicos".
- IRAJA' - 29-8330. "Força do Coração" e "Toureiros".
- JOVIAL - 29-0652. "Por Causa Dele".
- MADUREIRA - 29-8733. "Rapsodia Azul".
- MARACANA - 48-1010. "Aqui Começa a Vida".
- MASCOTE - 29-0111. "Inês de Castro".

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar

Aviso aos srs. gerentes